



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Relatório de Gestão do Exercício de 2016

Natal/RN, março de 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Relatório de Gestão do Exercício de 2016

Relatório de Gestão do Exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Resoluções TCU nº 234/2010 e 244/2011, Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e 72/2013, Decisões Normativas TCU nº 154 e 156/2016, Portaria TCU nº 59/2017 e orientações do órgão de controle interno.

Natal/RN, março de 2017.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO IFRN

Wyllys Abel Farkatt Tabosa

AUDITORA GERAL DO IFRN

Walkyria de Oliveira Rocha Teixeira

CONSELHO SUPERIOR DO IFRN

Wyllys Abel Farkatt Tabosa – Presidente

Carolina Helena de Gois Dantas – Secretária

Membros Titulares:

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares

Alailson de Freitas Braz

Albino Oliveira Nunes

Ana Maria da Silva

Brenda Maria Pessoa de Carvalho

Ednaldo de Paiva Pereira

Emanuel Gomes Lourenço

Eraldy Kennedy de Sousa Chagas

Érico Cadineli Braz

Isayane Karinne de Oliveira Silva

João Augusto Alves Júnior

João Henrique de Melo Ferraz

João Paulo de Medeiros Santos

José Arnóbio de Araújo Filho

José Diego Cirne Santos

José Eduardo Ribeiro Viana

José Ferreira da Silva Júnior

José Xavier da Câmara Neto

Juan Carlo da Cruz Silva

Luisa de Marilac de Castro Silva

Maluh Brito Madruga

Manoel Jusselino de Almeida e Silva

Marcio Adriano de Azevedo

Marcones Marinho da Silva

Pablo Bruno de Sousa Lima da Costa

Pedro Brendo de La Sales Silas Félix de Medeiros

Phelipe da Rocha Guimaraes

Raiana Marjorie Amaral de Oliveira

Roseanne Azevedo de Albuquerque

Sebastião Bezerra

Sonia Cristina Ferreira Maia

Thiago Fernando de Araujo Silva

Valdemberg Magno do Nascimento Pessoa

Victor Varela Ferreira Medeiros de Oliveira

Vilesa Nêuman Fontes Assunção

Yarianne Melo de Sousa Gama

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Wyllys Abel Farkatt Tabosa – **Presidente**

Carolina Helena de Gois Dantas – **Secretária**

Membros Titulares:

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares - Pró-Reitoria de Ensino

Alexandro Diógenes Barreto - Direção-Geral do *Campus* Caicó

Alexsandro Paulino de Oliveira - Direção-Geral do *Campus* EaD

André Gustavo Duarte de Almeida - Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Andreilson Oliveira da Silva - Direção-Geral do *Campus* Currais Novos

Antônia Francimar da Silva - Direção-Geral do *Campus* Pau dos Ferros

Auridan Dantas de Araújo - Diretoria de Gestão de Pessoas

Carlos Eduardo Campos Freire - Direção-Geral do *Campus* Natal-Cidade Alta

Ednaldo de Paiva Pereira - Direção-Geral do *Campus* São Paulo do Potengi

Erivan Sales do Amaral - Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis

Francisco Damião Freire Rodrigues - Direção-Geral do *Campus* Apodi

Francisco de Assis Aderaldo Barbosa - Direção-Geral do *Campus* Ipanguaçu

Gerluzia de Oliveira Azevedo - Direção do *Campus* Avançado Parelhas

Ismael Felix Coutinho Neto - Direção-Geral do *Campus* Parnamirim

Jailton Barbosa dos Santos - Direção-Geral do *Campus* Mossoró

Alan Paulo Oliveira da Silva - Direção-Geral do *Campus* Ceará-Mirim

José Arnóbio de Araújo Filho - Direção-Geral do *Campus* Natal-Central

Juscelino Cardoso de Medeiros - Pró-Reitoria de Administração

Luisa de Marilac de Castro Silva - Direção-Geral do *Campus* São Gonçalo do Amarante

Marcio Adriano de Azevedo - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Márcio Silva Bezerra - Direção-Geral do *Campus* Nova Cruz

Marcos Antônio de Oliveira - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Pollyanna de Araujo Ferreira - Direção do *Campus* Avançado Lajes

Régia Lucia Lopes - Pró-Reitoria de Extensão

Samira Fernandes Delgado - Direção-Geral do *Campus* Santa Cruz

Sonia Cristina Ferreira Maia - Direção-Geral do *Campus* João Câmara

Valdelucio Pereira Ribeiro - Direção-Geral do *Campus* Canguaretama

Valdemberg Magno do Nascimento Pessoa - Direção-Geral do *Campus* Natal-Zona Norte

Varélio Gomes dos Santos - Direção-Geral do *Campus* Macau

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Wyllys Abel Farkatt Tabosa – Presidente

Carolina Helena de Gois Dantas – Secretária

Membros Titulares:

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares

Aires Kennedy Silva Amorim

Alexandre Medeiros de Araujo

Álvaro Hermano da Silva

Anyelle da Silva Palhares

Arthur Luis de Oliveira Torquato

Clarissa Souza de Andrade Honda

Dener da Silva Albuquerque

Edneide da Conceição Bezerra

Edson Caetano Bottini

Emanuel Neto Alves de Oliveira

Emiliana Souza Soares Fernandes

Eules de Moura Lima

Fabio Alvaro Dantas

Fellipe Araujo Aleixo

Francisco Bernardino de Souza

Giancarlos Costa Barbosa

Gilbran Silva de Andrade

Giulia Carolina de Melo

Jeter Correia de Lima

Jose Macedo Firmino Filho

Jose Wilson Costa de Carvalho

Leonardo Alcântara Alves

Leonardo Ataíde Minora

Leonardo Dantas dos Santos

Luciana Guedes Santos

Luciana Maria Araujo Rabelo

Márcio Adriano de Azevedo

Marcio Monteiro Maia

Maria Josevania Dantas

Maria Raimunda Matos Prado

Paulo Guilherme Muniz Cavalcanti da Cruz

Paulo Ricardo Felipe dos Santos

Paulo Roberto Pimentel Duavy

Régia Lúcia Lopes

Ricardo Souza Marques

Robercy Alves da Silva

Robson Campanerut da Silva

Salomão Savio Batista

Uilame Umbelino Gomes

Valerio Gutemberg de Medeiros Junior

Vicente Pires Lustosa

Wagner Lopes Torquato

Yuri Pontes Henrique

COORDENAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E REVISÃO TÉCNICA

Solange Marlene Thomaz

REVISÃO LINGUÍSTICA

Renan Cesar Santos de Lima

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

AGU – Advocacia-Geral da União
ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
ASCE – Assessoria de Comunicação Social e Eventos
AUDGE – Auditoria Geral do IFRN
CAERN – Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CD – Cargo de Direção
CEFET-RN – Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte
CERTIFIC – Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada
CGU – Controladoria-Geral da União
CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola
CIS/PCCTAE – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreiras dos Técnicos-Administrativos em Educação
CIPE – Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COADPE – Coordenação de Administração de Pessoal
CODEPE - Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal
COASS – Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor
CODIR – Colégio de Dirigentes
COEN – Comitê de Ensino
COGEPE – Coordenação de Gestão de Pessoas
CONGIC – Congresso de Iniciação Científica do IFRN
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUP – Conselho Superior
COPAC – Comissão Permanente de Acúmulo de Cargos
COSERN – Companhia de Serviços Elétricos do Rio Grande do Norte
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
DBR – Declaração de Bens e Rendas
DETRAN-RN – Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Norte
DIAD – Diretoria de Administração
DIGAE – Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis
DIGPE – Diretoria de Gestão de Pessoas
DIGTI – Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
DOU – Diário Oficial da União
EaD – Educação a Distância
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ENCCEJA – Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos
Enem – Exame Nacional do Ensino Médio
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
EXPOTEC – Exposição de Trabalhos Técnicos, Científicos, Tecnológicos e Culturais
FAPERN – Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte
FIC – Formação Inicial e Continuada
FIES – Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
FIERN – Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORTI – Fórum de Diretores de Tecnologia da Informação/CONIF
FUNCERN – Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDEMA – Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IF – Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
IN – Instrução Normativa
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
ITCART – Incubadora Tecnológica de Cultura e Arte
ITNC – Incubadora Tecnológica Natal-Central
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
MOSTRATEC – Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia/Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MPDG – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPT – Ministério Público do Trabalho
NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NC – Nota de Movimentação de Crédito
NCE – Núcleo Central Estruturante
NE – Nota de Empenho
NEABI - Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas
NEPP - Núcleos de Extensão e Prática Profissional
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NUARTE - Programa de Núcleos de Arte e Cultura
OCI – Órgão de Controle Interno
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna
PAD – Processo Administrativo Disciplinar
PAE – Pesquisa de Acompanhamento de Egressos
PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEPE - Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte 2016-2018
PET - Programa de Educação Tutorial
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBIC-Af - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PN – Portaria Normativa
PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil

PNE – Plano Nacional de Educação
PPA – Plano Plurianual
PPP – Plano de Providências Permanente
PPP – Projeto Político-Pedagógico
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PRODES – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEJA FIC – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos na Formação Inicial e Continuada com o Ensino Fundamental
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT – Programa de Extensão Universitária
ProITEC – Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PROUNI – Programa Universidade para Todos
PSLT – Promoção da Saúde no Local de Trabalho
QVT – Qualidade de Vida no Trabalho
PQVT – Programa Qualidade de Vida no Trabalho
RAINT – Relatório de Auditoria Interna
REGIF - Rede de Grêmios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
RFB – Receita Federal do Brasil
RIP – Registro Imobiliário Patrimonial
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP – Restos a Pagar
RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEBRAE-RN – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte
SECITEX – Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão
SEEC-RN – Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte
SEMADEC – Semana de Arte, Desporto e Cultura
SENAI-RN – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Rio Grande do Norte
SESu – Secretaria de Educação Superior
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIABI – Sistema de Automação de Bibliotecas
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SISAC – Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessões
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SiSU – Sistema de Seleção Unificada
SiSUTEC – Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica
SPIUnet – Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU – Secretaria do Patrimônio da União
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
TAL – Tutoria de Aprendizagem e Laboratório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
TAM – Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado entre o Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TCU – Tribunal de Contas da União
TED – Termo de Execução Descentralizada
TEM - Tutoria do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
TI – Tecnologia da Informação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UERN – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
UFERSA – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UG – Unidade Gestora
UGR – Unidade Gestora Responsável
UJ – Unidade Jurídica
UO – Unidade Orçamentária

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da Reitoria.....	41
Figura 2 – Organograma do <i>Campus</i> Natal-Central.....	42
Figura 3 – Organograma do <i>Campus</i> Mossoró.....	42
Figura 4 – Organograma de referência para os <i>Campi</i> da expansão sem unidade agrícola/industrial.....	43
Figura 5 – Organograma de referência para os <i>Campi</i> da expansão com unidade agrícola/industrial.....	43
Figura 6 – Organograma de referência para os <i>campi</i> avançados.....	44
Figura 7 – Organograma do <i>Campus</i> Educação a Distância.....	45
Figura 8 – Representação do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no IFRN.....	49
Figura 9 – Áreas de conhecimento dos projetos de pesquisa em execução.....	91
Figura 10 – Número de títulos publicados pela Editora do IFRN.....	92
Figura 11 – Indicadores quantitativos de análise global de situação de matrícula, 2012 a 2016.....	172
Figura 12 – Indicadores quantitativos de análise de permanência e êxito, 2012 a 2016.....	172
Figura 13 – Estrutura administrativa de atuação da Auditoria Interna do IFRN.....	186
Figura 14 – Distribuição geográfica dos <i>campi</i> do IFRN.....	237
Figura 15 – Situação das Demandas do SUAP entre Agosto e Dezembro de 2016.....	257
Figura 16 - Barra do portal www.ifrn.edu.br , contendo endereço e principais contatos da Instituição.....	262
Figura 17 - <i>Box</i> para cadastramento de mensagens que seguem para o <i>e-mail</i> comunicacao.reitoria@ifrn.edu.br , respondido pela Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria.....	263
Figura 18 - <i>Box</i> para consulta de informações entre os setores, com filtro por <i>Campus</i> e categoria.....	263
Figura 19 - Quantitativo de atendimentos realizados pela ASCE, por categoria e demanda, no ano de 2016.....	264
Figura 20 - Gráfico evolutivo dos atendimentos realizados pela ASCE, por categoria e público, no ano de 2016.....	265
Figura 21 - Total de curtidas da página do IFRN no <i>Facebook</i> , no período de janeiro a dezembro de 2016.....	266
Figura 22 - Total de curtidas da página do IFRN no <i>Instagram</i>	267
Figura 23 - Total de curtidas da página do IFRN no <i>Twitter</i>	267
Figura 24 - Publicações da <i>fanpage</i> IFRN Oficial, na rede social <i>Facebook</i>	268
Figura 25 - Manifestações atendidas mensalmente no período conforme característica.....	269
Figura 26 - Tipos de Manifestações em 2016.....	271
Figura 27 – Satisfação geral em relação à instituição.....	274
Figura 28 – Satisfação geral em relação ao curso.....	274
Figura 29 - Classificação de atendimento dos pedidos do SIC.....	291
Figura 30 - Top 10 – Ranking dos temas mais solicitados pelo portal do SIC.....	292

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Identificação da unidade.....	21
Quadro 2 – Atos autorizativos de funcionamento das unidades educacionais do IFRN emitidos pelo Governo Federal.....	22
Quadro 3 – Unidades gestoras e gestões relacionadas.....	22
Quadro 4 – Informações sobre subunidades estratégicas do IFRN.....	40
Quadro 5 – Macroprocessos finalísticos no IFRN.....	46
Quadro 6 – Macroprocessos de apoio no IFRN.....	49
Quadro 7 – Objetivos estratégicos por macroprocesso e dimensão estratégica.....	53
Quadro 8 – Metas do Plano Nacional de Educação com correlação direta com as ações institucionais.....	56
Quadro 9 – Resumo de recursos orçamentários planejados e executados em 2016 pelo IFRN, por origem de recurso, previstos na LOA 2016 para o IFRN.....	57
Quadro 10 – Demonstrativo de contingenciamento orçamentário realizado no exercício de 2016.....	58
Quadro 11 – Recursos orçamentários previstos na LOA 2016 para a Unidade Orçamentária 26435 (IFRN) e recursos orçamentários recebidos por Destaque de outras Unidades Orçamentárias e executados no IFRN, por Programa e Ação Orçamentária, com empenhos emitidos no mesmo exercício.....	59
Quadro 12 – Número de atendimentos a estudantes em ações e programas de assistência estudantil em 2016.....	71
Quadro 13 – Número de vagas e inscrições em processos seletivos de estudantes em 2016.....	75
Quadro 14 – Resumo do número de vagas e inscrições em processos seletivos de estudantes em 2016, por nível/modalidade de ensino.....	77
Quadro 15 – Número de matrículas atendidas em 2016.....	78
Quadro 16 – Resumo do número de matrículas atendidas em 2016, por nível/forma e modalidade.....	81
Quadro 17 – Cursos ofertados pelo IFRN no âmbito do Pronatec/Bolsa-Formação, em 2016....	88
Quadro 18 – Produção bibliográfica docente do IFRN no período 2014 a 2016.....	92
Quadro 19 – Resumo de despesas realizadas no exercício 2016 por ação orçamentária.....	105
Quadro 20 – Número de projetos realizados em 2016 com recursos aportados na Ação 20RG, em cada unidade do IFRN.....	112
Quadro 21 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	140
Quadro 22 - Despesas totais por modalidade de contratação.....	142
Quadro 23 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.....	143
Quadro 24 – Concessão de suprimento de fundos.....	144
Quadro 25 – Utilização de suprimento de fundos.....	144
Quadro 26 – Resumo dos resultados dos indicadores do Acórdão TCU n.º 2.267/2005, calculados pelo IFRN.....	147
Quadro 27 – Resumo dos resultados dos indicadores qualitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN.....	158
Quadro 28 – Resumo dos resultados dos indicadores quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN, calculados pelo IFRN.....	159
Quadro 29 – Resumo dos resultados dos indicadores de permanência e êxito dos estudantes, calculados pelo IFRN.....	171
Quadro 30 – Outros indicadores de desempenho, calculados pelo IFRN.....	177
Quadro 31 – Estrutura da Auditoria Interna do IFRN (AUDGE).....	187
Quadro 32 – Resumo das ações de monitoramento da Auditoria Interna do IFRN em 2016 (AUDGE).....	197

Quadro 33 – Resumo de resultados de julgamentos consolidados em processos de sindicância e disciplinares por situação do agente em 2016.....	198
Quadro 34 – Detalhamento dos processos de sindicância e disciplinares instaurados em 2016	199
Quadro 35 – Detalhamento dos processos de sindicância e disciplinares instaurados em 2015 e julgados em 2016	199
Quadro 36 - Força de Trabalho do IFRN.....	201
Quadro 37 – Distribuição da lotação efetiva do IFRN, em 2016.....	201
Quadro 38 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do IFRN, em 2016.....	202
Quadro 39 – Eventos de capacitação para servidores, realizados em 2016.....	204
Quadro 40 – Resumo dos resultados dos indicadores gerenciais sobre recursos humanos.....	205
Quadro 41 – Despesas de pessoal em 2016.....	209
Quadro 42 – Situação em dezembro de 2016 da quantidade de processos tramitados pela COPAC.....	210
Quadro 43 – Composição média do quadro de estagiários em 2016.....	233
Quadro 44 – Detalhamento da frota de veículos sob responsabilidade do IFRN em 2016.....	235
Quadro 45 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União sob responsabilidade do IFRN.....	237
Quadro 46 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade do IFRN.....	238
Quadro 47 – Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.....	252
Quadro 48 – Critérios de Classificação para ocupação das vagas do convênio RNP-SETEC ...	255
Quadro 49 - Situação de processamento das manifestações.....	269
Quadro 50 - Manifestações por <i>Campus</i> no período.....	270
Quadro 51 - Manifestações por categoria.....	270
Quadro 52 – Indicadores do grau de satisfação dos usuários-cidadãos, aferidos por meio da pesquisa de autoavaliação institucional 2016.....	273
Quadro 53 – Avaliação de acessibilidade digital do portal do IFRN e do SUAP.....	276
Quadro 54 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento em 2016.....	281
Quadro 55 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário em 2016.....	285
Quadro 56 – Despesas com publicidade em 2016.....	286
Quadro 57 – Cursos superiores do IFRN com oferta de disciplina de Libras.....	287
Quadro 58 - Razões da negativa de acesso à informação.....	291
Quadro 59 - Registro dos Estados com acesso ao IFRN pelo portal do SIC.....	293
Quadro 60 – Resumo comparativo entre os indicadores de gestão nos termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005 calculados pela SETEC e os registrados pelo IFRN.....	296
Quadro 61 – Resumo dos resultados dos indicadores do Acórdão TCU n.º 2.267/2005, calculados pela SETEC/MEC.....	297
Quadro 62 – Resumo comparativo entre os indicadores quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN calculados pela SETEC e os registrados pelo IFRN.....	298
Quadro 63 – Resumo dos resultados dos indicadores quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN, calculados pela SETEC/MEC.....	298
Quadro 64 – Resumo comparativo entre os indicadores de permanência e êxito calculados pela SETEC e os registrados pelo IFRN.....	299
Quadro 65 – Resumo dos resultados dos indicadores de permanência e êxito dos estudantes, calculados pela SETEC/MEC.....	299
Quadro 66 – Resumo comparativo entre outros indicadores de desempenho calculados pela SETEC e os registrados pelo IFRN.....	300
Quadro 67 – Outros indicadores de desempenho, calculados pela SETEC/MEC.....	300
Quadro 68 - Relação dos projetos desenvolvidos com a contratação de fundações de apoio.....	305

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

ANEXOS	291
Anexo I – Relatório de pedidos de acesso à informação e solicitantes do sistema e-SIC	291
Anexo II – Indicadores de gestão calculados pela SETEC.....	295
II.1. Indicadores do Acórdão TCU nº 2.267/2005	295
II.2. Indicadores do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN.....	297
II.3. Indicadores de permanência e êxito	299
II.4. Outros indicadores de desempenho.....	300
Anexo III – Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e notas explicativas	301
Anexo IV – Declarações de integridade	301
Anexo V - Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994 ..	304

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES	6
LISTA DE FIGURAS	10
LISTA DE QUADROS	11
LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES	13
APRESENTAÇÃO	17
1. VISÃO GERAL	19
1.1. Finalidade e competências	19
1.1.1. Princípios	19
1.1.2. Características e finalidades	20
1.1.3. Objetivos	20
1.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidades	21
1.3. Ambiente de atuação	23
1.3.1. Principais programas institucionais	23
1.3.2. Principais programas do governo federal com atuação institucional	35
1.4. Organograma	38
1.4.1. Reitoria	41
1.4.2. <i>Campus</i> Natal-Central	41
1.4.3. <i>Campus</i> Mossoró	42
1.4.4. <i>Campi</i> da expansão	43
1.4.5. <i>Campi</i> avançados	44
1.4.6. <i>Campus</i> Educação a Distância	44
1.5. Macroprocessos finalísticos	45
1.6. Macroprocessos de apoio	49
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	53
2.1. Planejamento organizacional	53
2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício	53
2.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	55
2.1.3. Implementação do planejamento estratégico	56
2.1.4. Publicidade das realizações alcançadas	101
2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	103
2.3. Desempenho orçamentário	104
2.3.1. Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados	107
2.3.2. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	107
2.3.3. Execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pela unidade	129
2.3.4. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	138
2.3.5. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	138
2.3.6. Restos a pagar de exercícios anteriores	138
2.3.7. Execução descentralizada com transferência de recursos	139
2.3.8. Informações sobre a realização das receitas	140
2.3.9. Informações sobre a execução das despesas	141
2.3.10. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	144
2.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho	146
2.4.1. Indicadores do Acórdão TCU nº 2.267/2005	146
2.4.2. Indicadores do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN	155
2.4.3. Indicadores de permanência e êxito dos estudantes	171
2.4.4. Outros indicadores de desempenho	177
2.5. Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	181
3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	182

3.1. Descrição das estruturas de governança.....	182
3.2. Atuação da unidade de auditoria interna.....	185
3.2.1. Estratégia de atuação.....	185
3.2.2. Informações das auditorias realizadas.....	187
3.2.3. Sobreposição de carga horária – Pronatec.....	188
3.2.4. Demonstração da execução do plano anual de auditoria.....	189
3.2.5. Adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria.....	198
3.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	198
3.4. Gestão de riscos e controles internos.....	200
3.5. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada.....	200
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	201
4.1. Gestão de pessoas.....	201
4.1.1. Estrutura de pessoal da unidade.....	201
4.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal.....	209
4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	210
4.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	211
4.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	233
4.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	234
4.2.1. Gestão da frota de veículos.....	234
4.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	236
4.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	236
4.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	238
4.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	252
4.2.6. Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.....	252
4.3. Gestão da tecnologia da informação.....	254
4.3.1. Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI).....	254
4.3.2. Atividades do Comitê Gestor de TI.....	254
4.3.3. Estrutura de pessoal de TI.....	254
4.3.4. Processos de gerenciamento de serviços TI.....	256
4.3.5. Principais sistemas de informação.....	256
4.3.6. Projetos de TI desenvolvidos no período.....	257
4.3.7. Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas.....	258
4.4. Gestão ambiental e sustentabilidade.....	259
4.4.1. Política de sustentabilidade ambiental.....	259
4.4.2. Participação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).....	260
4.4.3. Gestão de resíduos sólidos.....	260
4.4.4. Plano de gestão de logística sustentável (PLS).....	260
4.4.5. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....	261
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	262
5.1. Canais de acesso do cidadão.....	262
5.1.1. Portal, e-mail e telefone institucionais.....	262
5.1.2. Serviço de Informação ao Cidadão.....	265
5.1.3. Redes sociais.....	266
5.1.4. Ouvidoria.....	268
5.2. Carta de Serviços ao Cidadão.....	271
5.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	272
5.3.1. Pesquisa de autoavaliação institucional.....	272
5.3.2. Coletivos institucionais.....	274
5.3.3. Pesquisa de egressos.....	275
5.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	275

5.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	276
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	278
6.1. Desempenho financeiro no exercício	278
6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	278
6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	279
6.4. Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e notas explicativas	279
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	280
7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU	280
7.1.1. Forma de acompanhamento das deliberações do TCU.....	280
7.1.2. Visão geral sobre as deliberações feitas pelo TCU.....	280
7.1.3. Determinações e recomendações pendentes de atendimento.....	280
7.2. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno	282
7.2.1. Forma de acompanhamento das recomendações do órgão de controle interno	283
7.2.2. Visão geral sobre as recomendações feitas pelo órgão de controle interno	283
7.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário	285
7.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	286
7.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	286
7.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	286
7.7. Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005	287
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	290

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2016, integra a prestação de contas anual junto aos órgãos de controle interno (Controladoria Geral da União – CGU) e externo (Tribunal de Contas da União – TCU), nos termos do art. 70 da Constituição Federal. Apresenta à sociedade como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) aplicou os recursos públicos disponibilizados no seu orçamento para a consecução das ações de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase nos resultados e avanços alcançados e, também, no apontamento das dificuldades encontradas para atingir os objetivos planejados neste exercício.

A elaboração do documento adotou como referência as disposições contidas nas Resoluções TCU nºs 234/2010 e 244/2011, nas Instruções Normativas TCU nºs 63/2010 e 72/2013, nas Decisões Normativas TCU nºs 154 e 156/2016 e na Portaria TCU nº 59/2017, bem como nas orientações do órgão de controle interno.

O documento apresenta informações que se articulam com o Projeto Político-Pedagógico da Instituição (PPP) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 do IFRN, no que se refere às políticas e metas institucionais; com o Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, no que se refere aos programas e ações orçamentárias; e, com o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, relativamente às metas e estratégias para a educação.

Estruturado em sete capítulos, além dos apêndices e anexos, o Relatório descreve, de forma detalhada, as atividades de maior relevância que foram desenvolvidas no exercício de 2016, o que possibilita uma avaliação criteriosa dos vários programas e ações, constantes do Plano de Ação 2016, definidos pela gestão e amplamente discutido e validado pela comunidade acadêmica.

O primeiro capítulo apresenta a identificação da Instituição e as atribuições das Unidades que compõem o Relatório, por meio das quais se verificam a finalidade e as competências da Instituição, seu organograma funcional, os macroprocessos finalísticos e de apoio, e sua articulação com as ações orçamentárias e com o PNE. Além disso, é apresentado o ambiente de atuação do IFRN, com a devida caracterização do contexto no qual está inserido, e a descrição das principais ações e dos programas institucionais.

O segundo capítulo discorre sobre o planejamento estratégico do IFRN, considerando as dimensões estratégicas e suas inter-relações com as competências legais e com o PPA. Destacam-se os resultados alcançados no exercício tendo como referência a respectiva programação orçamentária e financeira, os objetivos propostos, as ações executadas, e os indicadores de desempenho. Sistematiza, ainda, os resultados orçamentários, físicos e financeiros alcançados pela gestão, relativamente às ações de responsabilidade do IFRN, a descrição da execução das despesas, destacando a programação, a movimentação de créditos interna e externa, bem como a realização da despesa. Ademais, apresenta-se a movimentação e os saldos em restos a pagar referentes a exercícios anteriores, as transferências de recursos e o suprimento de fundos.

O terceiro capítulo apresenta a estrutura de governança do IFRN, explicitando as atividades realizadas pelas Unidades que a compõem, as atividades de correição, os mecanismos e os controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão, na perspectiva de alcançar os objetivos planejados.

O quarto capítulo discorre sobre as chamadas áreas especiais da gestão, a saber: gestão de pessoas; gestão do patrimônio e infraestrutura; gestão da tecnologia da informação; e gestão ambiental e sustentabilidade.

O quinto capítulo descreve a estrutura que possibilita a comunicação do cidadão com o IFRN, bem como os mecanismos e os procedimentos que permitem verificar a percepção da sociedade em relação aos serviços prestados pelo IFRN e as medidas implementadas para garantir a acessibilidade.

O sexto capítulo apresenta o desempenho financeiro da Instituição e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras. Destaca-se nesse capítulo a implementação da

sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Finalmente, o sétimo capítulo diz respeito à conformidade e ao tratamento das disposições legais e normativas, inclusive as recomendações e deliberações dos órgãos de controle interno e externo, bem como recomendações emanadas da Auditoria Interna, dentre outras orientações consideradas relevantes para o aperfeiçoamento da gestão do IFRN.

No que tange à execução orçamentária do exercício de 2016, cuja dotação orçamentária foi de R\$ 536.532.051,00 (quinhentos e trinta e seis milhões, quinhentos e trinta e dois mil e cinquenta e um reais), foi executado o montante de R\$ 516.354.910,07 (quinhentos e dezesseis milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e dez reais e sete centavos), o que corresponde a 96,24%. O não atingimento do valor total previsto, explica-se devido ao contingenciamento orçamentário realizado pelo Governo Federal, no valor de R\$ 20.177.140,93 (vinte milhões, cento e setenta e sete mil, cento e quarenta reais e noventa e três centavos), que equivale a 3,76%.

De modo geral, o presente documento demonstra a expansão da oferta de educação profissional e tecnológica em todos os níveis, evidencia a política de inclusão social de estudantes de baixa renda por meio de cotas nos processos seletivos e do acesso aos diversos programas institucionais de assistência ao estudante, e destaca as ações de pesquisa e inovação e de extensão.

Destarte, o Relatório de Gestão do Exercício de 2016 do IFRN expressa um conjunto de ações integradas, fruto dos esforços do coletivo de docentes, técnicos administrativos e estudantes, que buscam pela excelência no cumprimento da função social da Instituição, e cujos resultados refletiram na avaliação *in loco* realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em dezembro de 2016, no *Campus* Natal-Central, para fins de recredenciamento do IFRN como Instituição de Ensino Superior, obtendo conceito 4, que atesta “perfil muito bom de qualidade”.

1. VISÃO GERAL

Este capítulo reúne informações sobre a identificação do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, bem como apresenta as finalidades e competências, o organograma, os macroprocessos finalísticos, e a lista dos principais parceiros na consecução dos objetivos institucionais.

1.1. Finalidade e competências

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, institucionalidade dada pelos termos da Lei 11.892/2008, faz parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, vincula-se ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia e detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, conjugando conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos a ideais pedagógicos de fundamentação histórico-crítica.

De organização pluricurricular, o IFRN oferece um ensino público, laico, gratuito e de qualidade. Oferta, nesse sentido, cursos em sintonia com a função social que desempenha, visando a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais. Apresenta, para tanto, um currículo organizado a partir de quatro eixos – ciência, trabalho, cultura e tecnologia – que atuam, de modo entrelaçado e intercomplementar, como princípios norteadores da prática educativa. O IFRN desenvolve a pesquisa e a extensão, na perspectiva de produção, socialização e difusão de conhecimentos. Estimula a produção cultural e realiza processos pedagógicos que levem à geração de trabalho e renda. Em um contexto mais amplo, a Instituição visa contribuir para as transformações da sociedade, visto que esses processos educacionais são construídos nas relações sociais.

O IFRN é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, com sede em todo o Estado do Rio Grande do Norte, cuja função social é “ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais” (PPP, 2012).

A Lei nº 11.892/2008 define princípios, finalidades, características e objetivos do IFRN, reproduzidos, em sua íntegra, no Estatuto aprovado pela Resolução nº. 66/2009-CONSUP/IFRN.

1.1.1. Princípios

Em se tratando de um direito reconhecido, a educação com qualidade socialmente referenciada somente se torna possível e real quando perseguida no horizonte em que a formação integral – capaz de contribuir para a consolidação da cidadania almejada – se estabelece como direito social, direito de cidadania e direito do ser humano. Portanto, o Instituto deve promover uma formação pautada em uma visão humanística e ancorada nos seguintes princípios:

- a) justiça social, igualdade, cidadania, ética, emancipação e sustentabilidade ambiental;
- b) gestão democrática, transparência de todos os atos, autonomia, descentralização e participação coletiva nas instâncias deliberativas;
- c) integração entre a educação profissional e a educação básica, bem como entre as diversas áreas profissionais, todas em uma perspectiva interdisciplinar;
- d) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- e) formação humana integral, com a produção, a socialização e a difusão do conhecimento científico, técnico-tecnológico, artístico-cultural e desportivo;

- f) inclusão social quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos, respeitando sempre a diversidade;
- g) natureza pública, gratuita e laica da educação, sob a responsabilidade da União;
- h) educação como direito social e subjetivo; e
- i) democratização do acesso e garantia da permanência e da conclusão com sucesso, na perspectiva de uma educação de qualidade socialmente referenciada.

1.1.2. Características e finalidades

Uma das formas de inserção da Instituição na sociedade é o redimensionamento e a articulação de sua estrutura e de seu funcionamento, em consonância com suas ações de ensino, pesquisa e extensão. Em adequação à nova institucionalidade e sob orientação dos arts. 6º e 7º, dispostos pela Lei 11.892/2008, o IFRN define suas características, suas finalidades e seus objetivos.

As características e as finalidades básicas do IFRN são as seguintes:

- a) ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e em todas as modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento humano e socioeconômico;
- b) desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas que atendam às demandas sociais e às peculiaridades regionais;
- c) promover a integração e a verticalização em todos os níveis de ensino (da educação básica à educação profissional e à educação superior), otimizando a infraestrutura física e valorizando os recursos humanos;
- d) orientar a oferta formativa em benefício da consolidação, do desenvolvimento e do fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais, identificados com base no mapeamento das potencialidades locais e regionais;
- e) constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, reflexivo e voltado à pesquisa;
- f) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo formação inicial e continuada aos docentes das redes públicas de ensino;
- g) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- h) realizar e estimular a pesquisa científica e tecnológica, a produção cultural e a inovação tecnológica;
- i) estimular o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e
- j) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias, notadamente as voltadas à sustentabilidade ambiental e às demandas da sociedade.

1.1.3. Objetivos

Como decorrência das características e das finalidades, o IFRN apresenta os seguintes objetivos:

- a) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma integrada, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- b) ministrar cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional, objetivando a formação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- c) fomentar a pesquisa como princípio educativo;

- d) realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tanto técnicas quanto tecnológicas e estendendo os benefícios à comunidade;
- e) desenvolver atividades de extensão articuladas com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, enfatizando o desenvolvimento, a produção, a difusão e a socialização de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos;
- f) estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e de renda e à emancipação do cidadão, na perspectiva do desenvolvimento humano, cultural, científico, tecnológico e socioeconômico local e regional; e
- g) ministrar, em nível de educação superior, cursos superiores de tecnologia, bacharelado e engenharia, visando a formação de profissionais para as diferentes áreas do conhecimento e para as demandas da sociedade; cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a atuação na educação profissional e na educação básica, sobretudo nas áreas de ciências da natureza e de matemática; cursos de pós-graduação *lato sensu* (tanto de aperfeiçoamento quanto de especialização), visando a formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* (tanto de mestrado quanto de doutorado), visando o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia.

1.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidades

O Quadro 1 apresenta os elementos identificadores do IFRN, as normas relacionadas à sua constituição e à gestão, incluindo orientações, publicações e manuais publicados, bem como as unidades gestoras e gestões do SIAFI utilizadas pelo IFRN para a execução das despesas relacionadas às ações vinculadas.

Quadro 1 – Identificação da unidade.

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte		
Denominação Abreviada: IFRN		
Código SIORG: 000439	Código LOA: 26435	Código SIAFI: 158155
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 10.877.412/0001-68
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico		Código CNAE: 85.41-4-00
Telefones/Fax de contato: (84) 4005-0750, (84) 4005-0753, (84) 4005-0754		
Endereço Eletrônico: gabinete.reitoria@ifrn.edu.br		
Página na Internet: http://www.ifrn.edu.br		
Endereço Postal: Av. Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol, Natal-RN, CEP 59015-300		

O IFRN foi criado em 23/09/1909, como Escola de Aprendizes e Artífices, e passou por inúmeras alterações em sua institucionalidade, sendo a mais recente a que deu origem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, decorrente da Lei n.º 11.892, de 29/12/2008.

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica possibilitou a criação de 17 *campi* e dois *campi* avançados, além do *Campus* Natal-Central e do *Campus* Mossoró, pré-existentes. A estruturação desses novos *campi* se deu em decorrência das Leis nº 11.534/2007 e 11.740/2008, que determinaram o quantitativo de cargos para essas unidades de ensino, e ensejaram a autorização de funcionamento, conforme relacionado no quadro 2 a seguir.

Quadro 2 – Atos autorizativos de funcionamento das unidades educacionais do IFRN emitidos pelo Governo Federal.

Unidade	Ato autorizativo
<i>Campus</i> Natal-Central*	Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909
<i>Campus</i> Mossoró	Portaria MEC nº 1.677, de 02/12/1997
<i>Campus</i> Currais Novos	Portaria MEC nº 1.203, de 29/06/2006
<i>Campus</i> Ipanguaçu	Portaria MEC nº 1.203, de 29/06/2006
<i>Campus</i> Natal-Zona Norte	Portaria MEC nº 1.203, de 29/06/2006
<i>Campus</i> Caicó	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Apodi	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Santa Cruz	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> João Câmara	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Macau	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Pau dos Ferros	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Parnamirim	Portaria MEC nº 1.366, de 06/12/2010
<i>Campus</i> Nova Cruz	Portaria MEC nº 1.366, de 06/12/2010
<i>Campus</i> Natal-Cidade Alta	Portaria MEC nº 1.366, de 06/12/2010
<i>Campus</i> São Gonçalo do Amarante	Portaria MEC nº 953, de 16/07/2012
<i>Campus</i> Canguaretama	Portaria MEC nº 996, de 07/10/2013
<i>Campus</i> Ceará-Mirim	Portaria MEC nº 996, de 07/10/2013
<i>Campus</i> São Paulo do Potengi	Portaria MEC nº 996, de 07/10/2013
<i>Campus</i> Avançado Lajes	Portaria MEC nº 27, de 21/01/2015
<i>Campus</i> Avançado Parelhas	Portaria MEC nº 27, de 21/01/2015

Fonte: Diário Oficial da União.

*O *Campus* Natal-Central é a sede originária da criação do IFRN.

O Estatuto do IFRN foi aprovado pela Resolução nº 66/2009-CONSUP, de 31/08/2009, e o Regimento Geral, pela Resolução nº 15/2010-CONSUP, de 29/10/2010. O conjunto de normas e disposições complementares ao Estatuto e parte integrante do Regimento Geral, que disciplinam a organização e o funcionamento dos órgãos que integram a Reitoria e os *campi* do IFRN são o Regimento Interno da Reitoria, aprovado pela Resolução nº 16/2011-CONSUP, de 01/07/2011, e o Regimento Interno dos *Campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011-CONSUP, de 01/07/2011.

Quadro 3 – Unidades gestoras e gestões relacionadas.

Unidades Gestoras Relacionadas	
Código SIAFI	Nome
158365	Mossoró
158366	Currais Novos
158367	Ipanguaçu
158368	Natal-Zona Norte
158369	Natal-Central
158370	Caicó
158371	Apodi
158372	Santa Cruz
158373	João Câmara
158375	Macau
158374	Pau dos Ferros
152756	Parnamirim
152711	Natal-Cidade Alta
154582	São Gonçalo do Amarante

Unidades Gestoras Relacionadas	
152757	Nova Cruz
154838	Ceará-Mirim
154839	Canguaretama
154840	São Paulo do Potengi
Gestões Relacionadas	
Código SIAFI	Nome
26435	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158155	26435

1.3. Ambiente de atuação

O IFRN atua no Rio Grande do Norte, estado onde encontram-se 3.744 instituições de ensino, segundo dados do Censo Escolar 2014. A atuação dessas instituições abrange a oferta de creche, pré-escola, ensino fundamental, ensino médio, educação profissional técnica de nível médio, EJA fundamental e médio e educação especial. Ao todo foram efetivadas 877.431 matrículas no estado em 2014, representando uma redução de 1,4% em comparação ao ano anterior. Segundo dados do IBGE, estima-se que a população do Estado cresceu 1,0% no mesmo período.

Em relação ao IDHM, o Estado situa-se na 16ª posição dentre os estados brasileiros, na faixa de Desenvolvimento Humano Médio, segundo dados de 2010. A expectativa de anos de estudo no Rio Grande do Norte é de 9,54 anos, igualando-se ao índice brasileiro. Outro dado relevante é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, que apresentou crescimento em todas as faixas educacionais em 2015 (3,2 para Ensino Médio). No entanto, o IDEB Estadual é inferior ao Federal (3,7).

Nesse contexto socioeducacional o IFRN busca oportunizar novas perspectivas de formação profissional, de produção e difusão de conhecimentos científicos e de suporte aos arranjos produtivos locais. A premissa institucional de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é meio de socialização do conhecimento, de compartilhamento de ideias, de busca por soluções e fortalecimento de ações conjuntas que, não só colaborem para cumprimento de sua função social e missão institucional, mas para o processo de desenvolvimento socioeconômico local/territorial.

Considerando o papel de instituição educativa e creditadora de competências, o IFRN, mediante suas ofertas educacionais, contribui, ainda, com a formação de professores da educação básica, ao atuar na implementação de ações voltadas à melhoria do nível de qualidade do ensino no Estado. Tem ainda, como elemento estratégico desafiador, cooperar para elevação do nível de qualidade da educação fundamental, principalmente, no interior do estado, a fim de que os novos alunos ingressantes na Instituição estejam num patamar de aprendizagem considerado satisfatório pelas instituições de ensino. Nesse sentido, o IFRN pretende contribuir para que vários municípios do Rio Grande do Norte apresentem evolução paulatina do IDEB e conseqüentemente, apresente avanços no IDHM.

1.3.1. Principais programas institucionais

1.3.1.1. Processos seletivos

Os processos seletivos são consolidados por meio de provas classificatórias aplicadas em exame de seleção próprio, programa preparatório para estudantes da rede pública, análises curriculares e de projetos de pesquisas, entrevistas ou exames realizados pelo Governo Federal, em particular o Enem, cujas notas dos candidatos são utilizadas para classificação no Sistema de Seleção Unificada – SiSU e para os processos seletivos internos.

1.3.1.2. NEABI

O Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas, concebido como espaço institucionalizado que reúne pesquisadores e interessados em diversas áreas do conhecimento e composto de professores, técnicos-administrativos, alunos e ativistas de movimentos sociais, tem como foco as relações étnico-raciais na sociedade brasileira e, especificamente, na norte-rio-grandense. O NEABI do IFRN é um grupo de trabalho responsável por fomentar ações, de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, que promovam o cumprimento efetivo das Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008 e dos demais instrumentos legais correlatos. Tem como finalidades, propor, fomentar e realizar ações de ensino, pesquisa e extensão sobre as várias dimensões das relações étnico-raciais; sensibilizar e reunir pesquisadores, professores, técnicos-administrativos, estudantes, representantes de entidades afins e demais interessados na temática das relações étnico-raciais; contribuir para a ampliação do debate e da abrangência das políticas de ações afirmativas e de promoção da igualdade racial; promover, por meio de parcerias, ações estratégicas no âmbito da formação inicial e continuada dos profissionais do sistema de educação do Rio Grande do Norte; produzir e divulgar conhecimentos sobre relações étnico-raciais junto às instituições educacionais, à sociedade civil organizada e à população em geral.

1.3.1.3. NAPNE

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, ou Núcleo de Inclusão, objetiva, sobretudo, promover ambiente físico e psicossocial satisfatório, condições políticas e encaminhamentos pedagógicos para receber estudantes com necessidades específicas nos *campi*, nas diversas ofertas, e incentivo à formação acadêmico-científica acerca da inclusão escolar. Envolve estudantes, servidores, prestadores de serviços e membros da comunidade externa. O Núcleo subsidia a Instituição nas ações e nos estudos voltados à inclusão de estudantes com dificuldades na aprendizagem advindas de fatores diversos, como altas habilidades, disfunções neurológicas, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total e/ou parcial de um ou mais sentidos.

1.3.1.4. Seminário de Integração Acadêmica

O Seminário de Integração Acadêmica constitui um espaço sistematizado para acolhimento dos estudantes ingressantes no IFRN. Tem como objetivos: possibilitar um espaço de orientação, diálogo e reflexão; apresentar a estrutura de funcionamento do IFRN, especificamente, do *campus*, da Diretoria Acadêmica e do curso; situar o estudante na cultura educativa do IFRN; e apresentar as formas de acesso aos serviços de apoio ao estudante, se apropriando de seus direitos e deveres.

1.3.1.5. Certificação Enem

A Certificação Enem consiste na emissão de certificados de conclusão do ensino médio para as pessoas com mais de 18 anos (completados até a data de realização da primeira prova) que selecionam o IFRN como unidade certificadora durante a inscrição no Enem e que tenham atingido as pontuações mínimas estabelecidas pelo INEP para cada área do conhecimento e na redação.

Atualmente, o certificado Enem é emitido e certificado eletronicamente através da página do SUAP disponível em https://suap.ifrn.edu.br/edu/solicitar_certificado_enem/. Também é possível verificar a autenticidade dos documentos emitidos em https://suap.ifrn.edu.br/comum/autenticar_documento/.

1.3.1.6. ProITEC

O Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania é um curso de formação inicial e continuada, na modalidade de Educação a Distância, com carga horária total de 160 horas. Esse programa objetiva o aprofundamento de aprendizagem de alunos das escolas da rede pública de

ensino do Rio Grande do Norte, contemplando as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ética e Cidadania do Ensino Fundamental. Como material didático, são disponibilizados, aos estudantes matriculados, um livro-texto, acompanhado de DVD contendo teleaulas gravadas, e um livro de atividades para subsidiar os estudos.

1.3.1.7. Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN 2016-2018

Diante dos compromissos assumidos na função social, no currículo institucional e da compreensão de educação como direito universal, é primordial que o IFRN busque soluções e implemente ações sistemáticas de acompanhamento psicopedagógico e social dos estudantes de forma a superar as dificuldades identificadas no processo educativo, como a reprovação, a repetência e a evasão nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

Nesse sentido, o IFRN instituiu a Comissão Interna para Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes, no âmbito sistêmico, com grupos de trabalho em cada *campus*, com objetivo principal de, a partir do diagnóstico qualitativo por *campus* e por curso, propor, por meio de um Plano Estratégico, propor medidas para superar a evasão e a retenção/reprovação dos estudantes. A elaboração desse documento é, pois, resultado de um processo coletivo, em que os *campi* foram instados a realizar diagnósticos locais sobre evasão e retenção/reprovação em cursos técnicos e de graduação, e a participar, por meio do envolvimento direto de representantes, de uma oficina para consolidar uma proposta para este Plano Estratégico.

Esse Plano Estratégico tem, como documentos basilares, o Projeto Político Pedagógico, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 e o Projeto de Autoavaliação Institucional 2015-2017, e representa a intenção institucional de retomar os padrões de qualidade socialmente referenciada da gestão e da ação educacional, historicamente vivenciada pela instituição.

1.3.1.8. TAL

A Tutoria de Aprendizagem e Laboratório é uma atividade formativa complementar de ensino, extensiva a estudantes matriculados no IFRN, caracterizada como uma alternativa didático-pedagógica que visa a melhoria do desempenho escolar nos cursos técnicos de nível médio e de Graduação.

1.3.1.9. TEM

A Tutoria do Ensino Médio é um programa proposto no planejamento do ano de 2017 que visa a preparação dos estudantes das escolas públicas para o Exame Nacional do Ensino Médio, utilizando-se, como tutores, os alunos dos cursos de licenciatura do IFRN.

1.3.1.10. Programa de Apoio à Extensão

Programa para apoio e fomento a projetos de extensão desenvolvidos nos *campi* do IFRN. Conta com fomento para bolsas de servidores, de bolsistas discentes e o custeio dos projetos. Os projetos são selecionados anualmente por meio de edital público com número de projetos definidos no plano de ação institucional. No ano de 2016 o Programa de Apoio à Extensão fomentou quatro Programas Institucionais: Programa de Apoio Institucional à Extensão; Programa Mulheres Mil; Programa de Núcleos de Extensão e Prática Profissional (NEPP) e Programa de Núcleos de Arte e Cultura (NUARTE).

1.3.1.11. Projeto *Campus Verde*

O Projeto *Campus Verde* consiste no desenvolvimento de diversas ações que visam contribuir para o consumo consciente e, conseqüentemente, a preservação ambiental. Tem como objetivo geral implantar uma gestão ambiental em cada *campus* do IFRN de forma sistêmica e implantar um plano de gerenciamento de resíduos. Os objetivos específicos incluem: caracterizar e quantificar os resíduos sólidos; implantar a coleta seletiva de papel, plástico e lixo eletrônico;

destinar os resíduos decorrentes das atividades institucionais, encaminhando o material para as associações ou cooperativas de catadores; substituir o uso de copos descartáveis por canecas de uso individual; desenvolver o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde; atuar na prevenção na geração de resíduos; promover programas de educação ambiental; promover atividades de sensibilização quanto à necessidade e importância da participação na coleta seletiva; formar multiplicadores ambientais responsáveis, no que diz respeito às práticas de minimização de resíduos e respeito ao meio ambiente; promover ações que possam ajudar projetos de ação social; elaborar e desenvolver projetos de extensão sustentável; implantar a Agenda Ambiental na Administração Pública; e promover a contratação pública sustentável (Decreto nº 7.746/2012).

1.3.1.12. SECITEX

A Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão integra os principais eventos de pesquisa e inovação e de extensão da instituição, com sede itinerante pelos *campi*. Durante a SECITEX ocorrem os seguintes eventos: CONGIC, Mostra Tecnológica, Mostra Cultural, Simpósio de Pesquisa, Simpósio de Extensão, EXPOTEC do *campus* que sedia o evento, olimpíadas de Robótica, com possibilidade de outros eventos do *campus* sede ou do entorno.

1.3.1.13. SEMADEC

A Semana de Arte, Desporto e Cultura é realizada anualmente em todos os *campi* do IFRN com o objetivo de articular as práticas desportivas, as atividades artísticas-culturais e a conscientização educacional para ações de cidadania e de transformações sociais, promovendo a integração entre participantes, cursos e comunidade.

1.3.1.14. Jogos *Intercampi* de Estudantes

Os Jogos *Intercampi* configuram-se como uma competição esportiva realizada entre os *campi* do IFRN com objetivo de integrar os estudantes por meio do conagraamento esportivo saudável e transformador da limitação do esporte-competição, estimular a amizade e a solidariedade entre os participantes, através da prática esportiva, e selecionar atletas para a formação das modalidades coletivas e individuais para os jogos esportivos dos Institutos Federais, em nível regional e nacional.

1.3.1.15. Programa de Estágios e Aprendizagem

O Programa de Estágios e Aprendizagem é uma ação de visitas técnicas realizadas pela PROEX e Coordenações de Extensão dos *Campi* em empresas, instituições e entidades com os objetivos de apresentar os cursos ministrados no IFRN e suas potencialidades e de captar vagas para estágios e de aprendizes para os dos discentes das diversas áreas de formação.

1.3.1.16. Programa Jovens Embaixadores

O Programa Jovens Embaixadores é uma iniciativa da Embaixada dos Estados Unidos que beneficia, com uma viagem de três semanas aos Estados Unidos, alunos brasileiros da rede pública com excelente desempenho escolar, que falem inglês, pertençam à camada socioeconômica menos favorecida, tenham perfil de liderança e prestem serviço voluntário, selecionados por meio de concurso. Criado em 2002, o programa busca, ainda, beneficiar alunos brasileiros da rede pública que são exemplos em suas comunidades – em termos de liderança comprovada, atitude positiva, consciência cidadã, excelência acadêmica e conhecimento da língua inglesa.

O principal objetivo do programa é valorizar e promover o fortalecimento da educação pública por meio desses jovens, transformando-os em modelos para seus colegas e a comunidade.

1.3.1.17. Apoio a Projetos de Pesquisa e Inovação

O apoio a Projetos de Pesquisa e Inovação visa despertar a vocação científica e estimular a formação de novos pesquisadores no IFRN por meio da participação de alunos do ensino técnico e superior da Instituição em atividades de pesquisa científica, sob a orientação de um pesquisador docente ou técnico-administrativo da Instituição.

O recurso para o fomento das bolsas do Programa vem do próprio planejamento orçamentário anual do IFRN. São disponibilizadas, anualmente, uma média de 120 bolsas de pesquisa e inovação para os estudantes de todos os *campi* do IFRN. As bolsas são concedidas mediante participação em processo seletivo divulgado através de editais específicos que são publicados, normalmente, no início do ano letivo.

1.3.1.18. Eventos técnico-científicos

Os eventos técnico-científicos são desenvolvidos com o intuito de estimular e motivar os pesquisadores do IFRN a desenvolverem pesquisas básicas e aplicadas nas mais diversas áreas de conhecimento e para divulgar as pesquisas desenvolvidas na Instituição para a comunidade científica e a sociedade civil em geral. Os eventos são divulgados no portal do IFRN no endereço <http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/eventos>.

Dentre os eventos desenvolvidos, destaca-se a Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do IFRN, com edição anual, com o objetivo de socializar as pesquisas realizadas em todos os *campi*, além de fomentar a realização de ações integradas de pesquisa, ensino e extensão na instituição. Além disso, a PROPI atua além da organização, apoiando e/ou fomentando a participação em eventos técnico-científicos por discentes e servidores com trabalhos aprovados em eventos nacionais ou internacionais.

1.3.1.19. Editais de pesquisa

Com recursos institucionais ou captados, o IFRN oferece, anualmente, aos estudantes e servidores do IFRN, por meio de editais, bolsas de estudos para o desenvolvimento de projetos de pesquisas científicas e tecnológicas. Além disso, há um edital de fluxo contínuo onde os projetos sem fomento podem ser registrados e monitorados, oportunizando o acesso à pesquisa a um maior número de pessoas na instituição.

No que se refere a captação de bolsas para estudantes, destacam-se os programas do CNPq (PIBIC, PIBIC-EM, PIBIC-AF e PIBITI), onde editais de pesquisa científica e tecnológica são publicados para selecionar os melhores projetos com duração de 12 meses. Em 2016, após a prestação de contas de projetos anteriores junto ao CNPq dos referidos programas, houve aumento em 15% na quantidade de bolsas.

1.3.1.20. Editora do IFRN

Criada em 2005, a Editora do IFRN vem evoluindo em termos operacionais e gerenciais, tornando-se um espaço mais amplo de divulgação da produção técnico-científica de seus pesquisadores. Com financiamento próprio ou captado, tem como objetivo publicar livros das mais diversas áreas de atuação institucional e títulos de outras instituições de comprovada relevância para o desenvolvimento da ciência e da cultura universal. As obras são submetidas e editadas a partir de um fluxo padronizado, que culmina com um evento de lançamento dos autores junto à comunidade acadêmica. Além disso, as obras são disponibilizadas em formato eletrônico para *download* (a partir do repositório institucional) e amplo acesso ao grande público. Em 2016, as publicações chegaram a um número de 40 títulos de diversas áreas do conhecimento e abordagens temáticas.

1.3.1.21. *Memoria*

O *Memoria* é o repositório institucional da IFRN desenvolvido com o objetivo de armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção intelectual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Em formato digital, reúne o conjunto das produções acadêmicas, científicas, artísticas e administrativas deste Instituto Federal, a fim de aumentar o impacto da investigação, sua visibilidade e dos que nela trabalham, a transparência com a gestão dos recursos públicos, bem como garantir a preservação da memória intelectual do IFRN. O *Memoria* está disponível em <http://memoria.ifrn.edu.br/>.

1.3.1.22. Revistas Institucionais

A PROPI é responsável pelo apoio à edição de 6 revistas institucionais dedicadas a diversas áreas do conhecimento. Com periodicidade bimestral, a revista *online* **HOLOS** tem como objetivo publicar artigos que contribuam para o estudo de temas interdisciplinares. Encontra-se disponível em <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS>. **Dialektiké** é a revista de filosofia do IFRN, nascida da necessidade de criar um novo espaço para discussão e divulgação de pesquisas nos diversos domínios da Filosofia ou áreas interdisciplinares. Está disponível em <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/dialektike>. Por sua vez, a **EmpíricaBR: Revista Brasileira de Gestão, Negócio e Tecnologia da Informação**, disponível em <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/EmpiricaBR>, surgiu da necessidade de ampliação da área de abrangência do periódico Observatório de Monografia de Comércio Exterior, inicialmente pensado para divulgação de pesquisas desenvolvidas no curso de Graduação Tecnológica em Comércio Exterior. A expansão para outras áreas foi um processo natural, seguindo o curso da demanda de desenvolvimento de outras abordagens de soluções estratégicas para organizações públicas e privadas. A revista **Geoconexões** é uma publicação semestral da área de Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, que busca dar visibilidade às pesquisas desenvolvidas no Brasil e no Exterior nessa área do conhecimento. A revista oferece acesso livre e imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento. A revista está disponível em <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/geoconexoes>. Já a **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica** é uma publicação semestral de artigos que contribuem com temas da área de Educação Profissional e Tecnológica. O periódico recebe contribuições em português, inglês e espanhol. Encontra-se disponível em <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT>. Por fim, a revista **Diálogos da Extensão** é um periódico anual destinado a divulgar os projetos realizados no IFRN, por meio de relatos de experiências dando oportunidades da socialização com a comunidade das práticas de extensão desenvolvidas na instituição. O periódico é publicado impresso e a versão eletrônico se encontra disponível em <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/DIALOGOS>.

1.3.1.23. Incubação Tecnológica

É uma ação da PROPI, coordenada pelo NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica do IFRN, com o objetivo de disseminar a cultura do empreendedorismo, favorecendo a geração de oportunidades de negócios a partir da aplicação de pesquisas inovadoras e transferência de tecnologia a empresas. A Instituição conta com sete incubadoras: a ITNC (*Campus Natal-Central*), a ITMO (*Campus Mossoró*), a ITCART (*Campus Natal-Cidade Alta*), a ITEN (*Campus João Câmara*), a ITÊXTIL (*Campus Caicó*), a ITIPAS (*Campus Pau dos Ferros*) e a ITMC (*Campus Macau*).

Pioneira no Estado, a ITNC iniciou atividades em 1998. Os serviços oferecidos aos empreendedores iniciam antes da incubação e incluem a sensibilização para o empreendedorismo, a prospecção de novas empresas e a qualificação dos novos empreendedores. Durante a incubação,

os empreendedores contam com assessoria e consultoria tecnológica, financeira, bem como acompanhamento e avaliação do mercado e de gestão. A ITNC, que já graduou 16 empresas, tem seu público-alvo voltado para os estudantes do *Campus* Natal-Central, alunos egressos, pesquisadores e desenvolvedores de novas tecnologias e empreendedores em geral. O endereço internet da Incubadora é <http://www2.ifrn.edu.br/itnc/>.

A ITMO busca a promoção e desenvolvimento das regiões onde está inserido. Incentiva o empreendedorismo e ações inovadoras no *Campus* Mossoró. Por se tratar de uma incubadora mista, apoia novos empreendedores no setor de Petróleo e Gás, bem como empresas de setores tradicionais da economia da região oeste do Rio Grande do Norte.

A ITCART foi concebida em março de 2011 por meio de parceria entre o IFRN, o SEBRAE-RN e a FUNCERN. Tem como propósito central contribuir para a promoção do empreendedorismo no ramo da economia criativa e para a gestão sustentável, permitindo a acessibilidade, favorecendo a difusão e o desenvolvimento da arte e da cultura. Na sua atuação, possui estratégias de ação dirigidas especificamente às áreas da cultura, turismo e esporte e lazer. A Incubadora mantém uma *Fanpage* no *Facebook* em <https://www.facebook.com/itcart.ifrn>.

A ITEN é uma incubadora de empresas criada em 2014 em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), iniciando em janeiro de 2015 suas atividades de hotel de projetos (pré-incubação). As equipes selecionadas recebem assessoria, treinamento e oportunidades de se consolidarem no mercado, por meio de consultorias específicas e participações em eventos na sua área de atuação.

A ITÊXTIL tem o objetivo de atender a demanda empresarial com suporte para empresas nascentes, ajudando-as a superar as barreiras tecnológicas, gerenciais e mercadológicas e, em especial, os empreendimentos que se propõem a produção inovadora de artesanato, bordado, confecções de vestuário e seus acessórios.

A ITIPAS incentiva a formação de empreendedores nas cadeias produtivas do beneficiamento do leite, mel, ovinocaprinocultura, pecuária e fruticultura, tecnologia e informática, as quais buscam processos inovadores para seus produtos e processos produtivos e, conseqüentemente, para sua gestão.

A ITMC, inaugurada em julho de 2016, tem como objetivo atender as seus alunos e egressos, assim como as comunidades, com serviços e projetos de pesquisa e extensão tecnológica para apoiar a criação de Negócios de Impacto Social e Ambiental e voltados à Economia Solidária. Tem como foco tecnológico as áreas de informática, recursos pesqueiros, química e biologia.

1.3.1.24. Programa de Alimentação Estudantil

O Programa de Alimentação Estudantil norteia-se nas diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Consiste no fornecimento de refeição diária, com vistas a contribuir com a permanência e o êxito escolar dos estudantes dos *campi* do IFRN. O público-alvo do programa são estudantes regularmente matriculados nos cursos técnicos ou de graduação presenciais do IFRN, prioritariamente, aqueles em situação de vulnerabilidade social, com necessidade de permanecer em turnos consecutivos na instituição para a participação em atividades/eventos acadêmicos, artístico-culturais, desportivos ou político estudantis e estudantes integrantes dos programas institucionais de bolsas.

1.3.1.25. Programa de Auxílio Transporte para Estudantes

O Programa de Auxílio Transporte consiste na concessão mensal de auxílio financeiro para garantir o deslocamento de alunos até o IFRN, para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar por insuficiência de recursos financeiros, propiciando a igualdade de condições para a permanência, para o exercício da cidadania e equidade social.

1.3.1.26. Bolsa de Fomento ao Estudo para os Alunos do PROEJA

Voltado aos alunos dos cursos técnicos integrados na modalidade de educação de jovens e adultos, o programa tem por objetivo contribuir para a permanência do estudante no IFRN e a melhoria do seu desempenho acadêmico por meio da concessão de auxílio financeiro complementar para despesas com transporte, alimentação e aquisição de material didático.

1.3.1.27. Bolsa de Iniciação Profissional

A Bolsa de Iniciação Profissional consiste no apoio financeiro para manutenção dos estudos e propicia uma experiência antecipada da atividade profissional. O bolsista não pode ter outro vínculo empregatício e tem de estar comprovadamente em situação de vulnerabilidade socioeconômica de recursos financeiros. Além de estar regularmente matriculado na Instituição, o aluno não pode estar em dependência ou ter sido reprovado. Outros pré-requisitos são: ter disponibilidade de um turno para o desenvolvimento das atividades e não possuir matrícula em outra instituição de ensino.

1.3.1.28. Programa de Apoio à Participação de Estudantes em Eventos e Atividades

O Programa de Apoio à Participação em Eventos e Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão visa contribuir para o enriquecimento e ampliação da formação profissional, assegurando a participação de estudantes e representantes de entidades estudantis em eventos/atividades de natureza acadêmica, político estudantil, científica, cultural e esportiva, desde que relevantes à sua formação acadêmica.

1.3.1.29. Programa Apoio e Orientação Social para Estudantes

O Programa Apoio e Orientação Social tem por finalidade promover ações que possam contribuir para o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania, bem como estimular, apoiar e assessorar a organização de eventos de caráter acadêmico, sócio-político promovidos pela comunidade estudantil.

1.3.1.30. Serviço de Psicologia para Estudantes

O Serviço de Psicologia promove apoios que possibilitam melhorar a qualidade de vida do estudante no ambiente acadêmico, reforçando, assim, as condições que facilitam e potencializam o seu aprendizado e a sua formação cidadã. As atividades desenvolvidas visam contribuir para a melhoria da qualidade e da eficiência do processo educacional através da aplicação de intervenções próprias ao psicólogo. Esse serviço é amplo e busca apresentar, perante os alunos e os profissionais da Instituição, o psicológico, como um dos componentes do processo de ensino-aprendizagem.

1.3.1.31. Serviço de Saúde para Estudantes

O Serviço de Saúde visa oferecer atenção básica à saúde dos estudantes. O trabalho é desenvolvido por uma equipe interdisciplinar através da atuação de profissionais das áreas de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia do IFRN, tendo em vista a promoção, proteção e recuperação da saúde dos estudantes por meio de atendimentos ambulatoriais, atividades socioeducativas em saúde e campanhas de vacinação.

1.3.1.32. Apoio às Entidades Estudantis

O Apoio às Entidades Estudantis consiste no assessoramento e apoio logístico às ações político-estudantis: o Grêmio Estudantil e os Centros de Atividades, representando os alunos dos cursos técnicos; o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos, representando os alunos dos cursos de graduação. Objetiva desenvolver ações de incentivo à formação da cidadania.

1.3.1.33. Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos

O Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (formação e capacitação) é o mecanismo que operacionaliza as ações previstas na Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores, aprovada pela Resolução nº20/2005-CD/CEFET-RN, atualizada pela Resolução 67/2011-CONSUP/IFRN. Integram o programa ações para:

- promover eventos de formação continuada específicos para os diversos setores da Instituição;
- promover treinamentos específicos para os docentes e técnico-administrativos das diversas áreas, com metas definidas para cada ano letivo;
- maximizar o número de servidores com graduação, com pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* em suas áreas de atuação;
- promover a capacitação gerencial do servidor e sua qualificação para o exercício de atividades de direção e assessoramento;
- oportunizar aos servidores a participação em eventos científicos e culturais, de forma proporcional às necessidades das áreas e dos setores administrativos de cada *campus*, e conforme critérios estabelecidos neste regulamento;
- incentivar e apoiar as iniciativas de capacitação promovidas pela própria instituição, mediante o aproveitamento de habilidades e conhecimentos de servidores do próprio quadro de pessoal;
- considerar o resultado das ações de capacitação e a mensuração do desempenho do servidor complementares entre si;
- oferecer oportunidades de requalificação aos servidores redistribuídos;
- oferecer e garantir cursos introdutórios ou de formação aos servidores que ingressarem na Instituição; e
- avaliar permanentemente os resultados das ações de capacitação.

1.3.1.34. Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho

O Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, aprovado por meio da Resolução nº 16/2014-CONSUP, tem como objetivo geral desenvolver, no IFRN, ações com vistas a um ambiente organizacional de bem estar individual e coletivo, voltado para a valorização do servidor e a prevenção de riscos para saúde e segurança.

Os objetivos específicos incluem: diagnosticar a percepção dos servidores e funcionários do IFRN sobre saúde e qualidade de vida no trabalho; sensibilizar os servidores do IFRN sobre a importância de projetos nessa área para o bem estar, saúde e qualidade de vida; subsidiar, por meio de editais, projetos locais e sistêmicos nos *campi* do IFRN nas áreas de PSLT e QVT; fomentar espaços de discussões sobre os temas relacionados à QVT e à PSLT; incentivar pesquisas sobre saúde do servidor e qualidade de vida no trabalho.

O Programa se desenvolve por meio das seguintes ações nas áreas de saúde, lazer, cultura e esporte: campanhas de vacinação e de doação de sangue; campanhas preventivas, palestras, seminários, cursos sobre hipertensão, alcoolismo, stress, acidentes do trabalho, alergias, cardiopatias, doenças infectocontagiosas, odontopatias; ações comunitárias e voluntárias; passeios/excursões; incentivo a participação de servidores em grupos de teatro, coral e musicais; implementação de ações festivas nas datas comemorativas; realização de eventos esportivos internamente e com outras instituições; participação nos jogos internos. Além dessas ações, são desenvolvidos projetos e atividades relacionadas as condições e organização do trabalho, relacionamentos interpessoais e crescimento e reconhecimento profissional dos servidores.

1.3.1.35. Programa Pós-carreira

Implantado em 2016, o Programa APOSENTA-AÇÃO – Programa de Preparação para Aposentadoria e valorização dos Servidores Aposentados – visa proporcionar espaços de preparação para aposentadoria e integração entre os aposentados e a instituição. Para alcançar este objetivo, o programa prevê: diagnosticar o perfil dos servidores que solicitam abono permanência, desenvolver projeto de educação para aposentadoria, promover homenagem aos servidores no ato da aposentadoria, promover ações de interação entre os aposentados, promover ações de interação dos aposentados com a instituição, promover ações de acompanhamento da saúde em geral, apoiar projetos de pesquisa relacionados à temática deste projeto. Podem participar do programa os servidores aposentados e os servidores efetivos que estão recebendo abono permanência.

1.3.1.36. Programa Integrado de Avaliação e Planejamento

O Programa Integrado de Avaliação e Planejamento tem, como objetivos, tanto sistematizar os mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação institucionais quanto, paralelamente, avaliar o PPP e PDI.

Nesse Programa, a autoavaliação institucional – de caráter processual, qualitativo, dialógico e participativo – assume um caráter estratégico e basilar para o levantamento de indicadores e aspectos que contribuam para a melhoria do processo de gestão e que tragam subsídios concretos para a avaliação do PPP, do PDI, do currículo e projetos pedagógicos de cursos, do plano de ação anual, do desenvolvimento dos estudantes, do desempenho didático docente e de outros diagnósticos eventualmente necessários, e para a revisão dos documentos institucionais e elaboração do plano de ação do ano seguinte.

O Programa inclui os seguintes processos avaliativos:

- Avaliação do planejamento: avaliação qualitativa de diretrizes e metas; avaliação operacional dos setores; avaliação da infraestrutura; e diagnóstico de ações para o planejamento institucional.
- Avaliação do processo ensino e aprendizagem: avaliação do desenvolvimento dos estudantes; avaliação do desempenho didático docente.
- Outros processos de autoavaliação: diagnóstico de permanência e êxito dos estudantes; avaliação de cursos; e pesquisa de egressos.

1.3.1.37. SUAP

O Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, desenvolvido pelo IFRN, consiste numa plataforma que integra módulos de gestão em diversas áreas estratégicas. Foi construído na perspectiva de uma instituição *multicampi*, possuindo, assim, uma estrutura modular, que possibilita a interligação dos diversos dados por área e por unidade, visando a gestão integrada das informações. O sistema, disponível em <https://suap.ifrn.edu.br/>, encontra-se em contínuo desenvolvimento e, portanto, continua recebendo atualizações constantes para resolução de eventuais problemas, adição de novas funcionalidades, melhorias de funcionalidades existentes e criação de novos módulos. Os módulos em uso, são listados a seguir, com uma breve descrição:

- Administração (integrado ao SIAFI):
 - Reserva de salas: cadastro e reserva de salas nas diversas unidades.
 - Patrimônio: módulo destinado à gestão de controle patrimonial, com coletor de dados (tipo *Android*), possibilitando emissão de relatórios financeiros, trâmites de transferência de inventários e localização de bens, além de operações referentes à depreciação patrimonial.
 - Protocolo: módulo destinado à gestão de trâmites de unidade protocolizadora.
 - Contratos: módulo de gestão de contratos, com funcionalidades de controle de medições, anexação de documentos contratuais, fiscais, avisos de vencimento, renovação, etc.

- Materiais: catálogo único de materiais utilizados para compras, com especificação técnica e pesquisa de preços.
- Eleições: cadastro, inscrição, votação e resultados de processos eleitorais envolvendo servidores e estudantes usuários do SUAP.
- Enquetes: cadastro, votação e resultados de enquetes envolvendo servidores e estudantes usuários do SUAP.
- Almoxxarifado: módulo de controle de estoque de almoxxarifado.
- Chaves: módulo para controle de empréstimo de chaves de salas com terminal biométrico.
- Compras: módulo para levantamento de necessidades de compras em todos os *campi* do IFRN, utilizando o catálogo de materiais.
- Controle de Acesso de Visitantes: terminal de controle de acesso de visitantes com dados cadastrais, foto e histórico de visitas e controle de credenciais de acesso à rede *wi-fi*.
- Convênios: módulo de gestão de convênios (para estágios, cooperação técnica, relações internacionais, aprendizagem, e programas com a FUNCERN).
- Tecnologia da Informação
 - Novidades no Sistema: descrição de novas funcionalidades disponíveis nos módulos SUAP.
 - Central de Serviços: gestão de Central de Serviços de TI, baseado nas boas práticas de ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*), cobrindo a gestão de incidentes e requisições, com base de conhecimento e escalonamento entre níveis de atendimento.
- Gestão de Pessoas (integrado ao SIAPE e ao SCDP):
 - Servidores: gestão de dados funcionais, contracheques, digitalização de pastas funcionais, impressões de carteiras funcionais e crachás.
 - Setores: gestão dos setores vinculados às unidades.
 - Relatórios: indicadores de pessoal.
 - Diárias e passagens: relatório consolidado de viagens registradas no SCDP.
 - Exercício Externo: registro e acompanhamento de servidores em exercício externo.
 - Ponto: registro e acompanhamento de ponto eletrônico de servidores e estagiários, por meio de terminais *desktop*, autenticação por biometria e topologia distribuída.
 - Cursos e Concursos: registro e acompanhamento de horas de encargos de cursos e concursos de servidores.
 - Remanejamento: inscrição e recursos relativos a editais de remoção para servidores.
 - Férias: solicitação, registro e acompanhamento de férias dos servidores.
 - CPPD: ações da CPPD em processos de RSC e promoção à classe Titular.
 - RSC: reconhecimento de saberes e competências de docentes.
 - Progressões: progressões para técnicos-administrativos.
 - Competições Desportivas: inscrições para competições desportivas entre servidores.
 - Professor Titular: promoção à Classe Titular de docentes.
- Ensino / SUAP-EDU (integrado ao Q-Acadêmico):
 - Cursos, Matrizes e Componentes: cadastro e informações de cursos, matrizes curriculares e componentes curriculares.
 - Alunos e Professores: cadastro e informações de estudantes.
 - Comunicador: envio e recebimento de mensagens simultâneas para estudantes de diversos cursos, turmas e/ou *Campi*, via SUAP e/ou via e-mail.

- Turmas virtuais: gestão de turmas virtuais.
- Relatórios: listagens e relatórios diversos de alunos, diários e professores.
- Estatísticas: indicadores de matrículas.
- Desenvolvimento Institucional
 - Gestão: indicadores de gestão, calculados com armazenamento das variáveis, sem intervenções manuais.
 - Planejamento: módulo de planejamento institucional, com gestão do PDI e do plano de ação anual, por meio de dimensões, objetivos estratégicos, metas, ações e atividades.
 - Autoavaliação/Avaliação Integrada: módulo de gestão dos processos de autoavaliação institucionais, com aplicação de formulários de pesquisa para toda a comunidade interna e externa.
 - Consulta Pública PDI: consulta pública, em toda a comunidade institucional, visando à catalogação de sugestões de todos os usuários no processo de construção do PDI.
- Extensão:
 - Editais: inscrição e gestão dos editais de extensão institucionais.
 - Projetos: gestão dos projetos de extensão institucionais, permitindo o acompanhamento e a emissão de relatórios de projetos.
- Pesquisa (integrado com a Plataforma Lattes/CNPq):
 - Editais: inscrição e gestão dos editais de extensão institucionais.
 - Projetos: gestão dos projetos de pesquisa institucionais, permitindo o acompanhamento e a emissão de relatórios de projetos.
 - Declarações: declarações e avaliador de projetos.
 - Currículos e Grupos CNPq Lattes: importação de currículos da Plataforma Lattes e informações de grupos de pesquisa validados.
- Atividades Estudantis:
 - Gestão de Programas Sociais e Bolsas de Trabalho: gestão do Programa de Assistência Social da Instituição, envolvendo as atividades de caracterização socioeconômica, bolsas de trabalho, alimentação escolar, entre outros.
- Comunicação
 - *Clipping*: módulo de gestão de *clipping* institucional, com motor de busca em veículos de comunicação digitais.
- Sistema Gestor de Concursos: gestão de todo o processo que envolve a realização de concurso público ou processo seletivo discente, cobrindo todas as etapas, desde inscrição, acompanhamento de pagamentos, logística operacional de realização das provas, correção, classificação e divulgação dos resultados.

O sistema vem sendo utilizado também por vários Institutos Federais, através de convênios firmados, mediante os quais o IFRN cede, de forma colaborativa, o uso do SUAP para essas outras instituições.

1.3.1.38. Programa de Atualização do Parque de Informática

Programa que tem por objetivo manter os equipamentos de tecnologia da informação, sejam de uso administrativo ou em atividades acadêmicas, com especificações técnicas e em condições de uso adequadas para os quais foram adquiridos. Isso envolve constante renovação. A atualização é feita a partir das necessidades levantadas pela comunidade, em cada *campus*.

1.3.1.39. Programa de Manutenção do *DataCenter*

O Programa de Manutenção do *DataCenter* refere-se ao processo de modernização pelo qual todos os *DataCenters* se submetem. As tecnologias utilizadas em *DataCenters* estão sempre

na vanguarda. A todo momento novas tecnologias surgem para permitir que sejam oferecidos melhores serviços com maior segurança aos usuários. O Programa visa adequar o *DataCenter* do IFRN a essas novas tecnologias e aos novos padrões de segurança.

1.3.2. Principais programas do governo federal com atuação institucional

1.3.2.1. Pronatec

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego foi criado em 2011 com o objetivo geral de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

Mantido pelo MEC, o Pronatec possui os seguintes objetivos específicos:

- expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional presencial e a distância;
- construir, reformar e ampliar as escolas que ofertam educação profissional e tecnológica nas redes estaduais;
- aumentar as oportunidades educacionais aos trabalhadores por meio de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- aumentar a quantidade de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de educação profissional e tecnológica; e
- melhorar a qualidade do ensino médio.

O Pronatec é composto por um conjunto de iniciativas. Dentre essas iniciativas, destacam-se três que têm repercussão direta sobre o IFRN:

- Expansão e reestruturação da Rede Federal, com fomento a ações de construção e de melhoria e reforma da estrutura física de unidades de educação profissional;
- Rede e-TEC Brasil, como a finalidade de ampliar da oferta nacional de educação profissional e tecnológica na modalidade a distância, pelo desenvolvimento e difusão de cursos, metodologias e tecnologias, por meio da formação de recursos humanos, produção de material, aquisição de laboratórios móveis e apoio à execução de cursos, em particular, os cursos técnicos de nível médio; e
- Bolsa-Formação (<http://pronatec.mec.gov.br/>), com objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional para estudantes, trabalhadores e beneficiários dos programas de transferência de renda, utilizando-se da capacidade instalada das instituições ofertantes de educação profissional e tecnológica, por meio da oferta de cursos técnicos, cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional e programas de certificação profissional, inclusive vinculados a outros programas nacionais, como o Programa Mulheres Mil, o PROEJA, a Aprendizagem Profissional e a Rede CERTIFIC.

1.3.2.2. Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio, desenvolvido anualmente pelo INEP e disponível em <http://enem.inep.gov.br/>, foi instituído pela Portaria MEC nº 438, de 28 de maio de 1998, e com alterações posteriores. O Enem tem por objetivos:

- avaliar a qualidade do ensino médio oferecido no país;
- verificar o desempenho dos estudantes ao final da educação básica;
- auxiliar o Ministério da Educação na elaboração de políticas educacionais de melhoria do ensino; e
- contribuir para a qualidade da educação desse nível de escolaridade.

A partir desses objetivos, o Enem passou a ser utilizado também como instrumento de política pública para:

- unificar os exames de vestibular das universidades federais brasileiras como mecanismo de acesso ao ensino superior por meio do Sisu;
- unificar os exames de seleção das instituições ofertantes de cursos técnicos subsequentes como mecanismo de acesso por meio do SISUTEC;
- certificar a conclusão do ensino médio na modalidade de EJA, em complementação ao ENCCEJA; e
- qualificar a percepção de bolsa de estudo integral ou parcial em universidades ou faculdades privadas por meio do PROUNI e a obtenção de financiamento pelo Fundo de FIES.

1.3.2.3. SiSU

O Sistema de Seleção Unificada, com endereço internet em <http://sisu.mec.gov.br/>, é o sistema informatizado do MEC, por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas em cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia) a candidatos que fizeram o Enem e que tenham obtido nota acima de zero na prova de redação.

1.3.2.4. UAB

A Universidade Aberta do Brasil, com endereço internet em <http://uab.capes.gov.br/>, é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia EaD. O público em geral é atendido, mas os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal. O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para "o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País". Fomenta a modalidade EaD nas instituições públicas de ensino superior, bem como apoia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas.

1.3.2.5. Bolsa Permanência

A Bolsa Permanência (<http://permanencia.mec.gov.br/>) é um programa do MEC de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de cartão benefício.

A Bolsa Permanência tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O valor, estabelecido pelo MEC, é equivalente ao praticado na política federal de concessão de bolsas de iniciação científica. Para os estudantes indígenas e quilombolas, é garantido um valor diferenciado, igual a pelo menos o dobro da bolsa paga aos demais estudantes, em razão de suas especificidades com relação à organização social de suas comunidades, condição geográfica, costumes, línguas, crenças e tradições, amparadas pela Constituição Federal. Além disso, os estudantes indígenas e quilombolas matriculados em cursos de licenciaturas interculturais para a formação de professores também fazem jus à Bolsa de Permanência durante os períodos de atividades pedagógicas formativas, até o limite máximo de seis meses. A Bolsa Permanência é acumulável com outras modalidades de bolsas acadêmicas.

1.3.2.6. PET

O Programa de Educação Tutorial (<http://portal.mec.gov.br/pet>) é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos.

1.3.2.7. PROEXT

O Programa de Extensão Universitária tem o objetivo de apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas. Criado em 2003, o PROEXT abrange a extensão universitária com ênfase na inclusão social e atendimento a políticas públicas, com projetos selecionados por meio de editais anuais lançados pelo MEC/SESu.

1.3.2.8. Programa de Leitores Franceses

O Programa de Leitores Franceses funciona, no Brasil, por meio de uma parceria do Ministério da Educação com a Embaixada da França para o intercâmbio de conhecimentos e experiências na área da Educação. No âmbito das instituições da Rede Federal e *liceus* franceses, objetiva construir uma rede franco-brasileira de educação profissional.

O programa visa incentivar e fomentar ações de cooperação que fortaleçam o ensino de idiomas e o intercâmbio cultural entre o Brasil e a França. Nesse sentido, o IFRN, por meio do CONIF, aderiu ao Programa, a fim de fomentar a integração, o fortalecimento e a consolidação do processo de internacionalização da Instituição.

1.3.2.9. PIBIC-EM / CNPq

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior do CNPq é oferecido à estudantes do ensino fundamental, médio e profissional da Rede Pública e tem por objetivo despertar a vocação científica e incentivar potenciais talentos mediante sua participação em atividade de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado em Instituições de Ensino e/ou Pesquisa.

O IFRN disponibiliza, atualmente, 70 bolsas do PIBIC-EM que são concedidas mediante participação em processo seletivo divulgado através de editais específicos publicados, normalmente, nos meses de junho e julho.

1.3.2.10. PIBIC / CNPq

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica tem o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar potenciais talentos entre estudantes de graduação, mediante participação em projeto de pesquisa orientado por pesquisador qualificado. Em 2016 foram concedidas 10 bolsas nesta modalidade.

As bolsas do PIBIC/CNPq são concedidas mediante participação em processo seletivo divulgado através de editais específicos que são publicados entre os meses de junho e julho.

1.3.2.11. PIBID / CAPES

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência tem o objetivo de conceder bolsas de incentivo à prática da docência para estudantes de cursos de licenciatura e para coordenadores e supervisores responsáveis institucionalmente pela implantação do PIBID.

1.3.2.12. PIBITI / CNPq

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Os principais objetivos do Programa são:

- contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País; e
- contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.

Em 2016 foram concedidas 18 bolsas nesta modalidade.

1.3.2.13. PIBIC-Af / CNPQ

O Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas é dirigido às instituições públicas que são beneficiárias de cotas PIBIC e que têm programa de ações afirmativas. Seu objetivo é oferecer aos alunos beneficiários dessas políticas a possibilidade de participação em atividades acadêmicas de iniciação científica. O IFRN concedeu 2 bolsas em 2016 nesta modalidade.

1.3.2.14. PNAE

O Programa Nacional de Alimentação Escolar, implantado em 1955 e mantido pelo FNDE, contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional. São atendidos pelo Programa os alunos de toda a educação básica (inclusive educação profissional técnica de nível médio) matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias (conveniadas com o poder público), por meio da transferência de recursos financeiros.

1.4. Organograma

A estrutura administrativa do IFRN foi aprovado pelo Colégio de Dirigentes, através da Deliberação nº 11/2016, de 13/05/2016, em consonância com a Estrutura Organizacional de Referência aprovada pela Resolução nº 31/2016-CONSUP, com atualizações realizadas pela Deliberação nº 14/2016-CODIR.

A estrutura administrativa dos *campi* foi estabelecida de tal forma a viabilizar a descentralização da gestão, conforme autonomia prevista nos termos da Lei nº 11.892/2008, respeitada a vinculação do projeto político pedagógico e a função social institucional, em consonância com o desenvolvimento sustentável regional e demandas da sociedade.

Tendo uma estrutura *multicampi* e pluricurricular, a organização do IFRN numa estrutura divisionalizada entre Reitoria e *campi*, as áreas ou subunidades estratégicas coincidem com aquelas estruturas gestoras centrais.

Assim, institucionalmente, a Reitoria funciona como órgão gestor central da estrutura do IFRN, responsável por administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades das unidades (os *Campi*, os *Campi* avançados e a própria Reitoria).

De acordo com a Lei nº 11.892/2011, em seu art. 11, “Os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria [...]”. Essa função é reiterada no Estatuto do IFRN, que afirma que:

Art. 1º, § 2º. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada.

Art. 14. A Reitoria é o órgão executivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, cabendo-lhe a administração, a coordenação e a supervisão de todas as atividades da Autarquia.

Nesse sentido, há um inter-relacionamento e interdependência entre as subunidades estratégicas na Reitoria e as respectivas vinculações funcionais nos *campi* e *Campi* avançados. Em relação a isso, o Estatuto do IFRN afirma que:

Art. 20. As Pró-Reitorias [...] são órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades referentes às dimensões de ensino, administração, planejamento, pesquisa e extensão, no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Art. 21. As Diretorias Sistêmicas [...] são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e as atividades na sua área de atuação, no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

O quadro 4 apresenta as informações das subunidades estratégicas do IFRN. À sequência, são apresentados a descrição dos setores (órgãos), com estrutura básica e atribuições, tendo as respectivas competências relacionadas no Regimento Interno da Reitoria e no Regimento Interno dos *Campi*. Os regimentos foram aprovados, respectivamente, pelas Resoluções n.ºs 16 e 17/2011-CONSUP/IFRN, e encontram-se acessíveis a todos os cidadãos pelo endereço eletrônico: <http://portal.ifrn.edu.br/institucional/regimentos>.

As figuras de 1 a 6 descrevem, respectivamente, a estrutura administrativa das seguintes unidades:

- Reitoria;
- *Campus* Natal-Central;
- *Campus* Mossoró;
- *Campi* oriundos da Expansão da Rede Federal de EPT: Apodi, Caicó, Canguaretama, Ceará-Mirim, Currais Novos, Ipanguaçu, João Câmara, Macau, Natal-Cidade Alta, Natal-Zona Norte, Nova Cruz, Parnamirim, Pau dos Ferros, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante e São Paulo do Potengi;
- *Campi* avançados, vinculados aos *Campi*: Lajes (vinculado ao *Campus* João Câmara) e Parelhas (vinculado ao *Campus* Currais Novos); e
- *Campus* de Educação à Distância.

Quadro 4 – Informações sobre subunidades estratégicas do IFRN.

Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação em 2016
Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis	Planeja, coordena, executa e avalia os projetos e atividades relacionados às demandas sociais e acadêmicas dos estudantes	Solange da Costa Fernandes Erivan Sales do Amaral	CD-3	1º/01/2016 a 30/04/2016 1º/05/2016 a 31/12/2016
Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação	Planeja, coordena, executa e avalia projetos e atividades relacionados a investimento, desenvolvimento, manutenção e segurança em tecnologia da informação	Alex Fabiano de Araújo Fortunato André Gustavo Duarte de Almeida	CD-3	1º/01/2016 a 30/04/2016 1º/05/2016 a 31/12/2016
Diretoria de Gestão de Pessoas	Planeja, coordena, executa e avalia projetos e atividades relacionados a seleção, admissão, acompanhamento e desenvolvimento dos servidores	Auridan Dantas de Araújo	CD-3	1º/01/2016 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Ensino	Planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino, integradas à pesquisa e à extensão	José de Ribamar Silva Oliveira Agamenon Henrique de Carvalho Tavares	CD-2	1º/01/2016 a 30/04/2016 1º/05/2016 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação	Planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa e inovação, integradas ao ensino e à extensão	José Yvan Pereira Leite Márcio Adriano de Azevedo	CD-2	1º/01/2016 a 24/04/2016 25/04/2016 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Administração	Coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial e gestão da infraestrutura	Juscelino Cardoso de Medeiros	CD-2	1º/01/2016 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Extensão	Planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, integradas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais	Régia Lúcia Lopes	CD-2	1º/01/2016 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento e desenvolvimento institucional	Wyllys Abel Farkatt Tabosa Marcos Antônio de Oliveira	CD-2	1º/01/2016 a 24/04/2016 25/04/2016 a 31/12/2016

Fontes: Regimento Interno da Reitoria e Portarias de nomeação publicadas pela Reitoria.

1.4.1. Reitoria

As competências e atribuições de cada setor (órgão) da Reitoria estão expressas no Regimento Interno da Reitoria, aprovado pela Resolução nº 16/2011-CONSUP/IFRN. A seguir são elencados os órgãos e suas principais atribuições, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 1 – Organograma da Reitoria.

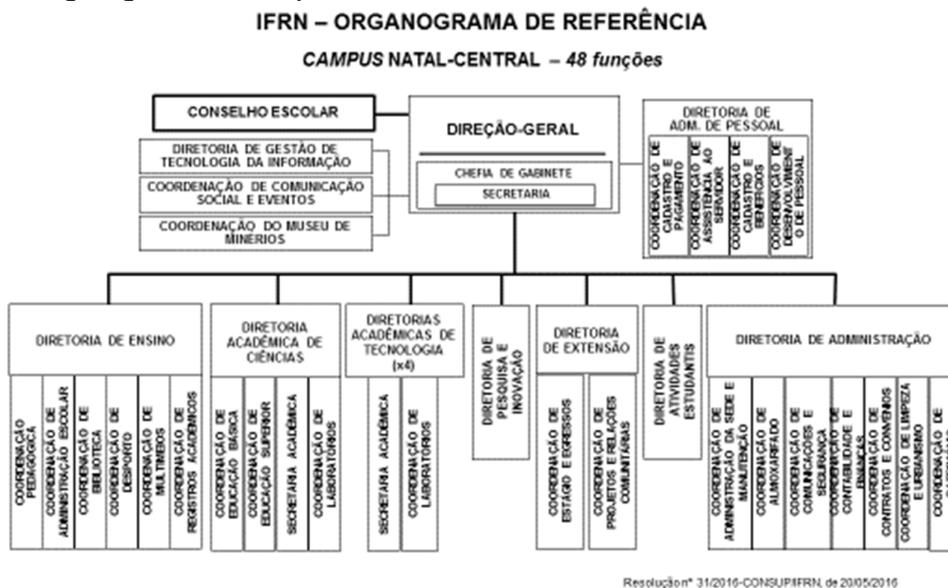


Fonte: Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, disponível em <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 07 mar. 2017.

1.4.2. Campus Natal-Central

As competências e atribuições de cada setor (órgão) do Campus Natal-Central estão expressas no Regimento Interno dos Campi, aprovado pela Resolução nº 17/2011-CONSUP/IFRN. A seguir são elencados os órgãos e suas principais atribuições, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 2 – Organograma do *Campus* Natal-Central.

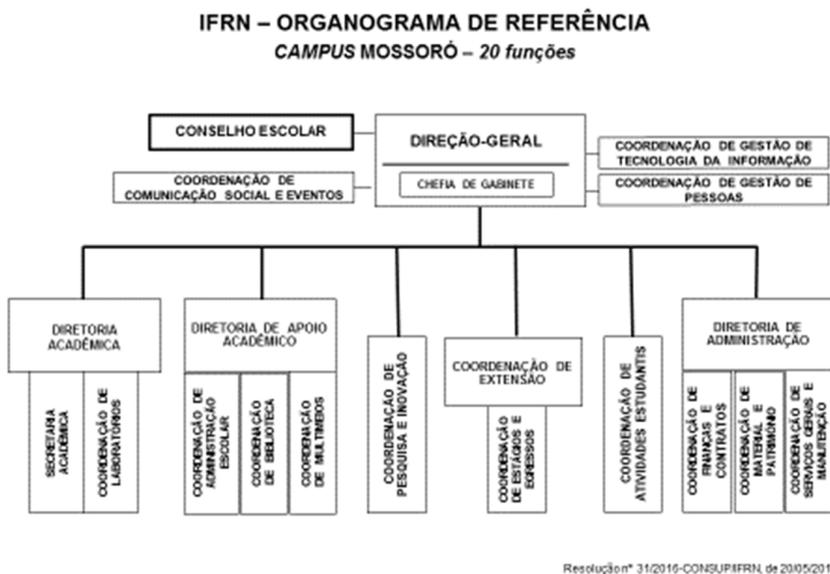


Fonte: Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, disponível em <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 07 mar. 2017.

1.4.3. *Campus* Mossoró

As competências e atribuições de cada setor (órgão) do *Campus* Mossoró estão expressas no Regimento Interno dos *Campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011-CONSUP/IFRN. A seguir são elencados os órgãos e suas principais atribuições, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 3 – Organograma do *Campus* Mossoró.



Fonte: Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, disponível em <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 07 mar. 2017.

1.4.4. Campi da expansão

As competências e atribuições de cada setor (órgão) dos *campi* oriundos da Expansão da Rede Federal de EPT (Apodi, Caicó, Canguaretama, Ceará-Mirim, Currais Novos, Ipangaçu, João Câmara, Macau, Natal-Cidade Alta, Natal-Zona Norte, Nova Cruz, Parnamirim, Pau dos Ferros, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante e São Paulo do Potengi) estão expressas no Regimento Interno dos *Campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011-CONSUP/IFRN. A seguir, são elencados os órgãos e suas principais atribuições, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 4 – Organograma de referência para os *Campi* da expansão sem unidade agrícola/industrial.

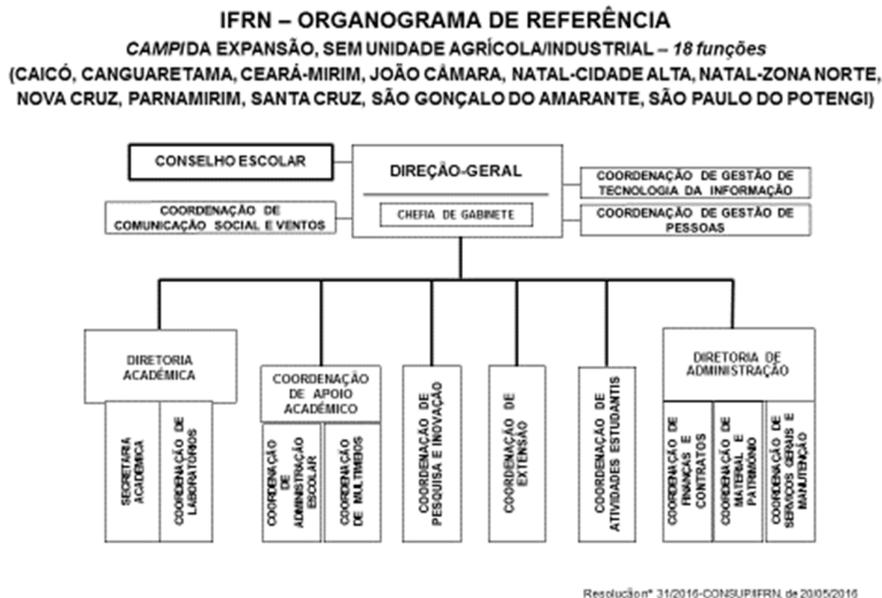
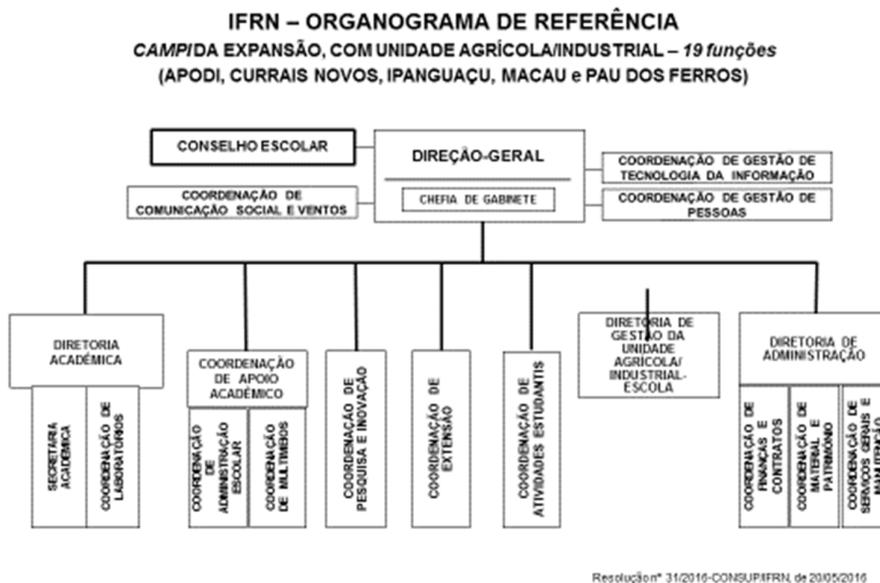


Figura 5 – Organograma de referência para os *Campi* da expansão com unidade agrícola/industrial.



Fonte: Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, disponível em <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 07 mar. 2017.

1.4.5. *Campi* avançados

As competências e atribuições de cada setor (órgão) dos *campi* avançados (Lajes e Parelhas) estão expressas no Regimento Interno dos *Campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011-CONSUP/IFRN, em analogia aos órgãos integrantes da estrutura organizacional dos *campi* oriundos da Expansão da Rede Federal de EPT. A seguir, são elencados os órgãos e suas principais atribuições, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 6 – Organograma de referência para os *campi* avançados.



Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, de 20/05/2016

Fonte: Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, disponível em <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 07 mar. 2017.

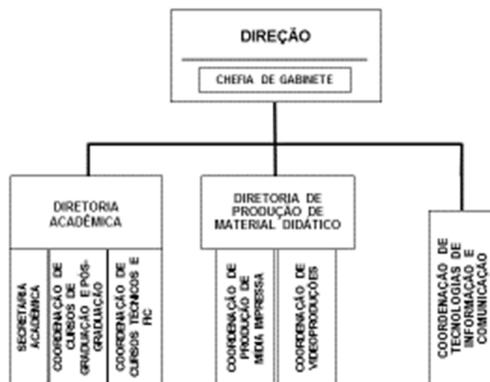
1.4.6. *Campus* Educação a Distância

O *Campus* Educação a Distância constitui a unidade institucional em que se organizam os cursos na modalidade EaD, atuando, de forma sistêmica, sob coordenação da Pró-Reitoria de Ensino.

As competências e atribuições de cada setor (órgão) do *Campus* Educação a Distância estão expressas no Regimento Interno dos *Campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011-CONSUP/IFRN. A seguir são elencados os órgãos e suas principais atribuições, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 7 – Organograma do *Campus* Educação a Distância.

IFRN – ORGANOGRAMA DE REFERÊNCIA
CAMPUS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – 10 funções



Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, de 20/05/2016

Fonte: Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, disponível em <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 07 mar. 2017.

1.5. Macroprocessos finalísticos

São apresentados no quadro 5 os macroprocessos finalísticos, os quais estão relacionados ao atendimento das finalidades legais das políticas de ensino, de pesquisa e inovação e de extensão.

O desenvolvimento de macroprocessos e, conseqüentemente, a execução de objetivos estratégicos é conduzida por meio do planejamento, da coordenação, do fomento e do acompanhamento das políticas e ações do ensino, pesquisa e inovação, extensão, a partir da articulação entre as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas e os órgãos correlatos às áreas de atuação nos *campi*, os quais atuam nas mesmas dimensões, em apoio mútuo na consecução dos objetivos estratégicos.

A descrição sobre como os macroprocessos foram conduzidos em 2016, por meio das metas e objetivos estratégicos, está apresentada na subseção 2.1.3.

Quadro 5 – Macroprocessos finalísticos no IFRN.

Macroprocessos Finalísticos				
Macroprocessos	Descrição	Principais ações, produtos e serviços	Programas Vinculados	Principais Parceiros
Dimensão Estratégica: ENSINO				
<i>Subunidade Responsável: PROEN</i>				
Acesso discente	Desenvolvimento de ações de acesso discente promotoras da inclusão social	Processos seletivos para ingresso de estudantes	Enem* Sisu* Processos seletivos para estudantes	INEP, UFRN
Oferta educacional	Ampliação, fortalecimento e diversificação da oferta educacional e acompanhamento e aperfeiçoamento dos projetos de cursos, em ação integrada com a pesquisa e inovação e a extensão	Oferta de Cursos FIC Oferta de cursos técnicos (integrado, integrado EJA, subsequente) Oferta de Cursos de Superiores de Tecnologia Oferta de Cursos de Licenciatura Oferta de Cursos de Aperfeiçoamento Oferta de Cursos de Especialização Oferta de Cursos de Mestrado (acadêmico e profissional) Oferta de programas de certificação profissional	PROEJA* ProITEC Rede CERTIFIC* Profucionário* Pronatec/Rede e-TEC* Pronatec/Bolsa-Formação* UAB/CAPES* Atividades Externas (visitas técnicas e aulas de campo) Certificação Enem PET/Licenciatura*	Prefeituras dos municípios, SEEC-RN, MEC, INEP, CAPES
Administração acadêmica	Estabelecimento e acompanhamento de ações de administração acadêmica de docentes e estudantes	Alimentação dos dados acadêmicos institucionais	Educacenso Censup SISTEC	MEC, INEP, SEEC-RN
Processo ensino e aprendizagem	Gestão pedagógica do processo de ensino e aprendizagem, metodologias e tecnologias educacionais e acompanhamento da permanência e êxito dos estudantes	Acompanhamento do processo ensino e aprendizagem Formação continuada de servidores em educação	Seminário de integração acadêmica TAL Comitê de Ensino Seminários ETEP PDE Interativo/MEC* Parfor/CAPES* Programa de Apoio Acadêmico	CAPES, MEC, SEEC-RN

Macroprocessos	Descrição	Principais ações, produtos e serviços	Programas Vinculados	Principais Parceiros
Inclusão e diversidade	Inclusão de pessoas com deficiência e com necessidades educacionais específicas e à diversidade social, cultural, de gênero e de raça e cor	Inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas Acompanhamento de ações de diversidade multicultural e social	NEABI NAPNE Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência e com Necessidades Educacionais Especiais	MEC
Sistema de bibliotecas	Ampliação da ação das bibliotecas e do acervo bibliográfico para favorecer o acesso à informação atualizada e garantir índices de referência na avaliação educacional	Aquisição de livros e coleções Assinatura de bases bibliográficas eletrônicas Assinatura de normas técnicas, periódicos e revistas	Semana do Livro / Concurso Literário	Editora do IFRN CAPES
Educação a distância	Difusão do uso de tecnologias educacionais em cursos presenciais e fomento a cursos na modalidade de educação a distância	Difusão do uso de tecnologias educacionais Fomento à educação a distância	Institucionalização da educação a distância	SETEC/MEC
Dimensão Estratégica: EXTENSÃO Subunidade Responsável: PROEX				
Interação com a sociedade	Desenvolvimento de programas e projetos de extensão que promovam a interação com a sociedade para a difusão e transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos e para a promoção de ações artístico-culturais	Desenvolvimento de editais para execução de projetos de extensão Apoio a execução de projetos com captação de recursos externos Apoio a projetos de extensão de interesse institucional Edital para registro de projetos de extensão Oferta de Serviços Tecnológicos	Programa de Apoio à Extensão PROEXT* Pronatec/Mulheres Mil*	MEC/SESu, FNDE, SEEC, FUNCERN, Petrobras, CAPES, CNPq
Diálogo com o mundo do trabalho	Desenvolvimento de ações de fomento à inserção e ao acompanhamento de estagiários e egressos	Visitas a empresas para captação de estágios Acompanhamento dos egressos	Programa de estágios Portal do estágio e egresso	Prefeitura Municipal de Nova Cruz, Guararapes Confecções S.A., Sindicato Rural de Apodi, COSERN, Prefeitura Municipal de Caicó, RN Comandos Ltda., CAERN, DETRAN, FUNCERN, IDEMA, PETROBRAS, Qualital, CIEE, IEL, TRE, Yamana Desenvolvimento Minerais, SEEC-RN, MPT

Macroprocessos	Descrição	Principais ações, produtos e serviços	Programas Vinculados	Principais Parceiros
Dimensão Estratégica: PESQUISA E INOVAÇÃO				
<i>Subunidade Responsável: PROPI</i>				
Publicações acadêmico-científicas	Estímulo à produção de publicações bibliográficas e em eventos e periódicos científicos e acadêmicos, em âmbito nacional e internacional	Publicação de material bibliográfico Publicação de anais e artigos em periódicos nacionais e internacionais Difusão de livros e periódicos <i>on line</i> Tradução de artigos acadêmicos	Memoria – Repositório Institucional Editora IFRN Revistas Institucionais Eventos Técnico-científicos Portal de Periódicos CAPES* Base de Dados ProQuest	Fundação Biblioteca Nacional Portal de Periódicos CAPES* Associação Brasileira de Editores Científicos CrossRef Associação Brasileira de Editoras Universitárias
Desenvolvimento científico e tecnológico	Estímulo ao desenvolvimento de pesquisas intensivas em conhecimento aplicadas à inovação tecnológica	Iniciação científica para estudantes Desenvolvimento de editais e pesquisas aplicadas Proteção da propriedade intelectual Transferências de tecnologias	Editais de Pesquisa Diretório de Grupos de Pesquisa Lattes / CNPq* PIBIC PIBIC-EM / CNPq* PIBIC-Af / CNPq* PIBITI / CNPq*	FINEP, SEBRAE, FIERN, FAPERN, UFRN, UFRSA, UERN, FUNCERN, Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, CAPES, CNPq, INPI, Embrapa
Empreendedorismo inovador	Fortalecimento das multincubadoras de empresas	Propriedade intelectual Empreendedorismo e incubação	Incubadoras Tecnológicas Hotéis de Projetos	ANPROTEC, SEBRAE, INPI FUNCERN

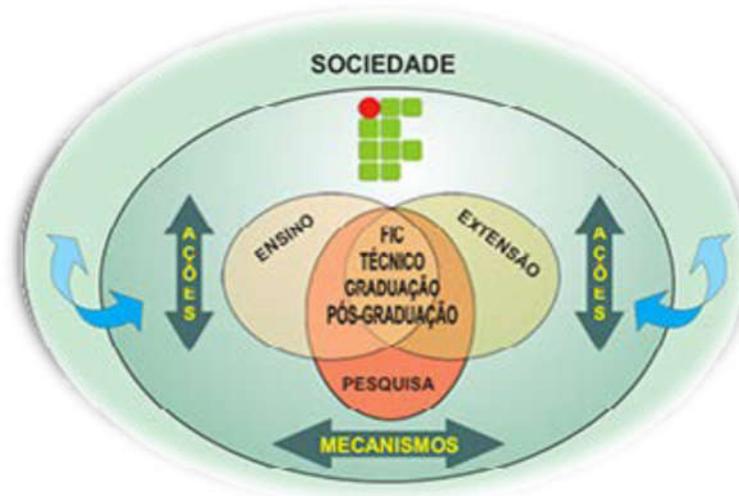
Fonte: Elaborado pela PRODES, com informações da PROEN, PROEX e PROPI.

* *Programas com financiamento pelo Governo Federal*

** *Programas com financiamento externo*

A indissociabilidade entre as três áreas finalísticas ou dimensões estratégicas é o princípio fundamental do fazer acadêmico do IFRN. Reconhecer o princípio da indissociabilidade como articulador da formação acadêmico-profissional com a educação integrada e como propulsor de relações sociais mais aproximadas e justas demanda, de maneira mais abrangente, uma visão que conduza as três dimensões institucionais imbricadas em níveis de igual importância. Essa indissociabilidade deve promover o desenvolvimento integral dos estudantes de tal sorte que, além da formação profissional, possam ter uma formação para a vida. A figura 8 explicita a forma de articulação, no IFRN, entre o ensino, a pesquisa e a extensão, entendidos como prática social.

Figura 8 – Representação do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no IFRN.



Fonte: PPP do IFRN, 2012.

Cada uma dessas áreas conta com o apoio gerencial de ferramentas de tecnologia da informação em um sistema integrado desenvolvido pela própria instituição e em constante aprimoramento. O rol de documentos normativos da ação de cada área confere a segurança jurídica do processo de gestão. Além disso, tem-se definido um conjunto de rotinas administrativas que orientam o fazer operacional dos servidores.

1.6. Macroprocessos de apoio

Os macroprocessos de apoio estão relacionados ao suporte ao desenvolvimento das atividades finalísticas no IFRN e são desenvolvidos por meio de objetivos estratégicos descritos no quadro 6 a seguir.

Quadro 6 – Macroprocessos de apoio no IFRN.

Macroprocessos	Descrição	Atividades/Programas Vinculados
Dimensão Estratégica: GESTÃO ESTRATÉGICA <i>Subunidade Responsável: PRODES</i>		
Função social	Relação e contextualização das ações institucionais com o desenvolvimento do território e a responsabilidade social	Autoavaliação Institucional Plano Estratégico de Permanência e Êxito
Órgãos colegiados e de assessoramento	Atuação sistemática e autônoma dos órgãos colegiados e de assessoramento institucionais	CONSUP, CONSEPEX, CODIR, CPPD, CIS/PCCTAE, CPA, CIPE, COPAC, Comissão de Ética

Macroprocessos	Descrição	Atividades/Programas Vinculados
Transparência e descentralização	Transparência e descentralização da gestão	Carta de Serviços ao Cidadão Serviço de Informação ao Cidadão
Gestão organizacional	Adequação dos documentos institucionais e da estrutura organizacional	Estatuto Regimento Geral Regimento Interno dos <i>Campi</i> e da Reitoria
Planejamento estratégico	Sistematização e elaboração do planejamento institucional visando à implantação do orçamento participativo	Programa Integrado de Avaliação e Planejamento
Avaliação institucional	Avaliação sistêmica e sistematizada das ações institucionais, o desempenho dos serviços executados e a qualidade do atendimento realizado ao público interno e externo	
Internacionalização	Estabelecimento de parcerias e desenvolvimento de ações com instituições internacionais	Programa de Mobilidade Internacional Cooperações internacionais em matéria de educação e pesquisa Intercâmbios acadêmicos Cooperação Festival Internacional de Cinema de Baía Formosa-FINC
Dimensão Estratégica: COMUNICAÇÃO E EVENTOS <i>Subunidade Responsável: ASCE</i>		
Comunicação interna	Sistematização de fluxos comunicacionais internos	Marketing institucional Editoria de publicações
Comunicação externa	Difusão das ações institucionais	
Eventos	Promoção de eventos institucionais para divulgação da ciência, tecnologia, arte, cultura e esporte	SECITEX SEMADEC Simpósio de Extensão Mostra Cultural Congresso de Iniciação Científica Mostra Tecnológica Olimpíada de Robótica I Prêmio de Empreendedorismo Inovador Outros eventos técnico-científicos, artístico-culturais e desportivos
Dimensão Estratégica: GOVERNANÇA <i>Subunidade Responsável: AUDGE, DIGPE e DIGTI</i>		
Governança administrativa	Política de governança administrativa com ações de auditoria interna, gestão de riscos e processos disciplinares	Processos disciplinares via CGU-PAD Auditoria dos setores institucionais Plano Anual de Auditoria Interna Relatório Anual de Auditoria Interna Ouvidoria
Governança em tecnologia da informação	Política de governança em tecnologia da informação e comunicação com planos estratégicos e especificação dos direitos decisórios	Plano de Dados Abertos Plano Diretor de Tecnologia da Informação
Dimensão Estratégica: GESTÃO ADMINISTRATIVA <i>Subunidade Responsável: PROAD</i>		
Funcionamento institucional	Ações de custeio para funcionamento e manutenção da reitoria e dos <i>campi</i>	Aquisição de serviços e/ou material de consumo e material permanente

Macroprocessos	Descrição	Atividades/Programas Vinculados
Processos administrativos	Implementação de gestão de processos e melhoria de fluxos institucionais	Manuais de Rotinas e Fluxogramas Curso de licitações com formação de pregoeiros – 2016 Curso de capacitação em termo de referência, pesquisa de preços e fiscalização de contratos - 2016
Gestão orçamentário-financeira	Gestão orçamentária e econômico-financeira para garantir as ações institucionais	Tesouro Gerencial* SIOP*
Gestão de materiais e compras	Ações de custeio e de investimento para ampliação e melhoria da infraestrutura material, de equipamentos e de mobiliário da reitoria e dos <i>campi</i>	Compras Governamentais

Dimensão Estratégica: ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

Subunidade Responsável: PROAD

Gestão de obras civis	Ações de investimento e custeio para ampliação e melhoria da infraestrutura física da Reitoria e dos <i>campi</i>	Expansão e Reestruturação da Rede Federal* SPIUNET*
Sustentabilidade ambiental	Ações para promoção de preservação ambiental e eficiência energética, em articulação com o ensino, a pesquisa e a extensão	Projeto <i>Campus Verde</i> Política Socioambiental Programa de Eficiência Energética Programa de Coleta de Resíduos Programa de Tratamento de Efluentes
Acessibilidade arquitetônica	Ações para promoção da acessibilidade arquitetônica	Plano de Acessibilidade Arquitetônica

Dimensão Estratégica: ATIVIDADES ESTUDANTIS

Subunidade Responsável: DIGAE

Assistência social	Apoio a estudantes em programas de bolsas e auxílios estudantis	Programa Iniciação Profissional Auxílio Transporte Alimentação estudantil Fomento PROEJA
Assistência à saúde	Desenvolvimento de atividades de assistência à saúde dos discentes	Serviços de saúde: médicos, enfermeiros, odontólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos.
Formação integral	Apoio à formação integral dos estudantes por meio do fomento à participação em eventos e atividades artístico-culturais, esportivas e acadêmicas	Apoio à participação em eventos artístico-culturais, esportivos e acadêmicos Aulas Externas Tutoria de Aprendizagem e Laboratório
Representação estudantil	Fortalecimento da organização política dos estudantes por meio das representações estudantis	Apoio a REGIF – Rede de grêmios do IFRN

Dimensão Estratégica: GESTÃO DE PESSOAL		
<i>Subunidade Responsável: DIGPE</i>		
Gestão funcional de servidores	Desenvolvimento de ações administrativas de caráter obrigatório, incluindo folha de pagamento, recursos previdenciários e benefícios de caráter assistencial a servidores e seus dependentes	Processamento de Auxílios (Alimentação, Auxílio-Transporte, Auxílio-Funeral, Assistência Pré-escolar, Auxílio-Natalidade, Salário Família) Processamento de Adicionais (Insalubridade, Periculosidade, Adicional Noturno, por tempo de serviço) Averbação de tempo de serviço Abono de Permanência Aposentadoria Pensão Civil Comissão Permanente de Acúmulo de Cargos
Seleção e mobilidade de pessoal	Seleção e ingresso de novos servidores e ações de mobilidade <i>intercampi</i> e interinstitucionais	Concursos públicos para contratação de pessoal docente e técnico-administrativo Editais de remanejamento interno
Carreira dos servidores	Fomento ao desenvolvimento e à avaliação de servidores na carreira	Avaliação do desempenho de pessoal docente e técnico-administrativo
Titulação de servidores	Capacitação em programas de graduação e pós-graduação	Parcerias para capacitação de docentes e técnico-administrativos em nível pós-graduação
Desenvolvimento de equipes	Integração e formação das equipes de trabalho	Programa de integração institucional
Segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho	Desenvolvimento de práticas que contribuam para a promoção da saúde e da segurança e para a qualidade de vida no trabalho, no âmbito individual e coletivo	Programa de Promoção da Saúde e Qualidade de vida no Trabalho Projeto de Saúde Mental Projeto de Saúde Bucal Projeto de prática esportiva e lazer Programa de educação para aposentadoria e integração dos aposentados Implantação das Comissões Internas de Saúde do Servidor e Brigadas de Incêndio
Dimensão Estratégica: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
<i>Subunidade Responsável: DIGTI</i>		
Infraestrutura lógica e redes	Manutenção e modernização da infraestrutura material e lógica de tecnologia de informação	Programa de atualização do parque de informática Programa de Manutenção do <i>DataCenter</i> Programa de Estrutura de <i>DataCenter</i> Secundário
Sistemas de informação	Informatização de processos de gestão institucional	Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)

Fonte: Elaborado pela PRODES, com informações da PROAD, PRODES, DIGAE, DIGTI, DIGPE, ASCE e AUDGE.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

Este capítulo descreve o planejamento estratégico do IFRN e as suas inter-relações com as competências legais e o PPA, identificando e contextualizando os resultados da gestão no exercício, inclusive os indicadores de gestão.

2.1. Planejamento organizacional

2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os planos estratégico, tático e operacional elaborados para o exercício de 2016 foram estabelecidos em consonância com as diretrizes propostas no Plano de Ação 2016, aprovado pela Resolução nº 18/2016-CONSUP, elaborado com base em princípios de gestão democrática e de planejamento participativo realizado em todos os *campi* e Reitoria, com operacionalização e sistematização dos registros inseridos no módulo de planejamento do SUAP.

O referido plano possui como principal referência o PDI 2014-2018, que passou por adequações no ano de 2016, visando maior aderência aos referenciais estratégicos institucionais, como o PPP, o Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN, a Lei do SINAES e seus normativos complementares.

No nível estratégico, são estabelecidos macroprocessos e objetivos estratégicos institucionais, no âmbito sistêmico, com abrangência institucional. O nível tático consistiu no estabelecimento de ações e elaboração dos projetos, envolvendo as Pró-Reitorias, as Diretorias Sistêmicas e os *campi*. Finalmente, no nível operacional, são estabelecidas as atividades, por parte de cada unidade do Instituto.

Como resultado desses esforços, que culminaram na aprovação do Plano de Ação 2016 pelo CONSUP, foram estabelecidos os objetivos para o exercício 2016, por macroprocesso e dimensão estratégica, conforme exposto no quadro 7.

Quadro 7 – Objetivos estratégicos por macroprocesso e dimensão estratégica.

Macroprocesso	Objetivos Estratégicos
DIMENSÃO 1. GESTÃO ESTRATÉGICA	
Função social	1.1 Fortalecer a identidade institucional e promover análise de demandas acadêmicas em vinculação com o desenvolvimento e os arranjos produtivos, sociais e culturais locais
Órgãos colegiados e de assessoramento	1.2 Garantir o funcionamento, a tomada de decisão e a autonomia dos órgãos colegiados e de assessoramento
Transparência e descentralização	1.3 Fortalecer a transparência dos atos de gestão e os processos de descentralização institucional
Gestão organizacional	1.4 Adequar a estrutura organizacional e documentos institucionais de referência para promover a função social
Planejamento estratégico	1.5 Sistematizar e acompanhar o planejamento participativo integrado à avaliação institucional
Avaliação institucional	1.6 Acompanhar e avaliar, de forma sistêmica e sistematizada, os indicadores institucionais para subsidiar o planejamento e a qualidade dos atendimentos dos setores para identificar o nível de satisfação dos usuários
Internacionalização	1.7 Ampliar as atividades de internacionalização em articulação com as demandas acadêmicas
DIMENSÃO 2. COMUNICAÇÃO E EVENTOS	
Comunicação interna	2.1 Fortalecer a transparência das ações institucionais e os fluxos comunicacionais com servidores e estudantes
Comunicação externa	2.2 Promover e difundir as ações institucionais de oferta de educação profissional, científica e tecnológica e de transformação das realidades locais

Macroprocesso	Objetivos Estratégicos
Eventos	2.3 Promover a aproximação física de servidores, alunos e da população em geral com a Instituição por meio da promoção de eventos, em articulação com as demandas acadêmicas e administrativas
DIMENSÃO 3. GOVERNANÇA	
Governança administrativa	3.1 Fortalecer a política de governança administrativa
Governança em tecnologia da informação	3.2 Fortalecer a política de governança em tecnologia da informação
DIMENSÃO 4. ATIVIDADES ESTUDANTIS	
Assistência social	4.1 Ampliar e fortalecer as ações de assistência social para os estudantes
Assistência à saúde	4.2 Sistematizar atividades de assistência à saúde dos discentes, de maneira a integrar as ações escolares com as de saúde
Formação integral	4.3 Fortalecer as ações de apoio à formação integral dos estudantes (eventos e atividades artístico-culturais e esportivas)
Representação estudantil	4.4 Estimular a formação e o fortalecimento da organização política dos estudantes, por meio das representações estudantis
DIMENSÃO 5. ENSINO	
Acesso discente	5.1 Realizar processos seletivos e diversificar as formas de acesso discente para promover a inclusão social e estender as oportunidades de formação profissional
Oferta educacional	5.2 Fortalecer a oferta educacional e acompanhar e aperfeiçoar os projetos de cursos, em ação integrada com a pesquisa e inovação, a extensão e as atividades estudantis e em sintonia com o desenvolvimento socioeconômico local e regional
Administração acadêmica	5.3 Desenvolver ações de acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo do processo ensino-aprendizagem que possibilitem a permanência e o êxito
Processo ensino e aprendizagem	5.4 Desenvolver ações de acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo da administração acadêmica
Inclusão e diversidade	5.5 Fortalecer e consolidar as ações de inclusão de pessoas com deficiência e com necessidades educacionais específicas e de diversidade social, cultural, de gênero e de raça e cor
Sistema de bibliotecas	5.6 Fortalecer a política de expansão e atualização do acervo físico e eletrônico e ampliar a atuação sistêmica das bibliotecas junto à comunidade
Educação a distância	5.7 Redimensionar, estrutural e academicamente, as ações de educação à distância, ampliando a atuação sistêmica institucional
DIMENSÃO 6. EXTENSÃO	
Interação com a sociedade	6.1 Fortalecer os programas e projetos de extensão, para uma maior interação institucional com a comunidade local e regional
Diálogo com o mundo do trabalho	6.2 Fortalecer os mecanismos de interação e encaminhamento institucional de discentes e egressos, tendo em vista a inserção laboral e o processo ensino-aprendizagem
DIMENSÃO 7. PESQUISA E INOVAÇÃO	
Desenvolvimento científico e tecnológico	7.1 Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada à inovação tecnológica e voltados à transferência de tecnologias para a sociedade
Publicações acadêmico-científicas	7.2 Fortalecer a produção e a publicação de artigos científicos em periódicos e em anais de eventos e de livros impressos e em formato digital
Empreendedorismo inovador	7.3 Expandir e fortalecer o programa de incubação de empresas
DIMENSÃO 8. GESTÃO DE PESSOAL	
Seleção e mobilidade de pessoal	8.1 Aprimorar os processos de seleção e contratação e de mobilidade funcional dos servidores
Titulação de servidores	8.2 Fomentar programas de capacitação em pós-graduação servidores e estabelecimento de convênios e intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais, em vinculação com o desenvolvimento institucional e com as demandas acadêmicas e administrativas
Desenvolvimento de equipes	8.3 Fortalecer e ampliar as ações de formação continuada e de integração das equipes técnicas em articulação com as demandas acadêmicas e administrativas
Carreira dos servidores	8.4 Promover ações de avaliação e desenvolvimento de servidores na carreira
Segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho	8.5 Ampliar as ações de promoção à segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho

Macroprocesso	Objetivos Estratégicos
Gestão funcional de servidores	8.6 Garantir a realização de procedimentos administrativos e funcionais de pessoal
DIMENSÃO 9. GESTÃO ADMINISTRATIVA	
Funcionamento institucional	9.1 Desenvolver a implementação de gestão de processos e melhoria de fluxos institucionais
Processos administrativos	9.2 Nortear o planejamento e a execução orçamentária em função da oferta educacional com foco na eficiência econômico-financeira e na definição de limites prudenciais de gastos
Gestão orçamentário-financeira	9.3 Garantir o funcionamento e a manutenção acadêmico-administrativo das unidades
Gestão de materiais e compras	9.4 Promover o planejamento, adequação e atualização material e tecnológica para atividades acadêmicas e administrativas
DIMENSÃO 10. ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	
Gestão de obras civis	10.1 Promover o planejamento, a execução e o controle de construções e reformas para ampliação e manutenção da infraestrutura física
Sustentabilidade socioambiental	10.2. Desenvolver e fortalecer ações de infraestrutura para promoção da sustentabilidade ambiental (preservação ambiental e eficiência energética), em articulação com o ensino, a pesquisa e a extensão
Acessibilidade arquitetônica	10.3. Estabelecer as diretrizes gerais para atendimento da legislação relacionada à acessibilidade arquitetônica
DIMENSÃO 11. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Infraestrutura lógica e redes	11.1. Promover a ampliação e a atualização material e lógica das tecnologias da informação
Sistemas de informação	11.2. Contribuir para a informatização dos processos administrativos e acadêmicos da instituição, mediante o aperfeiçoamento do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)

Fonte: PDI 2014-2018 revisado.

2.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (PDI) tem seu fundamento no Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior. Contudo, os parâmetros de sua construção tiveram outros pressupostos legais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei de Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e, mais recentemente, o Plano de Desenvolvimento da Educação para os próximos 10 anos. O PDI foi construído em estrita observância à função social, princípios, finalidades e objetivos institucionais, e em sintonia com o contexto social da sua área de abrangência.

O Plano de Ação 2016, que é de natureza tático-operacional, foi desenvolvido em perfeita consonância com o plano estratégico institucional, uma vez que suas ações foram estabelecidas através da mesma estrutura encontrada no PDI: dimensões estratégicas, macroprocessos e objetivos estratégicos. Assim, é possível monitorar os resultados anuais durante toda a vigência do PDI, com garantia de comparabilidade e correção de rumos para redirecionamento das ações em direção ao plano estratégico.

Ainda, pode-se observar a correlação direta entre as ações desenvolvidas pelo IFRN – em especial aquelas vinculadas às dimensões estratégicas de Ensino, Atividades Estudantis e Gestão Estratégica – e as metas do Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005/2014, apresentadas no quadro 8.

Quadro 8 – Metas do Plano Nacional de Educação com correlação direta com as ações institucionais.

Assunto	Descrição
Ensino Médio	Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%.
Educação Especial/Inclusiva	Meta 4: Universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
EJA integrada à Educação Profissional	Meta 10: Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.
Educação Profissional	Meta 11: Triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.
Educação Superior	Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.
Pós-graduação	Meta 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.
Formação de professores	Meta 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.
Formação continuada e pós-graduação de professores	Meta 16: Formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.
Gestão democrática	Meta 19: Assegurar condições, no prazo de 2 anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Fonte: Elaborado pela PRODES, com informações a partir do *site* do PNE, disponível em <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em 08 mar. 2017.

2.1.3. Implementação do planejamento estratégico

São apresentadas, à sequência, informações sobre os resultados da gestão, em particular a execução do Plano de Ação 2016 do IFRN, aprovado pela Resolução nº 18/2016-CONSUP. Os resultados – inclusive os financeiros – são apresentados por dimensão estratégica.

O quadro 9 sistematiza os recursos orçamentários planejados e executados pelo IFRN em 2016, por origem de recurso, previstos na LOA 2016 para o IFRN (UO 26435). Ressalta-se que os valores contidos nesse quadro em “Realizado” não foram necessariamente executados em ações da correspondente dimensão estratégica, pois o enfoque aqui está restrito à Origem de Recursos inicialmente planejada.

Quadro 9 – Resumo de recursos orçamentários planejados e executados em 2016 pelo IFRN, por origem de recurso, previstos na LOA 2016 para o IFRN.

DIMENSÃO ESTRATÉGICA	ORIGEM DE RECURSOS (SUAP)	PLANEJADO ORIGINAL		Realocações entre Origens de Recursos*		(+ Adições (-) Cancelamento/Contingenciamentos Orçamentários**		REALIZADO	
		Capital	Custeio/Pessoal	Capital	Custeio/Pessoal	Capital	Custeio/Pessoal	Capital	Custeio/Pessoal
1. GESTÃO ESTRATÉGICA	GE.20RL.108938	-	434.858,00	-	-434.858,00	-	-	-	-
	PL.20RG.119210	7.717.578,00	923.397,00	-	-	-7.717.578,00	-923.397,00	-	-
	PL.20RL.108938	12.963.828,00	6.749.413,00	-7.385.639,61	4.513.806,58	-4.749.652,55	-975.164,04	828.535,84	1.260.442,38
	IN.20RL.108938	-	245.325,00	-	-205.936,35	-	-	-	39.388,65
2. COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CM.20RL.108938	109.023,00	73.934,00	-74.597,57	-34.664,00	-	-	34.425,43	39.270,00
3. GOVERNANÇA	GO.20RL.108938	-	12.000,00	-	-12.000,00	-	-	-	-
4. ATIVIDADES ESTUDANTIS	AE.20RL.108938	-	37.440,00	-	48.427,69	-	-	-	85.867,69
	AE.2994.108939	1.000.000,00	7.000.000,00	-	-	-216,81	-628.881,17	999.783,19	6.371.118,83
	AE.2994.108941	-	9.308.442,00	-	-9.216,50	-	-425.153,04	-	8.874.072,46
5. ENSINO	EN.20RL.108938	2.000.000,00	1.396.100,00	-295.921,93	-915.745,20	-	-	1.704.078,07	480.354,80
	EN.2994.108941	-	-	-	9.216,50	-	-	-	9.216,50
6. EXTENSÃO	EX.20RL.108938	-	926.933,00	-	-10.086,26	-	-	-	916.846,74
7. PESQUISA E INOVAÇÃO	PI.20RL.108938	-	1.267.105,00	29.421,88	-58.160,83	-	-	29.421,88	1.208.944,17
8. GESTÃO DE PESSOAL	DE.4572.088710	-	3.350.000,00	-	-	-	-1.707.141,98	-	1.642.858,02
	GP.20RL.108938	25.000,00	891.875,00	135.610,19	-224.613,33	-	-	160.610,19	667.261,67
	GF.0181.088702	-	38.817.259,00	-	-	-	4.800.012,52	-	43.617.271,52
	GF.2011.088705	-	1.945.416,00	-	-	-	2.997.053,30	-	4.942.469,30
	GF.216H.112330	-	21.600,00	-	-	-	-21.600,00	-	-
	GF.2012.088706	-	14.400.000,00	-	-	-	103.267,26	-	14.503.267,26
	GF.20TP.088701	-	234.759.021,00	-	-	-	57.227.163,26	-	291.986.184,26
	GF.2004.088708	-	6.840.000,00	-	-	-	-288.247,96	-	6.551.752,04

DIMENSÃO ESTRATÉGICA	ORIGEM DE RECURSOS (SUAP)	PLANEJADO ORIGINAL		Realocações entre Origens de Recursos*		(+ Adições (-) Cancelamento/Contingenciamentos Orçamentários**		REALIZADO	
		Capital	Custeio/Pessoal	Capital	Custeio/Pessoal	Capital	Custeio/Pessoal	Capital	Custeio/Pessoal
	GF.00M1.088703	-	133.440,00	-	-	-	-2.724,50	-	130.715,50
	GF.2010.088704	-	420.000,00	-	-	-	1.875.977,23	-	2.295.977,23
	GF.09HB.088699	-	45.858.956,00	-	-	-	7.414.127,36	-	53.273.083,36
	GF.20RL.108938	-	-	-	2.968.204,46	-	-	-	2.968.204,46
9. GESTÃO ADMINISTRATIVA	AD.20RL.108938	-	326.175,00	-	-84.908,20	-	-	-	241.266,80
	GM.20RL.108938	1.000.000,00	200.000,00	2.550.074,14	1.776.834,24	-	-	3.550.074,14	1.976.834,24
	FU.20RL.108938	4.067.856,00	45.168.093,00	-20.117,58	1.871.102,99	-	-	4.047.738,42	47.039.195,99
	FU.00OL.108940	-	66.480,00	-	-	-	-	-	66.480,00
10. ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	OB.20RG.108942	3.658.537,00	-	-	-	-178.586,26	-	3.479.950,74	-
	OB.20RL.108938	-	1.969.124,00	20.678,80	6.768,24	-	-	20.678,80	1.975.892,24
11. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	TI.20RL.108938	840.885,00	1.989.115,00	5.040.491,68	-176.558,87	-	-	5.881.376,68	1.812.556,13
Subtotal		33.382.707,00	425.531.501,00	0,00	0,00	12.646.033,62	69.445.291,24	20.736.673,38	494.976.792,24
TOTAL		458.914.208,00		0,00		56.799.257,62		515.713.465,62	

Fonte: SUAP Planejamento, SIAFI e Tesouro Gerencial

O quadro 10 apresenta o demonstrativo resumido, onde a diferença entre os dois grupos indicados denota os efeitos resultantes de contingenciamentos ou complementações realizadas pelo Tesouro às dotações orçamentárias iniciais no exercício de 2016.

Quadro 10 – Demonstrativo de contingenciamento orçamentário realizado no exercício de 2016.

GRUPOS DE DESPESAS	PLANEJADO ORIGINAL	REALIZADO	VARIAÇÃO (%)
Outros Custeios e Investimentos	115.740.116,00	98.412.745,15	-15%
Pessoal e Benefícios Assistenciais	343.174.092,00	417.300.720,47	+22%
TOTAL	458.914.208,00	515.713.465,62	

Fonte: SUAP Planejamento, SIAFI e Tesouro Gerencial

Já o quadro 11 sistematiza os recursos orçamentários previstos na LOA 2016 para o IFRN e os recursos orçamentários previstos na LOA 2016 para outros órgãos e executados pelo IFRN, por programa e ação orçamentária, com empenhos emitidos no próprio exercício.

Quadro 11 – Recursos orçamentários previstos na LOA 2016 para a Unidade Orçamentária 26435 (IFRN) e recursos orçamentários recebidos por Destaque de outras Unidades Orçamentárias e executados no IFRN, por Programa e Ação Orçamentária, com empenhos emitidos no mesmo exercício.

PROGRAMA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2080			2109						Subtotal
	20RL	20RG	2994	4572	00M1	09HB	2004	2010	2011	
Dotação Inicial U.O. 26435	82.694.082,00	12.299.512,00	17.308.442,00	3.350.000,00	133.440,00	45.858.956,00	6.840.000,00	420.000,00	1.945.416,00	170.849.848,00
Dotação Atual U.O. 26435	81.690.769,00	12.299.512,00	17.308.442,00	3.350.000,00	176.755,00	53.618.048,00	7.191.852,00	2.318.887,00	5.008.305,00	182.962.570,00
Empenhado na U.O. 26435	76.969.265,41	3.479.950,74	16.254.190,98	1.642.858,02	130.715,50	53.273.083,36	6.551.752,04	2.295.977,23	4.942.469,30	165.533.262,58
Empenhado por outras U.O.	250.006,84	0,00	0,00	141.995,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	392.002,06
Orç. Contingenc/Cancelado	4.478.496,75	8.819.561,26	1.054.251,02	1.565.146,76	46.039,50	344.964,64	640.099,96	22.909,77	65.835,70	17.037.305,36
DESTAQUE RECEBIDO	80.993,24	5.830.708,60	-	1.200,00	-	-	-	-	20.100,00	5.933.001,84
Destaque Empenhado	40.771,64	5.830.446,30	-	1.200,00	-	-	-	-	0,00	5.872.417,94
Destaque Devolvido/Cancel.	40.221,60	262,30	-	0,00	-	-	-	-	20.100,00	60.583,90

PROGRAMA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2109		0089	0910	0901		2080			Subtotal
	2012	20TP	0181	00OL	0005	00G5	00PI	0487	20GK	
Dotação Inicial U.O. 26435	14.400.000,00	234.759.021,00	38.817.259,00	66.480,00	221.755,00	17.075,00	-	-	-	288.281.590,00
Dotação Atual U.O. 26435	15.574.926,00	293.817.455,00	43.837.792,00	66.480,00	234.153,00	17.075,00	-	-	-	353.547.881,00
Empenhado na U.O. 26435	14.503.267,26	291.986.184,26	43.617.271,52	66.480,00	0,00	0,00	-	-	-	350.173.203,04
Empenhado por outras U.O.	0,00	0,00	0,00	0,00	232.367,39	17.075,00	-	-	-	249.442,39
Orç. Contingenc/Cancelado	1.071.658,74	1.831.270,74	220.520,48	0,00	1.785,61	0,00	-	-	-	3.125.235,57
DESTAQUE RECEBIDO	-	-	-	-	-	-	848.460,00	8.460,00	257.551,06	1.114.471,06
Destaque Empenhado	-	-	-	-	-	-	821.199,97	919,72	257.514,63	1.079.634,32
Destaque Devolvido/Cancel.	-	-	-	-	-	-	27.260,03	7.540,28	36,43	34.836,74

PROGRAMA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2080				2035	2015	2071	Subtotal	Total
	20RJ	20RK	20RW	6380	20JQ	20YJ	215F		
Dotação Inicial U.O. 26435	-	-	-	-	-	-	-	-	459.131.438,00
Dotação Atual U.O. 26435	-	-	-	-	-	-	-	-	536.510.451,00
Empenhado na U.O. 26435	-	-	-	-	-	-	-	-	515.713.465,62
Empenhado por outras U.O.	-	-	-	-	-	-	-	-	641.444,45
Orç. Contingenc/Cancelado	-	-	-	-	-	-	-	-	20.162.540,93
DESTAQUE RECEBIDO	1.172.269,56	22.503,83	1.361.370,47	2.120.584,22	266.394,08	660.000,00	1.991.952,00	7.595.074,16	14.642.547,06
Destaque Empenhado	1.066.954,87	22.064,27	907.951,50	2.084.116,97	266.394,08	660.000,00	1.991.952,00	6.999.433,69	13.951.485,95
Destaque Devolvido/Cancel.	105.314,69	439,56	453.418,97	36.457,25	0,00	0,00	0,00	595.630,47	691.051,11

Fonte: SIOP, SIAFI e Tesouro Gerencial

Apesar da dotação atualizada para os recursos inicialmente dotados para a UO na LOA 2016 ter representado um contingenciamento de apenas R\$ 1.003.313,00 em relação à dotação inicial, referentes às ações orçamentárias cujos recursos são disponibilizados pelo Tesouro para despesas discricionárias da UO (20RL, 20RG, 4572 e 2994), foi verificado um contingenciamento efetivo de R\$ 17.327.370,85 (ou 15%) sobre essas disponibilidades orçamentárias, conforme descrito no quadro 10 em *Outros Custeios e Investimentos*. Esse “corte” foi efetivado de forma operacional no SIAFI, por meio do recurso “cota-limite”, que restringe à Unidade Orçamentária a realização de empenhos até um estabelecido limite dos recursos orçamentários de determinado grupo, refletindo uma adição real ao contingenciamento de despesas do Governo Federal.

As informações detalhadas acerca das realizações em cada Programa/Ação orçamentária encontram-se descritas nas seções 2.3.2.1 e 2.3.3.1, constantes neste capítulo de Planejamento Organizacional, bem como seus resultados.

A seguir é apresentado o plano de ação com as realizações físicas e orçamentárias em cada macroprocesso institucional das onze dimensões estratégicas monitoradas de forma sistêmica, conforme estabelecido no plano estratégico (PDI 2014-2018), com recursos exclusivos da UO 26435 (IFRN) previstos na LOA 2016. Para a consecução das metas previstas em cada macroprocesso, foram realizadas ações planejadas e registradas no módulo *Planejamento Institucional* do SUAP, as quais constam do Plano de Ação 2016, aprovado pela Resolução nº 18/2016, do CONSUP, cujos resultados são descritos nas análises situacionais.

2.1.3.1. Gestão Estratégica

Macroprocesso: Função Social

Objetivo estratégico	Fortalecer a identidade institucional e promover análise de demandas acadêmicas em vinculação com o desenvolvimento e os arranjos produtivos, sociais e culturais locais		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
1.1.1 Fomentar a elaboração de relatórios das demandas de ofertas educacionais, pesquisa e inovação e extensão existentes e emergentes nos territórios de abrangência das instituições	0,00	0,00	-
1.1.2 Fortalecer as ações de acompanhamento da permanência e do êxito dos estudantes	0,00	3.114,58	-
1.1.3 Fortalecer a identidade institucional no âmbito da comunidade acadêmica	210.080,00	101.425,80	48,28%
Total	210.080,00	104.540,38	49,76%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Com o objetivo de implementar ações estruturantes de difusão e apropriação para consolidar a política identitária institucional, foram realizadas nove encontros entre sessenta gestores da instituição tendo como ênfase a construção coletiva da identidade e autonomia institucionais, bem como discutir os aspectos relevantes que ensejam a revisão do Estatuto e do Regimento Geral do Instituto e a adequação da sua Estrutura Organizacional. Esses trabalhos foram programados e desenvolvidos em formato de curso de capacitação em Administração Escolar, sistematizados em módulos com enfoques específicos em Integração de Equipes; Autonomia e descentralização; Avaliação e gestão organizacional e Planejamento institucional, abordando os aspectos relevantes na construção identitária da Instituição e sua função social no contexto regional atual.</p> <p>Em relação à meta 1.1.2, foram atualizadas as CIPE dos <i>campi</i>, com o objetivo de elaborar os Planos Estratégicos de Permanência e Êxito (PEPE) de cada <i>campus</i>, que diagnosticaram os problemas da retenção e evasão de alunos. Durante a capacitação em Administração Escolar os gestores foram orientados a utilizar os apontamentos dos PEPE na construção do Plano de Ação 2017 no âmbito local, assim como foi feito no âmbito sistêmico. Em 2016, a AÇÃO 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica continuou sendo a principal ação no orçamento institucional destinada às atividades de permanência e êxito dos estudantes.</p>			

Macroprocesso: Órgãos colegiados e de assessoramento

Objetivo estratégico	Garantir o funcionamento, a tomada de decisão e a autonomia dos órgãos colegiados e de assessoramento		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
1.2.1 Fomentar a realização de reuniões dos órgãos colegiados e de assessoramento institucionais	150.803,00	30.255,20	20,06%
Total	150.803,00	30.255,20	20,06%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Em relação a atuação dos órgãos colegiados, como pode ser observado abaixo, eles tiveram uma expressiva atuação, com a promoção de reuniões conforme estabelecido em seus regimentos internos.</p> <p>Quantitativo de reuniões realizadas por órgão colegiado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 25 (vinte e cinco) do Colégio de Dirigentes (CODIR) • 8 (oito) do Conselho Superior (CONSUP) • 4 (quatro) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPEX) • 10 (dez) – Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) • 16 (dezesesseis) – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (CIS-PCCTAE) • 31 – Comissão Própria de Avaliação (CPA) • 8 (oito) – Comissão de Ética 			

Macroprocesso: Transparência e descentralização

Objetivo estratégico	Fortalecer a transparência dos atos de gestão e os processos de descentralização institucional		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
1.3.1 Fortalecer a transparência e a agilidade de publicação dos atos dos colegiados superiores	0,00	519,75	-
1.3.2 Fortalecer a transparência dos atos de gestão	0,00	0,00	-
1.3.3 Fortalecer os processos institucionais de autonomia e descentralização	132.205,00	55.855,61	42,25%
Total	132.205,00	56.375,36	42,64%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Foram realizadas diversas atividades que promoveram a supervisão da descentralização de ações acadêmicas e administrativas pelos órgãos sistêmicos responsáveis pela indução e acompanhamento das políticas e realizações em cada unidade do Instituto, afins as respectivas dimensões estratégicas desses órgão sistêmicos. Esse trabalho foi caracterizado por visitas às unidades para verificação <i>in loco</i> das realizações a fim de manter o acompanhamento diagnóstico situacional da implementação das políticas sistêmicas. Em 2016, essas ações se iniciaram pelos membros da Comissão de Transição da Gestão do IFRN, haja vista que em abril teve início a nova gestão central, bem como a mudança de cinco, dos oito gestores sistêmicos.</p> <p>Das políticas sistêmicas para as quais houve frequentes ações que visaram o fortalecimento institucional de autonomia e descentralização entre as unidade do Instituto, pode-se destacar os programas de atenção à saúde do servidor, induzidos e fomentados pela COASS/DIGPE; programas de incentivos à pesquisa aplicada à inovação tecnológica, e de promoção à produção e à publicação de artigos científicos; de empreendedorismo inovador, pela PROPI; de programas de controle, promovidos pela Auditoria Interna, como por exemplo a realização de seminário com orientações acerca da aplicabilidade de dispositivos de orientação e regulação para controle interno; de programas da assistência estudantil, promovidos pela DIGAE; encontros pedagógicos e de bibliotecários e reuniões visando o aperfeiçoamento contínuo da administração acadêmica e à orientação psicopedagógica a estudantes e professores, pelas diretorias da PROEN; de programas de extensão, por meio de seminários e reuniões de trabalho com coordenadores de extensão, realizados pela PROEX; bem como as políticas de gestão administrativa, que visaram à implementação de gestão de processos e melhoria de fluxos institucionais; de gestão orçamentário-financeira, estabelecendo metas para os gastos institucionais e de garantia da manutenção das unidades com o aperfeiçoamento do acompanhamento das contratações de serviços.</p> <p>No tocante à promoção da transparência dos atos dos colegiados superiores, foram divulgados os atos (pautas, atas, resoluções e deliberações) dos colegiados superiores da instituição, sendo, ainda, muitas das reuniões ordinárias e extraordinárias destes órgãos, transmitidos ao vivo pela internet, com acesso público em plataforma disponibilizada a toda a comunidade interna e externa, por meio de divulgações no portal do IFRN.</p>			

Macroprocesso: Gestão organizacional

Objetivo estratégico	Adequar a estrutura organizacional e documentos institucionais de referência para promover a função social		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
1.4.1 Atualizar os documentos institucionais relativos ao planejamento institucional	0,00	0,00	-
1.4.2 Aperfeiçoar a estrutura organizacional de modo a fortalecer a autonomia dos <i>campi</i>	18.000,00	0,00	-
Total	18.000,00	0,00	-
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Resultante das análises e estudos desenvolvidos nos nove encontros entre os gestores, na capacitação em Administração Escolar, foi elaborado um documento/relatório organizado com base nas temáticas de identidade institucional; níveis de autonomia; e revisão do Regimento Geral, Estatuto e da Estrutura Administrativa, e remetido às direções das Unidades Administrativas do IFRN com a expectativa de subsidiar debates junto às respectivas comunidades acerca da realidade da Instituição, especialmente no tocante as temáticas especificadas, com perspectiva de que os resultados dos entendimentos dessas comunidades pudessem ser discutidos e homogeneizados em etapas seguintes. Situações variadas assumidas pelo Colégio de Dirigentes, inclusive a priorização por encaminhamentos do processo de planejamento/2017, além da ocorrência do movimento paredista durante o processo, inviabilizaram a realização dessa meta e a conseqüente elaboração do documento conclusivo com propostas sobre as temáticas em questão, idealizado para funcionar como instrumento indutor e de subsídio para análise dos temas pelo Conselho Superior, o que deverá ser retomado durante o ano de 2017.</p>			

Macroprocesso: Planejamento estratégico

Objetivo estratégico Sistematizar e acompanhar o planejamento participativo integrado à avaliação institucional			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
1.5.1 Ampliar a participação na elaboração e no acompanhamento do planejamento institucional anual participativo	31.817.512,73	0,00	-
1.5.2 Fomentar a produção e divulgação do relatório de gestão sistêmico e dos <i>campi</i>	0,00	0,00	-
Total	31.817.512,73	0,00	-
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Os valores planejados na meta 1.5.1 corresponderam basicamente à alocação de recursos a uma reserva técnica no valor total de R\$ 28.354.216,00 para situações estratégicas e emergenciais, inclusive de contingenciamento de despesas por parte do governo federal, implementada prudencialmente pelo IFRN, uma vez que a administração já vislumbrava um cenário de incertezas no campo econômico-político do país, o que tornara pouco provável a integral disponibilidade financeira dos orçamentos aprovados na Lei Orçamentária para o exercício 2016. Assim, do total em reserva técnica, R\$ 8.640.975,00 referem-se a recursos orçamentários previstos por Emenda parlamentar de bancada, referenciados no Orçamento Geral da União como Plano Orçamentário EBAN, e detalhados no SIAFI pelo Programa de Trabalho Resumido (PTRES) 119210, os quais não foram efetivamente disponibilizados para a execução do IFRN, uma vez que esse orçamento não apresentou cobertura de cota-limite no SIAFI.</p> <p>Também compunha a reserva técnica a previsão de arrecadação própria (fontes 0250000000 e 0263000000) no valor de R\$ 4.398.805,00, sendo a execução de R\$ 2.088.259,34 realizada em ações das dimensões de Ensino, Gestão de Pessoal, Gestão Administrativa e Tecnologia da Informação. A diferença corresponde a R\$ 2.300.693,11 bloqueados pela SPO/MEC e R\$ 9.852,55 não executados.</p> <p>Corresponderam à reserva técnica de recursos do Tesouro (fonte 0112000000) o valor de R\$ 15.409.269,00, também planejados na meta 1.5.1., sendo R\$ 11.900.165,07 realocados e executados em ações das de outras dimensões estratégicas; e R\$ 2.078.889,31 efetivamente contingenciados, em razão de insuficiência de cota-limite no SIAFI.</p> <p>Quanto à meta 1.5.2, o cronograma de realização do Relatório de Gestão do IFRN 2016 foi proposto pela PRODES e validado pelos gestores sistêmicos e dos <i>campi</i>, após alguns ajustes para buscar a compatibilização do período de férias dos <i>campi</i> e dos prazo final de entrega para o TCU. A metodologia proposta para elaboração do relatório consistiu na interdependência das informações entre Reitoria e <i>campi</i>, buscando maior transparência dos processos de gestão e resultados nos <i>campi</i>. Assim, como subproduto dessa metodologia, foram elaborados 21 relatórios de gestão dos <i>campi</i>, simplificados, além do relatório institucional, que se destina ao TCU como prestação de contas e objeto de controle social, uma vez que é publicado no portal institucional.</p>			

Macroprocesso: Avaliação institucional

Objetivo estratégico Acompanhar e avaliar, de forma sistêmica e sistematizada, os indicadores institucionais para subsidiar o planejamento e a qualidade dos atendimentos dos setores para identificar o nível de satisfação dos usuários			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
1.6.1 Ampliar a participação da comunidade nos processos de autoavaliação institucional	70.040,00	1.928,60	2,75%
Total	70.040,00	1.928,60	2,75%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>A meta 1.6.1 previu a realização dos processos da autoavaliação institucional designados para o ano 2 do ciclo avaliativo do SINAES, que foi o ano de 2016. Os processos avaliativos previstos foram a avaliação do planejamento, a avaliação do processo ensino e aprendizagem e, eventualmente, outros processos de autoavaliação institucional. A avaliação do planejamento 2016 foi realizada no início de 2017, correspondente ao período letivo 2016.2, devido ao desvio do calendário acadêmico em relação ao ano civil. Os resultados estão sendo analisados pela CPA e estarão disponíveis no Relatório de Autoavaliação Institucional 2016, a ser concluído em março/2017. Quanto à avaliação do processo ensino e aprendizagem, foi formatada uma proposta inicial de questionário para a pesquisa, já pré-aprovada pelas ETEPs. Entretanto, como algumas ETEPs já aplicam pesquisa com esse propósito de forma independente, e a proposta da CPA requer padronização para uma única pesquisa, não houve tempo hábil para aplicação do formulário ainda em 2016. O processo continua em andamento e deverá ser implementado ainda em 2017, para cumprimento do disposto no Projeto de Autoavaliação Institucional 2015-2017. Os valores realizados correspondem ao pagamento parcial de diárias para participação dos membros da CPA nas reuniões, que totalizaram 31 no ano de 2016.</p>			

Macroprocesso: Internacionalização

Objetivo estratégico Ampliar as atividades de internacionalização em articulação com as demandas acadêmicas			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
1.7.1 Ampliar o número de acordos de cooperação e parcerias com instituições estrangeiras	109.650,00	78.713,47	71,79%
1.7.2. Ampliar o número de estudantes e servidores em mobilidade internacional (enviados e recebidos)	127.800,00	12.626,19	9,88%
Total	237.450,00	91.339,66	38,47%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>As atividades referentes à meta 1.7.1 não foram realizadas devido à indisponibilidade de agenda do Reitor, que participaria dos encontros internacionais de prospecção das ações do IFRN, que objetivavam ampliar as parcerias com instituições estrangeiras. Essa impossibilidade de agendamento da participação do Reitor deu-se devido ao adiamento de sua posse, em função da agenda do Presidente da República. Diante disso, os recursos a elas destinados foram remanejados para ações institucionais imediatas e pertinentes ao funcionamento da Instituição.</p> <p>As atividades referentes à meta 1.7.2 foram parcialmente realizadas: das 18 (dezoito) bolsas previstas para docentes e técnicos estrangeiros que viriam para o IFRN, 10 (dez) foram utilizadas por pesquisadores franceses e as demais não foram utilizadas porque o projeto inicial era para a recepção de dois pesquisadores franceses por nove meses. O parceiro enviou um dos dois para outra instituição. Assim, a Assessoria de Relações Internacionais trouxe outro pesquisador para uma atividade semelhante, só que com a duração de um mês apenas. Foram realizados pagamentos de vistos, consultas médicas, passagens e ajudas de custo para discentes participantes dos programas “Jovens Embaixadores” e “<i>Preparing Global Leaders Academy</i> – PGLA (Academia de preparação para líderes globais). Já os recursos previstos para a realização dos testes de proficiência “TOEFL-ITP” e “TOIC Bridge” não foram realizados devido mudanças nos testes e falta de tempo hábil devido ao movimento grevista, o que interferiu nas datas de realização dos testes.</p>			

2.1.3.2. Comunicação e Eventos

Macroprocesso: Comunicação interna

Objetivo estratégico	Fortalecer a transparência das ações institucionais e os fluxos comunicacionais com servidores e estudantes		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
2.1.1. Estimular a interação de servidores e estudantes com as gestões da Reitoria e dos <i>campi</i> através dos diferentes meios de comunicação interna	28.554,00	2.984,19	10,45%
Total	28.554,00	2.984,19	10,45%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Havia sido planejada a aquisição de softwares para aprimorar a produção de conteúdo, como informativos internos para melhor divulgação das ações junto a servidores e estudantes. No entanto, depois foram descobertos sites que faziam o mesmo trabalho de forma gratuita, o que dispensou a necessidade de investimento. Assim, o recurso pôde ser transferido para o custeio de outras atividades. O valor utilizado foi destinado a viagens para cobertura de reuniões e eventos de interesse da comunidade interna. Realizou-se o envio de 30 informativos internos, além de promover uma maior participação de alunos e servidores nas postagens das nossas redes sociais. Assim, considera-se positiva a atuação na área de comunicação interna.</p>			

Macroprocesso: Comunicação externa

Objetivo estratégico	Promover e difundir as ações institucionais de oferta de educação profissional, científica e tecnológica e de transformação das realidades locais		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
2.2.1. Ampliar a utilização dos canais de comunicação externa para informar a sociedade sobre as ações institucionais e melhorar a percepção pública quanto à atuação e dimensão institucional	142.523,00	64.535,11	45,28%
Total	142.523,00	64.535,11	45,28%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>O valor total planejado não foi executado em razão de problemas para finalização de licitações. Os processos foram encaminhados a tempo e a atuação dos setores envolvidos resultou como esperado. No entanto, por especificações dos equipamentos de audiovisual, foi necessário desabilitar algumas empresas, o que impossibilitou empenhar todo o material desejado. No entanto, foi possível adquirir câmeras e lentes que estão melhorando o desempenho do setor na cobertura jornalística das ações institucionais. Além disso, houve impressão de livros e revista com conteúdo jornalístico que aprimoraram a divulgação sobre a Instituição. Alcançou-se, no ano de 2016, um total de 328 inserções registradas em jornais e revistas, além de atingir 265 mil seguidores entre as redes sociais da Instituição, o que amplia o contato com o público interno e externo da Instituição.</p>			

Macroprocesso: Eventos

Objetivo estratégico	Promover a aproximação física de servidores, alunos e da população em geral com a Instituição por meio da promoção de eventos, em articulação com as demandas acadêmicas e administrativas		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
2.3.1. Melhorar o apoio e a promoção de eventos institucionais de natureza técnico-científica, artístico-cultural e desportiva que aprimorem a relação com a comunidade interna e sociedade	800.764,00	1.135.713,57	141,83%
Total	800.764,00	1.135.713,57	141,83%
Execução Física e Análise Situacional			

Execução Física e Análise Situacional

O valor planejado foi superado em razão das demandas crescentes na realização de eventos na Instituição. Além de formaturas e colações de grau, como também os eventos detalhados mais abaixo, os *campi* vêm diversificando a realização de eventos, o que demonstra o crescimento da produção científica e cultural da Instituição. Como destaque, houve a realização da II Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do (IFRN), que aconteceu no *Campus* Parnamirim, reunindo estudantes de todos os *campi* e servidores de toda Instituição, unindo as Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria e a equipe do *campus* para a realização do evento, que teve um custo de cerca de R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais), recebendo quase quatro mil inscrições e tendo mais de 700 trabalhos apresentados. Outro evento importante para a Instituição foi o de transmissão de cargo de reitor, que reforçou junto à sociedade a institucionalidade do IFRN, apresentando não só o reitor, mas todos os diretores-gerais de *campi*, marcando o início de suas gestões.

Os recursos envolvidos nesse objetivo estratégico tiveram por finalidade apoio e fomento dos seguintes eventos:

- Realização da Exposição Técnico-Científica e Cultural em seis *campi* do IFRN;
- Realização da Semana de Artes, Desporto e Cultura em cinco *campi* do IFRN;
- Realização da II Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do IFRN congregando IV Simpósio de Extensão do IFRN, XII Congresso de Iniciação Científica do IFRN, III Mostra Tecnológica, II Olimpíada de Robótica do IFRN e II Mostra Cultural;
- Realização do V Jogos *Intercampi* envolvendo todos os *campi* do IFRN e mais de 1.000 atletas nas mais diversas modalidades esportivas.

Foram informadas 136 atividades classificadas como eventos, concentrando-se na área artístico-cultural (44%) e técnico-científica (25%), sendo apoiados intensamente, desde seu planejamento à sua realização, pelas coordenações relacionados ao evento, as coordenações de comunicação social e eventos do *campus* e a ASCE.

Dentre outros eventos de grande porte realizados nos *campi* merece destaque a VII Semana de Ciência e Tecnologia (SNCT 2016) do *Campus* Natal-Zona Norte que, que reuniu três eventos de cunho científico e tecnológico de forma simultânea: a III Mostra de Ciência e Tecnologia da Zona Norte de Natal (MocitecZN), o II Simpósio de Iniciação à Pesquisa e Extensão (Sipex), a I Semana de Marketing (Semark) e o Painel Temático, que contaram com mais de 100 trabalhos apresentados durante o evento e o credenciamento de projetos vencedores para seis feiras nacionais e internacionais.

Outros eventos importantes foram a realização do 28º Encontro Nacional de Recreação e Lazer, que contou com uma programação diversificada, com oficinas, conferências, mesas redondas, apresentação de trabalhos científicos, além de uma boa programação cultural e contou com 621 inscritos com a apresentação 188 trabalhos orais e pôster; e o XXXVI Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos das IFES, que contou com exposição científica e a participação de 600 pessoas.

As semanas de integração, seminários, ciclo de palestras, oficinas, congressos, simpósios e demais atividades culturais são desenvolvidas pelos *campi* do IFRN, fazem com a instituição cumpra o objetivo de ser disseminadora de ações que integrem a comunidade com a instituição e assim divulgue e socialize os conhecimentos produzidos pelo IFRN.

2.1.3.3. Governança

Macroprocesso: Governança administrativa

Objetivo estratégico Fortalecer a política de governança administrativa			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
3.1.1. Ampliar o alcance da política e das práticas de governança administrativa	26.000,00	0,00	-
Total	26.000,00	0,00	-
Execução Física e Análise Situacional			
As ações de auditoria que envolvem valores reservados para o setor estão ligadas ao custo com o pagamento de inscrições em eventos, passagens e diárias para os servidores se capacitarem em suas áreas de atuação. Assim, foram capacitados 15 auditores que participaram de 08 eventos distintos.			

Macroprocesso: Governança em tecnologia da informação

Objetivo estratégico Fortalecer a política de governança em tecnologia da informação			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
3.2.1. Implantar a política e fomentar as práticas de governança em tecnologia da informação	39.600,00	5.196,06	13,12%
Total	39.600,00	5.196,06	13,12%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Um dos aspectos preponderantes em relação a Tecnologia da Informação são as políticas de governança, que permitem não só dimensionar adequadamente os investimentos em TI, como também realizar o alinhamento estratégico dessa área com a instituição. Para alinhar as ações de governança, o SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação) estabeleceu uma série de metas e elaborou documentos norteadores para que os órgãos possam se adequar aos padrões estabelecidos. Dentro dessa perspectiva, foi construída uma metodologia de diagnóstico das ações de TIC desenvolvidas no âmbito do IFRN. Inicialmente foi aplicado formulário diagnóstico aos coordenadores de TI e Diretores Gerais, para avaliar as práticas desenvolvida e apresentar proposições de modificação. Com base no resultado diversas ações foram executadas, conforme detalhado a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Plano de Capacitação para Servidores de Tecnologia da Informação. Nessa ação foi elaborado um plano inicial para qualificar os servidores de TI. Apesar de estar vinculado diretamente a Gestão de Pessoas, o diagnostico apresentou que esse plano era necessário para que fosse possível desenvolver as ações de confirmada e governança de TI nos <i>campi</i>; • Elaboração do Plano de Dados Abertos. Considerando a necessidade em atender o Decreto 8.777 de 11 de Maio de 2016, que estabelece a política de dados abertos da administração pública federal, foi designada, através da Portaria 2216/2016-RE/IFRN, a comissão de elaboração do plano. A referida comissão é composta por membros de setores como Comunicação social, TI e Desenvolvimento Institucional e suporte da Ouvidoria. Esse Plano encontra-se em fase final de elaboração, juntamente com o desenvolvimento do Portal de Dados Abertos, que permitirá a sociedade em geral ter acesso a informações institucionais em formato aberto e manipulável, aumentando a transparência da instituição; • Executar Ações de Conformidade e desempenho de Tecnologia da Informação. Foram realizadas 20 visitas técnicas aos <i>campi</i>, com objetivo de analisar in loco a situação do parque dos laboratórios de informática e da infraestrutura das coordenações de TI. Essas visitas permitiram levantar subsídios para criação do Plano de Investimento em Infraestrutura e Atualização do parque computacional da instituição. <p>Os valores destacados na meta estão associadas as diárias para deslocamento da equipe de servidores da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação para visita nos <i>campi</i>, bem como custear a realização de reunião dos coordenadores de TI dos <i>campi</i>, para alinhamento das ações estratégicas da instituição referente a dimensão sistêmica de Tecnologia da Informação.</p>			

2.1.3.4. Atividades Estudantis

Macroprocesso: Assistência social

Objetivo estratégico Ampliar e fortalecer as ações de assistência social para os estudantes			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
4.1.1. Ampliar o número de estudantes com caracterização socioeconômica realizada	30.400,00	0,00	-
4.1.2. Ampliar a oferta de auxílios e bolsas para os programas, projetos e ações direcionados aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, inclusive com necessidades educacionais específicas e transtorno funcional específico	12.445.791,00	11.572.719,95	93,00%
Total	12.476.191,00	11.572.719,95	92,77%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>A oferta de auxílios e bolsas para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica mostra-se como uma ação estratégica na prevenção da evasão escolar, pois 92,14 % do corpo discente da instituição é caracterizado como população em vulnerabilidade socioeconômica, de acordo com o parâmetro estabelecido pelo PNAES (renda per capita de até um salário mínimo e meio). Este dado encontra-se registrado no relatório de caracterização socioeconômica, disponível no SUAP – módulo Atividades Estudantis. Nesse âmbito, destacam-se os programas de Auxílio Transporte, Alimentação Estudantil e Bolsa de Iniciação profissional que totalizam o quantitativo de 14.244 estudantes atendidos no exercício de 2016, conforme os critérios adotados pelo Decreto nº 7.234/2010, bem como de acordo com a regulamentação institucional dos referidos programas de assistência estudantil.</p> <p>O recurso destinando à ação 2994, que financiou este macroprocesso, foi executado em 94%. O calendário acadêmico defasado em relação ao calendário civil e o movimento paredista em alguns <i>campi</i> do IFRN, nos quais ficaram suspensos os programas de assistência estudantil, influenciaram diretamente na execução financeira. Embora não se tenha executado 100% do orçamento aprovado pelo Governo Federal, as ações atenderam satisfatoriamente ao proposto para o exercício de 2016. O valor físico executado foi de 20.863 atendimentos realizados, o que representa uma execução de 110% em relação à meta planejada, que foi a de assistir a 18.898 estudantes. Este resultado deve-se à ampliação do número de bolsas e auxílios nos programas de apoio ao estudante, em decorrência da situação de vulnerabilidade socioeconômica apresentada por parcela da população discente, especialmente a dos <i>campi</i> do interior que demandam por ações de assistência social para permanecerem na instituição e concluírem o curso com um bom aproveitamento e no prazo previsto.</p>			

Macroprocesso: Assistência à saúde

Objetivo estratégico Sistematizar atividades de assistência à saúde dos discentes, de maneira a integrar as ações escolares com as de saúde			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
4.2.1. Ampliar o número de exames biomédicos em estudantes ingressantes dos cursos técnicos integrados	54.797,00	144.870,88	264,38%
4.2.2. Ampliar o número de campanhas de saúde sistêmicas	6.996,00	67,68	0,97%
Total	61.793,00	144.938,56	234,55%
Execução Física e Análise Situacional			

Execução Física e Análise Situacional

Somam-se à oferta de bolsas e auxílios financeiros outras ações da assistência estudantil desenvolvidas nos *campi*, como: atendimento e acompanhamento médico-odontológico, psicológico, nutricional, de enfermagem e social, além de outras ações de cunho educativo que visam à promoção da saúde dos estudantes, as quais são desenvolvidas por uma equipe multiprofissional. Esta é uma ação que tem por princípio a universalidade, pois têm seus atendimentos direcionados a todos os estudantes com frequência e matrícula regulares na Instituição, independente de condição física ou socioeconômica. Pode-se inferir então, que as atividades se constituem num instrumento estratégico no contexto educacional com a finalidade de ampliar as condições de permanência, contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e a adequada conclusão dos cursos dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica reduzindo as taxas de evasão, o que, conseqüentemente, contribui para minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, tal como previsto pelo Decreto nº 7.234/2010. As metas deste objetivo estratégico são desenvolvidas com aporte financeiro de modo indireto, prevalecendo, então, o aspecto qualitativo do macroprocesso de assistência à saúde do estudante.

No ano de 2016, as 20 equipes de saúde que compõem o serviço de saúde do IFRN realizaram as seguintes ações:

- 2.222 Avaliações Biomédicas - A avaliação Biomédica consiste em uma consulta multiprofissional com o intuito de conhecer o perfil de saúde dos estudantes ingressantes nos cursos integrados do IFRN, os determinantes e condicionantes da saúde e diagnosticar precocemente fatores de risco de saúde que possam interferir no processo de ensino-aprendizagem, servindo como base para o planejamento das ações. Envolve a participação de todos os profissionais da saúde presentes no *campus* (médico, equipe de enfermagem, odontólogo e nutricionista, quando existente).

- 36.086 atendimentos de saúde, dos quais 16.375 foram atendimentos médicos, 15.521 atendimentos de Enfermagem e 4.190 atendimentos Odontológicos, que correspondem a consultas mais demoradas, com realização de tratamentos completos.

Os dados acima foram coletadas tanto pelo SUAP (prontuários eletrônicos) quanto nos controles internos dos setores de saúde (prontuários em papel). Ressalta-se que, por estarmos em momento de transição do prontuário de saúde em papel para o prontuário eletrônico, tais dados foram coletados de ambas as fontes de informação, uma vez que a adesão dos profissionais ao sistema eletrônico foi gradativa. Portanto, acredita-se que o número real de atendimentos seja muito superior ao que foi contabilizado, somando-se o fato de que os módulos de cada área de atuação foram sendo implantados em momentos distintos ao longo do ano, o que pode ter ocasionado a subnotificação dos atendimentos realizados. Esses serviços de assistência aos estudantes foram custeados em 50% com recursos da ação 2994 e 50% com recursos da ação 20RL, previstos para o funcionamento dos próprios *campi*.

Macroprocesso: Formação integral

Objetivo estratégico	Fortalecer as ações de apoio à formação integral dos estudantes (eventos e atividades artístico-culturais e esportivas)		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
4.3.1. Ampliar o número de discentes com apoio para participação em eventos e para o desenvolvimento de atividades artístico-culturais e desportivas	947.911,00	1.158.124,61	111,40%
Total	947.911,00	1.158.124,61	111,40%
Execução Física e Análise Situacional			
Este objetivo consiste em contribuir para o enriquecimento e ampliação da formação profissional, assegurando a participação de estudantes e representantes de entidades estudantis em eventos/atividades de natureza acadêmica, político-estudantil, científica, cultural e esportiva, desde que relevantes para sua formação acadêmica. Nesse sentido, 1.729 estudantes foram atendidos com o apoio à participação em eventos acadêmicos, esportivos e artístico culturais em âmbito regional, nacional e internacional.			

Macroprocesso: Representação estudantil

Objetivo estratégico Estimular a formação e o fortalecimento da organização política dos estudantes, por meio das representações estudantis			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
4.4.1. Fomentar a articulação política das entidades estudantis	112.535,00	43.330,05	38,50%
Total	112.535,00	43.330,05	38,50%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Este objetivo consiste no assessoramento e apoio logístico às ações político-estudantis, tendo como finalidade desenvolver ações de incentivo à formação da cidadania. A REGIF, rede de grêmios do IFRN, tem promovido discussões e encontros sistêmicos com representantes de cada <i>campus</i> no intuito de construir as diretrizes da representação estudantil sistêmica, além de propiciar momentos de discussão em torno do processo de organização política estudantil. Durante o exercício de 2016, ano de criação da rede de grêmios do IFRN, foi realizado pela REGIF, em Macau, encontro com 80 estudantes dos diversos <i>campi</i>. A REGIF também participou de 1 evento no estado de Alagoas, com a participação de 40 alunos e 1 evento nacional no estado do Rio de Janeiro, no qual houve a participação de 80 estudantes representantes dos diversos <i>campi</i> do IFRN.</p>			

Quadro 12 – Número de atendimentos a estudantes em ações e programas de assistência estudantil em 2016.

<i>Campus</i>	Bolsa de Iniciação Profissional	Auxílio-transporte	Alimentação Estudantil	Bolsa de Fomento Proeja	TAL	Auxílio Eventual	Auxílio para participação em eventos culturais e desportivos	Aulas de Campo	Atividades dos órgãos de representação estudantil	Atendimentos por equipe multiprofissional	Total
Apodi	38	294	991	27	11	0	213	233	3	1050	2860
Caicó	47	186	406	0	14	0	52	309	1	824	1839
Canguaretama	59	69	355	0	12	0	75	461	7	459	1497
Ceará-Mirim	24	93	132	0	0	0	55	96	0	448	848
Currais Novos	80	305	849	25	22	0	40	0	5	1057	2383
EaD	26	91	0	0	11	82	39	41	0	57	347
Ipanguaçu	14	107	415	0	9	0	162	0	0	1085	1792
João Câmara	58	145	286	8	0	0	0	0	0	943	1440
Macau	54	23	393	9	19	0	186	724	2	788	2198
Mossoró	42	101	466	50	26	0	226	0	0	1008	1919
Natal-Central	380	819	1818	0	39	0	116	1612	0	4500	9284
Natal- Cidade Alta	58	289	329	0	0	0	0	0	0	980	1656
Natal-Zona Norte	76	285	353	0	0	0	0	0	0	902	1616
Nova Cruz	58	100	290	0	0	0	0	173	0	743	1364
Parnamirim	46	121	377	0	20	0	74	202	0	782	1622
Pau dos Ferros	57	181	798	0	22	0	185	147	0	970	2360
Santa Cruz	76	145	305	98	16	11	48	185	0	1093	1977
São Paulo do Potengi	24	39	315	0	9	0	43	76	3	519	1028
São Gonçalo do Amarante	19	135	147	0	16	0	0	0	0	942	1259
Reitoria	64	0	0	0	0	0	80	0	0	0	144
Lajes	25	97	105	0	7	0	81	28	0	165	508
Parelhas	89	75	0	0	1	0	54	18	0	147	384
TOTAL	1414	3700	9130	217	254	93	1729	4305	21	19462	40325

Fonte: Dados informados pelos *campi* e pelo SUAP – Módulo de Atividades Estudantis.

2.1.3.5. Ensino

Macroprocesso: Acesso discente

Objetivo estratégico	Realizar processos seletivos e diversificar as formas de acesso discente para promover a inclusão social e estender as oportunidades de formação profissional		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.1.1. Elevar o nível de aceitação e reconhecimento dos cursos, ampliando a demanda global na relação candidatos por vaga	922.099,65	424.776,35	46,07%
Total	922.099,65	424.776,35	46,07%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>O Acesso Discente congrega todas as ações que envolvem a realização dos processos seletivos para ingressos de estudantes nos diversos cursos ofertados pelos <i>campi</i> do IFRN. Em 2016, o IFRN realizou a oferta de um total de 18.412 novas vagas em cursos nos diversos níveis e modalidades de atuação. Das vagas ofertadas, 15.942 foram em cursos fomentados com o orçamento do IFRN e 2.470 vagas em cursos financiados com recursos originários de descentralizações (Rede e-TEC). Se inscreveram nos processos seletivos para esse conjunto de vagas um universo de 90.851 candidatos, obtendo-se uma relação geral candidato/vaga de 4,93, conforme sistematizado nos quadros 13 e 14. Os cursos com oferta ordinária pelo IFRN, obtiveram uma relação maior do que a média geral (5,15). Nos dois semestres do ano de 2016 foram planejados e realizados um total de 33 processos seletivos nos diversos segmentos atendidos pela instituição.</p> <p>Os recursos necessários foram aplicados considerando o processo e sua infraestrutura, bem como todo o desenvolvimento de segurança e de sistemas informatizados que garantam o processo. Os recursos previstos para aquisição de material de consumo para a execução dos processos seletivos, da ordem de R\$ 345.000,00 (trezentos e quarenta e cinco mil reais), foram contemplados nas ações da dimensão de Administração na meta de Manutenção de Serviços Administrativos. Foram realizados processos seletivos nos <i>campi</i> para os cursos: PROITEC (01), Técnico Integrado (01), Técnico Subsequente (02), Técnico PROEJA (2), Especialização (2), Graduação SiSU (2), Cursos Superiores de Tecnologia (2), Licenciaturas (2) e Mestrado (2).</p>			

Macroprocesso: Oferta educacional

Objetivo estratégico	Fortalecer a oferta educacional e acompanhar e aperfeiçoar os projetos de cursos, em ação integrada com a pesquisa e inovação, a extensão e as atividades estudantis e em sintonia com o desenvolvimento socioeconômico local e regional		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.2.1. Ampliar a oferta educacional em cursos e programas, de acordo com as condições de pessoal e infraestrutura física e tecnológica	22.170,00	3.504,74	15,81%
5.2.2. Ampliar as ações de avaliação do currículo	224.005,00	2.853,72	1,27%
Total	246.175,00	6.358,46	2,58%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>A Oferta Educacional contempla o desenvolvimento das matrículas em cursos ofertados pelo IFRN, inclusive aquelas ofertadas com recursos extraordinários advindos da Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação. Assim, são consolidadas as ofertas de cursos FIC (PROEJA), técnicos (integrado, integrado EJA, subsequente), de graduação (Tecnologia e Licenciatura), de pós-graduação <i>lato sensu</i> (Aperfeiçoamento e Especialização) e de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado) e, ainda, a oferta de programas de certificação profissional. Os quadros 15 e 16 apresentam o total de matrículas em cursos ofertados pelo IFRN em 2016, incluindo aquelas ofertadas por intermédio da Rede e-TEC Brasil e do Pronatec/Bolsa-Formação. Ao todo o IFRN alcançou 30.320 matrículas atendidas nos diversos cursos ofertados, sendo 28.856 matrículas ordinárias (desenvolvidas com recursos oriundos orçamento do IFRN) e 1.464 matrículas extraordinárias (desenvolvidas com recursos oriundos de descentralizações). Dentre as ações para fortalecimento das ofertas educacionais, destacam-se as ações nos programas PET/CAPEs, nas licenciaturas de Física, nos quais foram atendidos, em 2016, 24 estudantes bolsistas, sendo 12 no <i>Campus</i> João Câmara e 12 no <i>Campus</i> Natal-Central. Ainda foram homologados/autorizados os pagamentos de Bolsa Permanência para os alunos dos cursos que se enquadram às regras do programa (cursos Tecnologia em Construção de Edifícios, Tecnologia em Energias Renováveis, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas), atendendo a 90 estudantes. Para o desenvolvimento de atividades externas (aulas de campo e visitas técnicas), foram disponibilizados recursos de assistência estudantil.</p>			

As atividades de aulas externas são programadas no ambiente do próprio *campus* e são relevantes nas práticas acadêmicas das disciplinas dos cursos. Associado às atividades de aula de campo, está o contrato de seguro para alunos e professores. Em 2016, foram analisados tecnicamente e encaminhados para o processo de aprovação no CONSEPEX e no CONSUP os seguintes cursos: 1) Cursos de Graduação: Licenciatura em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional e Tecnológica 2) Cursos de Pós-graduação: Especialização em Educação e Contemporaneidade; Aperfeiçoamento em Educação e Contemporaneidade.

Os Núcleos Centrais Estruturantes estão em fase de reestruturação com a realização de eleições para recomposição dos seus membros representativos. Novos núcleos deverão ser criados, tendo em vista as diferentes áreas de conhecimento que embora convergentes, requerem discussões mais aprofundadas de modo a atender peculiaridades das novas ofertas dos últimos anos. Seminário dos Coordenadores de Cursos: foi realizado o seminário de coordenadores dos cursos técnicos, dos cursos de licenciatura, dos cursos superiores de tecnologia, e do curso de bacharelado. Em pauta, o processo de gestão acadêmica dos cursos, os processos de avaliação interna e externa, legislação da educação básica e superior, visando assim clarificar a compreensão das necessidades de organização e funcionamento dos cursos nos *campi*. Visitas técnicas da Diretoria de Avaliação e Regulação: foram realizadas três visitas técnicas, junto aos *Campi* de Mossoró, Apodi e Ipanguaçu. As visitas constaram de reuniões com o comitê gestor de cada *campus* para apresentação sobre as avaliações de cursos e a avaliação institucional. Em relação às avaliações externas, foi realizada a avaliação para fins de recredenciamento institucional do IFRN *Campus* Natal Central.

Macroprocesso: Processo ensino e aprendizagem

Objetivo estratégico	Desenvolver ações de acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo do processo ensino-aprendizagem que possibilitem a permanência e o êxito		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.3.1. Ampliar as taxas de conclusão e diminuir as taxas de retenção e desligamento de estudantes nos cursos	1.609.272,00	1.670.546,97	103,75%
Total	1.609.272,00	1.670.546,97	103,75%
Execução Física e Análise Situacional			
A meta prevista se tratava de descentralização de recursos para fomentar a participação dos alunos nas olimpíadas de conhecimento, através da concessão de uma premiação aos melhores alunos, porém nenhum <i>campus</i> solicitou o recurso.			

Macroprocesso: Administração acadêmica

Objetivo estratégico	Desenvolver ações de acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo da administração acadêmica		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.4.1. Ampliar a consistência dos dados de matrículas nos sistemas institucionais e governamentais	16.140,00	22.719,86	140,77%
Total	16.140,00	22.719,86	140,77%
Execução Física e Análise Situacional			
Visitas da equipe de Diretoria Administração Acadêmica: foram realizadas visitas às diretorias acadêmicas em que houve orientação sobre como realizar o registro dos dados acadêmicos nos sistemas do MEC e SUAP-Edu. Realizou-se, ainda, capacitação dos coordenadores de pedagogia e o encontro dos secretários acadêmicos.			

Macroprocesso: Inclusão e diversidade

Objetivo estratégico	Fortalecer e consolidar as ações de inclusão de pessoas com deficiência e com necessidades educacionais específicas e de diversidade social, cultural, de gênero e de raça e cor		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.5.1. Ampliar as ações dos Núcleos de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)	41.214,31	5.420,75	13,15%
Total	41.214,31	5.420,75	13,15%
Execução Física e Análise Situacional			

Execução Física e Análise Situacional

Foi realizado, em parceria com o Instituto Benjamin Constant, uma capacitação que visou promover formação inicial na área de deficiência visual, no período de 11 a 14 de julho de 2016. Nesta capacitação, foram oferecidas 90 vagas para servidores do IFRN, dentre eles docentes e técnicos administrativos - pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, dentre outros; todos envolvidos na educação de alunos com alguma deficiência visual ou mesmo preparando-se para recebê-los. Além da palestra de abertura, os participantes realizaram as seguintes oficinas: Baixa Visão, Orientação e Mobilidade.

O restante do recurso não foi executado nesta meta, considerando o processo de transição de gestão e as paralizações ocorridas, que dificultaram a execução da meta.

Macroprocesso: Sistema de bibliotecas

Objetivo estratégico	Fortalecer a política de expansão e atualização do acervo físico e eletrônico e ampliar a atuação sistêmica das bibliotecas junto à comunidade		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.6.1. Aumentar a relação de exemplares por título da bibliografia básica e da bibliografia complementar, em todos os níveis e modalidades de ensino ofertados, em todas as bibliotecas	1.998.058,00	1.626.067,27	81,38%
Total	1.998.058,00	1.626.067,27	81,38%
Execução Física e Análise Situacional			
O Acervo Bibliográfico congrega todas as ações de aquisição de livros e coleções, assinatura de bases bibliográficas eletrônicas, assinatura de normas técnicas, periódicos e revistas nos <i>campi</i> do IFRN. Os recursos destinados à aquisição de material bibliográfico e de melhoria da infraestrutura das bibliotecas foram gerenciados pela Pró-Reitoria de Ensino, sendo distribuídos no planejamento 2016. Além da aquisição de acervo, em cada <i>campus</i> foram desenvolvidas ações de incentivo à pesquisa bibliográfica e à leitura de coordenadas pelos bibliotecários, em particular a Semana do Livro e/ou Concurso Literário. A Pró-Reitoria de Ensino, juntamente com os <i>campi</i> , tem buscado atender à legislação dos processos avaliativos do INEP no que se refere à bibliografia básica e complementar dos cursos superiores de graduação.			

Macroprocesso: Educação a distância

Objetivo estratégico	Redimensionar, estrutural e academicamente, as ações de educação à distância, ampliando a atuação sistêmica institucional		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.7.1. Ampliar a utilização de tecnologias educacionais nos cursos presenciais e consolidar a institucionalização da educação a distância	132.970,00	12.520,02	9,42%
Total	132.970,00	12.520,02	9,42%
Execução Física e Análise Situacional			
No sentido de melhorar a infraestrutura dos ambientes dedicados aos cursos ministrados via EaD, a PROEN planejou recursos para melhorias dos Núcleos de Ensino a Distância (NEADs) e que foram repassados aos <i>campi</i> . O valor disponível no planejamento do IFRN foi de R\$ 132.970,00 (cento e trinta e dois mil, novecentos e setenta reais), no entanto somente o valor realizado acima foi descentralizado.			

Quadro 13 – Número de vagas e inscrições em processos seletivos de estudantes em 2016.

PROCESSO SELETIVO	VAGAS ORDINÁRIAS*			VAGAS EXTRAORDINÁRIAS**			TOTAL		
	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga
Edital_28_2015_Cursos_tecnicos_integrados_2016	3080	23066	7,49	0	0	0	3080	23066	7,49
Edital_33_2015_Cursos_tecnicos_subsequentes_2016.1	1148	6500	5,66	0	0	0	1148	6500	5,66
Edital_34_2015_Cursos_tecnicos_integrados_EJA_2016.1	116	375	3,23	0	0	0	116	375	3,23
Edital_35_2015_Cursos_tecnicos_integrados_2016_CANG	40	362	9,05	0	0	0	40	362	9,05
Edital_36_2015_Cursos Superiores de Graduação_SiSU_2016.1	750	20028	26,70	0	0	0	750	20028	26,70
Edital_01_2016_Curso de Formação Pedagógica de docentes para a Educação Profissional	0	0	0	20	168	8,4	20	168	8,4
Edital_01_2016_Mestrado Profissional em Uso Sustentável de Recursos Naturais	20	83	4,15	0	0	0	20	83	4,15
Edital_02/2016 - Mestrado Profissional em Uso Sustentável de Recursos Naturais 2016	2	10	5,00	0	0	0	2	10	5,00
Edital_05_2016_Cursos Superiores de Graduação 2016.1_ENEM	408	6882	16,87	0	0	0	408	6882	16,87
Edital_06_2016_Curso superior de pós-graduação 2016.1_Especializacao Presencial PAR	40	138	3,45	0	0	0	40	138	3,45
Edital_07_2016_Cursos Superiores de Graduação 2016.1_ENEM_Licenciatura em Educação do Campo - Campus Canguaretama	40	545	13,62	0	0	0	40	545	13,62
Edital_08_2016_ProITEC_2016	7952	7952	1	0	0	0	7952	7952	1
Edital_09_20161_Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do RN - CAPROM	60	91	1,52	0	0	0	60	91	1,52
Edital_13_2016_Cursos_tecnicos_subsequentes_2016.2	1288	4210	3,27	0	0	0	1288	4210	3,27
Edital_14_2016_Cursos_tecnicos_integrados_EJA_2016.2	40	101	2,52	0	0	0	40	101	2,52
Edital_16_2016_Cursos Superiores de Graduação_SiSU_2016.2	472	7911	16,76	0	0	0	472	7911	16,76
Edital_17_2016_Curso superior de pós-graduação 2016.2_Especialização em EJA no contexto da Diversidade	36	118	3,28	0	0	0	36	118	3,28
Edital_18_2016_Curso superior de pós-graduação 2016.2_Especializacao em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	104	254	2,44	0	0	0	104	254	2,44

PROCESSO SELETIVO	VAGAS ORDINÁRIAS*			VAGAS EXTRAORDINÁRIAS**			TOTAL		
	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga
Edital_19_2016_Curso superior de pós-graduação 2016.2_Especialização em Gestão de Programas e Projetos de Esporte e de Lazer na Escola	36	185	5,14	0	0	0	36	185	5,14
Edital_20_2016_Curso superior de pós-graduação 2016.2_Especialização em EJA no contexto da Diversidade Servidor	4	6	1,5	0	0	0	4	6	1,5
Edital_21_2016_Curso superior de pós-graduação 2016.2_Especializacao em Ensino de Ciências Naturais e Matemática Servidor	12	6	0,5	0	0	0	12	6	0,5
Edital_22_2016_Curso superior de pós-graduação 2016.2_Especialização em Gestão de Programas e Projetos de Esporte e de Lazer na Escola Servidor	4	19	4,75	0	0	0	4	19	4,75
Edital_23_2016_Cursos_Superiores de Graduação 2016.2_ENEM	195	2834	14,53	0	0	0	195	2834	14,53
Edital_28_2016_2_Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do RN - CAPROM	80	211	2,64	0	0	0	80	211	2,64
Edital_35_2016_Profuncionario 2016.2	0	0	0	1110	1174	1,06	1110	1174	1,06
Edital_36_2016_Subsequente EAD 2016.2	0	0	0	1340	7441	5,55	1340	7441	5,55
Edital_01-2015_Mestrado Acadêmico em Educação - Seleção 2016 PPGEP	15	181	12,07	0	0	0	15	181	12,07

Fonte: Sistema Gestor de Concursos

* Vagas ofertadas em cursos fomentados com recursos oriundos do orçamento do IFRN.

** Vagas ofertadas em cursos financiados com recursos extraordinários descentralizados para o IFRN (Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação).

Quadro 14 – Resumo do número de vagas e inscrições em processos seletivos de estudantes em 2016, por nível/modalidade de ensino.

Nível/Modalidade	VAGAS ORDINÁRIAS*			VAGAS EXTRAORDINÁRIAS**			TOTAL		
	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga
Mestrado	37	274	7,41	0	0	0	37	274	7,41
Especialização	236	726	3,08	0	0	0	236	726	3,08
Aperfeiçoamento	140	302	2,16	0	0	0	140	302	2,16
Graduação	1865	38200	20,48	20	168	8,4	1885	38368	20,35
Técnico									
<i>Integrado</i>	3120	23428	7,51	0	0	0	3120	23428	7,51
<i>Integrado EJA</i>	156	476	3,26	0	0	0	156	476	3,26
<i>Subsequente</i>	2436	10710	4,4	2450	8615	3,52	4886	19325	3,95
FIC	7952	7952	1	0	0	0	7952	7952	1
TOTAL	15942	82068	5,15	2470	8783	3,55	18412	90851	4,93

Fonte: Sistema Gestor de Concursos

* *Vagas ofertadas em cursos fomentados com recursos oriundos do orçamento do IFRN.*

** *Vagas ofertadas em cursos financiados com recursos extraordinários descentralizados para o IFRN (Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação).*

Quadro 15 – Número de matrículas atendidas em 2016.

CAMPUS	MATRÍCULAS ORDINÁRIAS ATENDIDAS*												
	Aperfeiçoamento	Doutorado	Engenharia	Especialização	FIC	Licenciatura	Mestrado	FIC Integrado EJA	Técnico Integrado	Técnico Integrado EJA	Técnico Subsequente	Tecnologia	Subtotal
Apodi	0	0	0	0	241	106	0	0	525	13	175	0	1060
Caicó	0	0	0	0	445	78	0	0	631	8	175	40	1377
Natal-Cidade Alta	0	0	0	76	78	0	0	0	251	0	290	229	924
Canguaretama	0	0	0	40	275	39	0	0	225	0	118	68	765
Ceará-Mirim	0	0	0	0	243	0	0	0	360	0	200	0	803
Currais Novos	0	0	0	40	288	131	0	0	564	22	21	185	1251
Natal-Central	0	0	40	0	704	474	195	0	1774	0	1905	1144	6236
EaD	114	0	0	184	539	4	0	0	0	0	588	4	1433
Ipangaçu	0	0	0	0	307	220	0	0	477	153	110	92	1359
João Câmara	0	0	0	0	328	87	0	0	558	9	37	95	1114
Lajes	0	0	0	0	169	0	0	0	191	0	80	0	440
Macau	0	0	0	51	207	208	0	0	607	9	110	0	1192
Mossoró	0	0	0	38	357	103	59	0	605	113	583	95	1953
Nova Cruz	0	0	0	0	265	0	0	0	559	0	375	102	1301
Parelhas	0	0	0	0	215	0	0	23	175	0	74	0	487
Parnamirim	0	0	0	145	436	35	0	0	656	0	307	74	1653
Pau dos Ferros	0	0	0	0	559	112	0	0	747	0	14	98	1530
Santa Cruz	0	0	0	0	256	207	0	0	473	100	178	0	1214
São Gonçalo do Amarante	0	0	0	0	139	0	0	0	498	0	184	199	1020
São Paulo do Potengi	0	0	0	0	122	0	0	0	347	0	65	0	534
Natal-Zona Norte	0	0	0	0	172	120	0	0	532	115	141	130	1210
Subtotal	114	0	40	574	6345	1924	254	23	10755	542	5730	2555	28856

Fonte: SUAP Gestão

CAMPUS	MATRÍCULAS EXTRAORDINÁRIAS ATENDIDAS**												
	Aperfeiçoamento	Doutorado	Engenharia	Especialização	FIC	Licenciatura	Mestrado	FIC Integrado EJA	Técnico Integrado	Técnico Integrado EJA	Técnico Subsequente	Tecnologia	Subtotal
Apodi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caicó	0	0	0	0	26	0	0	0	0	0	0	0	26
Natal-Cidade Alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Canguaretama	0	0	0	0	22	0	0	0	0	0	0	0	22
Ceará-Mirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Currais Novos	0	0	0	0	28	0	0	0	0	0	0	0	28
Natal-Central	0	0	0	0	60	5	9	0	0	0	0	0	74
EaD	0	0	0	48	0	167	0	0	0	0	830	124	1169
Ipanguaçu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
João Câmara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Macau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mossoró	0	0	0	0	57	0	0	0	0	0	0	0	57
Nova Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parelhas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parnamirim	0	0	0	0	4	5	0	0	0	0	0	0	9
Pau dos Ferros	0	0	0	0	31	0	0	0	0	0	0	0	31
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Gonçalo do Amarante	0	0	0	0	24	0	0	0	0	0	0	0	24
São Paulo do Potengi	0	0	0	0	24	0	0	0	0	0	0	0	24
Natal-Zona Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	0	0	0	48	276	177	9	0	0	0	830	124	1464

Fonte: SUAP Gestão

* Matrículas atendidas com recursos oriundos do orçamento do IFRN.

** Matrículas atendidas com recursos extraordinários descentralizados para o IFRN (Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação).

CAMPUS	TOTAL DE MATRÍCULAS ATENDIDAS												
	Aperfeiçoamento	Doutorado	Engenharia	Especialização	FIC	Licenciatura	Mestrado	FIC Integrado EJA	Técnico Integrado	Técnico Integrado EJA	Técnico Subsequente	Tecnologia	Total
Apodi	0	0	0	0	241	106	0	0	525	13	175	0	1060
Caicó	0	0	0	0	471	78	0	0	631	8	175	40	1403
Natal-Cidade Alta	0	0	0	76	78	0	0	0	251	0	290	229	924
Canguaretama	0	0	0	40	297	39	0	0	225	0	118	68	787
Ceará-Mirim	0	0	0	0	243	0	0	0	360	0	200	0	803
Currais Novos	0	0	0	40	316	131	0	0	564	22	21	185	1279
Natal-Central	0	0	40	0	764	479	204	0	1774	0	1905	1144	6310
EaD	114	0	0	232	539	171	0	0	0	0	1418	128	2602
Ipanguaçu	0	0	0	0	307	220	0	0	477	153	110	92	1359
João Câmara	0	0	0	0	328	87	0	0	558	9	37	95	1114
Lajes	0	0	0	0	169	0	0	0	191	0	80	0	440
Macau	0	0	0	51	207	208	0	0	607	9	110	0	1192
Mossoró	0	0	0	38	414	103	59	0	605	113	583	95	2010
Nova Cruz	0	0	0	0	265	0	0	0	559	0	375	102	1301
Parelhas	0	0	0	0	215	0	0	23	175	0	74	0	487
Parnamirim	0	0	0	145	440	40	0	0	656	0	307	74	1662
Pau dos Ferros	0	0	0	0	590	112	0	0	747	0	14	98	1561
Santa Cruz	0	0	0	0	256	207	0	0	473	100	178	0	1214
São Gonçalo do Amarante	0	0	0	0	163	0	0	0	498	0	184	199	1044
São Paulo do Potengi	0	0	0	0	146	0	0	0	347	0	65	0	558
Natal-Zona Norte	0	0	0	0	172	120	0	0	532	115	141	130	1210
Subtotal	114	0	40	622	6621	2101	263	23	10755	542	6560	2679	30320

Fonte: SUAP Gestão

* Matrículas atendidas com recursos oriundos do orçamento do IFRN.

** Matrículas atendidas com recursos extraordinários descentralizados para o IFRN (Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação).

Quadro 16 – Resumo do número de matrículas atendidas em 2016, por nível/forma e modalidade.

NÍVEL/FORMA	MODALIDADE	MATRÍCULAS ORDINÁRIAS ATENDIDAS*	MATRÍCULAS EXTRAORDINÁRIAS ATENDIDAS**	TOTAL
Pós-graduação	Mestrado	254	9	263
	Especialização	574	48	622
	Aperfeiçoamento	114	0	114
Graduação	Licenciatura	1924	177	2101
	Tecnologia	2555	124	2679
	Engenharia	40	0	40
Técnico (nível médio)	Técnico	17027	830	17857
	<i>Técnico Integrado</i>	10755	0	10755
	<i>Técnico Integrado EJA</i>	542	0	542
	<i>Técnico Subsequente</i>	5730	0	5730
FIC	FIC	6368	276	6644
	<i>FIC Integrado EJA</i>	23	276	299
	<i>FIC</i>	6345	0	6345
TOTAL		28856	1464	30320
Percentual		95,17%	4,83%	

Fonte: SUAP Gestão

* Matrículas atendidas com recursos oriundos do orçamento do IFRN.

** Matrículas atendidas com recursos extraordinários descentralizados para o IFRN (Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação).

2.1.3.6. Extensão

Macroprocesso: Interação com a sociedade

Objetivo estratégico	Fortalecer os programas e projetos de extensão, para uma maior interação institucional com a comunidade local e regional		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
6.1.1. Ampliar o alcance dos projetos de extensão executados com fomento institucional e o grau de envolvimento dos servidores	1.276.900,00	1.162.136,73	91,01%
6.1.2. Ampliar o número de submissões de programas e/ou projetos com recursos em editais externos e em convênios	41.400,00	17.080,59	41,26%
6.1.3 Ampliar o número de serviços tecnológicos desenvolvidos	104.000,00	0,00	0,00%
Total	1.422.300,00	1.179.217,32	82,91%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>No ano de 2016, as ações de extensão fomentadas com recursos da PROEX contemplaram 4 programas que envolveram 131 projetos desenvolvidos nos <i>campi</i> do IFRN, com crescimento de 32% no número de projetos de 2015 para 2016. O IFRN contou também com fomento externo para realização de um projeto selecionado por edital do Ministério do Esporte, recursos para a continuidade dos programas do PROEXT do Edital 2014 para execução em 2015/2016 e recursos para um Projeto da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES).</p> <p>O Programa de Apoio Institucional à Extensão-IFRN fomentou bolsas para discentes pela PROEX e custeio pelos <i>campi</i>; Programa Mulheres Mil/IFRN com fomento pela PROEX de custeio de bolsa para discente colaborador, e com recursos da DIGAE para auxílio financeiro para transporte e alimentação das alunas; Programa de Núcleos de Extensão e Prática Profissional (NEPP) com fomento de bolsas para discentes e custeio pela PROEX e o Programa de Núcleos de Arte e Cultura (NUARTE) com fomento para bolsas de discentes e custeio dos referidos projetos integrantes dos programas. Além desses projetos também foram fomentados pelos <i>campi</i> mais 123 projetos totalizando no âmbito do IFRN a realização de 254 projetos. Todos os projetos envolveram participação de 361 alunos bolsistas e 818 alunos voluntários.</p> <p>Para a meta 6.1.1, destaca-se que todos os projetos de Extensão seguem as diretrizes institucionais em relação aos temas e áreas temáticas propostas nacionalmente para Extensão e para o fortalecimento das políticas públicas nacionais, tais como arte, cultura, projetos de ações sociais, proteção ambiental e de apoio as ações de educação básica com foco no desenvolvimento local e regional. Foram executados 71 projetos na área temática de Educação, 27 projetos na área temática de Meio Ambiente, 52 projetos na área temática de Tecnologia e Produção, 14 projetos na área temática de Trabalho, 21 projetos na área temática de saúde, 4 projetos na área temática de Direitos Humanos e Justiça, 42 projetos na área temática de Cultura, 16 projetos na área temática de Comunicação e 7 projetos multidisciplinares.</p> <p>Os recursos envolvidos nessa meta tiveram por finalidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fomento a 65 projetos selecionados no Edital 02/2016 PROEX, com custeio de 130 bolsas para discentes pela PROEX e custeio pelo <i>campus</i>; • fomento a 14 projetos de cursos FIC do Programa Mulheres Mil institucional para pagamento de 14 bolsistas e custeio do projeto e auxílio financeiro para as estudantes custeado pela DIGAE; • fomento de 18 Núcleos de Arte e Cultura com 36 bolsas de discentes e custeio do projeto; • fomento de 104 projetos nos Edital de fluxo contínuo com custeio do <i>campus</i>, seja com bolsas para discentes ou material de consumo; <p>Além de todas essas ações o IFRN participou ativamente do PACTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA CONTRA O ZIKA, do Programa do Ministério da Educação de Enfrentamento ao Zika, que envolveu ações em todos os <i>campi</i>, com participação ativa de servidores, discentes e comunidade em atividades de mobilização, palestras, limpezas de reservatórios, limpeza de áreas, ações de educação ambiental na comunidade interna e externa, dentre outras, que demandaram um enorme esforço institucional em todos os <i>campi</i> do IFRN. (continua na página seguinte)</p>			

Execução Física e Análise Situacional

(continuação da página anterior)

Para a meta 6.1.2, houve apoio para aumento de ações com fomento externo com o desenvolvimento do Programa de Extensão Universitária (PROEXT) financiado pelo MEC/SESu, que foi aprovado no ano de 2015 para realização em dois anos. A PROEX apoiou com bolsas para docentes envolvidos na coordenação do projeto em quatro *campi* que compõe o programa. O IFRN também teve um projeto aprovado para participação do Projeto Rondon em 2017, com ações de planejamento em 2016; nesse sentido, a PROEX ofereceu todo apoio logístico para elaboração e submissão do mesmo e posterior seleção e fomento de bolsistas que irão participar do projeto Rondon. O IFRN também captou recursos para dois grandes projetos de extensão: o projeto “Mulheres e Jovens: Economia Solidária como alternativa para ampliação do trabalho e renda em Natal e Mossoró no Rio Grande do Norte”, financiado pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES/MTE) e o projeto “Cidade do Brincar” realizado no *Campus* Cidade Alta, financiado pelo do Ministério do Esporte, e esses dois últimos com a execução em parceria com Fundação de Apoio ao IFRN (FUNCERN) e apoio da PROEX nas ações sistêmicas e de acompanhamento da execução.

Os recursos para execução do segundo ano do Edital do PROEXT de 2014 foram disponibilizados por meio de Termo de Execução descentralizada haja vista não terem sido incluído na LOA 2016. Os recursos fomentaram os programas: “Águas Potiguares” e o “Despertando Jovens Talentos para Empreendimentos Criativos Digitais”. O Programa “Águas Potiguares” foi coordenado por docente do *Campus* Ipanguaçu tendo dado continuidade as ações em quatro *Campi* do IFRN (Apodi, Currais Novos, Ipanguaçu e Pau dos Ferros), com bolsistas do Curso de Licenciatura em Química. Foram contemplados de forma direta 32 bolsistas (oito em cada campus) e cerca de 8 docentes da área específica de Química. Os bolsistas deram continuidade as ações planejadas para o ano de 2016 com ações de sensibilização ambiental da comunidade sobre o uso sustentável da água nas escolas das cidades beneficiadas com o Programa com o Monitoramento da qualidade da água da Barragem Santa Cruz e de poços artesanais da CAERN pelo projeto do *Campus* Apodi; do Açude Dourados pelo *Campus* Currais Novos; do Açude Pataxós, Rio Piranhas-Açu e Barragem Eng. Armando Ribeiro pelo *Campus* Ipanguaçu e de Poços artesanais da CAERN pelo *Campus* Pau dos Ferros. Todos os resultados dos projetos são divulgados com a comunidade por meio de palestras e boletins e demais ações em parceria com o órgão de gestão das águas do Rio Grande do Norte. Esse programa teve suas atividades encerradas no ano de 2016, porém, dada a importância de projetos com a mesma temática, tanto para a formação dos discentes quanto para a interação da instituição com a comunidade, deve-se buscar parcerias entre os *campi* e outras instituições para a sua continuidade.

O Programa "Despertando Jovens Talentos para Empreendimentos Criativos Digitais", também conhecido como "Gamedu@IFRN", em 2016 contou com a participação voluntária de 5 docentes do *Campus* Natal-Central e 24 discentes bolsistas de 4 *Campi* (Natal-Central, Parnamirim, Zona Norte, e Cidade Alta). No *Campus* Natal-Central os bolsistas foram provenientes dos cursos superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas de Tecnologia em Redes de Computadores. O referido programa está em fase de conclusão das suas atividades. Foram atingidos pelas ações do programa aproximadamente 500 jovens (dos níveis fundamental e médio) de forma presencial e outro tanto de jovens através da Internet, ao acessarem as informações e materiais disponibilizados pelo programa. Um outro legado importante do programa será a disponibilização do curso FIC de desenvolvimento de jogos digitais através da plataforma EAD. Todas as metas propostas para o programa foram atingidas com sucesso, com a ajuda dos parceiros (pesquisadores e alunos) envolvidos do IMD/UFRN.

Com relação ao projeto “Mulheres e Jovens: Economia Solidária como alternativa para ampliação do trabalho e renda em Natal e Mossoró no Rio Grande do Norte” as atividades se iniciaram em outubro/2016 com a articulação da instituição com representantes da sociedade civil (ONGs, empreendimentos de economia solidária), reuniões para criação dos dois Núcleos de Economia Solidária nos *Campus* de Natal-Central e Mossoró, com suas respectivas salas; composição de equipes para execução do projeto e capacitação das mesmas por meio de oficinas de sensibilização e divulgação junto a servidores e alunos e alunas dos *campi* de Natal e Mossoró; inserção do tema economia solidária nos eventos e atividades internas voltadas aos docentes e estudantes; realização, de feira de economia solidária no *Campus* Mossoró, para estreitar as relações escola com a comunidade; acompanhamento da Rede Xique-Xique, principal Rede de Economia Solidária do Estado; Participação em eventos com o objetivo de articular politicamente o projeto com outras ações em curso no semiárido; Abertura em Natal de uma chamada pública aos empreendimentos de economia solidária do RN para seleção dos grupos a serem apoiados; Além destas ações, aconteceram momentos de monitoramento e integração do projeto por parte do Ministério do Trabalho/SENAES, e diálogo com outras instituições que trabalham na mesma temática para integração das ações. Esse projeto tem duração de vinte e quatro meses e no ano de 2017 é que os empreendimentos selecionados terão suas capacitações realizadas e um acompanhamento mais efetivo. Por último nessa meta foi realizado o projeto “Cidade do Brincar” financiado pelo ministério do Esporte que atendeu 400 crianças, que ao longo de 25 dias, participaram de atividades em quatro polos no *Campus* Natal-Cidade Alta, na Unidade Rocas, na comunidade do Passo da Pátria e no bairro de Mãe Luiza.

(continua na página seguinte)

Execução Física e Análise Situacional

(continuação da página anterior)

As parcerias realizadas foram importantes para a execução do projeto que foi bastante significativo para a instituição no plano social e educacional pois atendeu crianças de regiões de elevado risco e vulnerabilidade social. Da mesma forma, o projeto proporcionou um laboratório vivo para a realização de práticas dos alunos dos cursos técnicos em Eventos e superior de tecnologia em Gestão Desportiva e Lazer, que durante todo o processo de preparação e realização das atividades amadureceram academicamente atuando como monitores e também tiveram suas vidas impactadas. Durante o projeto, diversas atividades recreativas foram desenvolvidas, além de atividades de arte-educação como oficinas, aulas passeios, desenvolvimento de jogos e elaboração de brinquedos e demais ações recreativas que atenderam o objetivo de proporcionar momento de lazer e cultura para as crianças carentes com atividades no período de férias escolares.

Para a meta 6.1.3, houve incentivo por meio de edital à criação de Núcleos de Extensão e Prática Profissional (NEPP), que se configuram como um espaço com a finalidade de suprir as demandas de prática profissional para os alunos do IFRN, sob orientação de professores da área, em atividades relativas à sua formação profissional, contribuindo assim para o aperfeiçoamento e ampliação dos conhecimentos adquiridos nas atividades do processo de ensino-aprendizagem e ofertar, serviços de qualidade, nas áreas afins do NEPP, à comunidade (preferencialmente economicamente carente) e em atendimento as políticas públicas vigentes, de forma gratuita, através da prática profissional dos alunos, de acordo com a realidade de cada Núcleo. Foram criados dez núcleos, sendo três na área de construção civil, que atende basicamente demandas de projetos para regularização fundiária em parcerias com secretarias de urbanismo e bem estar social que seleciona as pessoas que tem perfil para serem atendidas no núcleo, três núcleos na área de tecnologia da informação com ações de recuperação de laboratórios de informática de instituições públicas e ou sem fins lucrativos a partir de máquinas (computadores e peças) provenientes de doações e de sistemas de computador, dois na área de gestão organizacional com assistência a pequenos grupos de empreendimentos e outros dois núcleos relacionados aos cursos técnicos de segurança do trabalho e de eventos. Esse programa teve uma enorme aceitação pelos *campi* e dessa forma deve ser ampliado para todos os demais, tendo em vista que cumpre a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão e promove a oferta de serviços tecnológicos para a comunidade por meio de ações de extensão.

Todas as ações de extensão no IFRN no ano de 2016, sejam programas, projetos, cursos FIC e serviços tecnológicos foram desenvolvidas com sucesso, tendo em vista o aumento dos registros no SUAP por meio do módulo Extensão/Projetos (passando de 207 para 254), que permite um acompanhamento mais direto por meio de sistema de gestão, tanto pelas unidades quanto pela PROEX. Esses projetos proporcionaram o crescimento de 19,5% na participação de servidores (que passou 442 docentes para 528 atuando em projetos de extensão) e aumento da participação de alunos bolsistas e voluntários, de 38,8% (passando de 848 para 1177), contando com a adesão da comunidade interna e externa, e sensibilizando a participação de servidores e discentes em projetos sociais, fortalecendo assim a formação responsável e cidadã. Os projetos tiveram como público alvo, em sua maioria, público tendo sido beneficiados um universo superior a 10.000 pessoas em atividades desenvolvidas em escolas públicas, comunidades do entorno dos *campi*, grupos de associações de idosos, associações de deficientes e demais representações da comunidade. As ações são em grande maioria projetos que incluem programas de esporte, lazer com atividades voltadas para idosos, atendimento a crianças, promoção da cidadania, qualificação em cursos de formação inicial e continuada, além de capacitação em novas tecnologias, inclusão digital, melhorias das condições de trabalho, assessoria a formação de cooperativas, dentre outros, beneficiando as comunidades do entorno dos *campi*, sejam pela apreensão do conhecimento, mudanças de comportamento ou melhoria de qualidade de vida da população. Nos *campi* com características agrícolas destacam-se os projetos são realizados em áreas rurais, onde há carência de profissionais técnicos para desenvolverem atividades de capacitação e/ou aplicação de tecnologias desenvolvidas pelos discentes com apoio dos docentes. Dessa forma se beneficiaram diretamente com os projetos as famílias de agricultores de comunidades circunvizinhas aos *campi*, estudantes (alunos do *campus* e de outras instituições de ensino) com inovação tecnológica, aumento de produtividade, melhorias ambientais, melhoria na qualidade de vida e treinamento ou capacitação.

O envolvimento institucional na diversidade de ações, o número de pessoas e comunidades beneficiadas com as atividades de extensão e a promoção de uma ação transformadora sobre os problemas sociais e econômicos da região justificam os investimentos realizados nesta dimensão estratégica.

Macroprocesso: Diálogo com o mundo do trabalho

Objetivo estratégico	Fortalecer os mecanismos de interação e encaminhamento institucional de discentes e egressos, tendo em vista a inserção laboral e o processo ensino-aprendizagem		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
6.2.1. Aumentar o número de instituições parceiras para a oferta de estágios e intercâmbio institucional	2.003,00	6.752,91	337,14%
6.2.2. Aumentar o número de estudantes que realizam estágios como prática profissional	3.000,00	553,47	18,45%
6.2.3. Ampliar as visitas de acompanhamento de estágios	5.506,00	772,02	14,02%
6.2.4. Realizar estágios docentes em empresas para interação com mundo do trabalho e captação de estágios	42.500,00	0,00	0,00%
6.2.5. Ampliar o número de egressos acompanhados	21.700,00	0,00	0,00%
Total	74.709,00	8.078,40	7,07%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Com relação às metas de 6.2.1 a 6.2.3, as atividades realizadas no ano de 2016 se voltaram para a realização de visitas gerenciais a instituições atuantes em ramos de atividades relacionados aos diversos cursos do IFRN, totalizando aproximadamente 91 visitas gerenciais em instituições públicas e privadas; criação e implantação de um módulo no SUAP para cadastrar e acompanhar os estágios da instituição em acordo com as demandas da Lei de Estágio 11.788/08; realização de uma campanha para a promoção da prática de estágio denominada “Start”; acompanhamento dos editais de vagas de estágios de órgão públicos e quando necessário foram solicitadas alterações para incluir os alunos do IFRN; visitas aos <i>campi</i> para acompanhar e participar das atividades, assim como orientar os servidores responsáveis pela promoção e acompanhamento dos estágios. Além dessas ações, também foram realizados treinamentos semestrais sobre os sistemas de acompanhamento em reuniões dos coordenadores de extensão. Ainda visando aumentar o número de alunos que realizam atividades práticas relacionadas ao seu curso para o cumprimento da prática profissional curricular, durante o ano de 2016, além do trabalho relacionado a promoção dos estágios, foram realizadas várias atividades buscando a adesão do IFRN como instituição, cujos cursos podem ser equiparados a um programa de aprendizagem. Assim sendo, foram realizadas visitas aos <i>campi</i>, reuniões com os coordenadores de curso, reuniões com representantes do Ministério do Trabalho e o cadastramento dos cursos na plataforma juventudeweb.com.br (plataforma governamental do programa Jovem Aprendiz).</p> <p>No ano de 2016, os <i>campi</i> e Reitoria contaram com 375 empresas/instituições conveniadas, para oferta de estágios aos discentes do IFRN, e durante o mesmo ano houve um total de 813 estágios registrados em nossos sistemas de informação, dos quais temos: 155 estágios de alunos concludentes registrados no sistema acadêmico (antigo sistema de acompanhamento de alunos da instituição). No novo sistema de acompanhamento de alunos, o SUAP, encontra-se: 439 registros de estágio para técnicos de nível médio, 58 para tecnólogos e 161 para as licenciaturas. Além de estágios, o IFRN conta com 9 contratos de alunos como jovens aprendizes no <i>Campus Parelhas</i>. Estes números devem ser superiores, tendo em vista que não houve informação de alguns <i>campi</i>, pois a instituição encontra-se em processo de adaptação para a utilização do novo sistema de acompanhamento de alunos. Esse sistema, desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DIGTI), contempla todas as etapas do estágio desde o início da oferta até a sua conclusão. Está sendo de fundamental importância, haja vista a necessidade de acompanhamento mais sistemático dos discentes, como parte integrante do currículo da formação profissional. Nesse sentido um grande esforço tem sido empreendido na captação de estágios para se ter maior participação dessa modalidade de prática profissional nos cursos técnicos e tecnológicos. Para fundamentar essa necessidade foi realizado um levantamento de dados no Sistema Acadêmico do IFRN no período de 2010 a 2015.2 visando identificar que modalidade de prática profissional havia sido feita pelos egressos desse período.</p> <p>(continua na página seguinte)</p>			

Execução Física e Análise Situacional

(continuação da página anterior)

Constatou-se que efetuarão estágio curricular 4.407 indivíduos, correspondendo a 42,7% dos egressos dos cursos técnicos, tecnológicos e licenciaturas de 18 *campi*. Em média, foram finalizados 735 estágios por ano, para um público-alvo médio de 1.718 egressos por ano no período considerado. Entre os egressos que concluíram o estágio, estão alunos dos cursos técnicos integrados (34,3%) e subsequente (42,6%), que representaram 76,9% dos que estagiaram; já as graduações tecnológicas representaram 10,9%, e as licenciaturas, 12,2%. Outro detalhe relevante é que, dos 4.407 estágios concluídos, 74,5% ocorreram em instituições do setor público ou privado demonstrando a participação fundamental das instituições na formação técnico-profissional por meio de ofertas de estágios; os demais (25,5%) obtiveram a oportunidade no próprio IFRN. Dados mais detalhados acerca desse diagnóstico podem ser verificados por meio de relatório disponível na Assessoria de Relações com o Mundo do Trabalho (ASREMT). Verificou-se também que os *Campi* Natal-Zona Norte (72,4%), Mossoró (65,8%), Parnamirim (61%), Apodi (49,5%), Natal Central (40,6%), Caicó (34,2%) e Macau (33,1%) apresentam resultados acima da média, no que diz respeito à proporção de egressos que estagiaram. Isto é, apresentaram Índice de Efetividade para Estágios superior a 32%. Em situação intermediária, ficaram os *Campi* Pau dos Ferros (27,2%), Santa Cruz (18,6%), João Câmara (17,7%) e Currais Novos (11,7%), que apresentaram no período considerado uma proporção de 10 a 30% de estágios. Por fim, apresentaram dificuldades em encaminhar os alunos para estágio ou “baixo desempenho”, os *Campi* Educação a Distância (2,9%), Ipangaçu (4,5%), Nova Cruz (7,1%), São Gonçalo do Amarante (7,8%) e Natal Cidade Alta (8,5%), que ficaram abaixo de 10% no Índice de Efetividade para Estágios. Esse resultado nos impulsiona a promover mais ações para que a prática profissional por meio de estágio seja fortalecida como oportunidade de inserção sócio profissional dos alunos do IFRN. Os demais egressos no período (57,3%) realizaram a prática profissional por meio de projetos acadêmicos/científicos/tecnológicos. Ressalta-se, portanto, a necessidade de se buscar novas parcerias para ofertas de estágios, principalmente nos municípios mais afastados da Região Metropolitana de Natal e da cidade de Mossoró. Se faz necessária a ampliação de parcerias que possam propiciar mais oportunidades de estágios para os discentes do IFRN e essa ação se tornará mais efetiva quando aumentarmos a relação institucional com outras instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de tecnologias, produção e socialização do conhecimento e transformação da realidade tecnológica/científica e cultural dos municípios aonde o Instituto está inserido.

Para o ano de 2017, está sendo demandando à Diretoria de Tecnologia da Informação um módulo para registros das vistas técnicas e gerenciais feita pelos *campi* e reitoria em empresas e instituições públicas e privadas para captação de estágios, tendo-se em vista a necessidade de manter permanente articulação entre a Instituição e a sociedade em geral. Dessa forma, um grande esforço tem sido empreendido na captação de estágios para que se tenha maior participação dessa modalidade de prática profissional nos cursos técnicos e tecnológicos, além de se pensar na possibilidade de um novo olhar sobre a prática profissional, como a atuação dos alunos no Programa Jovem Aprendiz e nos Núcleos de Prática Profissional (NEPP), haja vista a importância da experiência em ambiente de trabalho e experiência prática para a formação profissional.

Com relação à meta 6.2.4, foi publicado um edital conjunto 11/2016-PROEX/DIGPE para seleção de interessados em realizar visitas técnicas em empresas (<http://portal.ifrn.edu.br/extensao/editais/edital-11-2016-proex-digpe-ifrn>). No entanto, dada a limitação orçamentária e a dificuldade de calendário dos docentes em função de paralisações, não houve interessados para essa ação, tendo então sido solicitado que essa ação seja feita por meio de recursos de capacitação no ano de 2017. Os recursos destinados a essa ação foram remanejados para outras ações da PROEX relacionadas com as demandas de projetos.

Para a meta 6.2.5, a Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE) realizada em 2015 foi publicada no ano de 2016. A Pesquisa contemplou um conjunto significativo de microdados que podem ser analisados sob diferentes perspectivas, no intuito de se avaliar determinadas questões-problema ou hipóteses relativas ao funcionamento da instituição e a efetividade de sua ação no desenvolvimento da sociedade. Em suma, a PAE tem o papel de avaliar o resultado final da política de educação profissional do IFRN, portanto, o êxito dos egressos no mundo do trabalho, subsidiando informações importantes para a reformulação das estratégias e programas institucionais. A PAE 2015 foi destinada a egressos dos cursos técnicos de nível médio, de graduação tecnológica e licenciatura no período de 2010.1 a 2015.1. Foi obtida uma amostra de 1.779 entrevistas encaminhadas por e-mail e respondidas através de questionário eletrônico por parte dos ex-alunos. A amostra representa 18% da população-alvo, estimada em 9.893 egressos na época de coleta de dados. Os egressos emitiram sua opinião em diversos aspectos, no que diz respeito a oportunidade de ter estudado no IFRN para a carreira profissional; sua percepção sobre o nível de conhecimentos práticos e teóricos obtidos na área de formação, questões que avaliam o curso realizado e o *campus*, se houve melhoria da qualidade de vida após a formação obtida, se está havendo ou não continuidade dos estudos, por fim, qual o perfil da inserção do egresso no mercado de trabalho e, caso esteja desocupado, os motivos da não-inserção laboral. O relatório foi publicado pela Assessoria de Relações com o Mundo do Trabalho (ASREMT) e divulgado junto aos *campi*, estando disponível em: <http://portal.ifrn.edu.br/extensao/estagios-e-egressos/egressos-1/pesquisa-de-acompanhamento-de-egressos-2013-2015/view>.

(continua na página seguinte)

Execução Física e Análise Situacional

(continuação da página anterior)

No tocante à inserção laboral no mercado de trabalho, a PAE 2015 aponta para a baixa absorção dos egressos no mercado de trabalho, derivada de fatores exógenos. A baixa absorção dos egressos ocorre especialmente nos municípios com menor participação na economia do estado do RN. Segundo o relatório, em 2015, em termos gerais, considerando a Taxa de Ocupação Ampla, 53,6% dos egressos desenvolviam alguma atividade laboral e 46,4% estavam desocupados. Na parcela dos ocupados, 15,1% são servidores públicos, 25,9% possuíam emprego formal com carteira de trabalho assinada e 4,3% vínculo de trabalho informal. Apenas 1,7% se tornaram empreendedores ou empresários. Os 7,6% restantes exerciam atividade por conta própria ou autônoma (3,1%) ou estavam na condição de aprendiz como estagiário (3,5%). Considerando-se a Taxa de Emprego Formal, que inclui apenas os egressos empregados formalmente (empregados com carteira assinada e servidores públicos estatutários), 41% estavam nesta situação em 2015. Todavia, as taxas de emprego dos egressos variam consideravelmente em relação à média; a formal, em Caicó, atingiu 22,8% e, em Parnamirim, 61,3%, superando a média. Embora fatores conjunturais externos impliquem substancialmente para alguns períodos e baixa absorção de egressos, um dado relevante é que, em termos gerais, 42,2% dos egressos empregados estavam trabalhando na área de formação obtida, 23,5% aproveitam parcialmente os conhecimentos adquiridos no emprego e 34,3% não trabalham na área de formação obtida. Assim sendo, a formação técnica obtida no IFRN proporciona a 65,7% dos egressos o aproveitamento efetivo da profissão no mundo do trabalho. Em linhas gerais, o relatório aponta para carência de outras políticas públicas complementares de educação profissional, focadas no desenvolvimento produtivo municipal e assim sendo, o IFRN busca sempre, com base nos indicadores coletados readequar as suas ações para melhorar as ofertas educacionais, em observância as reais potencialidades locais. Com efeito, a partir das conclusões do relatório e debates na comunidade acadêmica, pretende-se estabelecer e aprovar uma Política Institucional de Acompanhamento e Avaliação do Êxito dos Egressos (PAAEE), com ações a serem firmadas em todos os *campi* a partir de 2017 de modo a aproximar mais a instituição com os egressos nela formados.

Quadro 17 – Cursos ofertados pelo IFRN no âmbito do Pronatec/Bolsa-Formação, em 2016.

<i>Campus ofertante</i>	Nome do curso	Vagas ofertadas	Matrículas Confirmadas	Carga horária	Horas-aluno	Valor (R\$)
CAICO	DESENHISTA DE MODA N3/2015	20	19	200	3800	R\$ 32.452,26
	RECICLADOR N14/2015	20	19	200	3800	R\$ 32.452,26
CIDADE ALTA	RECREADOR	33	33	160	3800	R\$ 32.452,26
MACAU	ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS N1/2015	20	20	160	3800	R\$ 32.452,26
	PREPARADOR DE PESCADO N1/2015	20	20	200	3800	R\$ 32.452,26
CANGUARETAMA	MONTADOR E REPARADOR DE COMPUTADORES T1/2015	20	18	200	3600	R\$ 30.744,25
	AGRICULTOR ORGÂNICO T1/2015	20	20	200	4000	R\$ 34.160,28
	HORTICULTOR ORGÂNICO T1/2015	20	14	160	2240	R\$ 19.129,75
CURRAIS NOVOS	AGRICULTOR ORGÂNICO M1/2015	20	20	200	4000	R\$ 34.160,28
	ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DE PRODUÇÃO N1/2015	20	20	160	3200	R\$ 27.328,22
	ASSISTENTE DE SECRETARIA ESCOLAR N1/2015	20	20	200	4000	R\$ 34.160,28
JOÃO CÂMARA	REPRESENTANTE COMERCIAL N1/2015	20	20	160	3200	R\$ 27.328,22
MOSSORÓ	AJUSTADOR MECÂNICO N1/2015	20	20	160	3200	R\$ 27.328,22
	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO T1/2015	30	30	160	4800	R\$ 40.992,33
	AUXILIAR DE ARQUIVO T1/2015	20	20	160	3200	R\$ 27.328,22
	CADISTA PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL N1/2015	40	40	160	6400	R\$ 54.656,44
	CADISTA PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL T1/2015	30	30	160	4800	R\$ 40.992,33
	LABORATORISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO T1/2015	20	20	240	4800	R\$ 40.992,33
	RECEPCIONISTA N1/2015	20	20	160	3200	R\$ 27.328,22
	RECICLADOR N1/2015	20	20	200	4000	R\$ 34.160,28
NATAL CENTRAL	ALMOXARIFE T1/2015	30	30	160	4800	R\$ 40.992,33

Campus ofertante	Nome do curso	Vagas ofertadas	Matrículas Confirmadas	Carga horária	Horas-aluno	Valor (R\$)
	ELETRICISTA INDUSTRIAL N1/2015	50	49	200	9800	R\$ 83.692,68
	OPERADOR DE COMPUTADOR T1/2015	30	30	160	4800	R\$ 40.992,33
	ORGANIZADOR DE EVENTOS N1/2015	33	32	180	5760	R\$ 49.190,80
	RECREADOR N1/2015	33	33	160	5280	R\$ 45.091,56
PAU DOS FERROS	OPERADOR DE COMPUTADOR T1/2015	20	20	160	3200	R\$ 27.328,22
	APICULTOR T1/2015	20	20	180	3600	R\$ 30.744,25
	AGRICULTOR ORGÂNICO T1/2015	20	20	200	4000	R\$ 34.160,28
	INSTALADOR E REPARADOR DE REDES DE COMPUTADORES N1/2015	20	19	200	3800	R\$ 32.452,26
SÃO PAULO DO POTENGI	AGRICULTOR ORGÂNICO T1/2015	20	20	200	4000	R\$ 34.160,28
	AGRICULTOR FAMILIAR T1/2015	20	20	200	4000	R\$ 34.160,28
	PEDREIRO DE ALVENARIA T1/2015	20	20	200	4000	R\$ 34.160,28
TOTAL		769	756	5800	134680	R\$ 1.150.176,49

Fonte: Sistec e Tesouro Gerencial

2.1.3.7. Pesquisa e Inovação

Macroprocesso: Desenvolvimento científico e tecnológico

Objetivo estratégico Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada à inovação tecnológica e voltados à transferência de tecnologias para a sociedade			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
7.1.1. Ampliar o número de projetos de pesquisa aplicada com potencial de geração de ativos de propriedade industrial e o grau de envolvimento dos servidores em pesquisa	829.980,00	970.162,53	116,89%
7.1.2. Incrementar o número de projetos de iniciação científica e tecnológica envolvendo estudantes	234.800,00	253.897,42	108,13%
7.1.3. Ampliar o quantitativo de laboratórios multiusuários para fortalecimento das atividades de pesquisa aplicada	30.000	R\$ 0	-
7.1.4. Ampliar o número de instrumentos jurídicos de licenciamento ou transferência de tecnologia para a sociedade	35.000,00	343,29	0,98%
Total	1.129.780,00	1.224.403,24	108,38%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>A área de Projetos de Pesquisa e Inovação contou com um total de 332 novos projetos oriundos de vários editais. Atualmente, todos os projetos mencionados encontram-se em execução. Além do Edital para bolsas de pesquisa que garantiu 57 auxílios aos servidores e 120 bolsas para alunos, totalizando R\$ 580.500,00 (quinhentos e oitenta mil e quinhentos reais), foi criado um Edital para estimular a participação de eventos como resultado de projetos com participação discente num total de R\$ 60.000,00 (sessenta mil) e R\$ 48.878,84 (quarenta e oito mil, oitocentos e setenta e oito reais, e oitenta e quatro centavos) para custear capacitação de servidores. O valor foi revisto devido ao forte acúmulo de recurso em um único macroprocesso. Com a nova gestão foi feito um novo planejamento e adequação dos recursos em outros macroprocessos.</p>			

Macroprocesso: Publicações acadêmico-científicas

Objetivo estratégico Fortalecer a produção e a publicação de artigos científicos em periódicos e em anais de eventos e de livros impressos e em formato digital			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
7.2.1. Elevar o número de publicações em periódicos com Qualis B2 ou superior e em periódicos internacionais	24.000	40.580,62	169,09%
7.2.2. Ampliar o número de periódicos institucionais com Qualis B2 ou superior	0	0,00	-
7.2.3. Elevar a quantidade de livros publicados pela Editora do IFRN	50.000	106.972,62	213,95%
7.2.4. Elevar a quantidade de títulos acadêmicos-científicos cadastrados no repositório institucional	0	0,00	-
Total	74.000,00	147.553,24	199,40%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>A finalização do processo de impressão e lançamento em 2016 de 12 obras finalizadas em 2015 culminou com um evento de lançamento. Houve, ainda, a participação no evento CONECTA IF com divulgação das principais áreas da PROPI, em Brasília; o apoio ao Fórum Nacional de Repositórios Digitais na UFRN e a elaboração dos projetos e realização da IV Mostra tecnológica e do XII Congresso de Iniciação científico do IFRN durante a II SECITEX.</p> <p>Dentre as ações realizadas pela Editora em 2016, merece destaque a organização de sua primeira coleção (Corpo & Educação), contendo 05 livros de autores de diversas Instituições do país. Foram custeados dois bolsistas dos cursos de multimídia e produção cultural do referido <i>campus</i>, para atender as necessidades das revistas quanto ao trabalho de diagramação e design.</p> <p>No que se refere à divulgação científica, foram adquiridas as bases de dados IEEE e <i>Ebrary</i>, este último sob renovação.</p>			

Macroprocesso: Empreendedorismo inovador

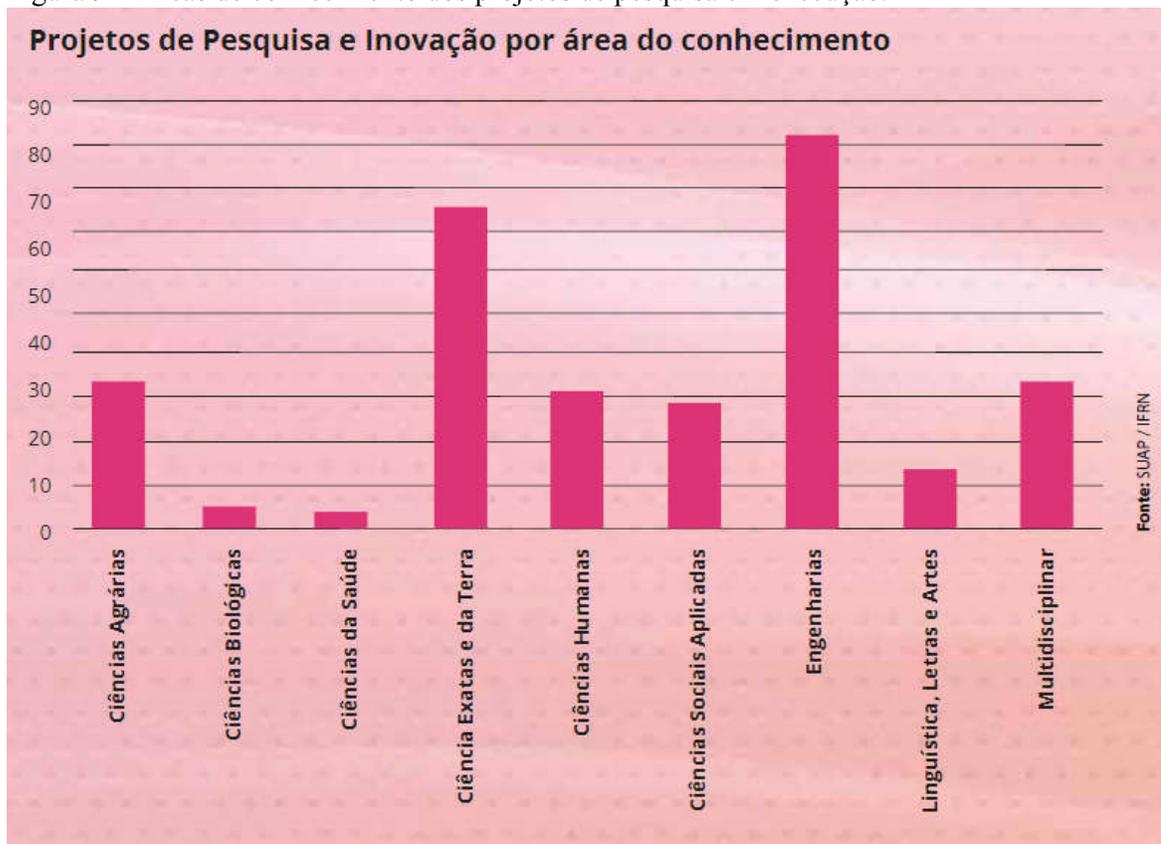
Objetivo estratégico Expandir e fortalecer o programa de incubação de empresas			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
7.3.1. Aumentar a taxa de sucesso das empresas incubadas e incentivar o envolvimento dos servidores das unidades	225.701,00	35.846,03	15,88%
7.3.2. Implantar hotéis de projetos para a pré-incubação de ideias de empreendimentos	115.730,00	8.440,00	7,29%
Total	341.431,00	44.286,03	12,97%

Execução Física e Análise Situacional

Em 2016 foi lançado o I Prêmio de Empreendedorismo Inovador que se realizou durante a II Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do IFRN – SECITEX. As equipes participantes foram formadas por alunos e egressos do IFRN, efetivando-se 17 equipes com média de quatro participantes, cada.

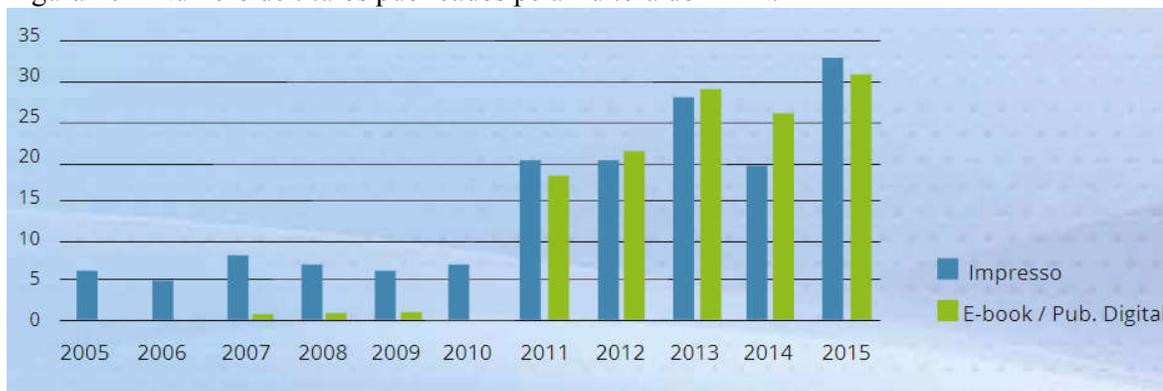
Através da área Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, houve a solicitação do registro de patentes e softwares, em que, somente no ano de 2016, foram registradas treze, ao todo.

Figura 9 – Áreas de conhecimento dos projetos de pesquisa em execução.



Fonte: SUAP/PROPI

Figura 10 – Número de títulos publicados pela Editora do IFRN.



Fonte: PROPI

Quadro 18 – Produção bibliográfica docente do IFRN no período 2014 a 2016.

<i>Campus</i>	Número de Produções bibliográficas
Apodi	489
Caicó	188
Natal-Cidade Alta	168
Canguaretama	179
Ceará-Mirim	107
Currais Novos	220
Natal-Central	1264
Educação a Distância	186
Ipanguaçu	270
João Câmara	254
Lajes	75
Macau	214
Mossoró	353
Nova Cruz	261
Parelhas	74
Parnamirim	152
Pau dos Ferros	515
Santa Cruz	190
São Gonçalo do Amarante	181
São Paulo do Potengi	145
Natal-Zona Norte	293
Total	5778

Fonte: SUAP, março de 2016.

2.1.3.8. Gestão de Pessoal

Macroprocesso: Seleção e mobilidade de pessoal

Objetivo estratégico Aprimorar os processos de seleção e contratação e de mobilidade funcional dos servidores			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.1.1. Ampliar a satisfação em relação aos concursos públicos para contratação de quadro efetivo de servidores docentes e técnico-administrativos	0,00	2.845,95	-
8.1.2. Ampliar a satisfação em relação aos processos de remanejamento de servidores docentes e técnico-administrativos	0,00	219.987,83	-
Total	0,00	222.833,78	-
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Quanto a ampliar a satisfação em relação aos concursos públicos para contratação de quadro efetivo de servidores docentes e técnico-administrativos, não foi realizado no ano de 2016 nenhum concurso, por isso tal resultado obtido. As despesas realizadas referem-se a processos seletivos para contratação de professores substitutos.</p> <p>Já no tocante à ampliação da satisfação em relação aos processos de remanejamento de servidores docentes e técnico-administrativos, tal meta deve constar na Resolução de Remanejamento nº 07/2014. Do contrário, não há como garantir os resultados das comissões designadas pelo Reitor. As despesas indicadas referem-se a processos de remoção por necessidade da administração.</p>			

Macroprocesso: Titulação de servidores

Objetivo estratégico	Fomentar programas de capacitação em pós-graduação servidores e estabelecimento de convênios e intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais, em vinculação com o desenvolvimento institucional e com as demandas acadêmicas e administrativas		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.2.1. Elevar o percentual de docentes e técnicos-administrativos com titulação máxima em pós-graduação	1.402.204,26	623.490,50	44,47%
8.2.2. Elevar o percentual de técnicos-administrativos com titulação mínima em graduação	70.000,00	885,00	1,26%
Total	1.472.204,26	624.375,50	42,41%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Com o objetivo de elevar o percentual de servidores com titulação máxima, foram realizadas parcerias com a UFRN, no Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Software, e com a UFPE, o Programa de Pós-Graduação em Letras, Doutorado nas áreas de Linguística e Teoria da Literatura. Quanto ao oferecimento de cursos de graduação, não foi efetivada nenhuma das tentativas, pelo motivo de não ser possível ofertar vagas exclusivas em cursos públicos de graduação, pois os processos seletivos que utilizam o ENEM com referência não permitem tal prática.</p> <p>A ocorrência de greve de servidores administrativos e docentes teve influência na execução abaixo do programada, visto que houve interrupção de atividades acadêmicas e administrativas. Além disso, ocorreu baixa execução dos recursos originalmente alocados para o convênio com a Universidade do Minho em Portugal. Conforme informado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, responsável pelo convênio em 2016, o orçamento para permitir a participação no convênio na Universidade do Minho era feito considerando-se que todos os servidores participantes fariam jus a uma viagem a Portugal ao ano; contudo, o número real de bolsistas foi bem menor, posto que nem todos precisaram de orientação ou de pagar disciplinas presencialmente. Além disso, ao findar de 2016, após consulta junto aos <i>campi</i>, identificou-se que muitas ações de capacitação de servidores do IFRN estavam sendo pagas com orçamento de custeio e não com orçamento de capacitação, fato que contribuiu para a baixa execução orçamentária na área. Em 2017 a instituição buscará eliminar esse tipo de ocorrência.</p>			

Macroprocesso: Desenvolvimento de equipes

Objetivo estratégico Fortalecer e ampliar as ações de formação continuada e de integração das equipes técnicas em articulação com as demandas acadêmicas e administrativas			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.3.1. Fomentar ações de formação continuada alinhadas à área de atuação dos servidores	905.531,84	534.190,21	58,99%
8.3.2. Fomentar as ações de integração e formação de equipes e coletivos das diversas dimensões institucionais	82.035,00	19.234,69	23,45%
8.3.3. Garantir a participação dos novos servidores no programa de integração institucional	25.000,00	619,62	2,48%
8.3.4. Ampliar a qualificação de servidores por meio da participação em eventos técnicos e científicos	791.083,00	640.223,14	80,93%
Total	1.803.649,00	1.194.267,66	66,21%
Execução Física e Análise Situacional			
Considerando que o ano de 2016 foi atípico, em virtude da ocorrência de greve de servidores administrativos e docentes, a execução foi abaixo da programada, visto que houve interrupção de atividades acadêmicas e administrativas. Não obstante tal ocorrência, conseguiu-se executar quase metade dos cursos de capacitação sistêmica alinhados a área de atuação do servidor.			

Macroprocesso: Carreira dos servidores

Objetivo estratégico Promover ações de avaliação e desenvolvimento de servidores na carreira			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.4.1. Ampliar o alcance das ações de desenvolvimento na carreira	38.000,00	233.219,41	
Total	38.000,00	233.219,41	
Execução Física e Análise Situacional			
Foram realizadas as avaliações de desempenho para os servidores do IFRN de forma regular conforme o controle de cada <i>campus</i> e processos de reconhecimento de saberes e competências de servidores docentes.			

Macroprocesso: Segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho

Objetivo estratégico Ampliar as ações de promoção à segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.5.1. Ampliar o percentual de unidades (<i>campi</i> e Reitoria) com projetos locais de promoção à saúde e/ou qualidade de vida no trabalho	575.973,20	546.512,59	94,89%
8.5.2. Ampliar a participação dos servidores nas ações de acompanhamento da saúde e nos exames médicos periódicos (EMP)	25.000,00	4.610,34	18,44%
8.5.3. Ampliar o percentual de unidades (<i>campi</i> e Reitoria) com comissões de saúde e segurança	21.800,00	1.452,85	6,66%
8.5.4. Ampliar a participação de servidores aposentados em ações pós-carreira e de integração	5.000,00	0,00	0,00%
Total	627.773,20	552.575,78	88,02%
Execução Física e Análise Situacional			
Em relação a meta 8.5.1, o recurso é destinado para execução dos projetos locais em cada unidade da instituição (R\$455.000,00) e para realização de eventos esportivos (R\$179.800,00). Em relação aos projetos locais, percebe-se a baixa execução, apesar de 86,73% do valor descentralizado para as unidades terem sido empenhados, apenas 82,51% foi de fato concretizado em eventos/ações. Justifica-se a baixa execução pela dificuldade na efetivação dos processos licitatórios. A fim de sanar esta dificuldade, a Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor, em 2017, irá lançar um pregão unificado com as diversas demandas das unidades. Já em relação aos eventos esportivos, 100% do recurso foi executado.			
A meta 8.5.2 não foi executada, uma vez que a periodicidade da mesma é bienal. A meta 8.5.3. teve uma boa execução do seu recurso. Já a meta 8.5.4 teve apenas metade do recurso executado, uma vez que a previsão era			

a execução de dois eventos de homenagem aos aposentados e, devido ao movimento grevista, só foi possível executar um evento.

Macroprocesso: Gestão funcional de servidores

Objetivo estratégico Garantir a realização de procedimentos administrativos e funcionais de pessoal			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.6.1. Realizar procedimentos administrativos e funcionais de pessoal para atendimento de servidores ativos	304.378.433,00	R\$ 374.924.399,53	123,18%
8.6.2. Realizar procedimentos administrativos e funcionais de pessoal para atendimento de aposentados e pensionistas	38.817.259,00	R\$ 43.617.271,52	112,37%
8.6.3. Realizar procedimentos administrativos e funcionais de pessoal para contratação de estagiários	481.163,00	R\$ 1.623.116,09	337,33%
Total	343.676.855,00	420.164.787,14	122,26%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>As metas 8.6.1 e 8.6.2 possuem recurso predefinido, vinculado a despesas de pessoal com servidores efetivos ativos e aposentados, respectivamente, processadas em folha de pagamento. Para o exercício de 2016, o recurso foi destinado à 2731 servidores ativos, 390 aposentados e 112 pensionistas.</p> <p>A variação entre o valor previsto e o realizado foi influenciada por diversos fatores, entre eles o resultado da liberação do pagamento de exercícios anteriores pela Secretária de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho – SEGRT do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, durante o exercício de 2016. Os valores liberados somam um total de R\$ 7.184.318,18 (sete milhões, cento e oitenta e quatro mil, trezentos e dezoito reais e dezoito centavos) pagos à 345 servidores dentre eles incluídos os ativos e os aposentados.</p> <p>É importante salientar que essa variação também sofreu influência do aumento na rubrica de Auxílio Alimentação para os servidores do poder executivo federal a partir de janeiro de 2016, além do reajuste salarial que ocorreu a partir de agosto de 2016. Tal reajuste aumentou não somente o vencimento básico dos servidores, como também as parcelas sobre as quais eles incidem, quais sejam, o Incentivo à Qualificação e os adicionais de insalubridade e periculosidade, além do aumento na rubrica Retribuição por Titulação da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.</p> <p>Os eventos mencionados geram grande impacto na folha de pagamento, podendo ser apontados como os fatores motivadores do aumento no valor realizado para o exercício de 2016.</p> <p>Para a meta 8.6.3, o recurso foi utilizado com a contratação de 233 estagiários entre os <i>campi</i> do Instituto Federal do Rio Grande do Norte durante o exercício de 2016. Todavia, o orçamento previsto pelos <i>campi</i> para a contratação de estagiários foi subestimado, gerando a variação observada entre o valor previsto e realizado na execução financeira.</p>			

2.1.3.9. Gestão Administrativa

Macroprocesso: Processos administrativos

Objetivo estratégico Desenvolver a implementação de gestão de processos e melhoria de fluxos institucionais			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
9.1.1. Fomentar a manualização de fluxos e rotinas dos setores sistêmicos	3.076,80	2.782,28	90,45%
Total	3.076,80	2.782,28	90,45%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Em 2016 a PROAD realizou o melhoramento de fluxo de rotinas e modelagem de alguns processos vinculados à Diretoria de Gestão de Pessoas e da Pró - Reitoria de Administração, além de formação de uma comissão especial para atualização da tramitação de processos que necessitam de procedimentos licitatórios, para aquisição de material de consumo e permanente e contratação de serviços, através de Pregão Eletrônico. No entanto, novas atualizações e o avanço para processos de outros setores sistêmicos devem aguardar a possível reestruturação administrativa e organizacional da instituição, prevista para o segundo semestre de 2017.</p> <p>A ação não envolveu execução de despesas, embora estivesse previsto, considerando que as atividades foram realizadas com os servidores dentro do horário de trabalho.</p>			

Macroprocesso: Gestão orçamentário-financeira

Objetivo estratégico Nortear o planejamento e a execução orçamentária em função da oferta educacional com foco na eficiência econômico-financeira e na definição de limites prudenciais de gastos			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
9.2.1. Aperfeiçoar a metodologia de planejamento e acompanhamento dos gastos correntes e outros custeios, com pessoal e com investimentos e inversões financeiras	0,00	0	-
Total	0,00		
Execução Física e Análise Situacional			
<p>A instituição recebeu os recursos orçamentários para realizar as suas despesas de funcionamento e investimento de 2016, em função dos critérios da distribuição da Matriz Orçamentária Anual, matriz que foi elaborada pelo Fórum dos Pró Reitores Planejamento e de Administrações – FORPLAN, que é uma assessoria subordinada ao Reitores das instituições da rede federal, submetida e aprovada pelo CONIF. Essa distribuição é realizada em função do número de alunos matriculados, com os respectivos pesos dos cursos ofertados.</p> <p>O IFRN efetuou a distribuição orçamentária entre as suas unidades, utilizado os mesmos critérios que recebeu. Com isto, os <i>campi</i> procedem o seu planejamento de acordos com as suas necessidades e dentro do teto orçamentário recebido, como definidor de alocação de recursos para atender as suas necessidades de funcionamento anual. Os dados institucionais são analisados em função da quantidade de matrículas, comparando com os recursos que foram executados/empenhados, para apurar os custos anuais dos alunos. Tais informações são apresentadas nas reuniões entre o fórum de diretores de Administração e a Pró - Reitoria de Administração do IFRN. Além disso, a distribuição orçamentária interna também está incorporando em sua metodologia a variação na oferta educacional.</p> <p>Essa ação não envolveu previsão e execução de despesas, considerando que as atividades foram realizadas com os servidores dentro do horário de trabalho.</p>			

Macroprocesso: Funcionamento institucional

Objetivo estratégico Garantir o funcionamento e a manutenção acadêmico-administrativo das unidades			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
9.3.1. Garantir a manutenção das unidades e aperfeiçoar o acompanhamento e a contratação de serviços	38.144.179,92	44.735.396,02	117,28%
Total	38.144.179,92	44.735.396,02	117,28%
Execução Física e Análise Situacional			

Execução Física e Análise Situacional

Em 2016, o IFRN adotou a política de garantir as condições mínimas para a execução orçamentária dos valores previstos no Plano de Ação de 2016, especificamente no Macroprocesso Funcionamento Institucional, em que foram previstas várias despesas que totalizaram o montante de R\$ 38.144.179,92 (trinta e oito milhões, cento e quarenta e quatro mil, cento e setenta e nove reais e noventa e dois centavos) para as ações de funcionamento indispensáveis nos *campi* e Reitoria. Essas ações foram realizadas de forma sistêmica e descentralizadas através dos certames licitatórios, com a contratação de diversos fornecedores/contratos em todo o IFRN.

Conforme informações acima apresentadas, houve uma execução acima do previsto, em função de utilização de recursos orçamentários da Reserva Técnica, que não estavam previstos de forma detalhada no Plano de Ação 2016. Assim, o excedente trata-se apenas de uma alocação de recursos orçamentários para atender demandas não previstas no planejamento, através da utilização da Reserva Técnica, para suprir os nossos contratos normais da Instituição.

Com relação apenas à Reitoria, a PROAD executou os seguintes contratos de forma centralizada o montante superior ao previsto no planejamento na unidade, mas dentro da realidade orçamentaria da Reitoria. Os contratos foram:

- Contratação de serviço de manutenção de geradores do IFRN - R\$ 241.581,70
- Serviço de telefonia fixa para o IFRN – R\$ 205.014,41
- Serviço de manutenção preventiva mensais no ambiente do Datacenter deste IFRN – 142.041,30
- Realizar o pagamento mensal do PASEP em função da arrecadação própria – R\$ 25.109,58

Macroprocesso: Gestão de materiais e compras

Objetivo estratégico	Promover o planejamento, adequação e atualização material e tecnológica para atividades acadêmicas e administrativas		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
9.4.1. Aperfeiçoar o acompanhamento patrimonial e a aquisição de materiais das unidades	8.359.980,18	13.523.024,62	161,76%
Total	8.359.980,18	13.523.024,62	161,76%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Em 2016, o IFRN adotou a política de garantir as condições mínimas para a execução orçamentária dos valores previstos no Plano de Ação de 2016, especificamente no Macroprocesso de Gestão de Matérias e Compras. Foram previstos várias despesas que totalizaram o montante de R\$ 8.359.980,18 (oito milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, novecentos e oitenta reais e dezoito centavos) para as ações indispensáveis nos <i>campi</i> e Reitoria. Essas ações foram realizadas de forma sistêmica e descentralizadas através dos certames licitatórios, com a contratação de diversos fornecedores/contratos em todo o IFRN.</p> <p>Conforme informações acima apresentadas, houve uma execução acima do previsto, em função de terem sido utilizados os recursos orçamentários da Reserva Técnica, que não estavam previstos de forma detalhada no Plano de Ação 2016. Assim, o excedente trata apenas de uma alocação de recursos orçamentários para atender demandas não previstas no planejamento, através da utilização da Reserva Técnica, para suprir os contratos normais da Instituição. A instituição, há bastante tempo, adota uma política conservadora na elaboração do seu planejamento orçamentário. Nessa perspectiva, foi constituída uma Reserva Técnica de recursos orçamentários em Custeio e, principalmente, em Capital, com o propósito de adequar aos cortes e contingenciamentos impostos pelo Governo Federal anualmente. Durante o ano, quando é possível liberar parte ou todos os recursos de cortes ou contingenciamentos, a execução é feita dentro das prioridades do setor. Assim, a execução ficou bastante superior ao planejado, correspondendo, apenas, à utilização da Reserva Técnica para suprir as necessidades institucionais na Gestão de Materiais e Compras normais da Instituição.</p>			

2.1.3.10. Engenharia e Infraestrutura

Macroprocesso: Gestão de obras civis

Objetivo estratégico	Promover o planejamento, a execução e o controle de construções e reformas para ampliação e manutenção da infraestrutura física		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
10.1.1. Aperfeiçoar o planejamento e o acompanhamento de obras para ampliação e manutenção da infraestrutura física	5.664.239,00	2.437.808,78	43,04%
Total	5.664.239,00	2.437.808,78	43,04%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Em 2016, o IFRN adotou a política de garantir as condições mínimas para a execução orçamentária dos valores previstos no Plano de Ação de 2016, especificamente no Macroprocesso de Gestão de Obras Civis, foram previstas várias despesas que totalizaram o montante de R\$ 5.664.239,00 (cinco milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, duzentos e trinta e nove reais) para as ações de investimento indispensáveis nos <i>campi</i> e Reitoria. Essas ações foram executadas de forma sistêmica e descentralizadas através dos certames licitatórios, com a contratação de diversos fornecedores/contratos em todo o IFRN. Desse valor, foram executadas os montantes de R\$ 380.699,34 na Ação 20RG, relativos ao aditivo de ao Contrato 149/2014 para a construção de auditório e centro de vivência no <i>Campus</i> Avançado Lajes e R\$ 2.057.109,44 na Ação 20RL, relativos a execução de serviços de engenharia para reformas, melhorias e manutenção de ambientes físicos, despesas com taxa de Registros de Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) e diárias com servidores para acompanhamento, fiscalização e vistoria desses projetos.</p> <p>Não foi executada a totalidade do valor previsto em função do contingenciamento/cortes estabelecido pelo Governo Federal em 2016, priorizando as ações previstas no planejamento dentro da realidade orçamentária.</p>			

Macroprocesso: Sustentabilidade socioambiental

Objetivo estratégico	Desenvolver e fortalecer ações de infraestrutura para promoção da sustentabilidade ambiental (preservação ambiental e eficiência energética), em articulação com o ensino, a pesquisa e a extensão		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
10.2.1. Planejar e executar projeto de reuso de águas pluviais e tratamento de efluentes nas unidades	172.000,00	901,38	0,52%
10.2.2. Criar ou adequar estações de coleta de resíduos nas unidades	17.000,00	0,00	-
10.2.3. Implantar programa de eficiência energética nas unidades	7.490,00	2.855.503,62	-
Total	196.490,00	2.856.405,00	-
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Em 2016, o IFRN adotou a política de garantir as condições mínimas para a execução orçamentária dos valores previstos no Plano de Ação de 2016. No Macroprocesso de Sustentabilidade Socioambiental foram previstas várias despesas que totalizaram o montante de R\$ 196.490,00 (cento e noventa e seis mil, quatrocentos e noventa reais) para as ações indispensáveis nos <i>campi</i> e Reitoria. Essas ações foram impactadas diretamente com o contingenciamento financeiro estabelecido pelo Governo Federal em 2016.</p> <p>Em relação a meta 10.2.1, apenas o <i>Campus</i> João Câmara, por iniciativa interna da Coordenação de Serviços Gerais e Manutenção - COSGEM, investiu R\$ 1.000,00 na compra de tubulações hidráulicas e caixas d'água de 1000 litros para realizar a captação de água dos aparelhos de ar-condicionado do <i>campus</i>, bem como do aparelho de destilação de água dos laboratórios. Toda a água coletada serve para regar plantas e jardins e pode também ser utilizada na limpeza de calçadas e banheiros.</p> <p>A meta 10.2.2 não foi executada. Em relação a ação 10.2.3, o valor foi executado com a aquisição e instalação de microgeradores fotovoltaicos com recursos da ação 20RG, em complementação aos recursos recebidos da SETEC/MEC, por meio de Termos de Execução Descentralizada firmados com o IFRN, os quais não foram repassados integralmente, e, também, com o pagamento de diárias para os servidores acompanharem a implantação do programa de eficiência energética nas unidades.</p>			

Macroprocesso: Acessibilidade arquitetônica

Objetivo estratégico	Estabelecer as diretrizes gerais para atendimento da legislação relacionada à acessibilidade arquitetônica		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
10.3.1. Planejar e executar plano de acessibilidade arquitetônica nas unidades	350.000,00	260.659,04	74,47%
Total	350.000,00	260.659,04	74,47%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Em 2016, o IFRN adotou a política de garantir as condições mínimas para a execução orçamentária dos valores previstos no Plano de Ação de 2016. No entanto, as ações foram impactadas diretamente com contingenciamento financeiro estabelecido pelo Governo Federal em 2016, mas foram desenvolvidas demais ações de planejamento no âmbito da acessibilidade arquitetônica para os <i>campi</i> do IFRN com seus servidores da Instituição, o que não representou gastos financeiro.</p> <p>A ação mais significativa foi desenvolvida no <i>Campus</i> João Câmara, onde ocorreram: a adequação de todas as portas do setor administrativo, um total de 26 unidades, para a abertura de vão de 0,90m, adequando também sua sinalização a altura ideal para cadeirantes; instalação de 450,00 m² de guarda-corpo e corrimão para garantir a segurança e a acessibilidade nas áreas externas de vivência, ginásio, rampas e calçadas, e internamente nas rampas dos corredores de salas de aulas.</p>			

2.1.3.11. Tecnologia da Informação

Macroprocesso: Infraestrutura lógica e redes

Objetivo estratégico Promover a ampliação e a atualização material e lógica das tecnologias da informação			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
11.1.1. Melhorar a infraestrutura de tecnologia de informação das unidades	2.837.654,00	7.968.757,82	280,82%
Total	2.837.654,00	7.968.757,82	280,82%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Durante o planejamento institucional de 2016, foi alocado um total de R\$ 2.804.654,88 (dois milhões, oitocentos e quatro mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e oito centavos) para investimentos em Tecnologia da Informação para o ano de 2016. Desse total, 700.000,00 reais foi alocado aos <i>campi</i>, sendo 30.000,00 para cada <i>campi</i> e 120.000,00 para o <i>Campus</i> Natal-Central. A diferença desse valor foi administrada pela DIGTI, com os seguintes investimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de Licença de 3 anos de solução de Backup para plataforma de virtualização, no valor 368.000,00; • Manutenção dos equipamentos de suporte do DataCenter principal, no valor de 142.041,30; • Renovação do convênio com o POP-RN para manutenção da conexão principal de Internet, no valor de 110.000,00; • Contratação de <i>link</i> Redundante para o DataCenter Secundário da Reitoria, ampliado a disponibilidade e mitigando o risco de paralização da infraestrutura no DataCenter principal, com valor de 180.000,00; • Atualização das máquinas desenvolvimento da Coordenação de Sistemas de Informação e de parte das máquinas da Coordenação de Infraestrutura e Redes, com valor de 119.348,13; • Renovação do contrato de manutenção do cabeamento estruturado da instituição, no valor de 485.000,00; • Aquisição de material de consumo para desenvolvimento das atividades da Coordenação de Infraestrutura e Redes, no valor de 24.675,00; <p>Entre os meses de Novembro e Dezembro, mediante disponibilidade orçamentária informada pela Pró-Reitoria de Administração, em função do descontingenciamento do orçamento e a não-execução de determinados projetos de Engenharia, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação elaborou projetos de aquisição. Com base no PDTI vigente, em especial considerando as metas a seguir elencadas, foram feitos diversas aquisições para atender e melhorar as metas previstas.</p>			
Meta do PDTI	Aquisição Realizada		Valor
M13 - Ampliação da infraestrutura de cabeamento estruturado nos <i>campi</i>	Reforço no Empenho de cabeamento		679.613,80
M20 - Aquisição de servidores de <i>rack</i> para os <i>campi</i>	Aquisição de 18 servidores de Rack modelo R730		538.020,00
M29 - Aquisição de equipamentos de computação de escritório	Aquisição de 45 computadores para a Reitoria, 18 Notebooks, 10 iMacs para Desenvolvimento e Editoração de Vídeos e Imagens e 355 Computadores para atualização do parque computacional dos <i>campi</i>		1.942.944,42
M19 - Aquisição de solução de <i>Storage</i> para os <i>campi</i>	Aquisição de solução de <i>storage</i> para ampliação do <i>DataCenter</i> principal, para atender demanda		2.016.379,84
N6 - Melhoria da qualidade da rede das redes cabeada e sem fio dos <i>campi</i>	Aquisição de Licenças Ruckus para ampliação da capacidade de rádios ligado de forma simultânea nas controladoras		39.600,00
M7 - Implantação do sistema de monitoramento de redes nos <i>campi</i>	Aquisição de Firewall Palo Alto para ampliar a capacidade de monitoramento e controle das políticas de segurança		185.000,00
<p>Considerando ainda o processo de autonomia dos <i>campi</i>, entre os meses de novembro e dezembro, diante da mesma ação de descontingenciamento, foram investidos diretamente por estas unidades um valor total de 1.118.978,21 (um milhão, cento e dezoito mil, novecentos e setenta e oito reais, e vinte e um centavos), com destaque para os investimentos no <i>Campus</i> Natal Cidade-Alta, na montagem de um laboratório de 40 máquinas para o curso de Multimídia, que permitirá os alunos trabalharem na editoração e montagem de vídeos.</p>			

Macroprocesso: Sistemas de informação

Objetivo estratégico	Contribuir para a informatização dos processos administrativos e acadêmicos da instituição, mediante o aperfeiçoamento do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
11.2.1. Ampliar o desenvolvimento do SUAP e reduzir a utilização de softwares de terceiros	R\$ 290.000,00	378.685,64	130,58%
Total	R\$ 290.000,00	378.685,64	130,58%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>O IFRN utiliza como ferramenta de gestão o SUAP, que atende todas demandas relacionadas ao processo de gestão das atividades fins da instituição. Porém, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional e também à versão atual do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, da mesma forma que foi feito em 2015, em 2016, foi renovada a assinatura da <i>Microsoft Enrollment for Education Solutions</i>. Essa subscrição oferece a seguinte gama de serviços a todos os servidores e alunos do IFRN:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Licenciamento para toda instituição, incluindo laboratórios do Office 365. Esse licenciamento permite que servidores e alunos tenham acesso aos produtos Office, permitindo a instalação em até cinco dispositivos; • Contas de e-mail acadêmica, com 1TB de dados para todos os alunos e servidores. Com esse licenciamento foi possível implementar o serviço de e-mail acadêmico, que fica hospedado fora da infraestrutura do IFRN, o que reduz os custos de operação e confere esse serviço aos estudantes; • Permissão para docentes e alunos utilizarem ferramentas de desenvolvimento da <i>Microsoft</i>, que são utilizadas em projeto de pesquisa e extensão, bem como nas atividade de ensino; • Licenciamento do software de gestão do e-mail corporativo, que possui uma gama de recursos não encontrados em outras soluções de mercado. 			

2.1.4. Publicidade das realizações alcançadas

Em 2016, foram publicadas na página inicial do site do IFRN diversas notícias que sintetizam os principais acontecimentos, premiações e ações de desenvolvimento tecnológico, artístico, cultural e esportivo envolvendo servidores e estudantes. Uma amostra dessas notícias, que dão um panorama geral do reconhecimento institucional junto à sociedade, estão sistematizadas a seguir.

Palestra de professor na *Campus Party Brasil* é destaque na mídia especializada

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/palestra-de-professor-na-Campus-party-brasil-e-destaque-na-midia-especializada>

Alunos do IFRN criam Rede de Grêmios

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/alunos-do-ifrn-criam-rede-de-gremios>

Campi* do IFRN promovem ações contra o *Aedes Aegypti

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/Campi-do-ifrn-promovem-acoes-contra-o-aedes-aegypti>

Curso Superior de Tecnologia em Logística recebe conceito 4 pelo MEC

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/curso-superior-de-tecnologia-em-logistica-recebe-conceito-4-pelo-mec>

Wyllys Farkatt Tabosa é empossado reitor do IFRN

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/wyllys-farkatt-tabosa-e-empossado-reitor-do-ifrn>

Diretores-gerais dos *Campi* são empossados

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/diretores-gerais-dos-Campi-sao-empossados>

Equipe gestora da Reitoria é apresentada em reunião de boas-vindas

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/equipe-gestora-da-reitoria-e-apresentada-em-reuniao-de-boas-vindas>

Ex-aluno do IFRN é selecionado para fazer mestrado em Harvard

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/ex-aluno-do-ifrn-e-selecionado-para-fazer-mestrado-em-harvard>

IFRN assina primeiro contrato de fornecimento de tecnologia

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/ifrn-assina-primeiro-contrato-de-fornecimento-de-tecnologia>

IFRN Cidade Alta abre nova unidade em prédio histórico das Rocas

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/natalcidadealta/noticias/ifrn-cidade-alta-abre-nova-unidade-em-predio-historico-das-rocas>

Alunos participam de mostra de ciência e tecnologia em Portugal

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/alunos-participam-de-mostra-de-ciencia-e-tecnologia-em-portugal>

Campus Caicó lança Curso Superior em Design de Moda

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/Campus-caico-do-ifrn-lanca-curso-superior-em-design-de-modas>

IFRN deve integrar Parque Tecnológico do Rio Grande do Norte

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/ifrn-discute-parcerias-com-o-parque-tecnologico-do-rn>

Alunos participam de Congresso Nacional de Engenharia de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/alunos-participam-de-congresso-nacional-de-engenharia-de-petroleo-gas-natural-e-biocombustivel>

Aluno do IFRN conquista bolsa de estudos no Canadá

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/aluno-do-ifrn-conquista-bolsa-de-estudos-no-canada>

Professor do IFRN se torna pesquisador de produtividade do CNPq

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/professor-do-ifrn-se-torna-pesquisador-de-produtividade-do-cnpq>

Estudantes são premiados no IX Concurso Cosern de Literatura de Cordel

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/Campus-sga-e-premiado-no-ix-concurso-cosern-de-literatura-de-cordel>

IFRN é 1º órgão a cumprir percentual mínimo de compras da agricultura familiar

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/ifrn-e-1deg-orgao-a-cumprir-percentual-minimo-de-compras-da-agricultura-familiar>

IFRN e Université de Montpellier firmam Acordo de Cooperação Internacional

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/ifrn-e-universite-de-montpellier-firmam-acordo-de-cooperacao-internacional>

IFRN é o maior medalhista de ouro na Olimpíada Nacional em História do Brasil

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/ifrn-e-o-maior-medalhista-de-ouro-na-olimpiada-nacional-em-historia-do-brasil>

Diversidade de obras e de temáticas marca lançamento de livros da Editora IFRN

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/diversidade-de-obras-e-de-tematicas-marca-lancamento-de-livros-da-editora-ifrn>

Jogos Intercampi Servidores bate recorde de inscrições

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/jogos-interCampi-servidores-bate-recorde-de-inscricoes-1>

IFRN recebe 22.760 inscrições para o Exame de Seleção 2017

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/ifrn-recebe-22-760-inscricoes-para-o-exame-de-selecao-2016>

Entra em operação o 11º gerador fotovoltaico do IFRN, no Campus João Câmara

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/entra-em-operacao-o-11o-gerador-fotovoltaico-do-ifrn>

Equipes do IFRN ganham ouro e vão representar o Brasil no México e na Romênia

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/equipes-do-ifrn-ganham-ouro-e-vaio-representar-o-brasil-no-mexico-e-na-romenia>

Laboratório de Redes do IFRN conquista 2º lugar no prêmio ARede Educa

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/laboratorio-de-redes-do-Campus-sga-conquista-2o-lugar-no-premio-arede-educa>

Estudantes conquistam 1º e 2º lugar em congresso internacional no Peru

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/estudantes-conquistam-1o-e-2o-lugar-em-congresso-internacional-no-peru>

Secitex premia 128 trabalhos de ciência, tecnologia, cultura e inovação

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/secitex-premia-mais-de-100-trabalhos-de-ciencia-tecnologia-cultura-e-inovacao>

Aluno do IFRN disputa em Porto Alegre-RS etapa regional da Olimpíada Escrevendo o Futuro

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/aluno-do-ifrn-disputa-em-porto-alegre-rs-etapa-regional-da-olimpiada-escrevendo-o-futuro>

ENEM: IFRN tem o melhor desempenho do Norte, Nordeste e Centro Oeste entre instituições de ensino profissional

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/ifrn-tem-o-melhor-desempenho-do-norte-nordeste-entre-instituicoes-de-ensino-profissional>

Aluna do IFRN é selecionada para Programa Jovens Embaixadores

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/aluna-do-ifrn-e-selecionada-para-programa-jovens-embaixadores>

IFRN participa do Connepi 2016 com delegação de 221 estudantes e servidores

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/ifrn-participa-do-connepi-2016-com-delegacao-de-221-estudantes-e-servidores>

Alunos do IFRN conquistam medalhas na Olimpíada Brasileira de Astronomia

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/alunos-do-ifrn-conquistam-medalhas-na-olimpiada-brasileira-de-astronomia>

IFRN conquista o conceito 4 em avaliação institucional do MEC

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/ifrn-conquista-o-conceito-4-em-avaliacao-institucional-do-mec>

Alunos do IFRN participam da cerimônia de premiação da Olimpíada de Língua Portuguesa

<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/reitoria/noticias/alunos-do-ifrn-participam-da-cerimonia-de-premiacao-da-olimpiada-de-lingua-portuguesa>

2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O monitoramento da execução dos resultados do planejamento institucional é realizado por cada gestor sistêmico (Pró-Reitorias e Diretorias sistêmicas), por meio de diversos instrumentos de coleta periódica de informações, incluindo a solicitação por memorandos circulares e a alimentação de informações nos diversos módulos do SUAP. O SUAP se organiza num modelo integrado de informações, inclusive interligado a alguns sistemas corporativos do Governo Federal (como o SIAPE, o SIAFI e o SCDP). Assim, com a utilização do SUAP é possível acompanhar as ações e atividades dos macroprocessos institucionais por áreas sistêmicas com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para a unidade sejam alcançados.

Além do SUAP, são alimentados dados no SIMEC, no SISTEC e no e-MEC, mantidos pelo MEC, e nos censos da educação básica e da educação superior, coordenados pelo INEP.

Parte do monitoramento – em especial as ações institucionais vinculadas às políticas e diretrizes estabelecidas no Projeto Político Pedagógico, e aos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – é também realizado pela unidade Auditoria Interna, por meio de ações previstas no PAINT. Dentre as ferramentas relevantes para o acompanhamento dos resultados, encontram-se os indicadores de desempenho estabelecidos no PDI, cujos resultados encontram-se publicados neste Relatório.

Encontra-se em elaboração o módulo específico para monitoramento do plano de ação anual, no SUAP. Essa ferramenta deverá estar plenamente disponível para utilização no decorrer de 2017.

2.3. Desempenho orçamentário

As informações sobre a programação orçamentária e financeira e resultados alcançados são apresentados nas subseções que se seguem.

O quadro 19 a seguir apresenta um resumo das despesas realizadas no exercício 2016, detalhadas nas subseções 2.3.2 e 2.3.3. São considerados os recursos orçamentários previstos na LOA para o IFRN (subseção 2.3.2) e os recursos orçamentários previstos na LOA para outros órgãos e executados pelo IFRN (subseção 2.3.3), incluindo:

- as despesas referentes a recursos da LOA 2016 liquidadas no exercício 2016; e
- as despesas referentes a restos a pagar não processados (recursos 2015 ou anteriores) liquidadas e pagas no exercício 2016.

Quadro 19 – Resumo de despesas realizadas no exercício 2016 por ação orçamentária.

GND	Ação		Despesa liquidada do exercício 2016			Restos a pagar não-processados liquidados e pagos		
			Recursos do IFRN executados pelo IFRN	Recursos de outros Órgãos executados pelo IFRN	Recursos do IFRN executados por outros Órgãos	Recursos do IFRN executados pelo IFRN	Recursos de outros Órgãos executados pelo IFRN	Recursos do IFRN executados por outros Órgãos
4	20RG	EXPANSAO E REESTRUTURACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAC	587.940,34	1.535.479,00	0,00	4.613.878,86	0,00	0,00
4	20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIO	5.267.349,74	0,00	2.609,74	9.455.280,55	0,00	41.984,86
4	2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUC	430.397,66	0,00	0,00	126.210,73	0,00	0,00
3	00M1	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXILIO-FUNERAL E NA	130.715,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	00OL	CONTRIBUICOES E ANUIDADES A ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS	66.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	6.551.752,04	0,00	0,00	70.452,40	0,00	0,00
3	2010	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS	2.295.977,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	2011	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITA	4.942.469,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	2012	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILIT	14.503.267,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIO	43.882.120,27	0,00	206.536,91	0,00	0,00	3.461,40
3	2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUC	11.979.446,13	0,00	0,00	2.699.643,23	10.435,00	0,00
3	4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	1.356.281,53	0,00	76.714,70	266.309,89	0,00	5.415,68
1	0005	SENTENCAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATORIOS)	0,00	0,00	232.367,39	0,00	0,00	0,00
1	00G5	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	0,00	0,00	17.074,86	0,00	0,00	0,00
1	0181	APOSENTADORIAS E PENSOES - SERVIDORES CIVIS	43.617.271,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	53.273.083,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	20TP	PESSOAL ATIVO DA UNIAO	291.986.184,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	6380	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOL	0,00	732.216,40	0,00	51.582,87	336,86	0,00
3	00PI	APOIO A ALIMENTACAO ESCOLAR NA EDUCACAO BASICA (PNAE)	0,00	9.131,45	0,00	0,00	0,00	0,00
3	0487	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDOS NO ENSINO SUPERIOR	0,00	919,72	0,00	0,00	0,00	0,00
3	20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	0,00	242.645,40	0,00	0,00	0,00	0,00
3	20JQ	REALIZACAO E APOIO A EVENTOS DE ESPORTE, LAZER E INCLUSAO SO	0,00	199.945,85	0,00	0,00	0,00	0,00

GND	Ação		Despesa liquidada do exercício 2016			Restos a pagar não-processados liquidados e pagos		
			Recursos do IFRN executados pelo IFRN	Recursos de outros Órgãos executados pelo IFRN	Recursos do IFRN executados por outros Órgãos	Recursos do IFRN executados pelo IFRN	Recursos de outros Órgãos executados pelo IFRN	Recursos do IFRN executados por outros Órgãos
3	20RJ	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E	0,00	282.032,81	0,00	174.986,38	265.052,66	0,00
3	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	0,00	22.064,27	0,00	0,00	0,00	0,00
3	20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIO	0,00	26.219,68	0,00	21.982.756,28	128.383,18	0,00
3	20RW	APOIO A FORMACAO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLOGICA	0,00	377.557,91	0,00	0,00	536.593,57	0,00
3	20YJ	FORTELECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILANCIA EM SAUDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	215F	FOMENTO E FORTALECIMENTO DA ECONOMIA SOLIDARIA	0,00	1.991.952,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	0,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	6301	ACERVO BIBLIOGRAFICO PARA AS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00	0,00
3	20RG	EXPANSAO E REESTRUTURACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAC	0,00	0,00	0,00	119.962,09	0,00	0,00
3	6358	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCACAO PROFISSIONAL E T	0,00	0,00	0,00	161.121,40	0,00	0,00
3	6380	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOL	0,00	0,00	0,00	121.726,62	0,00	0,00
4	20RJ	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E	0,00	0,00	0,00	0,00	140.535,03	0,00
4	20ZF	PROMOCAO E FOMENTO A CULTURA BRASILEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00	20.844,00	0,00
3	0509	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO BASICA	0,00	0,00	0,00	0,00	147.732,67	0,00
3	8252	EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA A DISTANCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	903,35	0,00
3	8744	APOIO A ALIMENTACAO ESCOLAR NA EDUCACAO BASICA (PNAE)	0,00	0,00	0,00	0,00	845.050,71	0,00
Total			480.870.736,14	5.421.364,49	535.303,60	38.843.911,40	2.095.867,03	50.861,94

Fonte: Tesouro gerencial

2.3.1. Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

O IFRN não é responsável por nenhum objetivo do PPA. O quadro “Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS” foi excluído.

2.3.2. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

2.3.2.1. Ação/Subtítulos – OFSS

As informações referentes a ações são prestadas a seguir, observando a esfera orçamentária OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

A análise situacional, inclusive os fatores intervenientes relativos à execução das ações orçamentárias, está descrita à sequência, para aquelas ações em que há metas estabelecidas: 20RG, 20RL, 2994, 4572, 2004, 2010, 2011 e 2012.

Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

AÇÃO 0181

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(<input checked="" type="checkbox"/>) Integral (<input type="checkbox"/>) Parcial					
Código	0181		Tipo: Operações especiais			
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Iniciativa	---					
Objetivo	---					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União		Código: 0089		Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
38.817.259,00	43.837.792,00	43.617.271,52	43.617.271,52	43.617.271,52	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2016						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 0005

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial				
Código		0005 Tipo: Operações especiais				
Título		Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)				
Iniciativa		----				
Objetivo		--- Código:				
Programa		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901				
Unidade Orçamentária		26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
221.755,00	234.153,00	232.367,39	232.367,39	232.367,39	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2016						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 00G5

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	00G5 Tipo: Operações especiais					
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor					
Iniciativa	----					
Objetivo	----- Código:					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901					
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
17.075,00	17.075,00	17.075,00	17.074,86	17.074,86	0,00	0,14
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2016						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

ACÇÃO 20RG

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	20RG Tipo: Atividade					
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	2031 - Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12.299.512,00	12.299.512,00	3.479.950,74	587.940,34	484.319,84	0,00	2.892.010,40
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto viabilizado		unidade	12	12	10	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
5.021.206,28	4.733.840,95	176.883,99	Projeto viabilizado	unidade	10	

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

Na elaboração do planejamento de 2016, realizado no ano de 2015, coube à Pró-Reitoria de Ensino a distribuição de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para aquisição de acervo, equipamentos e ampliação das bibliotecas que compõem o Sistemas de Bibliotecas do IFRN. No processo de distribuição dos recursos, coube a cada *campus* o valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), com exceção dos *Campi* Natal-Central, que recebeu o valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), Mossoró, no valor de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais), e os *Campi* avançados de Parelhas e Lajes, para os quais destinou-se o valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Esse recurso é importante para os *campi* do IFRN, considerando a atualização de acervo e equipamento para fazer frente à velocidade com que as tecnologias mudam, além das exigências legais do Sistema de Avaliação do INEP.

Destaca-se que o orçamento total de R\$ 12.299.512,00 (doze milhões, duzentos e noventa e nove mil, quinhentos e doze reais) dotado na Ação 20RG para o exercício 2016 no IFRN (recursos originários da UO 26435) teve duas frações distintas. Uma relativa aos recursos referentes ao Plano Orçamentário 0002-Pronatec, fonte do Tesouro 0112000000, PTRES 108942, no valor R\$ 3.658.537,00 (três milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil e quinhentos e trinta e sete reais), para despesas da Categoria Econômica – Capital, a qual apresentou possibilidade de execução, dada a cota limite parcialmente disponibilizada SIAFI. A outra fração se referiu a

recursos orçamentários previstos no Plano Orçamentário EBAN-Emenda de Bancada, no valor de R\$ 8.640.975,00 (oito milhões, seiscentos e quarenta mil e novecentos e setenta e cinco reais), detalhada no SIAFI sob o PTRES 119210, para despesas das Categorias Econômicas – Capital e Correntes, a qual não apresentaram cobertura de cota-limite para a execução no exercício 2016.

Os investimentos realizados com recursos desta ação orçamentária concretizaram-se em 2016 por:

1. Complementação da construção de auditório e centro de vivência do *Campus* Avançado Lajes com o valor de R\$ 380.699,34 (trezentos e oitenta mil, seiscentos e noventa e nove reais e trinta e quatro centavos), cujo início da obra se deu em 2015, em atendimento a aditivo, bem como referente a reequilíbrio econômico-financeiro do competente contrato de construção (nº 149/2014) firmado com a empresa licitada CONSTEM - Construtora Torres e Melo Ltda 06.927.666/0001-76;

2. Implantação de unidades microgeradoras fotovoltaicas em onze Unidades do IFRN, cujos recursos representaram os complementos necessários aos créditos orçamentários concedidos pela SETEC/MEC por meio de nove Termos de Execução Descentralizada firmado com aquela Secretaria. Esses complementos realizados pelo Instituto, com os recursos da Ação 20RG, originários do próprio Órgão (Unidade Orçamentária 26435) corresponderam a R\$ 3.099.251,40 (três milhões, noventa e nove mil, duzentos e cinquenta e um reais e quarenta centavos), e foram utilizados para aquisição e instalação desses equipamentos por meio das empresas MTEC ENERGIA EIRELI – EPP 22.310.018/0001-22 e ALSOL ENERGIAS RENOVAVEIS S/A 15.483.161/0001-50 licitadas pelo Instituto para esse objetivo.

O objetivo desses investimentos foi dotar as unidades do IFRN da capacidade de funcionarem com uma fonte renovável de energia, em atendimento à política nacional de sustentabilidade ambiental, que visa o desenvolvimento de ações e projetos de redução da poluição e de impactos ambientais, bem como de preservação dos recursos naturais, além da economicidade através da redução da despesa com o consumo de energia elétrica. A geração fotovoltaica é uma fonte de energia limpa e renovável, com participação crescente na matriz energética brasileira. O IFRN vem desenvolvendo ações de sustentabilidade, tendo em vista a necessidade mundial de redução dos impactos ambientais e redução da despesa com o consumo de energia elétrica.

Assim, o valor total de recursos orçamentários da ação 20RG, fonte 0112000000, relativos à Unidade Orçamentária 26435 – IFRN) utilizado em 2016 foi de R\$ 3.479.950,74 (três milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta reais e setenta e quatro centavos), restando um saldo de R\$ 178.586,26 (cento e setenta e oito mil, quinhentos e oitenta e seis reais e vinte e seis centavos) desses recursos orçamentários no crédito disponível sem cobertura da respectiva cota-limite no Sistema de Administração Financeira (SIAFI), por motivo de contingenciamento de despesas realizado pelo Governo Federal no presente exercício. Este saldo adicionado aos R\$ 8.640.975,00 (oito milhões, seiscentos e quarenta mil e novecentos e setenta e cinco reais) da emenda de bancada não disponibilizados para a execução pelo IFRN, totalizaram R\$ 8.819.561,26 (oito milhões, oitocentos e dezenove mil, quinhentos e sessenta e um reais e vinte e seis centavos) em recursos orçamentários previstos na LOA 2016 para a UO 26435, porém não executados.

Foram, ainda, viabilizados vários projetos com recursos desta ação orçamentária relativos a exercícios anteriores, empenhados e inscritos restos a pagar não processados:

- conclusão da construção de laboratório, gabinete médico e refeitório no *Campus* Avançado Lajes;
- conclusão da construção de laboratório, gabinete médico/odontológico e refeitório no *Campus* Avançado Parelhas;
- conclusão da construção de um depósito e bloco salas administrativas do *Campus* Caicó;
- conclusão da construção do centro de vivência e reforma/ampliação da guarita no *Campus* Currais Novos;
- conclusão da construção de auditório e centro de vivência no *Campus* Avançado de Lajes;

- conclusão da obras de reforma e ampliação de ginásio e ampliação do bloco de salas de aula no *Campus* Nova Cruz;
- conclusão do serviço de engenharia de pavimentação do IFRN *Campus* Avancado Lajes;
- conclusão do serviço de engenharia de pavimentação do *Campus* Avancado/IFRN-Parelhas;
- conclusão do serviço de engenharia de reforma e ampliação do refeitório do *Campus* Mossoró;
- liquidação de nota fiscal referente a aquisição de material permanente para atender as demandas do laboratório de mecânica do *Campus* Parnamirim; bem como outros materiais permanentes para os *Campi* Parelhas, João Câmara, e Natal-Central.

Quadro 20 – Número de projetos realizados em 2016 com recursos aportados na Ação 20RG, em cada unidade do IFRN.

Unidade Administrativa	Obras e Instalações (Construções)	Material Permanente (Equipamentos e Mobiliários)	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Capital)	Total
Natal-Cidade Alta		01		01
Parnamirim		02*		02
Nova cruz	01*	01		02
São Gonçalo do Amarante		01		01
Reitoria	01*			01
Currais Novos		01		01
Ipanguaçu		01		01
Natal-Zona Norte		01	01*	02
Natal-Central		01		01
Caicó		01*		01
Apodi	01*			01
Santa Cruz		01		01
Joao Câmara		01		01
Pau dos Ferros		01*		01
Parelhas	01*	01*	01*	03
Lajes	02*		01*	03
Total	06	14	03	23

* um projeto foi viabilizado/concluído com recursos de exercício anterior, inscritos em restos a pagar não processado.

Fonte: Tesouro Gerencial / PRODES

AÇÃO 20RL

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	20RL		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0 – Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.					
Objetivo	0582 – Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
82.694.082,00	81.690.769,00	77.219.272,25	49.358.616,66	49.051.385,26	-	27.860.655,59
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		unidade	34.027	34.027	30.320	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
38.337.821,34	31.438.036,83	2.229.945,69	Estudante matriculado	unidade	30.320	

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

Em 2016, ao analisar a AÇÃO 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, constatou-se que a mesma continuou sendo a principal ação no orçamento institucional. Em relação ao financiamento das ações de funcionamento das atividades normais e do volume dos recursos alocados e/ou planejado para o ano, essa ação teve como dotação inicial o montante de R\$ 82.694.082,00 (oitenta e dois milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, e oitenta e dois reais), mas durante o exercício essa ação recebeu crédito adicional no valor de R\$ 1.297.380,00 (um milhão, duzentos e noventa e sete mil, trezentos e oitenta reais), como também efetuou cancelamento de dotação no valor de R\$ 2.700.693,00 (dois milhões, setecentos mil, seiscentos e noventa e três reais). Com isto, a Ação 20RL encerrou o ano com o montante de R\$ 81.690.769,00 (oitenta e um milhões, seiscentos e noventa mil, setecentos e sessenta e nove reais).

Em função da publicação do Decreto nº 8.640 de 18 de janeiro de 2016, que tratou do contingenciamento orçamentário, a nossa instituição só pode executar o montante de R\$ 77.219.272,25 (setenta e sete milhões, duzentos e dezenove mil, duzentos e setenta e dois reais, e vinte e cinco centavos). Ou seja, foi executada a totalidade do limite liberado, que, por sua vez, correspondeu a 94,53% do total do orçamento constante na LOA 2016. A não liberação de 100% da quota limite que correspondia ao Instituto refletiu em diminuição das ações de funcionamento, pois houve necessidade de priorizar a realização das atividades previstas no planejamento anual. Avalia-se, no entanto, em conjuntura com a realidade econômica nacional, que foi um ano muito positivo em relação aos objetivos institucionais alcançados. Com relação aos Restos a Pagar da ação 20RL, houve uma execução de 87,82% se forem considerados os valores pagos e cancelados, sendo esse percentual bastante expressivo.

No que concerne ao macroprocesso de internacionalização, os recursos da ação 20 RL permitiram a realização de despesas como: ajuda de custo para um intercambista, selecionado pelo Programa oferecido pelo CONIF em parceria com o *Colleges and Institutes Canada* (CICan); pagamento de bolsa para um pesquisador francês; auxílio financeiro a uma pesquisadora colaboradora da Universidade de Grenoble, no intuito de desenvolver atividades acadêmicas no IFRN; ajuda de custo para um discente participar do Programa Jovens Embaixadores nos Estados Unidos da América e pagamento da anuidade da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI).

Com relação à dimensão estratégica Ensino, estabeleceu-se a meta física para atendimento de matrículas no 1º e 2º semestres letivos do ano de 2016. Para isso, foram discutidas as ofertas que seriam mantidas, as que teriam redução e as ampliações de vagas, chegando-se ao resultado previsto de 34.027 matrículas. De acordo com o SUAP, o IFRN apresentou, no ano de 2016, um total de 28.856 de matrículas ordinárias, desenvolvidas com financiamento por meio da Ação 20RL. Os quadros 15 e 16 apresentam o total de 30.320 matrículas atendidas. Observe-se que, além das 28.856 matrículas ofertadas com recursos da Ação 20RL, foram desenvolvidas 1.464 matrículas extraordinárias nos programas Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação, por meio de descentralização para o IFRN.

Observou-se uma diminuição das matrículas ordinárias e extraordinárias em 2016 em virtude, principalmente, da suspensão de oferta dos cursos EJA e Subsequente, além, obviamente, das retenções e evasões ocorridas no ano de 2015, que foram parcialmente registradas em 2016. Diante dessa realidade, algumas ações foram realizadas para diminuir as evasões e retenções, dentre elas as ações de Tutoria de Aprendizagem e Laboratório, o aperfeiçoamento dos projetos de curso e a elaboração de calendário acadêmico com recessos reduzidos para ajustes mais rápidos em relação ao ano civil.

O fator que mais dificulta a execução da ação contínua, sem dúvida, é o calendário acadêmico defasado em relação ao calendário civil, situação essa que repetiu ao longo de 2016, fazendo com que o aluno só tenha possibilidade de concluir o curso no ano seguinte àquele em que deveria. Em 2016, essa situação foi agravada pela ocorrência de greve nos *campi*. Entre os contratempos daí decorrentes, pode-se elencar: a mensuração inadequada do quantitativo de alunos concluídos; o desestímulo dos ingressantes pela necessidade de aguardar um longo período para início das aulas; e o aumento da desistência dos alunos no final dos cursos técnicos integrados, em virtude do ingresso em cursos de graduação com a certificação de conclusão do ensino médio pelo Enem.

Em relação aos recursos destinados à pesquisa e inovação, a PROPI financiou as ações ligadas ao desenvolvimento científico e tecnológico, às publicações acadêmico-científicas e ao empreendedorismo inovador através da ação 20RL, atingindo o montante de R\$ 1.222.740,00 (um milhão, duzentos e vinte e dois mil, setecentos e quarenta reais) em 2016. Os recursos foram utilizados, principalmente, para o fomento de 129 projetos de pesquisa e inovação, publicação de 40 livros da Editora do IFRN, assinatura de 02 bases de dados científicas, contendo aproximadamente 20 mil títulos e promoção e apoio a 08 eventos técnico científicos.

A dimensão estratégica Extensão utilizou recursos da ação 20RL para fomento de 4 programas, que envolveram 131 projetos desenvolvidos nos *campi* do IFRN, em diversas áreas temáticas. Os recursos envolveram custeio de 130 bolsas para discentes pela PROEX e custeio pelo *campus*; fomento de bolsas de coordenadores para programas do PROEXT; pagamento de 14 bolsistas do Programa Mulheres Mil institucional; 36 bolsas de discentes e custeio do projeto de 18 Núcleos de Arte e Cultura; 20 bolsas de discentes para 10 Núcleos de Extensão e Prática Profissional (NEPP), entre outros projetos relevantes. Além dessas ações os recursos apoiaram atividades de acompanhamento de projetos com captação de recursos externos por meio de visitas aos *campi*, de apoio com materiais de consumo, transporte e pessoal.

Os projetos beneficiaram um público superior a 10.000 pessoas em atividades desenvolvidas em escolas públicas, comunidades do entorno dos *campi*, grupos de associações de idosos, associações de deficientes e demais representações da comunidade. As ações são, em grande maioria, em programas de esporte e lazer com atividades voltadas para idosos, atendimento a crianças, promoção da cidadania, qualificação em cursos de formação inicial e continuada, além de capacitação em novas tecnologias, inclusão digital, melhorias das condições de trabalho, assessoria a formação de cooperativas, dentre outros, beneficiando as comunidades do entorno dos *campi*, sejam pela apreensão do conhecimento, mudanças de comportamento ou melhoria de qualidade de vida da população. Nos *campi* com características agrícolas destacam-se os projetos são realizados em áreas rurais, onde há carência de profissionais técnicos para desenvolverem atividades de capacitação e/ou aplicação de tecnologias desenvolvidas pelos discentes com apoio dos docentes. Dessa forma os recursos dessa ação beneficiaram diretamente famílias de agricultores de comunidades circunvizinhas aos *campi*, estudantes (alunos do *campus* e de outras instituições de ensino) com inovação tecnológica, aumento de produtividade, melhorias ambientais, melhoria na qualidade de vida e treinamento ou capacitação.

No tocante à execução dos recursos para ações sistêmicas estruturantes pela DIGAE, informa-se a realização de um encontro sistêmico no primeiro semestre que contemplou todos os profissionais atuantes na assistência ao estudante em suas diversas áreas de ação: Assistência Social, Saúde, Psicologia e Nutrição. Além dos Coordenadores de Atividades Estudantis dos *Campi*. Além deste momento, foram realizados dois encontros por polos (agrupamentos de *campi*), um em cada semestre do ano em questão.

Tais ações tem como objetivo o acompanhamento da execução da política de assistência estudantil junto aos profissionais envolvidos nessa atividade, para que assim seja possível a elaboração de relatórios sistêmicos com a identificação das dificuldades existentes no âmbito da execução da política de atividades estudantis. Ainda, facilitam a proposição de soluções compartilhadas, ou seja, com a indicação de outros setores que podem colaborar com os encaminhamentos necessários para o atendimento ao estudante de modo satisfatório.

As ações sistêmicas ligadas à gestão de pessoal, com recursos da ação 20 RL, tiveram como foco o desenvolvimento de práticas que contribuem para a segurança, promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho, no âmbito individual e coletivo. O recurso proporcionou o desenvolvimento do Programa de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e o desenvolvimento de projetos locais em todas as unidades do IFRN, bem como dos seguintes programas/projetos sistêmicos: Saúde Mental, Saúde Bucal, de prática esportiva e lazer, do programa de educação para aposentadoria e integração dos aposentados e implantação das Comissões Internas de Saúde do Servidor e Brigadas de Incêndio.

Em relação à dimensão estratégica de Tecnologia da Informação, os recursos da ação 20RL foram alocados para diversos investimentos em Tecnologia da Informação para o ano de 2016, a exemplo de aquisições de licenças de software, contratação de serviços de manutenção de equipamentos, internet e cabeamento e aquisição de máquinas e material de consumo. Após o descontingenciamento do orçamento, foram realizados investimentos para atualização parcial do parque de laboratórios de tecnologia da informação e ampliação da capacidade de processamento e armazenamento dos datacenters primários e secundário. Os *campi* também fizeram investimento

com recursos próprios, variando desde da aquisição de computadores a ativos de rede, para atender a demanda de ampliação e atualização dos ativos de TI de cada unidade.

Em 2016, a Assessoria de Comunicação Social e Eventos – financiou ações ligadas a assessoramento e acompanhamento de autoridades em eventos e solenidades, realização de coberturas jornalísticas, lançamento de livros, capacitação de servidores responsáveis pela comunicação nos *campi* do IFRN; empenhos para compra e aquisição de equipamentos, como câmeras e lentes fotográficas, dentre outros, visando a melhorar o apoio e promoção de eventos institucionais; contratação de serviço de sonorização, decoração e locação de material para eventos e outras atividades através da ação 20RL, utilizando o recurso CM.20RL.108938.

Nos *campi*, as Coordenações de Comunicação Social e Eventos utilizaram os recursos da ação 20RL para realização de palestras, contratação de empresa para organização de formaturas, exposições, diárias para avaliadores e conferencistas da Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do IFRN, despesas com aquisição de material permanente, locação de material para eventos e outras atividades. A cota prevista foi de R\$956.842,00 (novecentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e quarenta e dois reais), valor do qual foi empenhado R\$ 955.370,61 (novecentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e setenta reais, e sessenta e um centavos), o que equivale a aproximadamente 99,84% de execução.

ACÇÃO 2994

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	2994		Tipo: Atividade			
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A5 – Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.					
Objetivo	0582 – Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código:	2031	Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
17.308.442,00	17.308.442,00	16.254.190,98	12.409.843,79	11.202.096,02	-	3.844.347,19
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício concedido		unidade	18.898	18.898	20.863	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.447.840,01	2.825.853,96	265.033,19	Benefício concedido	unidade	20.863	

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

Em 2016 a ACÇÃO 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica continuou sendo a principal ação no orçamento institucional destinada às atividades de permanência e êxito dos estudantes. O volume de recursos aportados foi de R\$ 17.308.442,00 (dezessete milhões, trezentos e oito mil, quatrocentos e quarenta e dois reais).

Em função da publicação do Decreto nº 8.640 de 18 de janeiro de 2016, que tratou do contingenciamento orçamentário, ao IFRN só foi possível executar o montante de R\$ 16.254.190,98 (dezesseis milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, cento e noventa reais, e noventa e oito centavos), correspondendo a 93,91% do total do orçamento constante na LOA 2016.

Com relação aos Restos a Pagar da ação 2994, houve uma execução de 89,65%, percentual este considerado expressivo.

A ação orçamentária 2994, durante o exercício 2016, apresenta o valor físico executado de 20.863 benefícios concedidos a alunos, dentre as concessões de bolsas, auxílios, fomento a tutorias, aulas de campo e representação estudantil. A extrapolação da meta física em 10%, em relação à meta física planejada, justifica-se pelo aumento da demanda por programas de permanência, especificamente, Alimentação Estudantil, Auxílio transporte e Iniciação profissional que juntos totalizam 14.244 atendimentos a estudantes. Além disso, foram realizados 19.462 atendimentos por equipe multiprofissional aos estudantes, que não foram considerados na composição da meta da ação. Tal realidade se dá em virtude do número de estudantes com perfil socioeconômico vulnerável. De acordo com os dados SUAP, 92,1% dos estudantes caracterizados apresentam a renda *per capita* de até 1½ (um e meio) salário mínimo, constituindo-se assim, perfil prioritário para a inclusão nas ações de assistência estudantil, segundo parâmetros estabelecidos pelo Decreto nº 7.234/2010- PNAES.

Face ao exposto, observa-se que mesmo diante dos intervenientes ocorridos com o movimento paredista em alguns *campi*, a Ação 2994 atendeu satisfatoriamente ao proposto para o exercício de 2016, o que pode ser constatado no quadro geral das ações realizadas. Assim, verifica-se uma repercussão de resultados positivos da assistência estudantil como meio no processo ensino-aprendizagem dos estudantes que delas precisem usufruir.

AÇÃO 4572

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	4572		Tipo: Atividade			
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Iniciativa	---					
Objetivo	---					Código:
Programa	Programa de gestão e manutenção do ministério da educação Código: 2109 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.350.000,00	3.350.000,00	1.784.853,24	1.432.996,23	1.417.209,97	-	351.857,01
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Servidor capacitado		unidade	1.000	1.000	491	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
337.557,25	266.309,89	24.105,62	Servidor capacitado	unidade		

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

Em 2016, ao analisar a AÇÃO 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, constatou-se que a mesma continuou sendo uma das principais ações no orçamento institucional, com relação a qualificação e capacitação dos servidores da organização, que tem o propósito de manter os servidores atualizados para prestar um bom serviço à sociedade. O volume dos recursos aportado/planejado inicial e final de R\$ 3.350.000,00 (três milhões, trezentos e cinquenta mil reais).

Em função da publicação do Decreto nº 8.640 de 18 de janeiro de 2016, que tratou do contingenciamento orçamentário, o IFRN só pôde executar o montante de R\$ 1.784.853,24 (um milhão, setecentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e três reais, e vinte e quatro centavos), ou seja, foram executados 100% do limite liberado e correspondeu apenas a 53,28% do total do orçamento constante na LOA 2016. Com relação aos Restos a Pagar da ação 4572, houve uma execução de 86,03% se considerar os valores pagos e cancelados, percentual esse muito expressivo.

No tocante ao executado para gestão de pessoas, a execução do recurso de capacitação do ano de 2016 ficou aquém do programado, fator que tem sido recorrente nos últimos anos. A ocorrência de greve de servidores administrativos e docentes teve influência na execução abaixo do programada, visto que houve interrupção de atividades acadêmicas e administrativas. Não

obstante tal ocorrência, o fato de a execução dos recursos de capacitação estarem abaixo do programado denota, ao menos, uma das duas seguintes situações: a) os valores originalmente estabelecidos durante o planejamento para cada exercício têm sido superdimensionados, visto que o IFRN não tem conseguido executar as metas programadas em sua totalidade, o que pode indicar que parte desse recurso deveria ser direcionado para outras áreas da instituição; ou, b) faz-se necessário ampliar o quadro de pessoal responsável por executar e acompanhar a execução física e orçamentária da área de capacitação ou, ainda; c) criar uma equipe de trabalho dedicada exclusivamente para esse fim, visto que a atual Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, além da área de capacitação é também responsável pelo controle de movimentação de pessoal do IFRN, concursos públicos, contratação de estagiários e outras atividades correlatas.

AÇÃO 00M1

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	00M1		Tipo: Operações especiais			
Título	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade PO 0000 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade – Despesas Diversas					
Iniciativa	---					
Objetivo	---		Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					Código: 2109
	Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
133.440,00	176.755,00	130.715,50	130.715,50	130.715,50	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2016		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 09HB

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	09HB			Tipo: Operações especiais		
Título	09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Iniciativa	---					
Objetivo	---			Código:		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109		Tipo:
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
45.858.956,00	53.618.048,00	53.273.083,36	53.273.083,36	53.273.083,36	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2016		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 2004

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	2004		Tipo: Atividade			
Título	2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes PO 0001 – Assistência Médica e Odontológica Civis – Complementação da União					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.840.000,00	7.191.852,00	6.551.752,04	6.551.752,04	6.551.752,04	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pessoa beneficiada		Unidade	5.758	5.758	2.243	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
81.727,15	70.452,40	-	Pessoa beneficiada	0	0	

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

O valor dotado para gastos com assistência médica e odontológica aos servidores e seus dependentes foi orçado com base nos gastos executados em anos anteriores, tendo em vista a livre opção dos servidores quanto a percepção do benefício, fator que contribui para a diferença orçamentária apontada neste relatório. Ainda, a Portaria Normativa Nº 5/2010-SRH/MPOG estabelece que o plano de assistência à saúde suplementar, contratado diretamente pelo servidor, deve atender, no mínimo, ao termo de referência básico disponível na referida Portaria. Dessa forma, os servidores que alteraram seus planos de saúde para outros que não atendem ao termo de referência básico não puderam receber o auxílio referente à assistência médica e odontológica, contribuindo para a redução do valor dotado inicialmente. Há ainda variações no que diz respeito ao valor do benefício devido ao servidor, que pode ser alterado conforme se atualiza a quantidade e idade de seus dependentes, bem como a idade e a remuneração do próprio servidor.

AÇÃO 2010

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	2010		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	---					
Objetivo	---		Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
420.000,00	2.318.887,00	2.295.977,23	2.295.977,23	2.295.977,23	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pessoa beneficiada		Unidade	530	530	580	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

A assistência pré-escolar depende diretamente da quantidade de dependentes dos servidores em idade de até seis anos, da opção do servidor pela percepção do benefício, além de não ser cumulativo pelos cônjuges que forem servidores da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Portanto, a mudança de faixa etária do dependente, a vacância de servidores, as redistribuições, e a opção pelo não recebimento em razão de cônjuge que já receba o mesmo auxílio são fatores que levam à redução do valores pagos com assistência pré-escolar, comparativamente à dotação orçamentária destinada para tal.

AÇÃO 2011

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	2011					Tipo: Atividade
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa	---					
Objetivo	---					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.945.416,00	5.008.305,00	4.942.469,30	4.942.469,30	4.942.469,30	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pessoa beneficiada		Unidade	1.081	1.081	1.104	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

O valor previsto para gastos com auxílio transporte, orçado com base nos gastos executados em anos anteriores, vincula-se ao valor diário gasto pelo servidor, considerando a menor tarifa de empresa de transporte público disponível para o percurso trabalho – residência, bem como a remuneração do servidor. Assim, as alterações no número de beneficiários em razão de vacância e redistribuição, a redução do valor devido ao servidor em virtude de mudança de lotação e de endereço residencial, e as alterações na remuneração do servidor resultam na diferença entre os valores financeiros previsto e realizado.

AÇÃO 2012

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	2012					Tipo: Atividade
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	---					
Objetivo	---					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
14.400.000,00	15.574.926,00	14.503.267,26	14.503.267,26	14.503.267,26	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pessoa beneficiada		Unidade	3.217	3.217	2.663	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

A diferença entre o valor previsto e o valor pago com pagamento de auxílio alimentação aos servidores justifica-se pelos seguintes fatores: 1) Acúmulo de cargos – o servidor que acumule cargo ou emprego na forma da Constituição fará jus a percepção de um único auxílio-alimentação, mediante opção; 2) Cessão – servidores cedidos podem optar pelo auxílio do órgão no qual estão atuando, condicionado ao cancelamento do benefício junto ao órgão de origem; 3) Afastamentos e ausências ao trabalho – algumas ocorrências de afastamento geram desconto do auxílio alimentação assim como as ausências ao trabalho; e 4) Admissão e Vacância – ingressos e egressos durante o exercício podem alterar o valor a ser gasto com auxílio alimentação.

ACÇÃO 20TP

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	20TP		Tipo: Atividade			
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Iniciativa	---					
Objetivo	---		Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
234.759.021,00	293.817.455,0	291.986.184,26	291.986.184,26	291.986.184,26	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2016		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 000L

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	000L		Tipo: Operações Especiais			
Título	000L - Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica					
Iniciativa	---					
Objetivo	---		Código:			
Programa	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais Código: 0910 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	26435 - Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
66.480,00	66.480,00	66.480,00	66.480,00	66.480,00	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2016		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

2.3.2.2. Ações não previstas na LOA 2016 – Restos a Pagar

Os quadros a seguir apresentam as ações não mais previstas na LOA 2016 executadas em 2016 a título de restos a pagar não processados.

Em relação às ações não previstas na LOA 2016, apenas três ações apresentaram execução, foram elas: 20RJ, 6358 e 8650. O maior volume desse recurso foi destinado ao pagamento de contratação de serviços de terceiros – Pessoa jurídica.

Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

ACÇÃO 20RJ

Identificação da Ação					
Código	20RJ Tipo: Atividade				
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica				
Iniciativa	02BQ – Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.				
Objetivo	0597 – Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.				
Programa	2030 – Educação Básica Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
692.761,12	580.574,07	112.187,05	Pessoa beneficiada	unidade	-

Fonte: Tesouro Gerencial 2016

ACÇÃO 6358

Identificação da Ação					
Código	6358 Tipo: Atividade				
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.				
Programa	2031 - Educação Profissional e Tecnológica				
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não				
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
493.565,22	161.121,40	163.724,11	Pessoa capacitada	unidade	-

Fonte: Tesouro Gerencial

ACÇÃO 8650

Identificação da Ação					
Código	6380 Tipo: Atividade				
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	02A2 – Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão				
Objetivo	0582 – Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.				
Programa	2031 – Educação Profissional e Tecnológica				Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não				
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
386.645,21	173.646,35	212.998,86	Unidade apoiada	Unidade	

Fonte: Tesouro Gerencial

2.3.2.3. Ações do Orçamento de Investimento

Este item não se aplica ao IFRN. O quadro “Ações do Orçamento de Investimento” foi excluído.

2.3.3. Execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pela unidade

2.3.3.1. Ação/Subtítulos – OFSS

Os quadros a seguir apresentam os subtítulos das ações nas quais o IFRN teve execução em 2016 relativa a recursos orçamentários do mesmo exercício e de exercícios anteriores recebidos em destaque de outras unidades orçamentárias. São apresentadas, à sequência dos quadros, as análises críticas das ações cuja execução foi de maior relevância.

ACÇÃO 6380

Identificação da Ação					
Código/Título	6380 Tipo: Atividade				
Descrição	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	02A2 – Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão				
Objetivo	0582 – Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.				
Programa	2080 – EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS				Tipo: Finalístico
Unidade Gestora	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária Anual – 2016					
Execução Orçamentária e Financeira					

Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2017	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	26101	MINISTERIO EDUCACAO DA	2.084.116,97	2.084.116,97	732.216,40	732.216,40	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		
0024	26101	MINISTERIO EDUCACAO DA	165.617,69		336,86	165.280,83		

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2016, ao analisar a execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pela unidade, constatou-se recebimento de dotação orçamentária na AÇÃO 6380 - Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, verificando-se que a mesma movimentou um montante de recursos financeiro expressivo, e teve a sua importância no fomento à expansão e ao desenvolvimento da rede de educação profissional e tecnológico no IFRN.

O volume dos recursos recebido foi de R\$ 2.084.116,97 (dois milhões, oitenta e quatro mil, cento e dezesseis reais, e noventa e sete centavos), e executado 100,00% da dotação recebida.

AÇÃO 20YJ

Identificação da Ação								
Código	20YJ							
Título	FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILANCIA EM SAUDE							
Iniciativa	-							
Objetivo	-							
Programa	2015 – FORTALECIMENTO DO SISTEMA UNICO DE SAUDE (SUS) Tipo:							
Unidade Gestora	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
Ação Prioritária	() Sim (X) Não							
Lei Orçamentária Anual – 2016								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2017	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	36901	FUNDO NACIONAL DE SAUDE	660.000,00	660.000,00	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		
-	-	-	-		-	-		

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2016, ao analisar a execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pela unidade, constatou-se recebimento de dotação orçamentária na AÇÃO 20YJ - Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, verificando-se que a mesma movimentou um montante de recursos financeiro expressivo, e teve a sua importância para o IFRN. O volume dos recursos recebidos foi de R\$ 660.000,00 (seiscentos e sessenta mil reais), sendo executados 100,00% dos recursos da dotação recebida para contratação da FUNCERN, para elaboração e realização de cursos de qualificação profissional para 1.500 trabalhadores das Secretarias de Saúde dos Estados e Municípios, responsáveis pela codificação da causa do óbito. Essa qualificação será feita em parceria com as escolas técnicas do

SUS utilizando a plataforma AVASUS e trata-se de uma cooperação entre o Ministério da Saúde, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e o IFRN, que desenvolvem ações na dessa plataforma no Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS), que tem participação de docentes e discentes das duas instituições de ensino. O projeto será desenvolvido em 24 meses por meio de curso de 64 horas semi-presencial, tendo em vista a expertise do *campus* de educação à distância do IFRN (*Campus* EaD) nessas ferramentas de ensino.

AÇÃO 20JQ

Identificação da Ação									
Código	20JQ								
Título	REALIZACAO E APOIO A EVENTOS DE ESPORTE, LAZER E INCLUSAO SO								
Iniciativa									
Objetivo									
Programa	2035 – ESPORTE, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO								
	Tipo:								
Unidade Gestora	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte								
Ação Prioritária	() Sim (X) Não								
Lei Orçamentária Anual – 2016									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável			Despesa				Restos a Pagar inscritos 2017	
				Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	51101	MINISTERIO ESPORTE	DO	266.394,08	266.394,08	199.945,85	199.945,85	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	
-	-	-	-	-		-		-	

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2016, ao analisar a execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pela unidade, constatou-se recebimento de dotação orçamentária na AÇÃO 20JQ – Realização e Apoio a Eventos de Esporte, Lazer e Inclusão, verificando-se que a mesma movimentou um montante de recursos financeiro expressivo, e teve a sua importância para o IFRN. O volume dos recursos recebido foi de R\$ 266.394,08 (duzentos e sessenta e seis mil, trezentos e noventa e quatro reais, e oito centavos), e executamos 100,00% dos recursos da dotação recebida. Os recursos financiaram ações importantes realizadas pelo *Campus* Natal-Cidade Alta, e envolveram 2 projetos: o 28º. Encontro Nacional de Recreação e Lazer (ENAREL) e o Projeto Cidade do Brincar.

O ENAREL contou com uma programação diversificada, com oficinas, conferências, mesas redondas, apresentação de trabalhos científicos, além de uma boa programação cultural. O ENAREL articula-se com o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) e com o Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Esporte e Lazer do Rio Grande do Norte (REDE CEDES – RN), composta com parcerias entre UFRN, IFRN, UERN e UFERSA. Recebeu inscrições de 621 pessoas que apresentaram 188 trabalhos orais e pôster. Outro projeto apoiado com esses recursos foi o “Cidade do Brincar”, que atendeu 400 crianças, que, ao longo de 25 dias, participaram de atividades em quatro polos: no *Campus* Natal-Cidade Alta, na Unidade Rocas, na comunidade do Passo da Pátria e no bairro de Mãe Luiza. As parcerias realizadas foram importantes para a execução do projeto que foi bastante significativo para a instituição no plano social e educacional, pois atendeu crianças de regiões de elevado risco e vulnerabilidade social. Da mesma forma, o projeto proporcionou um laboratório vivo para a realização de práticas dos alunos dos cursos Técnico em Eventos e Tecnologia em Gestão Desportiva e do Lazer, que durante todo o processo de preparação e realização das atividades amadureceram academicamente, atuando como monitores, e também tiveram suas vidas impactadas. Durante o projeto diversas atividades

recreativas foram desenvolvidas, além de atividades de arte-educação como oficinas, aulas, passeios, desenvolvimento de jogos e elaboração de brinquedos e demais ações recreativas que atenderam o objetivo de proporcionar momento de lazer e cultura para as crianças carentes com atividades no período de férias escolares.

AÇÃO 215F

Identificação da Ação									
Código		215F							
Título		FOMENTO E FORTALECIMENTO DA ECONOMIA SOLIDARIA							
Iniciativa									
Objetivo									
Programa		2071 – PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE E ECONOMIA SOLIDARIA							
Unidade Gestora		26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
Ação Prioritária		() Sim (X) Não							
Lei Orçamentária Anual – 2016									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável			Despesa				Restos a Pagar inscritos 2017	
				Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	40101	MINISTERIO TRABALHO	DO	1.991.952,00	1.991.952,00	1.991.952,00	1.991.952,00	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores									
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável			Execução Orçamentária e Financeira					
				Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		
-	-	-	-	-		-	-		

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2016, ao analisar a execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pela unidade, constatou-se recebimento de dotação orçamentária na AÇÃO 215F – Fomento e Fortalecimento da Economia Solidária, verificando-se que a mesma movimentou um montante de recursos financeiro muito expressivo, e teve a sua importância para o IFRN. O volume dos recursos recebido foi de R\$ 1.991.952,00 (um milhão, novecentos e noventa e um mil, novecentos e cinquenta e dois reais), e executamos 100,00% dos recursos da dotação recebida, conforme descrito a seguir.

O projeto “Mulheres e Jovens: Economia Solidária como alternativa para ampliação do trabalho e renda em Natal e Mossoró no Rio Grande do Norte” teve suas atividades iniciadas em outubro/2016, após tramitação nos conselhos internos de aprovação e contratação da FUNCERN. As ações iniciais foram: a articulação da instituição com representantes da sociedade civil (ONGs, empreendimentos de economia solidária); reuniões para criação dos dois Núcleos de Economia Solidária nos *Campi* Natal-Central e Mossoró, com suas respectivas salas; composição de equipes para execução do projeto e capacitação das mesmas por meio de oficinas de sensibilização e divulgação junto a servidores e discentes dos *Campi* de Natal e Mossoró; inserção do tema economia solidária nos eventos e atividades internas voltadas aos docentes e discentes; realização de feira de economia solidária no *Campus* Mossoró, para estreitar as relações escola-comunidade; acompanhamento da Rede Xique-Xique, principal Rede de Economia Solidária do Estado; participação em eventos com o objetivo de articular politicamente o projeto com outras ações em curso no semiárido; abertura em Natal de uma chamada pública aos empreendimentos de economia solidária do RN para seleção dos grupos a serem apoiados. Além destas ações, aconteceram momentos de monitoramento e integração do projeto por parte do Ministério do Trabalho/SENAES, e diálogo com outras instituições que trabalham na mesma temática, para integração das ações. Esse projeto tem duração de vinte e quatro meses e, no ano de 2017, é que os empreendimentos selecionados terão suas capacitações realizadas para o apoio e acompanhamento mais efetivo. A execução desse projeto se dá em parceria com FUNCERN e o

acompanhamento da execução pela Pró-Reitoria de Extensão e dos *Campi* Natal-Central e Mossoró.

ACÇÃO 00PI

Identificação da Ação								
Código		00PI						
Título		APOIO A ALIMENTACAO ESCOLAR NA EDUCACAO BASICA (PNAE)						
Iniciativa								
Objetivo								
Programa		2080 – EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS Tipo: Finalístico						
Unidade Gestora		26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não						
Lei Orçamentária Anual – 2016								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2017	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	821.199,97	821.199,97	9.131,45	9.131,45	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	
-	-	-	-		-		-	

Fonte: Tesouro Gerencial

ACÇÃO 0487

Identificação da Ação								
Código		0487						
Título		CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDOS NO ENSINO SUPERIOR						
Iniciativa								
Objetivo								
Programa		2080 – EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS Tipo: Finalístico						
Unidade Gestora		26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não						
Lei Orçamentária Anual – 2016								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2017	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	919,72	919,72	919,72	919,72	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	
0024	26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	8.000		-		8.000	

Fonte: Tesouro Gerencial

ACÇÃO 20GK

Identificação da Ação	
Código	20GK
Título	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI
Descrição	
Iniciativa	
Objetivo	

Programa	2080 – EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS Tipo: Finalístico							
Unidade Gestora	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
Ação Prioritária	() Sim () Não							
Lei Orçamentária Anual – 2016								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2017	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	26101	MINISTERIO EDUCACAO DA	257.514,63	257.514,63	242.645,40	174.657,13		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2016, ao analisar a execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pela unidade, constatou-se recebimento de dotação orçamentária na AÇÃO 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós Graduação, Ensino, Pesquisa, verificando-se que a mesma movimentou um montante de recursos financeiro expressivo, e teve a sua importância para o IFRN. O volume dos recursos recebido foi de R\$ 257.514, 63 (duzentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e catorze reais, e sessenta e três centavos) e foram executados 100,00% dos recursos da dotação recebida. Os recursos fomentaram os programas: “Águas Potiguares” e o “Despertando Jovens Talentos para Empreendimentos Criativos Digitais”.

O Programa “Águas Potiguares” foi coordenado por docente do *Campus* Ipanguaçu, tendo dado continuidade as ações nos quatro *Campi* do IFRN (Apodi, Currais Novos, Ipanguaçu e Pau dos Ferros), com bolsistas do Curso de Licenciatura em Química. Foram contemplados de forma direta 32 bolsistas (oito em cada *campus*) e cerca de oito docentes da área específica de Química. Os bolsistas deram continuidade as ações planejadas para o ano de 2016 com ações de sensibilização ambiental da comunidade sobre o uso sustentável da água nas escolas das cidades beneficiadas com o Programa com o Monitoramento da qualidade da água da Barragem Santa Cruz e de poços artesianos da CAERN pelo projeto do *Campus* Apodi; do Açude Dourados pelo *Campus* Currais Novos; do Açude Pataxós, Rio Piranhas-Açu e Barragem Eng. Armando Ribeiro pelo *Campus* Ipanguaçu e de Poços artesianos da CAERN pelo *Campus* Pau dos Ferros. Todos os resultados dos projetos são divulgados com a comunidade por meio de palestras e boletins e demais ações em parceria com o órgão de gestão das águas do Rio Grande do Norte. Esse programa teve suas atividades encerradas no ano de 2016, porém, dada a importância de projetos com a mesma temática, tanto para a formação dos discentes quanto para a interação da instituição com a comunidade, deve-se buscar parcerias entre os *campi* e outras instituições para a sua continuidade.

O Programa "Despertando Jovens Talentos para Empreendimentos Criativos Digitais", também conhecido como "Gamedu@IFRN", em 2016 contou com a participação voluntária de 5 docentes do *Campus* Natal-Central e 24 discentes bolsistas de quatro *campi* (Natal-Central, Parnamirim, Zona Norte, e Cidade Alta). No *Campus* Natal-Central os bolsistas foram provenientes dos cursos superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas de Tecnologia em Redes de Computadores. O referido programa está em fase de conclusão das suas atividades. Foram atingidos pelas ações do programa aproximadamente 500 jovens (dos níveis fundamental e médio) de forma presencial e outro tanto de jovens através da Internet, ao acessarem as informações e materiais disponibilizados pelo programa. Um outro legado importante do programa será a disponibilização do curso FIC de desenvolvimento de jogos digitais através da plataforma EAD. Todas as metas propostas para o programa foram atingidas com sucesso, com a ajuda dos parceiros (pesquisadores e alunos) envolvidos do IMD/UFRN.

AÇÃO 20RG

Identificação da Ação									
Código	20RG								
Título	EXPANSAO E REESTRUTURACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAC								
Iniciativa									
Objetivo									
Programa	2080 – EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS Tipo: Finalístico								
Unidade Gestora	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte								
Ação Prioritária	() Sim () Não								
Lei Orçamentária Anual – 2016									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável			Despesa				Restos a Pagar inscritos 2017	
				Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	26101	MINISTERIO EDUCACAO	DA	5.830.446,30	5.830.446,30	1.535.479,00	-	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores									
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável			Execução Orçamentária e Financeira					
				Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2016, ao analisar a execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pela unidade, constatou-se recebimento de dotação orçamentária na AÇÃO 20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação, verificando-se que a mesma movimentou um montante de recursos financeiro muito expressivo, e teve a sua importante e fundamental contribuição para o IFRN. O volume dos recursos recebido foi de R\$ 5.830.446,30 (cinco milhões, oitocentos e trinta mil, quatrocentos e quarenta e seis reais, e trinta centavos), e foram executados 100,00% dos recursos da dotação recebida.

AÇÃO 20RJ

Identificação da Ação									
Código	20RJ								
Título	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E								
Iniciativa									
Objetivo									
Programa	2080 – EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS Tipo: Finalístico								
Unidade Gestora	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte								
Ação Prioritária	() Sim () Não								
Lei Orçamentária Anual – 2016									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável			Despesa				Restos a Pagar inscritos 2017	
				Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	26101	MINISTERIO EDUCACAO	DA	163.224,26	163.224,26	10.858,91	10.070,00	-	-
0024	26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR		903.730,61	903.730,61	271.173,90	267.933,90	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores									
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável			Execução Orçamentária e Financeira					
				Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		
0024	26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR		513.390,24	405.584,69	107.802,55			

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2016, ao analisar a execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pela unidade, constatou-se recebimento de dotação orçamentária na AÇÃO 20RJ – Apoio a capacitação e Formação Inicial e Continuada, verificou-se que a mesma movimentou um montante de recursos financeiro expressivo, e teve a sua importante contribuição para o IFRN. O volume dos recursos recebido foi de R\$ 1.066.954,87 (um milhão, sessenta e seis mil, novecentos e cinquenta e quatro reais, e oitenta e sete centavos), e foram executados 100,00% dos recursos da dotação recebida.

AÇÃO 20RK

Identificação da Ação								
Código		20RK						
Título		FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR						
Iniciativa								
Objetivo								
Programa		2080 – EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS Tipo: Finalístico						
Unidade Gestora		26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
Ação Prioritária		() Sim (X)Não						
Lei Orçamentária Anual – 2016								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2017	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	26243	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	19.105,16	19.105,16	19.105,16	19.105,16	-	-
0024	26244	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	342,81	342,81	342,81	342,81	-	-
0024	26246	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	319,68	319,68	319,68	319,68	-	-
0024	26249	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	219,78	219,78	219,78	219,78	-	-
0024	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	2.076,84	2.076,84	2.076,84	2.076,84	-	-
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores					
			Execução Orçamentária e Financeira				Valor Cancelado	
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 20RL

Identificação da Ação								
Código/Título		20RL						
Descrição		FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIO						
Iniciativa								
Objetivo								
Programa		2080 – EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS Tipo: Finalístico						
Unidade Gestora		26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
Ação Prioritária		() Sim (X)Não						
Lei Orçamentária Anual – 2016								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2017	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	26247	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	1.049,00	1.049,00	1.049,00	1.049,00	-	-

0024	26402	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E ALAGOAS TEC.DE	1.758,24	1.758,24	1.758,24	1.758,24	-	-
0024	26404	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO	615,36	615,36	615,36	615,36	-	-
0024	26416	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E PARA TEC.DO	37.349,04	37.349,04	22.797,08	22.797,08	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	
0024	26404	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO	42.625,00		42.625,00			
0024	26416	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E PARA TEC.DO	30.956,58		30.318,18		638,40	
0024	26417	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E PARAIBA TEC.DA	55.440,00		55.440,00			

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 20RW

Identificação da Ação								
Código	20RW							
Título	APOIO A FORMACAO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLOGICA							
Iniciativa								
Objetivo								
Programa	2080 – EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS Tipo: Finalístico							
Unidade Gestora	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
Ação Prioritária	() Sim (X) Não							
Lei Orçamentária Anual – 2016								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2017	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	907.951,50	907.951,50	377.557,91	248.184,31	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	
0024	26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	724.380,32		536.593,57		168.236,95	

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2016, ao analisar a execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pela unidade, constatou-se recebimento de dotação orçamentária na AÇÃO 20RW – Apoio a Formação Profissional, Científica e Tecnológica, verificando-se que a mesma movimentou um montante de recursos financeiro, e teve a sua importância para o IFRN. O volume dos recursos recebido foi de R\$ 907.951,50 (novecentos e sete mil, novecentos e cinquenta e um reais, e cinquenta centavos) e foram executados 100,00% dos recursos da dotação recebida.

AÇÃO 4572

Identificação da Ação	
Código	4572
Título	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q
Iniciativa	
Objetivo	
Programa	2109 – PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO Tipo: Finalístico
Unidade Gestora	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Ação Prioritária		() Sim () Não						
Lei Orçamentária Anual – 2016								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2017	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	26449	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	
-	-	-	-		-		-	

Fonte: Tesouro Gerencial

2.3.4. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Em 2016, o IFRN recebeu um orçamento inicial no valor de R\$ 459.153.038,00 (quatrocentos e cinquenta e nove milhões, cento e cinquenta e três mil, trinta e oito reais), ao longo do exercício recebeu crédito adicionais no montante de R\$ 80.079.706,00 (oitenta milhões, setenta e nove mil, setecentos e seis reais), basicamente em recursos de pessoal e benefícios, e ao mesmo tempo, efetuou cancelamento de dotação no montante de R\$ 2.700.693,00 (dois milhões, setecentos mil, seiscentos e noventa e três reais), em recursos de custeio e capital.

Em suma, o orçamento final totalizou o valor de R\$ 536.532.051,00 (quinhentos e trinta e seis milhões, quinhentos e trinta e dois mil, cinquenta e um reais), desse total executamos orçamentariamente o valor de R\$ 516.354.910,07 (quinhentos e dezesseis milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e dez reais, e sete centavos), percentual correspondente a 96,24%, e não executamos os 100%, constante na Lei Orçamentária Anual - LOA, em virtude do contingenciamento no valor de R\$ 20.177.140,93 (vinte milhões, cento e setenta e sete mil, cento e quarenta reais, e noventa e três centavos), e desse montante, o valor de R\$ 12.216.981,27 (doze milhões, duzentos e dezesseis mil, novecentos e oitenta e um reais, e vinte e sete centavos) foi bloqueado por determinação do MEC, sendo que desse bloqueio, 70% corresponde aos recursos de emenda parlamentar, e os outros R\$ 7.960.159,66 (sete milhões, novecentos e sessenta mil, cento e cinquenta e nove reais, e sessenta e seis centavos) houve impedimento de executar orçamentariamente por não receber quota limite, porém havia necessidades e condições para executar. O contingenciamento impactou principalmente na contratação de obras de engenharia e em contratos continuados para o funcionamento dos *campi* e Reitoria do IFRN.

2.3.5. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Esta situação não se aplica ao IFRN em 2016, visto que a Instituição não reconheceu nenhum passivo no exercício.

2.3.6. Restos a pagar de exercícios anteriores

O quadro a seguir contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, vigentes em 2016, os respectivos valores cancelados e pagos no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão, bem como o saldo apurado no dia 31/12/2016, estando dividido em duas partes: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados, que contêm basicamente a mesma estrutura de informação.

Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (d) = (a-b-c)
2015	7.352.879,20	7.140.033,69	178.279,33	34.566,18
2014	1.271.402,40	1.251.507,56	2.316,02	17.578,82
2013	1.335.706,85	1.310.159,99	3.949,75	21.597,11
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2015	41.629.607,02	36.578.581,66	829.996,73	4.221.028,63
2014	8.288.562,49	4.867.787,98	1.892.024,52	1.528.749,99
2013	1.545.935,80	493.408,69	1.001.805,65	50.721,46

Fonte: Tesouro Gerencial

A análise da composição e execução dos “Restos a Pagar Inscritos em Exercício Anteriores” permite concluir que grande parte dos valores refere-se a restos a pagar não processado. Entretanto, é importante destacar que durante o exercício de 2016, conforme apresentam os números, houve uma excelente execução dos recursos de 2015 de restos a pagar não processado, cujo saldo inicial era de R\$ 41.629.607,02 (quarenta e um milhões, seiscentos e vinte e nove mil, seiscentos e sete reais, e dois centavos) e finalizou o exercício em um o saldo de R\$ 4.221.028,63 (quatro milhões, duzentos e vinte e um mil, vinte e oito reais, e sessenta e três centavos), o que significa uma execução de 87% do valor inscrito em restos a pagar de 2015.

Com relação aos demais itens relacionados a “Restos a Pagar Inscritos em Exercício Anteriores”, nota-se uma excelente execução no exercício, com saldos finais bastante reduzidos, em função da boa política de acompanhamento dentro da instituição, que monitora os saldos irrisórios e pressiona os fornecedores a não atrasar a entrega de materiais e serviços, além da abertura de processo administrativo para aplicação de possíveis penalidades, nos casos em que os fornecedores descumprem a legislação.

2.3.7. Execução descentralizada com transferência de recursos

São apresentadas informações sobre as transferências realizadas pelo IFRN, no exercício, mediante contratos de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso, bem como, auxílios ou contribuições, de modo a permitir a avaliação das ações de controle e acompanhamento efetuadas sobre essas modalidades de transferências financeiras a terceiros.

Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos

O quadro 21 contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos últimos três exercícios, sendo que os valores referem-se à totalidade e não somente aos instrumentos celebrados em cada exercício.

Quadro 21 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
CNPJ:	10.877.412/0001-68					
UG/GESTÃO:	158155/26435					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		9	10	351.425,15	141.000,00	291.757,04
Termo de Compromisso						
Totais	9	10	12	426.425,15	216.000,00	316.757,04

Fonte: DIGPE e Tesouro gerencial

Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores

Em 2016 o IFRN não celebrou instrumentos de convênio e contrato de repasse, razão pelo qual o quadro correspondente foi excluído.

Visão gerencial da análise das contas prestadas

Em 2016 o IFRN não celebrou instrumentos de convênio e contrato de repasse, razão pelo qual os quadros correspondentes foram excluídos.

2.3.7.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A atual estrutura organizacional pretende dotar um setor específico para realizar a gestão dos instrumentos celebrados e acompanhamento dessa atividade, para melhorar os controles e evitar a utilização do controle através de planilhas eletrônicas, com isso, pretende-se centralizar as ações que envolve os processos de transferência de recursos conforme prazos determinados nos termos de cooperação, a maioria dos instrumentos celebrados é para capacitação de servidores.

Atualmente, a fiscalização *in loco* dos termos de cooperação para capacitação de servidores fica sob auspícios da Diretoria de Gestão de Pessoas e da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, que mantém contato regular com as coordenações de pós-graduações de forma a acompanhar a execução física dos acordos firmados, além de enviar ofícios solicitando as prestações de contas.

2.3.8. Informações sobre a realização das receitas

A arrecadação própria do IFRN prevista para o exercício de 2016 era de R\$ 4.398.805,00 (quatro milhões, trezentos e noventa e oito mil, oitocentos e cinco reais), conforme a LOA, e foi arrecadado o montante de R\$ 2.486.333,07 (dois milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e trinta e três reais, e sete centavos), resultando em um déficit de arrecadação própria no corrente exercício de R\$ 1.912.471,93 (um milhão, novecentos e doze mil, quatrocentos e setenta e um reais, e noventa e três centavos), uma arrecadação de aproximadamente 56% do previsto. Esse percentual expressivo foi oriundo do limite orçamentário liberado no valor de R\$ 2.098.112,00 (dois milhões, noventa e oito mil, e cento e doze reais). Além disso, destaca-se o

cancelamento da dotação no valor de R\$ 2.300.693,00 (dois milhões, trezentos mil, seiscentos e noventa e três reais).

2.3.9. Informações sobre a execução das despesas

Despesas totais por modalidade de contratação

O quadro 22 demonstra a execução da despesa na perspectiva das modalidades de contratação, considerando a totalidade da execução de responsabilidade do IFRN. Contempla duas colunas com informações sobre a Despesa Liquidada e a Despesa Paga, cada uma delas representando os dois últimos exercícios, para expressar a evolução dos valores. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores.

Quadro 22 - Despesas totais por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	38.057.304,60	7,91	42.184.091,07	9,87	37.842.947,81	7,89	37.120.049,86	8,82
a) Convite								
b) Tomada de Preços	93.371,41		135.295,00		93.371,41		49.514,78	
c) Concorrência	1.738.819,73		1.178.200,26		1.738.819,73		1.175.068,85	
d) Pregão	34.794,043,07		34.292.837,16		34.579.686,28		31.559.710,25	
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	1.431.070,39		6.577.758,65		1.431.070,39		4.335.755,98	
2. Contratações Diretas (h+i)	7.933.253,21	1,65	10.558.306,31	2,47	7.901.905,93	1,65	10.176.462,80	2,42
h) Dispensa	6.201.359		9.070.088,90		6.196.878,80		8.767.711,12	
i) Inexigibilidade	1.731.894,21		1.488.217,41		1.705.027,13		1.408.751,68	
3. Regime de Execução Especial								
j) Suprimento de Fundos								
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	419.685.474,21	87,18	361.799.195,84	84,62	419.685.138,60	87,48	361.793.776,25	85,96
k) Pagamento em Folha	418.100.347,64		360.379.941,63		418.100.347,64		360.377.846,10	
l) Diárias	1.585.066,57		1.471.621,78		1.584.790,96		1.415.930,15	
5. Outros	15.730.007,72	3,27	13.025.803,48	3,05	14.341.385,86	2,99	11.811.139,41	2,81
6. Total das Despesas do IFRN	481.406.039,74	100	427.567.396,70	100	479.771.653,81	100	420.901.428,32	100

Fonte: Tesouro Gerencial

Despesas por grupo e elemento de despesa

O quadro 23 demonstra a execução da despesa do IFRN, de acordo com a classificação nos grupos e elementos de despesa, dispondo sobre a totalidade da execução da despesa.

Quadro 23 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	274.128.038,60	244.815.869,53	274.128.038,60	244.815.869,53	0,00	0,00	274.128.038,60	244.815.869,53
Obrigações patronais	54.915.115,67	47.970.605,01	54.915.115,67	47.970.605,01	0,00	0,00	54.915.115,67	47.970.605,01
Aposent.Rpps, Reser.Remuner. e Refor.militar	35.388.994,05	32.352.099,85	35.388.994,05	32.352.099,85	0,00	0,00	35.388.994,05	32.352.099,85
Demais elementos do grupo	24.693.833,21	14.536.096,86	24.693.833,07	14.536.096,86	0,00	0,00	24.693.833,07	14.536.096,86
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	25.802.021,87	36.537.405,92	15.213.406,86	19.252.139,39	10.588.615,01	17.285.266,53	15.209.444,98	18.073.969,68
Locação de mão-de-obra	24.812.300,88	21.802.447,99	20.418.761,55	17.537.092,08	4.393.539,33	4.265.355,91	20.320.905,24	17.264.798,96
Auxílio-alimentação	13.574.383,26	11.325.471,25	13.574.383,26	11.325.471,25	-	-	13.574.383,26	11.325.471,25
Demais elementos do grupo	42.260.079,22	32.885.499,00	36.785.209,20	28.202.196,59	5.474.870,02	4.683.302,41	35.359.001,96	26.429.074,65
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Equipamentos e material permanente	18.210.018,27	15.369.511,86	3.954.356,03	5.252.154,49	14.255.662,24	10.117.357,37	3.847.995,53	4.137.553,77
Obras e instalações	401.378,14	9.635.284,10	401.378,14	6.321.027,65	-	3.314.256,45	401.378,14	3.993.244,76
Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	984.022,77	32.044,00	747.839,18	2.644,00	236.183,59	29.400,00	747.839,18	2.644,00
Demais elementos do grupo	1.184.724,13	-	1.184.724,13	-	-	-	1.184.724,13	-
5. Inversões Financeiras								
6. Amortização da Dívida								

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2016, o IFRN executou o seu orçamento de acordo com planejamento e cronograma. As despesas de gastos com pessoal foram as que mais cresceram, dada a conclusão do processo de expansão das unidades do IFRN, que levou a novas contratações de servidores e, conseqüentemente, mais despesas com benefícios assistenciais. As despesas de custeio tiveram um pequeno crescimento, entretanto, no que tange a despesas de capital, houve redução representativa, percentual correspondente a 20% em relação ao ano de 2015. Com relação as Liquidações, RP não Processados e Valores Pagos, nos períodos de 2016 e 2015, houve uma execução dentro da normalidade, pois, adotou-se uma política de acompanhamento e execução mais eficiente.

2.3.10. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Concessão de suprimento de fundos

O quadro 24 demonstra os valores concedidos a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal, bem como a quantidade de supridos em cada modalidade, no exercício de referência do relatório de gestão e no imediatamente anterior.

Quadro 24 – Concessão de suprimento de fundos.

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	154839	IFRN – CANGUARETAMA	-	-	10	18.958,66	5.138,84
	-	-	-	-	-	-	-
2015	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
2014	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Portal da Transparência

Utilização de suprimento de fundos

O quadro 25 evidencia os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal, bem como a quantidade de vezes que suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de saques efetuados na modalidade CPGF, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Quadro 25 – Utilização de suprimento de fundos.

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	154839	IFRN – CANGUARETAMA	-	-	-	-	18.958,66	18.958,66
2015	-	-	-	-	-	-	-	-
2014	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Portal da Transparência

Classificação dos gastos com suprimento de fundos

A instituição não teve a intenção de efetuar gastos com suprimento de fundos em 2016. Trata-se de um equívoco que se estendeu até o final do exercício durante a formalização para emitir o Cartão BB Pesquisador. O equívoco foi oriundo de sucessivas orientações e formulários disponibilizados erroneamente pelo Banco do Brasil, além de morosidade no atendimento das solicitações e respostas aos questionamentos realizados pelo IFRN, demonstrando falta de comprometimento e interesse na resolução de pendências. O desconhecimento dos procedimentos para formalização do Cartão BB Pesquisador para os pesquisadores e extensionistas da instituição prejudicou as ações sistêmicas planejadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e Pró-Reitoria de Extensão.

Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154839	IFRN – CANGUARETAMA	339039	79	19.958,66

2.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

São apresentados os indicadores do Acórdão TCU nº 2.267/2005 (12), os indicadores qualitativos e quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN (19) e outros indicadores de gestão (4), contemplando, ao todo, 35 indicadores com acompanhamento sistematizado. Além desses indicadores, passaram a compor o Relatório de Gestão os indicadores de permanência e êxito de estudantes (8), decorrentes do Acórdão TCU nº 503/2013.

Cabe ressaltar que os indicadores de permanência e êxito de estudantes são calculados tendo por referência o ano letivo acadêmico e os demais indicadores pelo ano civil. Com isso, variáveis que possuem o mesmo significado podem ter valores totais diferentes entre um conjunto de indicadores e os outros.

Em atendimento à demanda da SETEC, estabelecida pelo Ofício-Circular nº 16/CGPG/DDR/SETEC/SETEC-MEC, foram disponibilizados neste Relatório, na forma do Anexo II, os indicadores calculados por metodologia e recursos da Secretaria, que foram encaminhados ao IFRN em 07/02/2017.

2.4.1. Indicadores do Acórdão TCU nº 2.267/2005

O Acórdão TCU nº 2.267/2005 determinou que a partir do exercício de 2005 as instituições federais de educação profissional e tecnológica informassem nos seus relatórios de gestão um conjunto de indicadores de gestão que possibilitasse a avaliação dessas instituições. Para efeito desse Acórdão, são apresentados os resultados de um conjunto de indicadores acadêmicos, administrativos, socioeconômico e de gestão de pessoas, considerando-se o exercício de referência deste relatório de gestão e os quatro exercícios imediatamente anteriores. O quadro 26 apresenta um resumo desses indicadores, detalhados à sequência.

Cabe ressaltar que, salvo ressalva feita na descrição dos indicadores, os dados utilizados para cálculo dos indicadores referem-se às ações para desenvolvimento de cursos e matrículas ordinárias, sem financiamento por descentralização de crédito. Nesse sentido, não são contabilizados recursos financeiros, matrículas e docentes envolvidos nas ações da Rede e-TEC Brasil, da UAB e do Pronatec/Bolsa-Formação.

Quadro 26 – Resumo dos resultados dos indicadores do Acórdão TCU n.º 2.267/2005, calculados pelo IFRN.

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$RC/V = \frac{Inscritos}{Vagas\ ofertadas}$	4,93	10,52	7,57	6,10	9,68
	Relação Ingressos/Aluno	$RI/A = \frac{Ingressos}{Alunos\ matriculados} \times 100$	52,08	45,36	50,02	61,35	76,57
	Relação Concluintes/Aluno	$RC/A = \frac{Concluidos}{Alunos\ matriculados} \times 100$	27,93	23,35	28,35	36,90	19,36
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	$IEAC = \frac{Concluidos}{Ingressos\ correspondentes} \times 100$	59,01	57,83	53,95	63,40	33,89
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$IRFE = \frac{Retencao}{Alunos\ matriculados} \times 100$	7,34	19,53	16,13	7,41	9,11
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$RA/DTI = \frac{Alunos\ matriculados}{Docentes\ em\ tempo\ integral}$	21,51	26,02	22,46	26,44	24,06
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$GCA = \frac{Total\ de\ gastos\ correntes}{Alunos\ matriculados}$	15.966,80	12.408,91	12.437,91	8.283,86	6.928,39
	Percentual de Gastos com Pessoal	$PGP = \frac{Total\ de\ gastos\ com\ pessoal}{Gastos\ totais} \times 100$	73,75	71,42	67,11	60,47	65,98
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$PGOC = \frac{Outros\ custeios}{Gastos\ totais} \times 100$	16,49	17,87	18,45	17,19	20,23
	Percentual de Gastos com Investimentos	$PGI = \frac{TT\ gastos\ com\ invest.\ e\ inv.\ fin.}{Gastos\ totais} \times 100$	4,35	6,47	10,48	17,19	9,74
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	$PSC = \frac{AMCRPC}{AMC} \times 100$					
	Até 0,5 (exclusivo)		59,73	63,82	55,17	57,28	60,97
	Entre 0,5 e 1 (exclusivo)		24,75	22,60	26,58	26,24	23,88
	Entre 1 e 1,5 (exclusivo)	Onde:	7,61	6,83	9,27	8,56	7,57
	Entre 1,5 e 2 (exclusivo)	AMCRPC = Alunos matriculados por classe de renda familiar per capita)	3,31	3,18	3,67	3,32	3,00
	Entre 2 e 2,5 (exclusivo)	AMC = Alunos matriculados com caracterização	1,40	1,22	2,34	1,96	2,08
	Entre 2,5 e 3 (exclusivo)		0,99	0,89	0,86	1,06	0,81
Maior ou igual que 3		2,21	1,46	2,11	1,58	1,71	
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$ITCD = \frac{Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5}{G + A + E + M + D}$	4,02	3,87	2,65	3,70	3,57

Fonte: Elaborado pela PRODES com base nos dados do SUAP, SIAPE e Tesouro Gerencial 2016.

2.4.1.1. Indicadores acadêmicos

Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V).			
Objetivo do indicador	Identificar o nível de interesse da clientela escolar da região.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$RC/V = \frac{Inscritos}{Vagas\ ofertadas}$			
Método de medição	Inscritos: número de candidatos inscritos nos processos seletivos referentes aos editais de acesso discente publicados para cursos ofertados. Vagas ofertadas: número de vagas constantes em editais de acesso discente publicados para cursos ofertados.			
Dados primários para o exercício corrente	Inscritos = 90851 Vagas ofertadas = 18412			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
4,93	10,52	7,57	6,10	9,68
Análise Crítica				
<p>A redução desse indicador se deu principalmente por três motivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A instituição decidiu por uma forma diferente de considerar as inscrições nas duas edições do SiSU. No ano de 2015 foram consideradas as inscrições de todos os candidatos que escolheram a instituição no momento da inscrição, perfazendo um total anual de 81.389 inscritos. Para 2016, considera-se ser um número mais real dos estudantes que desejavam estudar na instituição os candidatos que foram aprovados na chamada regular mais aqueles que fizeram a opção de participar da lista de espera do SiSU, totalizando um número de 27.939 inscritos. Caso fosse adotado o critério de 2015, o total de inscrito em 2016 seria de 85.490. 2. Outro motivo que refletiu no indicador foi que o Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania (ProITEC) aumentou a oferta de 2016, quando comparada com 2015, em 2.206 vagas. 3. O total de vagas ordinárias do ano de 2016 foi 1.252 superior ao de 2015. <p>Sendo assim, na relação candidato candidato/vaga para 2016, em comparação com 2015, houve uma redução considerável do numerador (nº de candidatos) e um aumento do denominador (vagas), refletindo em uma redução no resultado dessa operação.</p>				

Relação Ingressos/Aluno (RI/A)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação Ingressos/Aluno (RI/A).			
Objetivo do indicador	Quantificar a taxa de ingressantes, relacionada ao total de alunos.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$RI/A = \frac{Ingressos}{Alunos\ matriculados} \times 100$			
Método de medição	Ingressos: número de estudantes ingressantes em cursos de oferta ordinária ofertados pelo IFRN. É igual ao número de vagas ofertadas somando-se o número de estudantes ingressos por transferência compulsória (<i>ex-officio</i>). Alunos matriculados: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais e EAD, registrados no sistema acadêmico institucional.			
Dados primários para o exercício corrente	Ingressos = 15029 Alunos matriculados = 28856			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
52,08	45,36	50,02	61,35	76,57
Análise Crítica				
O aumento do índice foi devido ao aumento de vagas ordinárias ofertadas em 2016 quando comparado com 2015, da ordem de 1.252.				

Relação Concluintes/Aluno (RC/A)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação Concluintes/Aluno (RC/A)			
Objetivo do indicador	Quantificar a taxa de concluintes relacionada ao total de alunos.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$RC/A = \frac{\text{Concluídos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$			
Método de medição	Concluídos: número total de estudantes que concluíram os cursos de oferta ordinária. Não inclui os estudantes que finalizaram as disciplinas (integralizado) mas não concluíram a prática profissional. Alunos matriculados: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais e EAD, registrados no sistema acadêmico institucional.			
Dados primários para o exercício corrente	Concluídos = 8060 Alunos matriculados = 28856			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
27,93	23,35	28,35	36,90	19,36
Análise Crítica				
O resultado deste indicador mostra relativo aumento em relação ao ano anterior, pois em consequência das sucessivas greves ocorridas entre os períodos de 2014 e 2015 tivemos a conclusão dos cursos semestrais do período letivo de 2015.2 e dos anuais de 2015 ocorreu dentro do ano civil de 2016, porém o período letivo de 2016.2 somente se concretizará em primeiro semestre de 2017. Este fato também implica em aumento de desistência dos cursos e retardo de conclusão.				

Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes = Taxa de Média de Conclusão de Cursos (IEAC)¹

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes = Taxa de Média de Conclusão de Cursos (IEAC)			
Objetivo do indicador	Quantificar a eficiência das ofertas educacionais da Instituição (percentual de concluintes por ingressantes no curso).			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$IEAC = \frac{\text{Concluídos}}{\text{Ingressos correspondentes}} \times 100$			
Método de medição	Concluídos: número total de estudantes que concluíram os cursos de oferta ordinária. Não inclui os estudantes que finalizaram as disciplinas (integralizado) mas não concluíram a prática profissional. Ingressos correspondentes: número de ingressantes em cada turma concluinte de cursos de oferta ordinária, relativo ao ano/período de ingresso da turma.			
Dados primários para o exercício corrente	Concluídos = 8060 Ingressos correspondentes = 13657			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
59,01	57,83	53,95	63,40	33,89
Análise Crítica				
O resultado deste indicador mostra relativo aumento em relação ao ano anterior, pois em consequência das sucessivas greves ocorridas entre os períodos de 2014 e 2015 tivemos a conclusão dos cursos semestrais do período letivo de 2015.2 e dos anuais de 2015 ocorreu dentro do ano civil de 2016, porém o período letivo de 2016.2 somente se concretizará em primeiro semestre de 2017. Um fator a ser considerado como impactante nesse índice foi o aumento de alunos do 4º ano do Ensino Médio Integrado que obtiveram certificação pelas notas do ENEM, deixando de concluir na instituição o curso que frequentavam.				

¹ O indicador IEAC também é utilizado pelo Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN e, para efeito de cursos técnicos presenciais, na estratégia 11.11 do Plano Nacional de Educação 2014-2024, aprovado pela Lei nº 13.005/2015.

Entretanto, várias iniciativas têm sido realizadas com o objetivo de melhorar esse indicador, tais como o acompanhamento sistematizado de estudantes e professores (orientação educacional, centros de aprendizagem, TAL e PEPE), a assistência estudantil, o aperfeiçoamento dos projetos de cursos e do PPP, bem como a promoção de ações de desenvolvimento e qualificação de servidores.

Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE).			
Objetivo do indicador	Identificar o percentual de retenção dos alunos.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$IRFE = \frac{Retenção}{Alunos matriculados} \times 100$			
Método de medição	Retenção: número de estudantes reprovados (por nota e por falta) ou com matrícula trancada. Alunos matriculados: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais e EAD, registrados no sistema acadêmico institucional.			
Dados primários para o exercício corrente	Retenção = 2120 Alunos matriculados = 28856			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
	2016	2015	2014	2013
	7,34	19,53	16,13	7,41
				2012
				9,11
Análise Crítica				
Este indicador tem sofrido incremento nos últimos dois anos. Várias iniciativas têm sido realizadas com o objetivo de minimizar a retenção. Dentre estas medidas, destaca-se as ações de acompanhamento sistematizado de estudantes e professores (orientação educacional, centros de aprendizagem, TAL e PEPE), a assistência estudantil, o aperfeiçoamento dos projetos de cursos e do PPP, bem como a promoção de ações de desenvolvimento e qualificação de servidores. Atualmente, o IFRN criou uma comissão para estudo diagnóstico da permanência e êxito de estudantes. Espera-se que esse trabalho possa trazer mais evidências sobre os problemas da retenção e evasão de alunos.				

Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RA/DTI)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RA/DTI).			
Objetivo do indicador	Quantificar o número de alunos por docente em tempo integral.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$RA/DTI = \frac{Alunos matriculados}{Docentes em tempo integral}$			
Método de medição	Alunos matriculados: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais e EAD, registrados no sistema acadêmico institucional. Docentes em tempo integral: número de docentes (efetivos, substitutos e temporários) exclusivamente em sala de aula referente a jornada de trabalho de 40 horas semanais; professores com regime de 20 horas são contabilizados como 0,5; Dedicção Exclusiva e 40 horas são contabilizados como 1; professores em cargo comissionado (FCC, FAG, FG e CD) contam como zero.			
Dados primários para o exercício corrente	Alunos matriculados = 28856 Docentes em tempo integral = 1341,5			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
	2016	2015	2014	2013
	21,51	26,02	22,46	26,44
				2012
				24,06
Análise Crítica				
Apesar do indicador apresentar oscilações nos últimos quatro anos, o mesmo encontra-se acima da meta estabelecida no termo do acordo de metas SETEC-IFRN, que é de 20 alunos para um professor. Essa oscilação é decorrente da variação de matrículas de cursos FIC durante o ano, bem como houve uma redução nas matrículas dos cursos PROEJA e Subsequente.				

2.4.1.2. Indicadores administrativos

Para efeitos dos indicadores administrativos, são utilizados os seguintes recursos executados pelo IFRN:

- LOA 2016 liquidadas no exercício 2016; e
- restos a pagar não processados (recursos 2015 ou anteriores) liquidadas e pagas no exercício 2016.

Não compõem os indicadores os recursos do IFRN executados por outros Órgãos (exercício 2016 ou anteriores).

Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Gastos Correntes por Aluno (GCA).			
Objetivo do indicador	Quantificar todos os gastos da Instituição (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas), por aluno atendido.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Administração.			
Equação de cálculo	$GCA = \frac{\text{Total de gastos correntes}}{\text{Alunos matriculados}}$			
Método de medição	Total de gastos correntes = Outros custeios + Benefícios + Pessoal ativo Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Alunos matriculados: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais e EAD, registrados no sistema acadêmico institucional.			
Dados primários para o exercício corrente	Total de gastos correntes = 460.737.837,43 Alunos matriculados = 28856			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP e Tesouro Gerencial 2016.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
15.966,80	12.408,91	12.437,91	8.283,86	6.928,39
Análise Crítica				
O indicador de gastos correntes por aluno em 2016 cresceu 29% em comparação ao ano de 2015, em virtude do aumento dos valores pagos com o pessoal ativo e da redução de alunos matriculados, comparativamente a 2015. Um dos fatores que proporcionou essa redução de alunos matriculados foi a defasagem do calendário acadêmico em relação ao calendário civil, em função de movimentos grevistas anuais, provocando a conclusão tardia do aluno, além do início tardio relativamente a outros estabelecimentos de ensino. Some-se também a uma queda nas ofertas de vagas institucionais, principalmente na modalidade EJA e EaD.				

Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de Gastos com Pessoal (PGP).			
Objetivo do indicador	Relacionar os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Administração.			
Equação de cálculo	$PGP = \frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100$			
Método de medição	Total de gastos com pessoal: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios. Gastos totais = Outros custeios + Benefícios + Capital + Total de gastos com pessoal. Não são contabilizados recursos extraordinários (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB). (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB).			
Dados primários para o exercício corrente	Total de gastos com pessoal = 388.876.539,14 Gastos totais = 527.316.824,23			
Fonte dos dados	SUAP e Tesouro Gerencial 2016.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
73,75	71,42	67,11	60,47	65,98
Análise Crítica				
O percentual de gastos com pessoal é o maior da série histórica. Esse percentual é justificado devido ao aumento de gastos com o pessoal ativo e ao contingenciamento das despesas discricionárias. Em função do Decreto nº 8.640/2016, o orçamento de 2016 foi impactado e o total de R\$ 15.910.455,79 (quinze milhões, novecentos e dez mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais, e setenta e nove centavos) foi impossibilitado de ser executado, sendo R\$ 10.149.327,69 em capital e R\$ 5.761.128,10 em custeio.				

Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)			
Objetivo do indicador	Relacionar os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, PASEP, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Administração.			
Equação de cálculo	$PGOC = \frac{\text{Outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100$			
Método de medição	Outros custeios: (Gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios, investimentos e inversões financeiras). Define-se como gastos para manutenção. Gastos totais = Outros custeios + Benefícios + Capital + Total de gastos com pessoal. Não são contabilizados recursos extraordinários (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB). (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB).			
Dados primários para o exercício corrente	Outros custeios = 86.959.279,84 Gastos totais = 527.316.824,23			
Fonte dos dados	SUAP e Tesouro Gerencial 2016.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
16,49	17,87	18,45	17,19	20,23
Análise Crítica				
O percentual de gastos com outros custeios é o menor da série histórica. Esse percentual reflete o aumento de gastos com o pessoal ativo, observado no indicador anterior, e ao contingenciamento das despesas discricionárias, em atendimento ao disposto no Decreto nº 8.640/2016.				

Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de Gastos com Investimentos (PGI).			
Objetivo do indicador	Relacionar os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Administração.			
Equação de cálculo	$PGI = \frac{\text{Total de gastos com investimentos e inversões financeiras}}{\text{Gastos totais}} \times 100$			
Método de medição	Total de gastos com investimentos e inversões financeiras: despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Gastos totais = Outros custeios + Benefícios + Capital + Total de gastos com pessoal. Não são contabilizados recursos extraordinários (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB). (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB).			
Dados primários para o exercício corrente	Total de gastos com investimentos e inversões financeiras = 22.961.715,28 Gastos totais = 527.316.824,23			
Fonte dos dados	SUAP e Tesouro Gerencial 2016.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
4,35	6,47	10,48	17,19	9,74
Análise Crítica				
O percentual de gastos com investimentos é o menor da série histórica. Esse percentual reflete o aumento de gastos com o pessoal ativo, observado no indicador anterior, e ao contingenciamento das despesas discricionárias, em atendimento ao disposto no Decreto nº 8.640/2016.				

2.4.1.3. Indicador socioeconômico

Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)

Dados gerais do indicador					
Nome do indicador	Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC).				
Objetivo do indicador	Identificar a renda familiar dos alunos matriculados e auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico.				
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis.				
Equação de cálculo	$PSC = \frac{\text{Alunos matriculados por classe de renda familiar per capita}}{\text{Alunos matriculados com caracterização}} \times 100$				
Método de medição	Alunos matriculados por classe de renda familiar <i>per capita</i> : número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional, por faixa de renda familiar, tendo por referências as faixas de Até 0,5 SM; 0,5 a 1SM; 1 a 1,5SM; 1,5 a 2,5SM; 2,5 a 3SM; e acima de 3SM (SM = salário mínimo) Alunos matriculados com caracterização: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais e EAD, registrados no sistema acadêmico institucional e com caracterização socioeconômica.				
Dados primários para o exercício corrente	Alunos matriculados com caracterização = 13101 Alunos matriculados por classe de renda familiar <i>per capita</i> : Maior ou igual a 3 salários mínimos = 291 Entre 2,5 e 3 salários mínimos = 130 Entre 2 e 2.5 salários mínimos = 184 Entre 1.5 e 2 salários mínimos = 435 Entre 1 e 1.5 salários mínimos = 1000 Entre 0.5 e 1 salário mínimo = 3252 Até 0,5 salário mínimo = 7848				
Fonte dos dados	Módulos Gestão e Atividades Estudantis do SUAP.				
Resultados / Exercícios					
Renda per capita familiar	2016	2015	2014	2013	2012
Até 0,5 (exclusivo)	59,73	63,82	55,17	57,28	60,97
Entre 0,5 e 1 (exclusivo)	24,75	22,60	26,58	26,24	23,88
Entre 1 e 1,5 (exclusivo)	7,61	6,83	9,27	8,56	7,57
Entre 1,5 e 2 (exclusivo)	3,31	3,18	3,67	3,32	3,00
Entre 2 e 2,5 (exclusivo)	1,40	1,22	2,34	1,96	2,08
Entre 2,5 e 3 (exclusivo)	0,99	0,89	0,86	1,06	0,81
Maior ou igual que 3	2,21	1,46	2,11	1,58	1,71
Análise Crítica					
De acordo com os dados do SUAP referentes ao período de 01/01/2016 a 31/12/2016, 92,1% dos estudantes caracterizados apresentam renda per capita de até 1½ (um e meio) salário mínimo, constituindo, assim, perfil prioritário para a inclusão nas ações de assistência estudantil, segundo parâmetros estabelecidos pelo Decreto nº 7.234/ 2010- PNAES. Com base no perfil socioeconômico dos estudantes e nas demandas que surgem diariamente, constata-se que as ações de apoio à permanência dos estudantes têm sido imprescindíveis para prevenir situações de evasão, trancamento e retenção dos mesmos. O que justifica as ações de assistência estudantil como mecanismos de direito social, transpondo os obstáculos que impedem o pleno desenvolvimento acadêmico do estudante, agindo preventivamente nas situações de repetência e evasão em decorrência das condições financeiras.					

2.4.1.4. Indicadores de gestão de pessoas

Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD).			
Objetivo do indicador	Quantificar a titulação do corpo de professores.			
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas.			
Equação de cálculo	$ITCD = \frac{Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5}{G + A + E + M + D}$			
Método de medição	Número de professores ativos permanentes, em função da titulação acadêmica máxima G = Graduado; A = Aperfeiçoado; E = Especialista; M = Mestre; e D = Doutor			
Dados primários para o exercício corrente	G = 31 ; A = 6 ; E = 180 ; M = 849 ; D = 317			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
4,02	3,87	2,65	3,70	3,57
Análise Crítica				
Em 2016 houve aumento da ordem de 3,9% do quadro de pessoal docente do IFRN, enquanto o aumento de Mestres foi da ordem de 10,1% e de Doutores foi de 18,7%, o que indica que houve aumento de titulação dentre os docentes que já pertenciam ao quadro do IFRN no ano anterior. O aumento do índice reflete a política de capacitação e qualificação dos servidores da instituição.				

2.4.2. Indicadores do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN

O Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN foi firmado em 2010, tendo por objeto o Plano de Estruturação, Expansão e Atuação do IFRN, expresso por de metas e compromissos a serem atingidos em curto prazo, até o ano de 2013, e projeção de manutenção ou ampliação nos anos seguintes, tomando como marco de médio prazo o ano de 2016 e de longo prazo o ano de 2022.

Dentre as metas assumidas, são objeto de análise de indicadores as que seguem:

1. Índice de eficiência da Instituição

Alcance da meta mínima de 90% de eficiência da Instituição no ano de 2016, com meta intermediária de no mínimo 75% no ano de 2013, definindo-se aqui que, o índice de eficiência da Instituição será calculado pela média aritmética da eficiência de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos regularmente matriculados e o número de vagas ofertadas no processo seletivo para cada uma dessas turmas;

2. Índice de eficácia da Instituição

Alcance da meta mínima de 80% no ano de 2016, com meta intermediária de no mínimo 70% no ano de 2013, definindo-se aqui que, o índice de eficácia da Instituição será calculado pela média aritmética da eficácia de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos concluintes e o número de vagas ofertadas no processo seletivo para cada uma dessas turmas;

3. Alunos matriculados em relação à força de trabalho

Alcance da relação de 20 alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais por professor considerando-se, os alunos dos cursos técnicos de nível médio (integrado, concomitante e subsequente), PROEJA, cursos de graduação (CST, licenciatura, bacharelado), de pós-graduação (*lato-sensu* e *stricto-sensu*) e de Formação Inicial e Continuada, em relação a todo quadro de professores ativos na Instituição.

Para o cálculo desta relação, cada professor DE ou 40 horas será contado como um e cada professor 20 horas será contado como meio. O número de alunos nos cursos FIC

será corrigido pela multiplicação da carga-horária semestral do curso, dividido por 400 horas.

4. Vagas em cursos técnicos

Manutenção de pelo menos 50% de vagas no ensino técnico de nível médio, conforme disposto o disposto na lei de nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008;

5. Vagas para a formação de professores e licenciaturas

Manutenção de pelo menos 20% de vagas para os cursos de licenciaturas e de formação de professores conforme o disposto na lei de nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008;

6. Vagas PROEJA

Compromisso da oferta de curso de PROEJA (técnico e FIC) na perspectiva de promover a inclusão e atender a demanda regional, conforme o disposto no Decreto de nº 5.840, de 13 de julho de 2006;

7. Programa de melhoria da qualidade da educação básica

Apresentação de em média pelo menos um projeto, com a efetiva realização de um programa de melhoria da qualidade da educação básica, por *campus*, especialmente em apoio ao ensino médio inovador, direcionado às escolas, professores e alunos das redes públicas, até o início de 2011, e ampliação em pelo menos 10% ao ano dessas atividades, em parceria com os sistemas públicos de ensino;

8. Programa de formação inicial e continuada

Implementação de cursos de Formação Inicial e Continuada e de programas de reconhecimento de saberes e competências profissionais para fins de certificação e acreditação profissional, em pelo menos, uma área ou eixo tecnológico;

9. Oferta de cursos a distância

Implantação da modalidade EaD como atividade regular, no Instituto Federal;

10. Forma de acesso ao ensino técnico

Adoção, até 2011, de formas de acesso assentadas em ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos *campi*;

11. Forma de acesso ao ensino superior

Adoção, até 2011, de formas de acesso assentadas em ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos *campi* e adoção do ENEM para o acesso aos cursos de graduação;

12. Forma de acesso às Licenciaturas

Adoção prioritária de vagas para professores das redes públicas, conforme preceitos legais e demandas da sociedade;

13. Programas de apoio a estudantes com elevado desempenho

Implantação, até 2011, de programas de apoio a estudantes com elevado desempenho nos Exames Nacionais da Educação Básica (Prova Brasil, SAEB e ENEM) e olimpíadas promovidas pelo MEC;

14. Pesquisa e inovação

Apresentação e desenvolvimento de, em média, pelo menos um projeto de pesquisa, inovação e/ou desenvolvimento tecnológico por *campus*, que reúna, preferencialmente professores e alunos de diferentes níveis de formação, em todos os *campi*, até o início de 2011, e ampliação em pelo menos 10% ao ano dessas atividades, em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social;

15. Projetos de ação social

Apresentação e desenvolvimento de projetos de ação social, em média, de um em cada *campus*, até o início de 2011; e ampliação dessas atividades em pelo menos 10% ao ano, pela implementação de projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente, para populações e comunidades em situação de risco, atendendo às áreas temáticas da extensão;

16. Núcleo de inovação tecnológica

Implementação de Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT, e programas de estímulo à organização cooperativa que incentivem a pesquisa, inovação e o empreendedorismo.

17. Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão *intercampi* e *interinstitucionais*

Desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão interagindo os *campi* do Instituto Federal; e programas *interinstitucionais* interagindo o Instituto Federal com outras Instituições Nacionais e Internacionais;

18. SIMEC, SISTec e Sistema de Registro de Preços do MEC

Adesão, a partir de 2010, ao SIMEC, SISTec e Sistema de Registro de Preços do MEC e a outros programas de interesse coletivo da REDE FEDERAL, com compromisso de alimentação das bases de dados do Ministério da Educação;

19. SIGA-EPT

Adesão ao sistema SIGA-EPT ou compromisso com a alimentação da sua base de dados, considerando, neste caso, a disponibilidade do extrator de dados de outros sistemas.

Para implementação dos indicadores previstos nos itens 4, 5 e 6, deve ser utilizado o conceito de aluno-equivalente, previsto no § 1º do art. 8º da Lei nº 11.892/2008, regulamentado pela Portaria nº 818/2015-MEC e pela Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC. Essas portarias regulamentam:

- Aluno-equivalente a partir de Alunos matriculados, Fator de Equiparação de Carga Horária do curso e Fator de Esforço de Curso; e
- Relação Aluno-Professor, a partir de Aluno-equivalente e Fator de Equiparação de Nível de Curso.

Note-se, ainda, que o TAM define a “Relação alunos matriculados em relação à força de trabalho”, com conceito diferente da “Relação Aluno-Professor”. A Relação Aluno-Professor está descrita na subseção 2.4.4 deste Relatório.

Os indicadores qualitativos, previstos nos itens 9 a 13 e 17 a 19, são comentados no quadro 27.

Quadro 27 – Resumo dos resultados dos indicadores qualitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN.

Forma de acesso ao ensino técnico
Desde 1995 o IFRN utiliza, para acesso a todos os cursos técnicos, ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos <i>campi</i> , em especial a reserva de vagas para estudantes oriundos das redes públicas. Com a publicação de Lei nº 12.711/2012, essa ação foi ampliada para estudantes em função da cor/etnia e renda.
Forma de acesso ao ensino superior
Desde 1998 o IFRN utiliza, para acesso a todos os cursos de graduação, ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos <i>campi</i> , em especial a reserva de vagas para estudantes oriundos das redes públicas. Com a publicação de Lei nº 12.711/2012, essa ação foi ampliada para estudantes em função da cor/etnia e renda. Além disso, desde a edição 2009, o IFRN passou a utilizar o resultado do ENEM para acesso aos cursos de graduação, por edital próprio e/ou pelo SiSU. Atualmente 100% das vagas de cursos de graduação utilizam o ENEM.
Forma de acesso às Licenciaturas
O acesso aos cursos de licenciatura ocorre por meio do SiSU e por edital próprio da instituição utilizando as notas do ENEM. O IFRN oferta, especificamente para professores das redes públicas, curso de Formação Pedagógica vinculado ao PARFOR no <i>Campus</i> Parnamirim, cuja a seleção ocorre pela Plataforma Freire e análise curricular.
Programas de apoio a estudantes com elevado desempenho
O IFRN tem se destacado nas olimpíadas de conhecimento locais, regionais e nacionais. Dentro dos programas de Ensino articulados com Atividades Estudantis são destinados, anualmente, recursos que subsidiam a participação dos estudantes nas olimpíadas de conhecimento da educação básica (notadamente Matemática, Língua Portuguesa, Geografia, História, Informática, Biologia, Química e Física) e, mais recentemente, da educação profissional (<i>World Skills</i> , Robótica e Algoritmos).
Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão <i>intercampi</i> e interinstitucionais
O IFRN desenvolve diversos programas e ações que promovem a interação <i>intercampi</i> e a interação com outras instituições nacionais e internacionais. Dentre esses programas é necessário citar: Ações <i>interCampi</i>: <ul style="list-style-type: none">• ProITEC;• Projeto <i>Campus Verde</i>;• SECITEX, Simpósio de Extensão, Simpósio de Pesquisa e Inovação, Mostra Cultural, Mostra Tecnológica, CONGIC;• Jogos <i>Intercampi</i> de Estudantes e Jogos <i>Intercampi</i> de Servidores.• PROEXT – projeto financiado pelo MEC/SESu com ações em 4 <i>campi</i>• Programa Mulheres Mil: Programa de ofertas de cursos de formação inicial e continuada (FIC) para mulheres em risco e vulnerabilidade social;• Projeto Mulheres e Jovens: Economia Solidária como alternativa para ampliação do trabalho e renda em Natal e Mossoró no Rio Grande do Norte. Ações interinstitucionais nacionais: <ul style="list-style-type: none">• Associação Brasileira das Editoras Universitárias – ABEU• Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – ANPROTEC• Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC• Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (convênios com instituições nacionais);• SUAP Módulo Pesquisa. Ações interinstitucionais internacionais: <ul style="list-style-type: none">• Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (convênios com instituições internacionais), a exemplo dos convênios com a Universidade do Minho,• Cooperações para troca de experiências acadêmico-científicas e de inovação tecnológica com os Liceus Franceses Eugène Livet e Dhuoda, Université Grenoble Alpes (França) e Münster University of Applied Sciences (Alemanha)• Programa de Mobilidade Internacional;• Programa Ciências sem Fronteira;• Programa Jovens Embaixadores. Essas ações promovem a difusão social e tecnológica e ampliam o significado da ação institucional em busca da consecução da função social, promovendo o desenvolvimento local e regional.
SIMEC, SISTec e Sistema de Registro de Preços do MEC
O IFRN vem, desde 2010, utilizando os diversos módulos do SIMEC, do SISTEC, com compromisso de alimentação das bases de dados para o Ministério da Educação.

SIGA-EPT
<p>Em função da não continuidade do desenvolvimento do sistema SIGA-EPT, o IFRN não aderiu à utilização. Por outro lado, passou a desenvolver o SUAP, que, desde 2009 vem sendo compartilhado com outras instituições da Rede Federal de EPT. Atualmente, são 24 convênios firmados, mediante os quais o IFRN cede, de forma colaborativa, o uso do SUAP. O sistema, disponível em <https://suap.ifrn.edu.br/>, encontra-se em contínuo desenvolvimento e, portanto, continua recebendo atualizações constantes para resolução de eventuais problemas, adição de novas funcionalidades, melhorias de funcionalidades existentes e criação de novos módulos. Ainda dentro de 2016, iniciou-se procedimentos para que o SUAP passasse a ser considerado o sistema de referência da Rede. Outro fator importante é considerar o SUAP não como um projeto, mas como um produto / serviço de desenvolvimento continuado, o que permitiu sua consolidação na Rede Federal, além das demandas de cessão do código por parte de outros entes da administração pública.</p>

Fonte: Elaborado pela ASINDI a partir de informações de todos os gestores sistêmicos.

O quadro 28 apresenta um resumo dos indicadores quantitativos, detalhados à sequência.

Quadro 28 – Resumo dos resultados dos indicadores quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN, calculados pelo IFRN.

Indicadores	Exercícios					
	2016	2015	2014	2013	2012	
Acadêmicos	Índice de Eficiência da Instituição	68,81	79,56	*	*	*
	Índice de Eficácia da Instituição	59,01	57,83	53,95	63,40	33,89
	Relação alunos matriculados em relação à força de trabalho	14,31	18,08	*	*	*
	Percentual de vagas em cursos técnicos	76,87	Sem definição **	*	*	*
	Percentual de vagas em cursos de formação de professores	6,97	Sem definição **	*	*	*
	Percentual de vagas em cursos PROEJA	1,68	Sem definição **	*	*	*
	Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica	64	667	*	*	*
	Quantidade de eixos de atuação em programas de formação inicial e continuada e certificação profissional	9	9	*	*	*
	Percentual de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD	27,3	27,3	*	*	*
	Quantidade de projetos de ação social	54	57	*	*	*
	Quantidade de projetos de pesquisa e inovação	332	438	321	263	440
	Quantidade de programas de inovação tecnológica	15	36	33	09	09

Fonte:

* Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.

** Indicadores não implementados, aguardando definições por parte da SETEC-MEC.

2.4.2.1. Indicadores acadêmicos

Índice de Eficiência da Instituição = Taxa de Ocupação de Vagas (IEnI)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Eficiência da Instituição = Taxa de Ocupação de Vagas (IEnI)			
Objetivo do indicador	Quantificar a eficiência da eficiência (taxa de ocupação das vagas).			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$IEnI = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Ingressos correspondentes}} \times 100$			
Método de medição	Alunos matriculados: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais e EAD, registrados no sistema acadêmico institucional. Ingressos correspondentes: número vagas em cada turma ingressante de cursos de oferta ordinária, relativo ao ano/período de ingresso da turma.			
Dados primários para o exercício corrente	Alunos matriculados = 28856 Ingressos correspondentes = 41935			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Metas acordadas				
2013	2016	2022		
75%	90%	90%		
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
68,81	79,56	*	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
Observou-se uma diminuição das matrículas ordinárias e extraordinárias em 2016 em virtude, principalmente, da suspensão de oferta dos cursos EJA e Subsequente, além, obviamente, das retenções e evasões ocorridas no ano de 2015.				

Índice de Eficácia da Instituição (IEcI)²

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Eficácia da Instituição (IEcI)			
Objetivo do indicador	Quantificar a eficiência das ofertas educacionais da Instituição (percentual de concluintes por ingressantes no curso).			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$IEcI = \frac{\text{Concluídos}}{\text{Ingressos correspondentes}} \times 100$			
Método de medição	Concluídos: número total de estudantes que concluíram os cursos de oferta ordinária. Não inclui os estudantes que finalizaram as disciplinas (integralizado) mas não concluíram a prática profissional. Ingressos correspondentes: número de estudantes ingressantes em cada turma dos estudantes concluídos de cursos de oferta ordinária, relativo ao ano/período de ingresso.			
Dados primários para o exercício corrente	Concluídos = 8060 Ingressos correspondentes = 13657			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Metas acordadas				
2013	2016	2022		
70%	80%	80%		
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
59,01	57,83	53,95	63,40	33,89
Análise Crítica				
O resultado deste indicador mostra relativo aumento em relação ao ano anterior, pois em consequência das sucessivas greves ocorridas entre os períodos de 2014 e 2015 tivemos a conclusão do período letivo de 2015.2 ocorreu dentro do ano civil de 2016, porém, o período letivo de 2016.2 somente se concretizará em primeiro semestre de 2017. O índice também está relacionado com os resultados apresentados na relação concluinte/aluno RC/A.				

² O indicador IEcI também é utilizado, para efeito de cursos técnicos, na estratégia 11.11 do Plano Nacional de Educação 2014-2024, aprovado pela Lei nº 13.005/2015. É similar ao IEAC do Acórdão TCU nº 2.267/2005.

Relação Alunos Matriculados em Relação à Força de Trabalho (RAM)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação Alunos Matriculados em Relação à Força de Trabalho (RAM)			
Objetivo do indicador	Quantificar o número de alunos em cursos presenciais em relação à força de trabalho docente.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$RAM = \frac{\text{Alunos matriculados presenciais normalizado}}{\text{Docentes ativos em regime de tempo integral}}$			
Método de medição	<p>Alunos matriculados presenciais normalizado: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais, registrados no sistema acadêmico institucional. O número de alunos nos cursos FIC é corrigido pela multiplicação da carga-horária semestral do curso, dividido por 400 horas (ou carga-horária anual dividida por 800 horas).</p> <p>Docentes ativos em regime de tempo integral: número de docentes ativos (efetivos, substitutos e temporários), referente a jornada de trabalho de 40 horas semanais; professores com regime de 20 horas são contabilizados como 0,5; Dedicção Exclusiva e 40 horas são contabilizados como 1.</p>			
Dados primários para o exercício corrente	Alunos matriculados presenciais normalizado = 22295,5 Docentes ativos em regime de tempo integral = 1557,5			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Metas acordadas				
2013	2016			2022
20	20			20
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
14,31	18,08	*	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
Desde a implantação do acordo de metas o IFRN vem trabalhando no sentido de atingir a relação 20/1. Entretanto, a alta taxa de desligamento de alunos dos cursos (evasão, cancelamento e jubramento) ainda tem sido um dos principais obstáculos para o êxito. Ressalte-se, ainda, que a não consonância no ano civil com o ano acadêmico traz interpretações que se desencontram no fechamento de ações e efetivação dos dados estatísticos ora evidenciados. Vale destacar que houve uma diminuição das matrículas ordinárias e extraordinárias em 2016 em virtude, principalmente, da suspensão de oferta dos cursos EJA e Subsequente, além, obviamente, cancelamentos e evasões ocorridas no ano de 2015 para 2016.				

Percentual de vagas em cursos técnicos (PVTec)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de vagas em cursos técnicos (PVTec)			
Objetivo do indicador	Quantificar o percentual de vagas em cursos técnicos, de acordo com o previsto no art. 8º da Lei nº 11.892/2008 e observado o disposto na Portaria nº 818/2015-MEC e na Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$PMTec = \frac{\text{ingressantes_acumulado_equivalente_cursos\ técnicos}}{\text{ingressantes_acumulados_equivalente}} \times 100$			
Método de medição	Ingressantes Acumulado Equivalente em cursos Técnicos: Todos os ingressantes equivalentes (ingressante X fator de esforço de curso X fator de equiparação de carga horária) em cursos técnicos de todos os ciclos de matrícula com data de início igual ou anterior ao último dia do Período de Análise e data fim prevista igual ou posterior ao primeiro dia do Período de Análise. Ingressantes Acumulado Equivalentes: Todos os ingressantes equivalentes (ingressante X fator de esforço de curso X fator de equiparação de carga horária) de todos os ciclos de matrícula com data de início igual ou anterior ao último dia do Período de Análise e data fim prevista igual ou posterior ao primeiro dia do Período de Análise.			
Dados primários para o exercício corrente	Ingressantes Acumulado Equivalente em cursos Técnicos = 23.082,26 Ingressantes Acumulado Equivalentes = 30.027,60			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Metas acordadas				
2013	2016	2022		
50%	50%	50%		
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
76,87	<i>Sem definição</i>	*	*	*
<i>*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.</i>				
Análise Crítica				
Quanto a este indicador o IFRN tem superado o valor estabelecido no acordo de metas. Existe a expectativa que o valor seja encaminhado para a meta à medida que os <i>Campi</i> (CM, SPP, CANG, LAJ e PAAS) recém inaugurados passem a ter suas ofertas diversificadas. Atualmente os <i>campi</i> novos começam suas ofertas com curso técnicos.				

Percentual de vagas em cursos de formação de professores (PVFor)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de vagas em cursos de formação de professores (PVFor)			
Objetivo do indicador	Quantificar o percentual de matrículas em cursos de formação de professores, de acordo com o previsto no art. 8º da Lei nº 11.892/2008 e observado o disposto na Portaria nº 818/2015-MEC e na Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$PVTec = \frac{\text{ingressante_acumulado_equivalente_formação_docente}}{\text{ingressantes_acumulados_equivalente}} \times 100$			
Método de medição	<p><i>ingressante acumulado equivalente formação docente</i>: Todos os ingressante equivalentes (ingressante X fator de esforço de curso X fato de equiparação de carga horária) em cursos de licenciatura e de formação de docentes de todos os ciclos de matrícula com data de início igual ou anterior ao último dia do Período de Análise e data fim prevista igual ou posterior ao primeiro dia do Período de Análise.</p> <p><i>Ingressantes Acumulado Equivalentes</i>: Todos os ingressantes equivalentes (ingressante X fator de esforço de curso X fator de equiparação de carga horária) de todos os ciclos de matrícula com data de início igual ou anterior ao último dia do Período de Análise e data fim prevista igual ou posterior ao primeiro dia do Período de Análise.</p>			
Dados primários para o exercício corrente	Ingressantes Acumulado Equivalente em Formação de Professores = 2.094,45 Ingressantes Acumulado Equivalentes = 30.027,60			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Metas acordadas				
2013	2016	2022		
20%	20%	20%		
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
6,97	<i>Sem definição</i>	*	*	*
<i>*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.</i>				
Análise Crítica				
Embora o indicador não atinja a meta estabelecida o IFRN espera que as ofertas de licenciatura sejam ampliadas até 2022 com a por meio dos <i>campi</i> recém instalados.				

Percentual de vagas em cursos articulados com a educação de jovens e adultos (PVEja)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de vagas em cursos articulados com a educação de jovens e adultos (PVEja)			
Objetivo do indicador	Quantificar o percentual de vagas ofertadas para o PROEJA, de acordo com o previsto no art. 2º do Decreto nº 5.840/2006 e observado o disposto na Portaria nº 818/2015-MEC e na Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$PVEja = \frac{\text{ingressante acumulado equivalente proeja}}{\text{ingressantes_acumulados_equivalente}} \times 100$			
Método de medição	<p>Ingressantes equivalentes cursos EJA: Todos os ingressantes equivalentes (ingressante X fator de esforço de curso X fator de equiparação de carga horária) em cursos de PROEJA de todos os ciclos de matrícula com data de início igual ou anterior ao último dia do Período de Análise e data fim prevista igual ou posterior ao primeiro dia do Período de Análise.</p> <p>Ingressantes Acumulado Equivalentes: Todos os ingressantes equivalentes (ingressante X fator de esforço de curso X fator de equiparação de carga horária) de todos os ciclos de matrícula com data de início igual ou anterior ao último dia do Período de Análise e data fim prevista igual ou posterior ao primeiro dia do Período de Análise.</p>			
Dados primários para o exercício corrente	Ingressantes equivalentes cursos EJA = 507,16 Ingressantes equivalentes ofertadas = 30.027,60			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Metas acordadas				
2013	2016			2022
10%	12%			15%
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
1,68	<i>Sem definição</i>	*	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
O baixo índice identificado no percentual de vagas em cursos articulados com a educação de jovens e adultos pode estar relacionados às especificidades inerentes a esta oferta. Especificidades como alto índice de evasão e repetência, e que institucionalmente não tem sido diferentes. Nesse sentido, inicia-se, em 2017 um processo de avaliação de nossas ofertas com vistas a melhoria dos nossos índices institucionais e, entre eles, a discussão sobre a oferta PROEJA com suas necessidades e especificidades.				

Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica (PMEBas)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica (RMEBas)			
Objetivo do indicador	Quantificar o alcance da ação institucional em programas de melhoria da qualidade da educação básica pública.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$PMEBas = \text{Número de escolas apoiadas}$			
Método de medição	Número de escolas apoiadas: número de escolas das redes públicas apoiadas (pelo menos uma por <i>campus</i>), com a efetiva ações de melhoria da qualidade da educação básica, direcionadas a gestores, professores e/ou alunos. Número de <i>campi</i> : número de <i>campi</i> do IFRN.			
Dados primários para o exercício corrente	Número de escolas apoiadas = 116			
Fonte dos dados	Relatórios de Gestão 2016 dos <i>Campi</i>			
Metas acordadas				
2013	2016	2022		
30	30	30		
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
116	667	*	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
<p>Dentre as escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica informadas nos relatórios de gestão dos <i>campi</i> estão as escolas vinculadas ao O PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência que atuou no ano de 2016 em escolas parceiras no Rio Grande do Norte, atendendo a um total de 30.382 estudantes em 64 escolas públicas de 17 municípios do estado. São eles: Acari, Açu, Apodi, Caicó, Campo Redondo, Caraúbas, Currais Novos, Ipanguaçu, João Câmara, Lajes Pintadas, Macau, Marcelino Vieira, Mossoró, Natal, Pau dos Ferros, Santa Cruz e São Bento do Trairi.</p> <p>Além das 64 escolas apoiadas pelo PIBID, foram contempladas 52 escolas através dos projetos de extensão, que fortaleceram as ações educativas e troca de experiências, atuando no entorno de 7 <i>campi</i>.</p>				

Quantidade de eixos de atuação em programas de formação inicial e continuada e certificação profissional (PFicCertific)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Quantidade de eixos de atuação em programas de formação inicial e continuada e certificação profissional (PFicCertific)			
Objetivo do indicador	Quantificar a ação institucional em programas de certificação.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$Eixos\ de\ atuação = Eixos\ FIC + Eixos\ Certific$			
Método de medição	Eixos FIC: número de eixos tecnológicos de atuação em programas de formação inicial e continuada. Eixos Certific: número de eixos tecnológicos de atuação em programas de reconhecimento de saberes e competências profissionais para fins de certificação e acreditação profissional.			
Dados primários para o exercício corrente	Eixos FIC = 9 Eixos Certific = 0			
Fonte dos dados	Módulos do SUAP.			
Metas acordadas				
2013	2016	2022		
3	4	4		
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
9	9	*	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
<p>O IFRN trabalha, em termos de programa de formação inicial e continuada, com o Programa Mulheres-Mil, com o PROEJA FIC e com o Pronatec/Bolsa-Formação.</p> <p>Em 2016, os seguintes <i>Campi</i> atuaram nesses programas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa Mulheres Mil: Lajes e Parelhas; • PROEJA FIC: Currais Novos; e • Pronatec/Bolsa-Formação: Caicó, Canguaretama, João Câmara, Macau, Mossoró, Natal-Central, Natal-Cidade Alta, Pau dos Ferros e São Paulo do Potengi. <p>A atuação se deu nos seguintes eixos tecnológicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ambiente e Saúde; • Controle e Processos Industriais; • Gestão e Negócios; • Informação e Comunicação; • Infraestrutura; • Produção Alimentícia; • Produção Cultural e Design; • Recursos Naturais; e • Turismo, Hospitalidade e Lazer. 				

Percentual de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD (CEad)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD (CEad)			
Objetivo do indicador	Quantificar a proporção de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$CEad = \frac{\text{Número de cursos oferta ordinária EAD}}{\text{Número de cursos EAD}} \times 100$			
Método de medição	Número de cursos oferta ordinária EaD: número de cursos ofertados na modalidade EaD como atividade regular (cursos de oferta ordinária). Número de cursos EaD: total de cursos ofertados na modalidade EaD.			
Dados primários para o exercício corrente	Número de cursos oferta ordinária EaD = 6 Número de cursos EaD = 22			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Metas acordadas				
2013	2016			2022
Sem definição	Sem definição			Sem definição
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
27,3	27,3	*	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
Este indicador permaneceu igual a 2015 onde, dentre as ofertas ordinárias, a EaD ofertou os cursos do ProITEC, CAPROM 2016.1, CAPROM 2016 e Curso Técnico Subsequente de Informática para Internet com oferta em dois polos em 2016.1 e em um outro polo em 2016.2.				

Quantidade de projetos de ação social (PAS)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Quantidade de projetos de ação social (PAS)			
Objetivo do indicador	Quantificar o número de projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente para populações e comunidades em situação de risco.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Extensão.			
Equação de cálculo	$PAS = \text{Número de projetos de ação social}$			
Método de medição	Número de projetos de ação social: número de projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente para populações e comunidades em situação de risco (pelo menos um projeto por <i>campus</i>), incluindo serviços tecnológicos e projetos de extensão.			
Dados primários para o exercício corrente	Número de projetos de ação social = 54			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Metas acordadas				
2013	2016		2022	
60	90		90	
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
54	57	*	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
<p>Os projetos de ação social informados pelos <i>campi</i> incluíram o Programa Mulheres Mil desenvolvido pelo IFRN com recursos próprios, que atenderam 390 mulheres em risco e vulnerabilidade social por meio de cursos de formação inicial e continuada em 12 <i>campi</i>. Além desse, houve outros com interação com escolas públicas, comunidades do entorno, grupos de associações e demais representações da comunidade, que fizeram a diferença nesse ano de 2016. Destaque para os projetos que incluem programas de esporte e lazer com atividades voltadas para idosos (projeto Saúde e Cidadania na melhor idade) que tem ação em quase todos os <i>campi</i>, e os de atendimento a crianças tais como o Projeto Fraldinhas no <i>Campus</i> Natal-Central, que atende cerca de 200 crianças do entorno do <i>campus</i> com atividades semanais com promoção de esportes e cidadania. Além desses dois, foi desenvolvido o projeto “Querer é fazer: atividades de ação e integração social no Hospital Colônia Dr. João Machado” onde alunos voluntários desenvolveram atividades de mutirão de limpeza e integração social com intervenções artísticas e arrecadação de doativos (alimentos, material de higiene, roupas e cobertores) para o hospital. Outro grande destaque no ano de 2016 foi a aprovação do projeto “Cidade do Brincar” pelo <i>Campus</i> Natal-Cidade Alta que atendeu 400 crianças de bairros carentes em ações de lazer e atividades educativas, e a continuidade do “Projeto Incluir e Crescer” desenvolvido para atendimento a pessoas com deficiência intelectual acima dos 14 anos, a maioria já fora das escolas regulares de ensino. Todo o envolvimento institucional (de docentes, técnicos e discentes) na diversidade de ações de extensão, fizeram com que o número de pessoas e comunidades beneficiadas com as atividades de ação social tivesse aumento expressivo no ano de 2016 promovendo uma ação transformadora sobre os problemas sociais do entorno dos <i>campi</i>, embora com um número menor de projetos informados nesse ano. Os projetos aqui informados foram registrados nos Editais: Fluxo Contínuo 2016/Edital 02/2016-PROEX e Edital 01/2016-Mulheres Mil-PROEX.</p>				

Quantidade de projetos de pesquisa e inovação (PPI)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Quantidade de projetos de pesquisa e inovação (PPI)			
Objetivo do indicador	Quantificar o número de projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos pela instituição.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.			
Equação de cálculo	$PPI = \text{Número de projetos de pesquisa e inovação}$			
Método de medição	Número de projetos de pesquisa e inovação: número de projetos de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social (pelo menos um projeto por <i>campus</i>)			
Dados primários para o exercício corrente	Número de projetos de pesquisa e inovação = 332			
Fonte dos dados	Módulo Pesquisa e Inovação do SUAP.			
Metas acordadas				
2013	2016		2022	
200	215		215	
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
332	438	321	263	440
Análise Crítica				
No ano de 2016 foram desenvolvidos 332 projetos de pesquisa e inovação. O dado representa uma queda em relação a 2015, causada, principalmente, pelo contingenciamento orçamentário ocorrido em meados de 2016, que limitou as oportunidades de fomento a projetos via editais.				

Quantidade de programas de inovação tecnológica (PIT)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Quantidade de programas de inovação tecnológica (PIT)			
Objetivo do indicador	Quantificar o número de núcleos de inovação tecnológica e programas de estímulo à organização cooperativa que incentivem a pesquisa, inovação e o empreendedorismo implantados.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.			
Equação de cálculo	$PIT = \text{Número de programas de inovação tecnológica}$			
Método de medição	Número de programas de inovação tecnológica: número de núcleos de inovação tecnológica e programas de estímulo à organização cooperativa que incentivem a pesquisa, inovação e o empreendedorismo implantados (NITs, hotéis de projeto, empresas júnior e incubadoras de empresas).			
Dados primários para o exercício corrente	Número de programas de inovação tecnológica = 15			
Fonte dos dados	Dados do Núcleo de Inovação Tecnológica/PROPI			
Metas acordadas				
2013	2016		2022	
12	22		22	
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
15	36	33	09	09
Análise Crítica				
O IFRN contou, em 2016, com 01 núcleos de inovação tecnológica, 06 hotéis de projeto, 01 empresas júnior e 07 incubadoras de empresas, perfazendo o total de 15 programas de inovação tecnológica ativos. Em função da mudança de metodologia de cálculo, que em 2015 somava o número de empresas incubadas, em oposição ao conceito do indicador, houve a adequação do mesmo para correta apropriação dos resultados em 2016.				

2.4.3. Indicadores de permanência e êxito dos estudantes

Os indicadores para diagnóstico da permanência e êxito dos estudantes são monitorados por meio do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN 2016-2018, aprovado pela Resolução nº 19/2016-CONSUP. Esses indicadores foram sugeridos pela SETEC/MEC por meio do Ofício Circular nº 77/2015-DDR/SETEC/MEC e da Nota Informativa 138/2015-DPE e DDR/SETEC/MEC, em cumprimento ao Acórdão TCU nº 503/2013. O quadro 29 apresenta um resumo desses indicadores, detalhados à sequência. Embora apenas no exercício 2015 tenham passado a compor o Relatório de Gestão, os indicadores foram calculados para os últimos cinco anos, compondo uma série histórica. Em particular, para o ano 2016, como o ano letivo do IFRN ainda não havia finalizado em 31/12/2016, os dados relativos ao ano ainda são parciais.

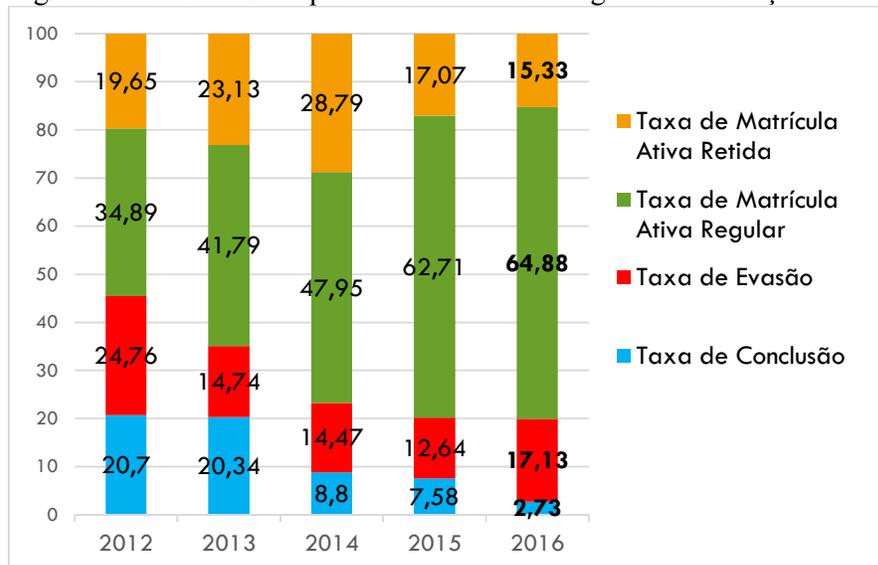
Quadro 29 – Resumo dos resultados dos indicadores de permanência e êxito dos estudantes, calculados pelo IFRN.

Indicadores		Exercícios				
		2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Taxa de Conclusão	2,73	7,58	8,8	20,34	20,7
	Taxa de Evasão	17,13	12,64	14,47	14,74	24,76
	Taxa de Matrícula Ativa Regular	64,88	62,71	47,95	41,79	34,89
	Taxa de Matrícula Ativa Retida	15,33	17,07	28,79	23,13	19,65
	Índice de Permanência e Êxito	67,61	70,3	56,75	62,13	55,59
	Índice de Efetividade Acadêmica	3,47	9,26	5,32	42,34	47,83
	Taxa de Saída com Êxito	13,80	37,5	37,81	57,99	45,54
	Taxa de Retenção	10,94	18,14	19,17	12,77	17,65

Fonte: SUAP Gestão e PEPE.

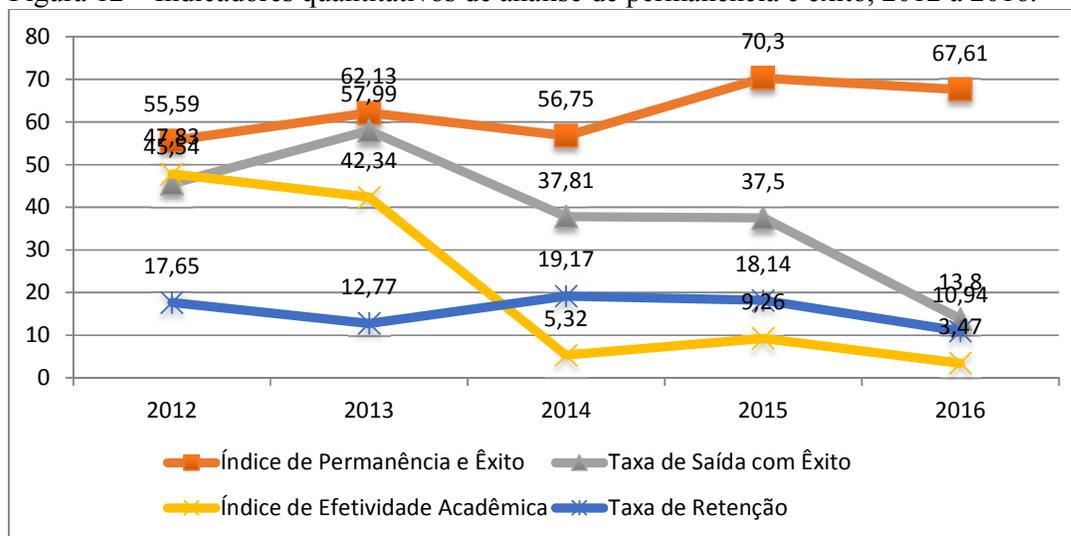
Para o cálculo dos indicadores foram consideradas as informações dos cursos técnicos e superiores. Foram excluídos os dados das modalidades FIC e pós-graduação, por tratarem-se de ofertas com regimes acadêmicos diferenciados (fora de seriação). As figuras 11 e 12 apresentam, respectivamente, a evolução da situação de matrícula e de permanência e êxito, de 2012 a 2016, para as ofertas especificadas, seguida de análise crítica consolidada.

Figura 11 – Indicadores quantitativos de análise global de situação de matrícula, 2012 a 2016.



Fonte: SUAP Gestão e PEPE.

Figura 12 – Indicadores quantitativos de análise de permanência e êxito, 2012 a 2016.



Fonte: SUAP Gestão e PEPE.

Análise crítica

Observa-se que, apesar da taxa de conclusão apresentar valores muito baixos, as taxas de matrículas ativas regulares e retidas somadas ultrapassam os 70%, fato que permite melhorias para taxa de conclusão em anos futuros. Isso pode ser atribuído à expansão do IFRN com novos *campi*. Isso tem impactado em um crescimento inicial de matrículas atendidas, o que faz diminuir a taxa de conclusão, já que os cursos ainda não estão em regime. Essa hipótese pode ser ratificada por meio do índice de permanência e êxito. Quanto ao índice de efetividade acadêmica, pode-se dizer que um dos fatores que contribui para o resultado são os adiamentos de apresentação dos TCCs e/ou prorrogações de estágio. Isto ocorre pelo fato do aluno poder gerenciar quando deseja cumprir esse componente curricular ou pelo fato de começar seu estágio apenas no meio do período letivo. Outro fato que possui forte impacto sobre a efetividade acadêmica é que os alunos de integrado podem ser certificados pelo ENEM, deixando o curso sem que seja realizada a prática profissional.

Taxa de Conclusão

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Taxa de Conclusão (TC)			
Objetivo do indicador	Medir o percentual de matrículas finalizadas com êxito em relação ao total de matrículas atendidas.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Gestor do Campus	Diretoria(s) Acadêmica(s).			
Equação de cálculo	$TC = \frac{\text{Matrículas finalizadas com êxito}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100$			
Método de medição	Matrículas finalizadas com êxito: somatório de todas as matrículas que representam situação final em que o estudante saiu da instituição após lograr êxito e obteve diploma/certificado (concluído/egresso). Matrículas atendidas: total de matrículas atendidas no período, incluindo as matrículas ativas e as matrículas finalizadas.			
Fonte dos dados	Módulo Ensino do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
2,73	7,58	8,8	20,34	20,7
Análise Crítica				
<i>Vide gráficos e análise global já apresentados.</i>				
Há um queda na taxa de conclusão em virtude de ainda não ter sido finalizado o ano letivo de 2016, bem como o semestre letivo de 2016.2. O índice apresentado tem como base a conclusão dos cursos institucionais de ofertas semestrais referentes ao período letivo de 2016.1 tais como (Técnico Subsequente, Engenharia, Licenciatura e Tecnologia), mas não representa o índice institucional referente a taxa de conclusão.				

Taxa de Evasão

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Taxa de Evasão (TE)			
Objetivo do indicador	Medir o percentual de matrículas finalizadas sem êxito em relação ao total de matrículas atendidas.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Gestor do Campus	Diretoria(s) Acadêmica(s).			
Equação de cálculo	$TE = \frac{\text{Matrículas finalizadas sem êxito}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100$			
Método de medição	Matrículas finalizadas sem êxito: somatório de todas as matrículas que representam situação final em que o estudante saiu da instituição sem lograr êxito (Desligados e Transferidos). Desligados: somatório de todas as matrículas que representam situação final em que o estudante saiu da instituição sem lograr êxito porque abandonou o curso (evadido, jubilado ou cancelado). Transferidos: somatório de todas as matrículas que representam situação final em que o estudante saiu do curso sem lograr êxito porque solicitou transferência (de curso, de campus ou de instituição). Matrículas atendidas: total de matrículas atendidas no período, incluindo as matrículas ativas e as matrículas finalizadas.			
Fonte dos dados	Módulo Ensino do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
17,13	12,64	14,47	14,74	24,76
Análise Crítica				
<i>Vide gráficos e análise global já apresentados.</i>				
Embora a taxa de 17,13 seja inferior ao que foi registrado em 2012 (24,76) o IFRN continua trabalhando para que esse indicador possa registrar o valor de 10% até 2024, conforme estabelece o plano nacional de educação PNE.				

Taxa de Matrícula Ativa Regular

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Taxa de Matrícula Ativa Regular (TMARg)			
Objetivo do indicador	Medir o percentual de matrículas que ao final de cada período analisado continuam ativas sem retenção em relação ao total de matrículas atendidas.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Gestor do Campus	Diretoria(s) Acadêmica(s).			
Equação de cálculo	$TMARg = \frac{Matrículas\ ativas\ regulares}{Matrículas\ atendidas} \times 100$			
Método de medição	Matrículas ativas regulares: somatório de todas as matrículas que ao final de cada período analisado continuam ativas e dentro do prazo previsto de conclusão do curso (sem atrasos). Matrículas atendidas: total de matrículas atendidas no período, incluindo as matrículas ativas e as matrículas finalizadas.			
Fonte dos dados	Módulo Ensino do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
64,88	62,71	47,95	41,79	34,89
Análise Crítica				
<i>Vide gráficos e análise global já apresentados.</i>				
Verifica-se um aumento da taxa de matrícula ativa regular em virtude de ainda se encontrar em andamento o ano letivo de 2016, para os cursos de oferta anual, bem como os cursos de ofertas semestrais de 2016.2.				

Taxa de Matrícula Ativa Retida

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Taxa de Matrícula Ativa Retida (TMARt)			
Objetivo do indicador	Medir o percentual de matrículas retidas que ao final de cada período analisado continuam ativas em relação ao total de matrículas atendidas.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Gestor do Campus	Diretoria(s) Acadêmica(s).			
Equação de cálculo	$TMARt = \frac{Matrículas\ ativas\ retidas}{Matrículas\ atendidas} \times 100$			
Método de medição	Matrículas ativas retidas: somatório de todas as matrículas que, ao final de cada período analisado, continuam ativas mesmo após a data prevista para conclusão do curso. Matrículas atendidas: total de matrículas atendidas no período, incluindo as matrículas ativas e as matrículas finalizadas.			
Fonte dos dados	Módulo Ensino do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
15,33	17,07	28,79	23,13	19,65
Análise Crítica				
<i>Vide gráficos e análise global já apresentados.</i>				
Este indicador vem sendo reduzido em decorrência de ações que visam apoiar o ensino como, por exemplo, os programas de bolsa, tutoria de aprendizagem e laboratório (TAL) bem como as ações desenvolvidas no âmbito da CIPE (comissão interna de permanência e êxito) no que se refere ao PEPE.				

Índice de Permanência e Êxito

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Permanência e Êxito (IPE)			
Objetivo do indicador	Medir a permanência e o êxito dos estudantes da instituição a partir do somatório da Taxa de Conclusão e da Taxa de Matrícula Ativa Regular. <i>Quanto menor for o número de matrículas finalizadas sem êxito, e menor for o número de matrículas retidas, mais o resultado desse indicador se aproximará de 100%.</i>			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Gestor do Campus	Diretoria(s) Acadêmica(s).			
Equação de cálculo	$IPE = Taxa\ de\ conclusão + Taxa\ de\ matrícula\ ativa\ regular$			
Método de medição	Taxa de Conclusão (TC) Taxa de Matrícula Ativa Regular (TMARg)			
Fonte dos dados	Módulo Ensino do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
67,61	70,3	56,75	62,13	55,59
Análise Crítica				
<p><i>Vide gráficos e análise global já apresentados.</i></p> <p>O indicador apresenta equilíbrio em relação ao ano 2015. Assim como o indicador anterior, a permanência e êxito vem sendo ampliada em decorrência de ações que visam apoiar o ensino como, por exemplo, os programas de bolsa, tutoria de aprendizagem e laboratório (TAL) bem como as ações desenvolvidas no âmbito da CIPE (comissão interna de permanência e êxito) no que se refere ao PEPE.</p>				

Índice de Efetividade Acadêmica

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Efetividade Acadêmica (IEA)			
Objetivo do indicador	Medir o percentual de conclusão efetiva em relação à conclusão prevista no início do curso. Representa o percentual de concluintes dentro do prazo em relação à previsão de concluintes para o período. <i>Em uma situação hipotética onde todos os alunos ingressantes de uma instituição concluem o seu curso no prazo previsto, o resultado desse indicador será 100%.</i>			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Gestor do Campus	Diretoria(s) Acadêmica(s).			
Equação de cálculo	$IEA = \frac{Concluídos\ no\ prazo}{Ingressos\ correspondentes} \times 100$			
Método de medição	<p>Concluídos no prazo: número de estudantes que concluíram o curso dentro do prazo previsto. Não inclui os estudantes que finalizaram as disciplinas (integralizado) mas não concluíram a prática profissional.</p> <p>Ingressos correspondentes (previstos): total de ingressantes em cada turma concluinte no período, relativo ao ano/período de ingresso da turma. Considera todos os alunos que foram matriculados em turmas com previsão de término dentro do período analisado, mesmo que um aluno já tenha abandonado o curso.</p>			
Fonte dos dados	Módulo Ensino do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
3,47	9,26	5,32	42,34	47,83
Análise Crítica				
<p><i>Vide gráficos e análise global já apresentados.</i></p> <p>A análise deste indicador é particularmente prejudicada pois, de acordo com o que está registrado no PEPE (Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN 2016-2018), não é possível estabelecer esse índice em função do erro na conclusão no prazo, conseqüentemente, na referência. Assim, o valor não é compatível com a realidade. Os dados de 2012 e 2013 evidenciam o problema, pois não estavam seriamente afetados pelos movimentos paredistas ocorridos até então.</p>				

Taxa de Saída com Êxito

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Taxa de Saída com Êxito (TSE)			
Objetivo do indicador	Medir o percentual de alunos que alcançaram êxito no curso dentre aqueles que finalizam.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Gestor do Campus	Diretoria(s) Acadêmica(s).			
Equação de cálculo	$TSE = \frac{\text{Matrículas finalizadas com êxito}}{\text{Matrículas finalizadas}} \times 100$			
Método de medição	<p>Matrículas finalizadas com êxito: somatório de todas as matrículas que representam situação final em que o estudante saiu da instituição após lograr êxito e obteve diploma/certificado (concluído/egresso).</p> <p>Matrículas finalizadas sem êxito: somatório de todas as matrículas que representam situação final em que o estudante saiu da instituição sem lograr êxito (Desligados e Transferidos).</p> <p>Desligados: somatório de todas as matrículas que representam situação final em que o estudante saiu da instituição sem lograr êxito porque abandonou o curso (evadido, jubilado ou cancelado).</p> <p>Transferidos: somatório de todas as matrículas que representam situação final em que o estudante saiu do curso sem lograr êxito porque solicitou transferência (de curso, de <i>campus</i> ou de instituição).</p> <p>Matrículas finalizadas: somatório de todas as matrículas que representam situação final, com ou sem êxito (Matrículas finalizadas com êxito + Matrículas finalizadas sem êxito).</p>			
Fonte dos dados	Módulo Ensino do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
13,80	37,5	37,81	57,99	45,54
Análise Crítica				
<p><i>Vide gráficos e análise global já apresentados.</i></p> <p>A taxa de saída com êxito só é possível de ser calculada ao término do ano letivo de 2016 e do semestre letivo de 2016.2, o que ainda não aconteceu. O índice apresentado tem como base a conclusão dos cursos institucionais de ofertas semestrais referentes ao período letivo de 2016.1, tais como Técnico Subsequente, Engenharia, Licenciatura e Tecnologia, mas não representa o índice institucional referente à taxa de saída com êxito.</p>				

Taxa de Retenção

Dados gerais do indicador					
Nome do indicador	Taxa de Retenção (TR)				
Objetivo do indicador	Medir o percentual de alunos retidos em relação ao total de matrículas atendidas. O resultado desse indicador mostra, do universo total de matrículas atendidas em cada período, o percentual de alunos que atrasaram a conclusão do seu curso.				
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.				
Gestor do Campus	Diretoria(s) Acadêmica(s).				
Equação de cálculo	$TR = \frac{\text{Matrículas ativas retidas}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100$				
Método de medição	Matrículas ativas retidas (retidos): somatório de todas as matrículas que, ao final de cada período analisado, continuam ativas mesmo após a data prevista para conclusão do curso. Matrículas Atendidas: total de matrículas atendidas no período, incluindo as matrículas ativas e as matrículas finalizadas.				
Fonte dos dados	Módulo Ensino do SUAP.				
Resultados / Exercícios					
	2016	2015	2014	2013	2012
	10,94	18,14	19,17	12,77	17,65
Análise Crítica					
<p>Vide gráficos e análise global já apresentados.</p> <p>A taxa de retenção não é compatível com a realidade em virtude de ainda não termos concluído o ano letivo de 2016 e o semestre letivo de 2016.2. O índice apresentado tem como base a conclusão dos cursos institucionais de ofertas semestrais referentes ao período letivo de 2016.1, tais como Técnico Subsequente, Engenharia, Licenciatura e Tecnologia, mas não representar o índice institucional referente à taxa de retenção.</p>					

2.4.4. Outros indicadores de desempenho

Além dos apresentados, o IFRN mantém outros indicadores acadêmicos e de tecnologia da informação, considerando-se o exercício de referência deste relatório de gestão e os quatro exercícios imediatamente anteriores. O quadro 30 apresenta um resumo desses indicadores, detalhados à sequência.

Quadro 30 – Outros indicadores de desempenho, calculados pelo IFRN.

Indicadores		Exercícios				
		2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Relação Alunos por Professor	21,94	Sem definição **	*	*	*
	Grau de Envolvimento com Extensão	29,15	26,22	16,65	18,78	7,95
	Indicador de Publicações dos Docentes	69,24	67,80	69,37	66,18	63,94
Tecnologia da Informação	Relação Alunos/Computador	9,19	8,91	8,12	9,20	11,41

Fonte:

*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.

** Indicador não implementado na ocasião, pois aguardava definições por parte da SETEC-MEC.

2.4.4.1. Indicadores acadêmicos

Relação Alunos por Professor (RAP)³

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação Alunos por Professor = Relação Estudante por Professor (RAP)			
Objetivo do indicador	Quantificar o número de alunos em cursos presenciais em relação à força de trabalho docente.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$RAP = \frac{\text{Alunos equivalentes matriculados presenciais}}{\text{Professor tempo integral}}$			
Método de medição	Alunos equivalentes matriculados presenciais: número de estudantes matriculados (ofertas ordinárias) em cursos presenciais ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional, considerando o conceito de aluno equivalente. Professor tempo integral = Docentes ativos em regime de tempo integral: número de docentes ativos (efetivos, substitutos e temporários), referente a jornada de trabalho de 40 horas semanais; professores com regime de 20 horas são contabilizados como 0,5; Dedicção Exclusiva e 40 horas são contabilizados como 1.			
Dados primários para o exercício corrente	Alunos equivalentes matriculados presenciais = 30.771,51 Docentes ativos em regime de tempo integral = 1.402			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Metas acordadas				
2013	2016			2022
20	20			20
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
21,94	<i>Sem definição</i>	*	*	*
<i>*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.</i>				
Análise Crítica				
Levando em consideração o cálculo de aluno equivalente, o IFRN supera o valor estabelecido no acordo de metas para relação aluno/professor.				

³ O indicador RAP também é utilizado na estratégia 11.11 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Relação Estudante por Professor), aprovado pela Lei nº 13.005/2015. Embora esteja numa meta associada a cursos técnicos, é utilizado para todas as ofertas das instituições integrantes da Rede Federal de EPT.

Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Grau de Envolvimento com Extensão (GEE).			
Objetivo do indicador	Indicar a participação dos docentes em projetos de extensão.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Extensão.			
Equação de cálculo	$GEE = \frac{\text{Docentes envolvidos com extensão}}{\text{Total de docentes em exercício}} \times 100$			
Método de medição	Docentes envolvidos com extensão: número de docentes ativos atuantes em projetos ou programas de extensão no IFRN, registrados no módulo Projetos de Extensão do SUAP. Total de docentes em exercício: número total de docentes em exercício no IFRN (inclusive substitutos e temporários e em exercício provisório).			
Dados primários para o exercício corrente	Docentes envolvidos com extensão = 528 Total de docentes em exercício = 1.811			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
29,15	26,22	16,65	18,78	7,95
* Era utilizada outra metodologia de medição do indicador, o que impossibilita a comparação.				
Análise Crítica				
<p>O aumento da participação de docentes envolvidos com ações de extensão foi de 19,5% (passando de 442 docentes para 528) fruto de uma maior diversidade de Programas proposto no ano de 2016 e de um acompanhamento mais sistematizado para registro das ações pelo Módulo de Extensão SUAP/Projetos em todos os <i>campi</i>. Embora os recursos da Extensão ainda não consigam atender todas as demandas que são colocadas pela comunidade, a gestão das informações e a contabilização dessas ações na carga horária docente por meio de regulamentação interna e do instrumento de avaliação para progressão funcional que contemplou a participação em atividade de extensão, faz com que os docentes deem mais importância ao registro de suas atividades. O aumento do envolvimento dos docentes no ano de 2016 também pode ser atribuído a projetos captados por meio de editais externos, com fomento para o desenvolvimento de ações e participação de um maior número de docentes que realizaram ações significativas para os <i>campi</i> envolvidos e a comunidade do seu entorno.</p>				

Índice de Publicações dos Docentes (IPubD)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice Acumulado de Publicações dos Docentes (IPUBD).			
Objetivo do indicador	Valorar o nível de publicações científicas do corpo docente.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação			
Equação de cálculo	$IPubD = \frac{pa \times NA + pl \times NL + pt \times NT + pr \times NR}{(pa + pl + pt + pr) \times D}$			
Método de medição	<p>pa = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos científicos indexados = 35. NA = número de artigos publicados em periódicos científicos indexados, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos.</p> <p>pl = peso atribuído aos livros ou capítulos de livros publicados = 35. NL = número de livros ou capítulos de livros publicados pelo corpo docente da instituição, nos últimos 3 anos.</p> <p>pt = peso atribuído aos trabalhos publicados em anais = 20. NT = nº de trabalhos completos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos.</p> <p>pr = peso atribuído aos resumos publicados em anais = 10. NR = número de resumos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos.</p> <p>D = número total de docentes da Instituição.</p>			
Dados primários para o exercício corrente	pa = 35; pl = 35; pt = 20; pr = 10 NA = 1140; NL = 554; NT = 1607; NR = 635 D = 1412			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP			
Resultados / Exercícios				
2014-2016	2013-2015	2012-2014	2011-2013	2010-2012
69,24	67,80	69,37	66,18	63,94
* Era utilizada outra metodologia de medição do indicador, o que impossibilita a comparação.				
Análise Crítica				
<p>O resultado do índice de publicação dos docentes em 2016 (69,24) demonstra estabilidade da série histórica, representando a garantia de continuidade das ações de incentivo aos docentes para fomentar as publicações científicas. Para o PDI 2018-2022 está prevista a revisão deste indicador, para compatibilização com os índices utilizados pelo CNPq, o que permitirá compatibilidade com os valores de outras instituições, por exemplo.</p>				

2.4.4.2. Indicador de tecnologia da informação

Relação Alunos/Computador (RA/C)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação Alunos/Computador (RA/C).			
Objetivo do indicador	Mensurar a relação de alunos em função do parque de computadores instalados na Instituição para fins acadêmicos.			
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação.			
Equação de cálculo	$RA/C = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Computadores uso acadêmico}}$			
Método de medição	Computadores uso acadêmico: total de computadores em uso acadêmico no IFRN. Alunos matriculados: número de estudantes matriculados em cursos (presenciais e EAD, ofertas ordinárias) ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional			
Dados primários para o exercício corrente	Alunos matriculados = 28.856 Computadores uso acadêmico = 3.139			
Fonte dos dados	DIGTI/Módulo Gestão do SUAP			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
9,19	8,91	8,12	9,20	11,41
* Era utilizada outra metodologia de medição do indicador, o que impossibilita a comparação.				
Análise Crítica				
<p>Observa-se que no ano de 2016 houve um novo aumento do indicador, indicando uma piora nessa relação. Essa modificação pode ser constatada pela mudança de referência dos quantitativos de computadores, que eram extraídos do sistema EducaCenso até 2015. Dessa forma, alguns <i>campi</i> apresentaram valores divergentes para a quantidade de computadores, vários com número muito superiores a realidade, o que fazia o indicador diminuir e dar uma falsa percepção de melhoria no parque de uso acadêmico.</p> <p>Com base nos resultados e considerando a realidade distinta dos cursos do IFRN, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação está analisando a necessidade de investimento em cada <i>campus</i>, para que melhor atenda as especificidades do ponto de vista de aquisição de máquinas.</p>				

2.5. Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Este item não se aplica ao IFRN uma vez que não foram desenvolvidos projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Este capítulo apresenta a estrutura de governança da unidade, explicitando as atividades realizadas pelas unidades que a compõem, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados e as atividades de correção.

3.1. Descrição das estruturas de governança

A Estrutura de Governança do IFRN tem como base a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais; o Estatuto do IFRN, aprovado pela Resolução nº 66/2009-CONSUP, de 31 de agosto de 2009, publicada no DOU de 2 de setembro de 2009; e o Regimento Geral, aprovado pela Resolução nº 15/2010-CONSUP, de 29 de outubro de 2010, publicada no DOU de 4 de novembro de 2010.

De acordo com a Lei nº 11.892/2008, os Institutos Federais se organizam em estrutura *multicampi*, tendo como órgãos superiores responsáveis pela sua administração o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior, e como órgão executivo de administração central a Reitoria, que inclui um reitor e cinco pró-reitores. Cada *campus* é administrado por um diretor-geral. Além do Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes, o IFRN possui ainda o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, todos eles presididos pelo Reitor. As competências desses três órgãos colegiados estão previstas nos arts. 9º, 11 e 13 do Estatuto do IFRN.

O Conselho Superior, órgão máximo de caráter consultivo e deliberativo, é formado por representantes dos docentes, técnicos-administrativos, discentes e egressos da Instituição, bem como da sociedade civil, do Ministério da Educação e do próprio Colégio de Dirigentes. Dentre as suas competências, estão as seguintes:

- aprovar a política geral para a atuação institucional e zelar pelo seu cumprimento;
- aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade acadêmica para escolha do Reitor e dos Diretores-Gerais dos *Campi*;
- aprovar o plano de desenvolvimento institucional, o plano geral de cada gestão e os planos anuais de ação, assim como a proposta orçamentária anual;
- aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais;
- aprovar o projeto político-pedagógico;
- autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e a regularidade dos registros;
- deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pela Instituição;
- autorizar a criação e extinção de cursos no âmbito do Instituto, bem como o registro de diplomas;
- aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do IFRN;
- criar indicadores que servirão de parâmetro para subsidiar o Ministério da Educação na expansão e/ou reestruturação do Instituto;
- deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação; e
- elaborar e aprovar seu próprio regimento.

O Colégio de Dirigentes, com funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria administrativa, é composto pelos pró-reitores e diretores-gerais, além dos diretores sistêmicos. É de sua competência:

- definir a distribuição interna de recursos;
- estabelecer normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;

- deliberar, mediante solicitação da Reitoria, sobre alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFRN;
- propor normas e ações para o aperfeiçoamento da gestão;
- aprovar o calendário de referência anual;
- analisar e propor ações que visem ao aperfeiçoamento da ação educativa da Instituição;
- apreciar normas disciplinadoras de ingresso, lotação, remoção, remanejamento, regime de trabalho, carga horária, progressão funcional, avaliação e qualificação de servidores;
- homologar decisões relativas à redistribuição, para o IFRN, de ocupante de cargo ou emprego da carreira de técnico-administrativo em educação, pertencente a outra instituição de ensino mantida pela União;
- elaborar e aprovar o seu próprio regimento;
- deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua competência;
- homologar ato do reitor praticado *ad referendum* do Colégio de Dirigentes.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria acadêmica, didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva, reúne os pró-reitores de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão e representantes dos coordenadores de cursos, docentes, discentes, técnicos-administrativos, equipe técnico-pedagógica e sociedade civil, tendo as seguintes competências:

- delinear diretrizes e definir prioridades institucionais nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão;
- elaborar e aprovar o seu próprio regimento;
- emitir parecer conclusivo prévio ao Conselho Superior sobre o projeto político-pedagógico e apreciar e aprovar seus respectivos documentos complementares, assim como suas alterações;
- fixar normas complementares ao Regimento Geral do IFRN sobre matéria didático-pedagógica, pesquisa, extensão, transferências de estudantes, revalidação e equivalência de diploma estrangeiro ou de estudos, certificação profissional e de outros assuntos de sua competência específica;
- deliberar sobre desmembramento, fusão, ampliação, redução, suspensão temporária ou adequação de cursos e programas e emitir parecer conclusivo prévio ao CONSUP no caso de criação ou extinção;
- estabelecer formas de acompanhamento e avaliação dos cursos;
- exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;
- criar câmaras e/ou comissões, permanentes ou temporárias, para estudo de assuntos específicos;
- apreciar normas disciplinadoras de ingresso, lotação, remoção, remanejamento, regime de trabalho, carga horária, progressão funcional, avaliação e qualificação de servidores;
- emitir parecer prévio ao CONSUP sobre criação, modificação ou extinção de Diretorias Acadêmicas;
- julgar recursos das decisões proferidas pelos Colegiados das Diretorias Acadêmicas, em matéria didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva;
- apreciar e homologar decisões dos Colegiados das Diretorias Acadêmicas relativas à redistribuição, para o IFRN, de ocupante de cargo ou emprego da carreira do magistério, pertencente a outra instituição de ensino mantida pela União;
- emitir parecer sobre normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- homologar ato do reitor praticado *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

- deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua competência.

Esses órgãos colegiados obedecem a normas gerais de funcionamento previstas no Regimento Geral e a regras específicas estabelecidas nos respectivos Regimentos Internos. Assim, através de reuniões periódicas, com pauta determinada, decidem sobre as questões que lhe são apresentadas. A periodicidade das reuniões ordinárias é mensal para o CODIR. O CONSUP se reúne ordinariamente a cada dois meses, e o CONSEPEX, a cada três meses. Todas as atas das reuniões e os atos de gestão, sob a forma de Resolução para o CONSUP e de Deliberação para os outros dois colegiados, são publicados no sítio do IFRN.

Quanto aos órgãos executivos, no âmbito da administração central, o IFRN é dirigido pelo Reitor, que, além do Gabinete e Assessorias, dispõe na Reitoria de uma estrutura de cinco Pró-Reitorias (Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão, Administração e Planejamento e Desenvolvimento Institucional) e três Diretorias Sistêmicas (Gestão de Pessoas, Gestão de Atividades Estudantis e Gestão de Tecnologia da Informação), às quais estão subordinadas diretorias e/ou coordenações e que se encarregam da supervisão, coordenação e articulação nas áreas sob a sua responsabilidade.

A Reitoria conta, ainda, com um órgão de consultoria jurídica (Procuradoria Federal) e vários órgãos de assessoramento, a saber: CPA, CPPD, CIS-PCCTAE, COPAC, Comissão de Ética e Ouvidoria, cujas composições e competências estão previstas no Regimento Geral do IFRN e nos respectivos Regimentos Internos. É importante salientar que esses órgãos atuam de maneira independente em relação à gestão, contribuindo para obter o diagnóstico da realidade institucional e, por conseguinte, para a solução dos problemas identificados, exercendo, pois, uma forma de controle e fiscalização.

A mesma estrutura colegiada e executiva existente na administração central é encontrada na organização de cada *campus*, observados os níveis de descentralização, os graus de hierarquização e a articulação funcional dos órgãos em relação à administração central. Dessa forma, no que tange aos órgãos colegiados, os *campi* possuem o Conselho Escolar, o Colégio Gestor e o(s) Colegiado(s) de Diretoria Acadêmica, que atuam, no âmbito do *campus*, de forma análoga ao Conselho Superior, o Colégio de Dirigentes e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, respectivamente. Em termos de execução, cada *campus* é dirigido por um Diretor-Geral, que, além do Gabinete, dispõe de uma estrutura de Diretorias e Coordenações (Acadêmica, Administração, Comunicação e Eventos, Pesquisa, Extensão, Atividades Estudantis, Gestão de Pessoas, Gestão de Tecnologia da Informação), que estão subordinadas diretamente ao Diretor-Geral, mas que se relacionam funcionalmente com as respectivas Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas.

Os trabalhos de Auditoria Interna do IFRN são sistematizados pela Auditoria Geral, integrante da estrutura organizacional da Reitoria e vinculada diretamente ao Conselho Superior, nos termos do art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591/2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304/2002. De acordo com o art. 80 do Regimento Geral do IFRN, a Auditoria Geral é o órgão de controle interno responsável por fortalecer e assessorar a gestão, e por racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação vigente.

As competências da Auditoria Geral – por analogia ao exposto na IN nº 01/2001-SFC como finalidades dos órgãos de Auditoria Interna – são:

- acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade, visando comprovar a conformidade de sua execução;
- assessorar os gestores da entidade no acompanhamento da execução dos programas de governo visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;

- verificar a execução do orçamento da entidade visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente;
- verificar o desempenho da gestão da entidade, visando a comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;
- orientar subsidiariamente os dirigentes da entidade quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;
- examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da entidade e tomada de contas especiais;
- propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações de sua entidade, quando couber, bem como, a adequação dos mecanismos de controle social em funcionamento no âmbito de sua organização;
- acompanhar a implantação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU;
- comunicar, tempestivamente, sob pena de responsabilidade solidária, os fatos irregulares, que causaram prejuízo ao erário à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência à direção da entidade e esgotadas todas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativo, para ressarcir à entidade;
- elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna – RAIN, a serem encaminhados ao órgão ou à unidade de controle interno a que estiver jurisdicionada, para efeito de integração das ações de controle, nos prazos estabelecidos na IN CGU nº 07/2006 (Alterada pela IN CGU nº 09);
- verificar a consistência e a fidedignidade dos dados e informações que compõem as contas do Presidente da República no Balanço Geral da União/BGU; e
- testar a consistência dos atos de aposentadoria, pensão e admissão de pessoal.

3.2. Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Geral – órgão de Auditoria Interna do IFRN – tem como objetivo exercer a orientação, o acompanhamento, o controle e a fiscalização dos atos e fatos administrativos do IFRN. Sua atuação é orientada de forma a contribuir para o alcance dos resultados quanto à economicidade, eficiência e eficácia da gestão.

Assim, a atuação da Auditoria Geral traduz-se em informações que contemplam seguintes itens, apresentados à sequência:

3.2.1. Estratégia de atuação

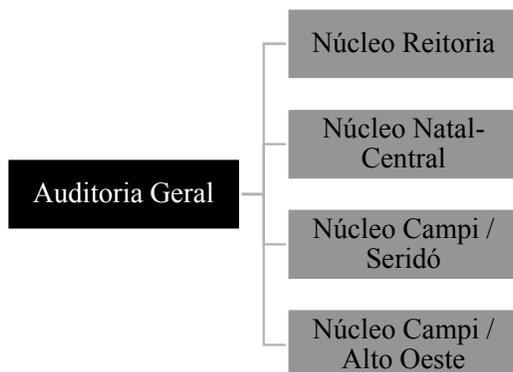
Com o intuito de assegurar celeridade à produção e ao desenvolvimento dos trabalhos, adotou-se uma estratégia de atuação sistêmica, coordenada pela AUDGE/RE que dita as principais medidas norteadoras que serão adotadas, de maneira uniforme em toda UG, contribuindo assim para a uma maior padronização das ações.

A tática de performance é alinhada ao planejamento de execução dos trabalhos, ao condicionamento de minimização de riscos, à mitigação de perdas, com o foco na otimização de sistemas de apoio, capazes de estimular a feitura de procedimentos de aderência às normas regulatórias, que culminam na garantia de uma administração voltada para a eficácia, a eficiência e a economicidade.

No que concerne à organização da Auditoria Interna do IFRN, esta última hodiernamente se apresenta em núcleos, conforme se verifica na figura 13. Suas atividades são desenvolvidas tanto na Reitoria como nos demais *campi* do IFRN, para tanto são exaradas Ordens de Serviço

indicando quais os temas contidos no planejamento aprovado pelo CONSUP para a execução dos trabalhos do PAINT. Na respectiva ordem de serviço se identificará as principais diretrizes a serem observadas no desenrolar da atividade de controle. Com o fim de alinhar as ações, a cada semestre, os auditores de todos os núcleos se reúnem para fechamento dos trabalhos, discussões acerca das principais dificuldades enfrentadas e quais benefícios se alcançou com as indicações inicialmente apontadas pela equipe de auditoria para detectar e em sequência minimizar riscos para o IFRN.

Figura 13 – Estrutura administrativa de atuação da Auditoria Interna do IFRN.



Fonte: AUDGE/RE.

O Regimento da Auditoria Interna definiu, em sua Sessão I, art. 9º, a estrutura organizacional da unidade de modo a favorecer a consecução da aludida estratégia de trabalho, seccionando-a em quatro núcleos ou grupos de trabalho, conforme descrito abaixo:

- a) Auditoria Geral – Chefia;
- b) Auditoria Geral – Núcleo Reitoria;
- c) Auditoria Geral – Núcleo Natal Central; e
- d) Auditoria Geral – Núcleo *Campi* / Alto Oeste e Seridó.

A Auditoria Interna do IFRN vincula-se ao Conselho Superior da entidade, nos termos do art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591/2000 com redação dada pelo Decreto nº 4.304/2002. Os auditores internos são lotados na Reitoria, mais especificamente na Auditoria Geral, por força da Portaria nº 04/2014-Reitoria/IFRN, de 02 de janeiro de 2014.

Conforme a distribuição geográfica das unidades de exercício dos auditores, determinou-se a abrangência de cada núcleo, de modo que aqueles profissionais que desempenhavam suas funções em localidades adjacentes integrassem o mesmo grupo de trabalho, os quais responsabilizam-se por executar ações de auditoria com escopo de análise extensivo a todas as unidades componentes da estrutura organizacional do IFRN. A localização do exercício dos mesmos se dá conforme a distribuição do pessoal nos núcleos de trabalho retromencionados, por força da Portaria nº 1.070/2014-Reitoria/IFRN, de 14 de julho de 2014, consoante se evidencia no quadro 31.

Quadro 31 – Estrutura da Auditoria Interna do IFRN (AUDGE).

Núcleo / Unidade	UG	Matrícula	Auditor	Cargo/ Formação
AUDITORIA GERAL				
Reitoria	158155	1730137	Walkyria de Oliveira Rocha Teixeira	Chefe da Auditoria Geral/ Direito
AUDIN/DIGPE	158155	1729684	Deliany Vieira de Alencar Maia	Auditor/ Direito
NÚCLEO REITORIA				
Reitoria	158155	2651704	Acymara Catarina Zumba de Oliveira	Auditor/ Direito
	154582	1958001	Alexandre Carlos de Souza	Auditor/ Economia
	152757	2037486	Lawrence Praxedes Mariz	Auditor/ Direito
	158155	1812178	Islany Patrícia de Araújo Costa	Auditor/ Ciências Contábeis
	152756	1833568	Nathalia de Sousa Valle da Silva	Auditor/ Ciências Contábeis
	158155	1968821	Isabel Cristina da Costa Nascimento	Auditor/ Ciências Contábeis
	158373	2046871	Raimundo Bonifácio de Oliveira Filho	Auditor/ Ciências Contábeis
	158155	1991882	George Wandermont Almeida dos Santos	Auditor/ Ciências Contábeis
	152711	1855303	Fernando Jose Bezerra Barbosa	Auditor/ Ciências Contábeis
NÚCLEO CAMPI / ALTO OESTE				
Mossoró	158371	2043746	Jose Antonio Agulleiro Rodriguez	Auditor/ Direito
	158365	1842290	Jose Eudes Medeiros Junior	Auditor/ Direito
Pau dos Ferros	158374	2528083	Francisco Daniel Ferreira da Costa	Auditor/ Economia
NÚCLEO CAMPI / SERIDÓ				
Caicó	158370	2046520	Leonardo Vasconcelos Assis de Lima	Auditor/ Ciências Contábeis
	158370	1958395	Ana Santana Batista Farias	Auditor/ Direito
Nova Cruz	152757	1525677	Sandro Fernandes	Auditor/ Ciências Contábeis
Santa Cruz	158372	2936531	Jucélio Batista de Azevedo	Auditor/ Ciências Contábeis

Fonte: PAINT IFRN, 2016.

Os auditores internos de cada núcleo realizam auditoria, conforme o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT, observando o planejamento inicialmente concretizado a fim de orientar a execução e o acompanhamento das atividades da Unidade para o exercício. Vencidas as fases de análise, discussão com as unidades e confecção dos relatórios preliminares, os núcleos apresentam os dados prévios a AUDGE/RE com o intuito de fixar todos os pontos constatados durante o período de estudo.

Definida toda a estrutura do relatório, suas constatações e consequentes recomendações são socializadas com a Alta Gestão objetivando viabilizar que a mesma busque soluções eficazes para eliminar as fragilidades apontadas pela auditoria interna, atuando de tal arte no fortalecimento dos controles internos.

3.2.2. Informações das auditorias realizadas

Durante o exercício de 2016, estavam previstas 30 ações no PAINT 2016, sendo doze ações na área de controle da gestão, duas ações na área de capacitação e 14 ações específicas de auditoria distribuídas nas seguintes áreas:

- cinco ações na área da gestão orçamentária, financeiro, patrimonial e de bens e serviços;
- três ações na área de gestão de recursos humanos; e
- seis ações na área operacional/finalística.

Assim, as seguintes ações foram executadas em 2016:

- Ações de auditoria na área da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de bens e serviços:
Ação do PAINT: 2.01 – Fiscalização de contratos;
Ação do PAINT: 2.02 – Diárias e passagens internacionais;
Ação do PAINT: 2.03 – Demonstrações contábeis;

Ação do PAINT: 2.04 – Conta vinculada dos contratos terceirizados – limpeza/vigilância/manutenção, e

Ação do PAINT: 2.05 – Registro dos laudos dos imóveis atualizados no sistema SPIUNET

- Ações na área de gestão de recursos humanos:
Ação do PAINT: 3.01 – Progressão por Capacitação dos TAE's;
Ação do PAINT: 3.02 – Gratificação de Encargo de curso e concurso e
Ação do PAINT: 3.03 – Trilhas de Auditoria de Pessoal/CGU.
- Ações na área operacional/finalística:
Ação do PAINT: 4.01 – Setor de Saúde- Verificação do atendimento das normas e destinação de resíduos;
Ação do PAINT: 4.02 – Processos seletivos discentes;
Ação do PAINT: 4.03 – Auditoria baseada em riscos;
Ação do PAINT: 4.04 - Análise de sustentabilidade e eficiência no uso racional de recursos naturais – Projeto Esplanada Sustentável
Ação do PAINT: 4.05 – Indicador de desempenho
Ação do PAINT: 4.06 – Acompanhamento do planejamento x acordo de metas x PDI

3.2.3. Sobreposição de carga horária – Pronatec

A auditoria interna do IFRN efetivou estudos no tocante ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec no âmbito desta autarquia, especialmente no tocante a análise ligada ao cumprimento da carga horária do Pronatec. Isto posto, é possível tecer alguns comentários acerca desta temática.

Com efeito, vislumbra-se que há uma preocupação das coordenações no intuito de acompanhar o registro do ponto dos bolsistas que prestam serviço ao Pronatec, mesmo diante da configuração de algumas fragilidades ligadas ao registro de ponto, tais como o cumprimento das horas do Pronatec em detrimento da jornada laboral e a ausência de frequência por meio do módulo SUAP. Em regra, o IFRN busca se adequar as normas contidas no artigo 9º, § 1º, da Lei 12.513/2011 c/c os arts. 12 e 14, § 4º, da Resolução-FNDE 4/2012.

Ademais, foi detectado que alguns prestadores do programa que possuem vínculo com o IFRN estavam utilizando o horário reservado para o almoço na instituição e o utilizando para cumprir serviços ligados ao programa governamental em tela. Realidade que entra em rota de colisão com direito resguardado constitucionalmente, haja vista comprometer o descanso intrajornada de trabalho do servidor público.

No que concerne ao pagamento dos bolsistas ordenado pelas coordenações, nota-se que em regra os mesmos têm observado a jornada laboral correlata aos cursos ministrados, sendo, portanto, remunerados conforme o previsto em edital.

Diante das constatações o controle interno do IFRN exarou algumas recomendações, as quais parte delas já foram atendidas como, por exemplo, a inserção do registro de frequência do ponto apenas, mediante o SUAP (módulo ponto), identificando a qual vínculo se refere o registro (servidor ou bolsista do Pronatec).

A Controladoria Geral da União – CGU também avaliou o assunto destacando os seguintes aspectos:

Após um estudo quali-quantitativo socializado via Relatório de Auditoria Anual de Contas 201601451- CGU/P-RN foi constatado que o IFRN realiza acompanhamentos pedagógicos junto aos alunos do Pronatec, embora ainda necessite de uma padronização entre os *campi* e destacou que:

Sendo assim, conclui-se que as ações desenvolvidas pelo IFRN na execução do PRONATEC atendem aos critérios desejáveis de qualidade de ensino, embora sejam necessários ajustes de forma a corrigir a periodicidade da concessão da

assistência estudantil e promover o efetivo acompanhamento pedagógico a todos os alunos do Programa. (Relatório nº 201601451- CGU/P-RN, fls.4)

É relevante destacar que o assunto volta à baila no exercício de 2017, haja vista a determinação contida no subitem 9.3 do Acórdão 1006/2016-TCU/PL feitas as auditorias internas das instituições de ensino superior, no sentido de verificar e conseqüentemente identificar falhas ligadas aos seguintes itens:

- Sobreposição de carga-horária entre a jornada regular e as atividades do Pronatec;
- inconsistência ou ausência de registro de frequência e
- descumprimento de cláusulas do edital de seleção dos bolsistas do IFRN.

Finalmente cabe repetir o posicionamento emitido pela CGU quando da avaliação de contas do exercício de 2015 para o IFRN, no sentido de reconhecer as boas práticas adotadas pelos gestores do IFRN, senão vejamos:

Da verificação das funcionalidades existentes, evidenciou-se que o Sistema representa uma ferramenta que permite o acompanhamento e controle da participação de servidores e não servidores na execução do Programa, auxiliando na observância dos limites legais e propiciando documentação suficiente para suporte dos processos de pagamento. Dessa forma, e dada a experiência exitosa do *Campus* Pau dos Ferros, conclui-se que **a iniciativa do Instituto caracteriza uma boa prática, e que a disseminação do Sistema pode contribuir para o gerenciamento das cargas horárias e conformidade dos pagamentos de pessoal do PRONATEC.** (grifos nossos)

3.2.4. Demonstração da execução do plano anual de auditoria

Para o desenvolvimento dos trabalhos das ações previstas no PAINTE 2016, foram emitidas ao longo do exercício as Ordens de Serviço e respectivos programas de auditorias para os núcleos de Auditoria Interna.

O resultado das ações contribuiu com a gestão por meio de ações de cunho orientativo e corretivo, visando subsidiar os diversos setores no tocante ao aprimoramento dos controles internos administrativos praticados, de modo a alinhar a estratégia de atuação institucional à legislação pátria e a garantir a consecução de boas práticas de gestão público-administrativa.

Assim, a Auditoria Interna vem, a cada dia, consolidando-se como importante ferramenta de apoio à alta administração, exercendo relevante papel como instância de governança presente nesta entidade educacional.

Considerando a visão da equipe de Auditoria Interna, apresenta-se à sequência, um resumo das ações realizadas nas áreas de administração, planejamento e pessoal e das áreas finalísticas. O detalhamento completo das ações e os resultados alcançados podem ser analisados no RAINTE 2016.

Cabe ressaltar que houve alterações no que se refere ao período de realização previsto para desenvolvimento das ações em função da greve ocorrida na instituição entre abril e maio de 2016 e, em função de alguns atrasos nos envios das respostas das solicitações de auditoria, em função de mudanças dos períodos de férias dos auditores e, ainda, em função da reestruturação da unidade de auditoria.

3.2.4.1. Ações na área de gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de bens e serviços

Ação do PAINT: 2.1 - Fiscalização de Contratos

Objetivo: Avaliar os controles internos quanto aos procedimentos de fiscalização para prevenção ou minimização de falhas e irregularidades que porventura ocorram no período de fiscalização dos contratos de serviços terceirizados por parte do IFRN.

Escopo: Do universo de 55 contratos de prestação do serviço de limpeza, conservação das instalações físicas e mobiliárias e a manutenção predial dos *campi* do IFRN vigentes em 2015, foram selecionados a título de amostra um quantitativo de 21 contratos, o que equivale a aproximadamente **38,20%** do total de ajustes em vigor.

Relatório nº 009/2016 – AUDGE/RE/AUDIN/SERIDÓ

Resumo do resultado: Os atos de fiscalização contratual praticados no IFRN durante o exercício de 2015 carecem de maior zelo por parte da gestão do IFRN, além de dar efetivo cumprimento às recomendações de auditoria propostas, agir no sentido de capacitar os servidores para o efetivo acompanhamento da execução dos contratos administrativos celebrados na Instituição, já que a ocorrência das impropriedades constatadas, dentre outros fatores, deve-se ao desconhecimento dos fiscais acerca das prerrogativas e vedações que lhes são atribuídas pela legislação pertinente à matéria.

Ação do PAINT: 2.2 - Diárias e passagens internacionais

Objetivo: Avaliar os controles internos das autorizações das viagens internacionais dos servidores do IFRN, sob a ótica do interesse da administração, considerando o objeto, período de afastamento e prazo de prestação de contas.

Escopo: Tomou-se como referência o universo das concessões de diárias e/ou passagens efetuadas pelo IFRN para custeio do deslocamento de servidores para o Exterior, aplicando-se o critério da materialidade em razão do montante de recursos liberado em cada PCDP, o que resultou numa amostra de 24 processos, equivalente a **31,60%** da totalidade das concessões desta natureza registradas no SCDP durante o exercício de 2015.

Relatório nº 010/2016 – AUDGE/RE/AUDIN/SERIDÓ

Resumo do resultado: No que concerne à correção e à consistência dos registros constantes no SCDP, foi possível constatar a adequação dos valores lançados a título de diárias e a legitimidade dos mesmos frente à legislação vigente. Verificou-se ainda o cumprimento dos requisitos e condições de economicidade previstas quando da aquisição de passagens aéreas por parte do Instituto. Ademais, constatou-se que todas as viagens internacionais objeto de análise foram devidamente autorizadas pela autoridade superior do IFRN e publicada no Diário Oficial da União anteriormente ao período do afastamento do servidor. Vale ainda ressaltar que, em se tratando de instrução processual, tantos nos autos de concessão quanto no SCDP constavam documentos identificadores dos eventos/atividades cuja participação fora custeada mediante emissão de diárias e passagens aos servidores favorecidos, tais como: cópia de *folders* com a programação dos eventos/atividades, carta de aceite para apresentação de trabalhos em congressos/simpósios, dentre outros. Por outro lado, constatou-se a inobservância dos prazos regulamentares tanto para cadastro no SCDP das propostas de afastamento quanto para a prestação de contas das viagens realizadas, uma vez que foram verificados atrasos e pendências quanto à entrega dos documentos exigidos legalmente dos favorecidos como parte do seu dever de prestar contas, o que denota fragilidades nos controles de acompanhamento das concessões de diárias e/ou passagens no contexto institucional. Ademais, há de se destacar os casos de pagamento de diárias em data posterior ao início da viagem, situação que deve ser evitada, em atendimento às regras preconizadas na legislação pertinente. Ante o exposto, tendo em vista as impropriedades constatadas no decorrer do exame auditorial, percebe-se de modo translúcido que os controles internos praticados no IFRN em relação aos atos de concessão de diárias e/ou passagens carecem de aprimoramentos. Como resultado das atividades de monitoramento realizadas por esta Auditoria Interna no exercício de 2016, pôde-se constatar a implementação de algumas medidas por parcela significativa das

unidades auditadas, tais como a observância de antecedência mínima de 10 (dez) dias para inserção das propostas de concessão de diárias e passagens no SCDP, a adoção de modelo padrão e aprimorado de relatório de viagem e a regularização de parcela significativa das PCDP's pendentes de prestação de contas relativas a viagens realizadas em 2014 e 2015.

Ação do PAINT: 2.3 - Demonstrações Contábeis

Objetivo: Analisar as Demonstrações Contábeis verificando a adequação às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público e demais legislações aplicáveis; bem como a opinião no processo de contas.

Escopo: Análise da consistência dos registros e saldos contábeis, bem como os reflexos causados nas demonstrações contábeis, com escopo adstrito ao exame dos demonstrativos apresentados pelo IFRN no encerramento do exercício de 2015, em cumprimento às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Relatório nº 012/2016 – AUDGE/RE/AUDIN/SERIDÓ

Resumo do resultado: No âmbito do IFRN o processo de divulgação das informações orçamentárias, patrimoniais, financeiras e de controle por meio dos demonstrativos contábeis apresenta fragilidades e carece de aprimoramentos, para que possa dar suporte à adequada evidenciação do patrimônio público sob responsabilidade do Instituto e fazer diferença no processo de tomada de decisão dos usuários da informação contábil.

Ação do PAINT: 2.4 - Conta vinculada dos contratos terceirizados - limpeza/vigilância/manutenção

Objetivo: Verificar o atendimento às exigências do edital e dos contratos no aspecto do controle da abertura de conta vinculada dos contratos vigentes à partir de 2015 nas contratações de Vigilância, Manutenção e Limpeza.

Escopo: Contratos vigentes à partir de 2015 e até os contratos formalizados no primeiro semestre de 2016 nas contratações de vigilância, manutenção e limpeza, sob a responsabilidade dos *Campi* Apodi, Caicó, Canguaretama, Ceará-Mirim, Currais Novos, Natal - Central, Ipanguaçu, João Câmara, Lajes (*Campus* Avançado), Macau, Mossoró, Nova Cruz, Parelhas (*Campus* Avançado), Pau dos Ferros, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante, São Paulo do Potengi e Natal - Zona Norte deste IFRN, cujo valor total foi avaliado/citado pelas Diretorias Administrativas em R\$ 16.417.896,35 (Dezesseis milhões quatrocentos e dezessete mil e oitocentos e noventa e seis reais e trinta e cinco centavos).

Relatório nº 002/2016 – AUDGE/RE/AUDIN/ALTO OESTE

Resumo do resultado: Sendo o objetivo desta ação avaliar os controles quanto a abertura e movimentação das contas vinculadas dos contratos administrativos, verificou-se que os *campi* desta instituição deram início aos processos para celebração de termo de cooperação técnica e abertura das contas vinculadas junto as instituições financeiras, mas apenas o *Campus* Caicó concluiu os procedimentos de abertura das contas vinculadas e realiza o provisionamento previsto na IN 02/2008. Por motivos diversos não foram concluídos os processos de abertura das contas, sendo a morosidade das instituições financeiras na realização dos seus procedimentos próprios a principal causa apontada pelos auditados.

Assim, conseqüentemente, pela a inexistência de procedimentos de movimentação das contas vinculadas para pagamento de direitos trabalhistas, como férias, décimo terceiro salário e verbas rescisórias aos trabalhadores das empresas contratadas, não foi possível verificar os controles acerca dos procedimentos descritos na maioria dos *campi*. Não obstante este fato, foi recomendado as unidades que ainda não dispunham de conta vinculada a finalização dos procedimentos de abertura das mesmas, a fim de atender o disposto na legislação vigente quanto a realização dos provisionamentos, bem como evitar os possíveis ações judiciais de natureza trabalhistas, em virtude de inadimplemento das empresa contratadas perante seus funcionários.

Ação do PAINTE: 2.5 - Registro dos laudos dos imóveis atualizados no sistema SPIUNET

Objetivo: Verificar a ausência de atualização dos laudos vencidos e registrados em desconformidade das informações com os registros no SPIUNET, conforme determina a Orientação Normativa nº 04/2009 da Secretaria do Patrimônio da União.

Escopo: Os exames utilizaram bens imóveis sob a responsabilidade dos *Campi* Apodi, Caicó, Canguaretama, Natal - Cidade Alta, Ceará-Mirim, Currais Novos, Natal - Central, Ipanguaçu, João Câmara, Lajes (*Campus* Avançado), Macau, Mossoró, Nova Cruz, Parelhas (*Campus* Avançado), Parnamirim, Pau dos Ferros, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante, São Paulo do Potengi e Natal - Zona Norte deste IFRN, classificados como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União, cujo valor total foi avaliado em **R\$ 243.076.809,38** conforme Laudos de Avaliação Patrimonial emitidos. O valor auditado equivaleu a 100% desse *quantum*.

Relatório nº 001/2016 – AUDGE/RE/AUDIN/ALTO OESTE

Resumo do resultado: Pela análise dos documentos e registros levantados, verificou-se que a atualização dos Laudos de Avaliação dos imóveis pertencentes ao IFRN foram realizados em sua maioria, identificando-se pendência quanto a esta obrigação legal, apenas em dois *campi*, o que representou apenas 10% do escopo. Quanto a atualização e consistência dos dados nos sistemas informacionais, foi constatado divergências nos registros apresentados por seis *campi* – 30% do escopo – sendo sanada esta impropriedade em um dos *campi* auditados antes de concluído este relatório, restando aos demais a realização das medidas corretivas e posterior comprovação. Evidenciou-se, a partir dos questionamentos realizados, que os controles internos desenvolvidos nos *campi* do IFRN, em se tratando do objeto auditado, necessitam de adequação em aspectos específicos tais como a produção de fluxogramas e o estabelecimento de rotinas de programação e acompanhamento da manutenção dos imóveis, assim como a definição de responsáveis pela atualização das informações dos imóveis no SPIUnet, SIAFI e Laudos de Avaliação Patrimonial.

3.2.4.2 Ações na área de gestão de recursos humanos:

Ação do PAINTE: 3.1 - Progressão de Capacitação TAE

Objetivo: Averiguar a legalidade e tempestividade das concessões de progressão de capacitação dos técnicos administrativos no âmbito dos *campi* do IFRN.

Escopo: Foram avaliados 30% dos processos de Progressão por Capacitação e Incentivo à Qualificação analisados pela Comissão Interna de Supervisão/Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação (CIS/PCCTAE), referente ao período de janeiro a junho de 2016, totalizando 51 processos de uma população de 167.

Relatório nº 03/2016-AUDIN/AUDGE/IFRN

Resumo do resultado: A partir das análises realizadas, verificou-se as seguintes constatações: concessão de efeitos financeiros do incentivo à qualificação anteriores à data do requerimento e incorreção do cálculo da carga horária excedente quanto às progressões por capacitação.

Ação do PAINTE: 3.2 - Gratificação de curso e concurso

Objetivo: Avaliar os controles dos pagamentos de gratificação de encargos de curso e concurso para os servidores âmbito dos *campi* do IFRN.

Escopo:

Relatório nº 18/2016-AUDIN/CNAT

Resumo do resultado: Vislumbra-se que há uma preocupação da Diretoria de Gestão de Pessoas, bem como das suas Coordenadorias no tocante a todas as etapas do processo de formação do pagamento da GECC (Gratificação do Encargo de Curso e Concursos). Durante as análises foram detectadas fragilidades no que diz respeito a interpretação e aplicação do Decreto 6.114/2007 que trata das hipóteses de Pagamento da Gratificação de Encargo de Curso e Concursos. O setor estava aplicando uma interpretação muito extensiva das situações permissivas contidas no corpo do ordenamento pátrio.

Ação do PAINT: 3.3 - Trilhas de auditoria de pessoal /CGU

Objetivo: Acompanhar o cumprimento do prazo das diligências emitidas às coordenadorias de gestão de pessoas da reitoria e dos *campi* do IFRN, no sistema de trilhas de pessoal - CGU.

Escopo: O escopo é avaliar 100% das justificativas e/ou correções conforme demonstradas no sistema de trilhas no sistema de trilhas de pessoal da CGU no período do segundo semestre de 2015 até março do corrente ano.

Relatório nº 01/2016

Resumo do resultado: Tendo por parâmetro as três cargas realizadas no sistema de Trilhas de Auditoria da CGU, bem como a videoconferência realizada na CGU no final do mês de fevereiro de 2016, observa-se que as auditorias realizadas surtiram efeito positivo na unidade, uma vez que verificou-se que o IFRN possui um número bem pequeno de inconsistências a cada nova carga, em comparação a outras Unidades Jurisdicionadas. Ademais, grande parte das inconsistências já analisadas pela CGU não gerou qualquer recomendação, ante ao acatamento das justificativas realizadas. Todavia, não se pode negar que o setor ainda precisa melhorar em alguns controles, como por exemplo, no que tange a alimentação do sistema SIAPE quanto ao registro de faltas no cadastro funcional do servidor e na implementação da vedação à alimentação da folha de pagamento pelo próprio servidor beneficiado com o lançamento. É preciso, ainda, que as coordenações sistêmicas da DIGPE adotem mecanismos eficientes de controle quanto ao acompanhamento das inconsistências lançadas periodicamente no sistema de trilhas de auditoria, conforme ficou patente nos questionamentos realizados aos setores no curso da auditoria levada a efeito.

3.2.4.3 Ações na área operacional/finalística:

Ação do PAINT: 4.1 - Setor de Saúde - verificação do atendimento às normas e destinação de resíduos

Objetivo: Avaliar os controles internos da área do setor de saúde quanto aos aspectos de infraestrutura, armazenamento de materiais médico hospitalares e destinação de resíduos, bem como a conformidade com as normas de vigilância sanitária.

Escopo: Com fundamento na Ação governamental 2080. 2994, a qual norteia a Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica, os exames tiveram como escopo verificar os mecanismos de uso, acompanhamento e descarte dos resíduos dos serviços de saúde pela COAES.

Relatório nº 014/2016/NÚCLEO CNAT

Resumo do resultado: Enxerga-se que há uma preocupação nos setores dos *campi* no sentido de acompanhar os preceitos contidos na lei 12.305/2010. A identificação, separação e destinação dos resíduos sólidos são compatíveis com as determinações legais e concretizadas de maneira habitual. A partir de verificações feitas no decorrer da auditoria, percebeu-se que a maioria dos *campi* não possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), exceto, os *campi* de Mossoró, Natal Central e Zona Norte. Pertinente realidade afronta a legislação pátria, precisando ser prontamente corrigida, haja vista a relevância dos bens juridicamente protegidos pelo ordenamento na situação em tela, quais sejam saúde e meio ambiente. Outro ponto a ser mencionado é o atual processo de modificação societária enfrentado pela empresa SERQUIP (Stericycle) que tem dificultado a emissão de notas fiscais e conseqüentemente impossibilitando o pagamento da prestação de serviços realizada. Desta feita, o IFRN por meio de sua Procuradoria Jurídica deve buscar uma solução para o adimplemento dos pagamentos relacionados à prestação de serviços efetivada pela empresa, ou ainda recomendar outra medida considerada mais adequada pelo setor jurídico a fim de solucionar a questão.

No tocante a entrega dos resíduos produzidos pelo setor de saúde, cabe ainda destacar a ausência de formalização de contratos por parte de alguns *campi* ou ainda a falta de formalização de acordos junto aos postos de Saúde ou Hospitais dos seus respectivos municípios, onde o *campus* funciona a fim de direcionar de maneira correta o referenciado descarte.

Ação do PAINT: 4.2 - Processo seletivo discentes

Objetivo: Avaliar os procedimentos na formalização e execução do processo seletivo no âmbito do IFRN.

Escopo: Avaliação da estrutura dos Controles Internos da CADIS (Coordenação de Acesso Discente) quanto aos processos seletivos de acesso discente (modalidade do Ensino Técnico Integrado).

Relatório nº 02/2016-AUDIN/AUDGE/IFRN

Resumo do resultado: A partir das análises realizadas, verificou-se as seguintes constatações: descentralização de etapas do processo seletivo discente integrado; inexistência de padronização e da obrigatoriedade de utilização dos termos de compromisso por todos os envolvidos nas etapas sigilosas dos certames; ausência de formalização dos processos; e falha na comunicação entre os envolvidos nos processos seletivos discentes. Em face das constatações apontadas, conclui-se que há necessidade de aprimoramento dos controles realizados pela coordenação de acesso discente (CADIS), com relação aos processos seletivos (modalidade Ensino Técnico Integrado).

Ação do PAINT: 4.3 - Auditoria baseada em riscos a serem realizadas diretorias sistêmicas e diretorias acadêmicas;

Objetivo: Identificar as áreas mais vulneráveis nas Diretorias Sistêmicas da Reitoria e nas Diretorias Acadêmicas dos *Campi*, da instituição, culminando com a elaboração de uma matriz de risco, com o propósito de subsidiar o planejamento dos trabalhos de auditoria, quando da elaboração do PAINT 2017.

Escopo: Os trabalhos foram realizados conforme o PAINT/2016, mediante levantamento de informações, para avaliar a viabilidade de auditorias e realizar o mapeamento de riscos das diretorias sistêmicas e das diretorias acadêmicas dos *Campi* do IFRN, exceto Lajes e Parelhas.

Relatório nº 01/2016-AUDIN/AUDGE/IFRN

Resumo do resultado: Durante a realização dos trabalhos, foram realizadas mudanças pontuais em relação ao modelo adotado no ano passado, as alterações foram utilizadas para o bom andamento da ação e aperfeiçoamento da metodologia e atividade empregada. Sendo assim, os ajustes aconteceram nos seguintes pontos: na participação da equipe da auditoria no cálculo do risco Audin (antes o modelo envolvia dois auditores, para esta ação foram três); no envio das solicitações de auditorias (foi enviado apenas uma solicitação por setor contendo dois questionários); remodelação de alguns papéis de trabalho e apresentação de apenas um relatório. Os resultados dos cálculos da Matriz de Riscos demonstraram que as pontuações das DIAC's estão inseridas dentro de um parâmetro que envolve os **graus baixo, médio e alto**. Sendo o cenário geral inserido no **grau médio**. Com relação as pontuações das Diretorias Sistêmicas da Reitoria, os resultados demonstraram que estão inseridas dentro de um parâmetro que envolve o **grau médio**. Da análise da Matriz de Riscos, é importante mencionar que nenhum setor examinado apresentou grau de risco crítico.

Ação do PAINT: 4.4 - Análise da sustentabilidade e eficiência no uso racional de recursos naturais - projeto esplanada sustentável;

Objetivo: O objetivo desta atividade consiste na análise de ações de sustentabilidade e eficiência no uso racional de energia elétrica, água e papel, para atendimento da demanda do Ministério do Planejamento sobre as boas práticas adotadas pela gestão, e alimentação mensal no Sistema do Projeto Esplanada Sustentável (SisPES).

Escopo: Avaliar 5% dos processos licitados no período 02/01/2016 a 30/08/2016 por *campus* com aquisição e contratação de Tecnologia da Informação – TI Ação: 2080-20RL

Resumo do resultado: A auditoria sobre a análise da sustentabilidade e eficiência no uso racional de recursos naturais - projeto esplanada sustentável está em andamento, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2017.

Ação do PAINT: 4.5 - Indicador de Desempenho x PDI -Análise das ações e resultados da Comissão de Ações para Permanência e Êxito dos Estudantes;

Objetivo: Avaliar a implementação junto aos *campi* das recomendações sugeridas pela CIPE concernente as políticas educativas de ensino e indicadores que possibilitem a ampliação do acesso e assegure a permanência e a conclusão com êxito dos discentes.

Escopo: As ações desenvolvidas no IFRN com vistas a assegurar a permanência e o êxito estudantil com foco na atuação da Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes – CIPE e dos correspondentes grupos de trabalho instituídos nos *campi* para prestar colaboração à Comissão na execução do diagnóstico quantitativo e qualitativo dos fatores ensejadores do aumento da evasão e da retenção escolar e, a partir desta análise, construir o Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes.

Relatório nº 011/2016 – AUDGE/RE/AUDIN/SERIDÓ

Resumo do resultado: em que pese ter se averiguado a criação da CIPE, bem como de grupos de trabalho para atuarem junto aos *campi* não houve a definição formal das suas competências, mediante a edição de normativos internos, nem a elaboração de subsídios orientativos para padronizar a atuação dessas instâncias no contexto institucional. Em que pese a elaboração e a aprovação do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes por meio da Resolução nº 019/2016-CONSUP de 06/05/2016, observou-se a descontinuidade das ações a cargo dos grupos de trabalho locais, que se revela na desatualização das portarias de designação de seus membros e no descumprimento do cronograma de execução das atividades previstas. Ademais, não houve esforço por parte de algumas das equipes de trabalho em colaboração com a CIPE no sentido de registrar formalmente as atividades, decisões e encaminhamentos propostos durante os trabalhos. Por outro lado, constatou-se o desenvolvimento de estratégias de atuação visando à permanência e a conclusão com êxito nos cursos ofertados pelo IFRN. Tais estratégias ocorreram de modo pontual nas diversas unidades e mostraram-se alinhadas às metas/atividades previstas no PDI instituído para o quadriênio 2014-2018. Conforme exigido pelos órgãos de controle, observou-se a existência de menção aos indicadores de permanência e êxito discente no Relatório de Gestão do exercício 2015, contudo, o que se observou na prática foi a ocorrência de fragilidades no tocante ao efetivo acompanhamento da evolução dos índices instituídos como forma de subsidiar a consecução de medidas que visem a garantir a redução das taxas de evasão e retenção no ambiente escolar. Ante o exposto, vê-se que a atuação do IFRN frente às políticas de garantia da permanência e êxito estudantil apresenta uma longa jornada a ser alcançada, sendo necessário que haja esforço no sentido de aprimorar e consolidar as estratégias já existentes e buscar concretizar as metas/atividades estabelecidas no PEPE.

Ação do PAINT: 4.6 - Acompanhamento do Planejamento x acordo de metas x PDI.

Objetivo: Avaliar se as ações do plano de ação de 2016 estão vinculadas com as ações propostas no PDI, bem como se as Metas do Plano Nacional de Educação têm correlação direta com as ações institucionais e aferir o cumprimento das Metas e Compromissos acordados com CONIF/SETEC e avaliar os resultados, quanto à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária e financeira, objetivando analisar o alcance dos objetivos planejados e a qualidade do gerenciamento.

Escopo: Avaliar as ações propostas no planejamento de 2016 das Pró Reitorias Sistêmicas

Relatório nº 004/2016 – AUDGE/RE/AUDIN/ALTO OESTE

Resumo do resultado: Evidenciou-se, a partir dos questionamentos realizados, que os controles internos desenvolvidos nos *campi* do IFRN, em se tratando do objeto auditado, necessitam de adequação em aspectos específicos tais como o desenvolvimento de rotinas visando o acompanhamento, avaliação e replanejamento de ações institucionais.

3.2.4.2. Ações de monitoramento

Ação do PAINT: 1.10 PROCESSO /AÇÃO: Atuação da AUDIN : PPP- Recomendações da AUDIN-2016

Objetivo: Monitorar as recomendações emitidas pelos relatórios emitidos junto aos setores auditados. Essa ação é de suma importância para avaliação pelos órgãos de controle sobre o impacto positivo das ações da AUDIN junto a gestão.

Escopo: Acompanhamento de 100% das recomendações emitidas no exercício e pendentes de atendimento do exercício anterior

Ordem de Serviço: 37/2016

Resumo do resultado: Nas ações de monitoramento, é notório por parte da gestão a preocupação com a adimplimento das recomendações, sendo evidente, também, que vários *campi* implementaram 100% das recomendações propostas em áreas específicas. Por outro lado, observou-se a falta de comprovação das providências tomadas por alguns gestores. Em razão disso, foi necessário solicitar a complementação da resposta, por meio de telefonemas e por *e-mail*. Mesmo assim, alguns setores auditados não enviaram os documentos solicitados.

De um modo geral, as fragilidades podem ser atribuídas a fatos diversos como desconhecimento da legislação, falta de conhecimento técnico na formalização de alguns processos, falta de algumas rotinas mais enraizadas na cultura organizacional local, falta de conhecimento jurídico por parte dos gestores, a inexperiência de funcionários de diversos setores provocada pelos remanejamentos constantes, falta de treinamento e falta de normatização interna. Contudo, percebe-se a preocupação da instituição na busca pela implementação dos requerimentos elaborados pela unidade de Auditoria Interna, uma vez que algumas medidas corretivas já foram promovidas, tais como correções de erros processuais, formalização de acompanhamento de processos mediante criação de *check-list* próprio e comunicação a outros Órgãos da Administração Federal no intuito de implementar recomendações, acionamento do Setor Sistêmico com o propósito de solucionar os problemas a ele afeto e que não lhe é plenamente acessível sem a anuência do citado setor, dentre outros.

Neste sentido, verifica-se que os gestores estão se empenhando para atender as recomendações da Auditoria Interna, apesar de ainda haver falhas a serem corrigidas.

O quadro 32 apresenta o resumo das ações de monitoramento da Auditoria Interna do IFRN em 2016.

Quadro 32 – Resumo das ações de monitoramento da Auditoria Interna do IFRN em 2016 (AUDGE).

Ação PAINT		Núcleo	Constatações	Recomendações	Recomendações atendidas	Não Atendidas	Parcialmente atendidas
Nº	Descrição						
Recomendações PAINT 2016, monitoradas em 2016							
2.1	Fiscalização de Contratos	Seridó	5	149	82	67	0
2.2	Diárias e passagens internacionais	Seridó	3	14	11	3	0
2.5	Registro dos laudos dos imóveis atualizados no sistema SPIUNET	Alto-Oeste	2	2	0	2	0
4.5	Indicador de Desempenho x PDI - Análise das ações e resultados da Comissão de Ações para Permanência e Êxito dos Estudantes	Seridó	1	44	32	12	0
Recomendações PAINT 2015, monitoradas em 2016							
2.3	Termo Circunstanciado Administrativo - TCA.	Seridó	4	8	5	3	0
2.6	Pronatec	Seridó	7	15	3	12	0
2.5	Gestão do Almoarifado	Seridó	6	17	10	7	0
4.1	Assistência Estudantil	Seridó	11	68	50	18	0
4.3	Projetos de Extensão	Seridó	4	55	49	6	0
2.5	Almoarifado	Alto Oeste	6	11	3	8	0
2.6	Pronatec	Alto Oeste	5	5	4	1	0
4.1	PNAES	Alto Oeste	5	6	2	4	0
4.1	PNAES	Natal-Central	2	2	2	0	0
2.6	Avaliar os controles internos da gestão do PRONATEC	Natal-Central	6	6	6	0	0
2.2	Carga Horária Servidores EAD	Natal-Central	1	1	0	1	0
2.5	Almoarifado	Natal-Central	13	21	02	19	00
2.1	Avaliação da regularidade dos processos licitatórios	Reitoria	03	04	01	03	00
2.4	Utilização dos Veículos Oficiais	Reitoria	06	07	05	02	00
3.4	Estagiários	Reitoria	04	04	01	03	00
Recomendações PAINT 2014, monitoradas em 2016							
2.3	Gestão Patrimonial – Registro Imóveis – Spiunet	Seridó	1	3	0	3	0
3.2	Adicionais de Insalubridade e Periculosidade	Seridó	1	2	2	0	0
2.4	Controles Internos Administrativos	Seridó	1	1	0	1	0
2.4	Avaliação dos Controles Internos	Alto Oeste	2	2	0	2	0
3.3	Gratificação de Incentivo a Qualificação	Natal-Central	2	2	1	0	1
2.5	Avaliação de Gestão de Manutenção dos veículos oficiais	Natal-Central	1	1	1	0	0
3.2	Adicionais de Insalubridade e periculosidade	Reitoria	02	04	02	02	00
2.4	Almoarifado	Reitoria	03	04	02	02	00
Recomendações PAINT 2013, monitoradas em 2016							
2.4	Gestão Patrimonial – Cessão Uso Imóveis	Seridó	1	2	0	2	0

Fonte: AUDGE

3.2.5. Adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria

No exercício de 2016, a Auditoria Geral do IFRN passou por uma mudança à frente da chefia. Com a eleição do Reitor do IFRN para o mandato 2016-2020, a chefia da auditoria passou a ser conduzida por um auditor de carreira, promovendo a alteração por meio da Resolução nº 26/2016/CONSUP-IFRN.

3.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

As informações relativas aos processos disciplinares instaurados no IFRN alimentam, primordialmente, o Sistema de Gestão de Processos Disciplinares CGU-PAD, instituído no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal por meio da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, a qual determinou a obrigatoriedade do uso do referido sistema por todos os órgãos e entidades que os compõem.

O IFRN não possui um setor responsável unicamente pelas atividades de correição. Os processos disciplinares de sindicância e os processos administrativos disciplinares são de responsabilidade de cada unidade, instaurados pela Direção-Geral e pela Reitoria, nos quais são nomeados os membros da comissão. Após concluídos os trabalhos, as comissões encaminham o resultado para ciência do Diretor-Geral, no *campus*, e do Reitor, na Reitoria. Após a adoção das providências, os processos são encaminhados para arquivamento na Auditoria Geral para futuras análises por parte dos órgãos de controle. O cadastramento dos processos no sistema CGU-PAD é de responsabilidade da comissão instituída, sob orientação dos auditores internos.

Durante o exercício de 2016, foram registrados 13 processos administrativos disciplinares, 3 ritos sumários e 1 sindicância, totalizando 17 processos no sistema CGU-PAD.

Dos processos instaurados em 2016, 7 foram julgados dentro do exercício. Aos processos julgados em 2016, somam-se 5 processos cuja instauração se deu no ano de 2015.

Quadro 33 – Resumo de resultados de julgamentos consolidados em processos de sindicância e disciplinares por situação do agente em 2016

Resultado	Qtde.
Não-Indiciado	6
Absolvido ou Arquivado	2
Submetido a outro processo disciplinar	1
Apenado	1
Penalidade prescrita	0
Total	10

Fonte: Elaborado pela AUDGE, a partir de relatório do sistema CGU-PAD. Acesso em 24 fev. 2017.

O quadro 34 apresenta o detalhamento dos processos instaurados em 2016 e o quadro 35 os processos instaurados em 2015 e julgados em 2016.

Quadro 34 – Detalhamento dos processos de sindicância e disciplinares instaurados em 2016

Ordem	Número	Unidade de origem	Data de Cadastro CGU PAD
1	23035.004891.2016-47	Campus Currais Novos (Parelhas)	31/03/2016
2	23057.000913.2015-61	Campus Natal-Central	26/04/2016
3	23057.000929.2015-73	Campus Natal-Central	18/05/2016
4	23057.021281.2015-79	Campus Natal-Central	18/03/2016
5	23057.026719.2016-96	Campus Natal-Central	04/08/2016
6	23057.039118.2016-43	Campus Natal-Central	09/09/2016
7	23057.039461.2016-98	Campus Natal-Central	09/09/2016
8	23135.005390.2016-50	Campus Macau	19/05/2016
9	23138.011408.2016-22	Campus Santa Cruz	16/03/2016
10	23138.060110.2016-46	Campus Santa Cruz	23/12/2016
11	23421.002821.2014-39	Campus Natal-Central	17/05/2016
12	23421.002830.2014-20	Campus Natal-Central	26/04/2016
13	23421.002854.2014-89	Campus Mossoró	06/05/2016
14	23421.038980.2016-33	Campus Mossoró	22/11/2016
15	23421.044568.2015-71	Campus Parnamirim	28/03/2016
16	23466.001690.2016-18	Campus Natal-Cidade Alta	01/02/2016
17	23516.024219.2016-65	Campus Ceará-Mirim	06/06/2016

Fonte: Elaborado pela AUDGE, a partir de relatório do sistema CGU-PAD e de consultas aos processos.

Quadro 35 – Detalhamento dos processos de sindicância e disciplinares instaurados em 2015 e julgados em 2016

Ordem	Número	Unidade de origem	Data de Cadastro CGU PAD
1	23057.035831.2015-37	Campus Natal-Central	03/11/2015
2	23057.001160.2015-19	Campus Natal-Central	29/12/2015
3	23138.031528.2015-65	Campus Santa Cruz	01/09/2015
4	23093.010851.2015-69	Campus Mossoró	16/08/2016
5	23421.043964.2015-81	Reitoria	17/03/2016

Fonte: Elaborado pela AUDGE, a partir de relatório do sistema CGU-PAD. Acesso em 24 fev. 2017.

Quanto à execução das atividades de correição no âmbito da unidade, destaca-se, a seguir, o principal evento apurado e a providência adotada, notadamente no que concerne a irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos.

Processo nº 23516.024219.2016-65	
Tipo	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
Dimensão finalística	Ensino
Processos Vinculados	23516.023176/2016-09
Orgão/Entidade	Campus Ceará-Mirim
Assunto	Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço
Fato sob Apuração	Falta de urbanidade com alunos
Recomendação da comissão	Aplicação da penalidade de advertência por escrito. Recomendou-se também que o acusado frequente cursos de capacitação sobre o código de ética e conduta do servidor público, bem como haja o acompanhamento psicológico para a aluna e para o acusado, como forma de reparar os danos psicológicos causados, uma vez que ambos demonstraram interesse em tal acompanhamento.
Ato do gestor	Portaria nº 334/2016-DG/CM/IFRN

3.4. Gestão de riscos e controles internos

No que tange a gestão de riscos é importante perceber o elo entre as medidas empreendidas no âmbito do IFRN com os respectivos objetivos, inicialmente vislumbrados pela administração, bem como com os percalços que possam surgir no desenrolar das atividades que inviabilizem o sucesso do que foi inicialmente planejado para a ação. Destarte, mostra-se imperioso que os órgãos administrativos compreendam a relevância do planejamento feito de maneira concomitante com a identificação de possíveis fragilidades, as quais possam se apresentar durante a execução das tarefas e dificultar o êxito da missão institucional.

A partir dessa compreensão, é preciso mapear os pontos críticos da organização e fortalecer mecanismos que otimizem os controles internos a fim de extirpar ou minimizar a materialização de situações que impeçam a realização de suas metas.

Com o fito de acompanhar as medidas implementadas por esta autarquia, a AUDGE/RE providenciou o *Levantamento de Informações*, haja vista a inexistência de formalização do gerenciamento de riscos corporativo no IFRN. O acompanhamento foi iniciado a partir da auditoria de controle interno realizado em 2014. Desde então, a metodologia vem sendo avaliada e aprimorada a cada trabalho realizado.

Até o corrente ano, já foram analisados nos *campi* as Diretorias Administrativas (exceto Lajes, Parelhas e EaD) e Acadêmicas (exceto Lajes e Parelhas), e na Reitoria as Pró-reitorias (exceto PRODES) e Diretorias Sistêmicas, conforme se extrai dos Relatórios de Auditoria n° 01/2016-AUDIN/AUDGE/IFRN e n.º 03/2015 e 04/2015-AUDIN/AUDGE/IFRN.

Em suma, o levantamento de Informações tem como objetivo sistematizar dados sobre a estrutura de controle interno dos setores/unidades do IFRN, resultando na elaboração de uma matriz de risco e sugestões de trabalhos de auditoria.

As alusões de temas de auditorias são realizadas com base nos setores analisados durante o Levantamento de Informações, e são considerados apropriados ou não conforme decisão da chefe da Auditoria Geral, que detém competência para elaborar o PAINT.

3.5. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

O IFRN possui um grupo de auditores lotados na Auditoria Geral que executam trabalhos de auditoria e verificação dos controles internos no setores analisados durante o exercício, de sorte que até o presente momento não existiu a necessidade de contratações de auditores independentes para avaliar a instituição.

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Neste capítulo são apresentadas informações sobre gestão de pessoal, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação, critérios de sustentabilidade ambiental, além dos fundos e programas geridos pelo IFRN.

4.1. Gestão de pessoas

Esta sessão apresenta informações sobre a estrutura de pessoal da unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da função social da instituição.

4.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

4.1.1.1. Composição e distribuição da força de trabalho

O quadro 36 demonstra a força de trabalho do IFRN, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva.

Quadro 36 - Força de Trabalho do IFRN.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	2600	171	71
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	2600	171	65
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	2573	167	65
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	2	1	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	25	3	5
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	-	158	107	131
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	0	0	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	2758	278	203

Fonte: SIAPE e SUAP.

O quadro 37 evidencia a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro 37 – Distribuição da lotação efetiva do IFRN, em 2016.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1166	1434
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1166	1434
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1148	1425
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	16	9
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	158
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1166	1592

Fonte: SIAPE e SUAP.

O quadro 38 identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas do IFRN.
 Quadro 38 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do IFRN, em 2016.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	-	114	58	60
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	114	58	60
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	112	57	57
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	1	1	1
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	-	0	0	1
1.2.5. Aposentados	-	1	0	1
2. Funções Gratificadas	-	287	164	161
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	286	163	161
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	1	1	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	-	401	222	221

Fonte: SIAPE e SUAP.

Análise crítica

Atualmente, a quantidade de servidores do IFRN se encontra regulamentada por meio dos Decretos nº 7.311/2010 e nº 7.312/2010, os quais dispõem respectivamente sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e sobre o banco de professor-equivalente de educação básica, técnica e tecnológica, dos Institutos Federais vinculados ao Ministério da Educação.

Tais dispositivos regulamentam a quantidade de servidores que o IFRN pode vir a possuir segundo quantitativos estabelecidos originalmente nos próprios decretos, os quais já preveem a atualização dos quadros funcionais da autarquia mediante publicação de portaria conjunta dos Ministérios da Educação e do Planejamento. A atualização tanto do quantitativo de técnicos-administrativos (servidores da área meio), quanto de professores (servidores da área fim) costuma ocorrer em conformidade com a expansão da instituição, através da abertura de novos *campi* e cursos para a comunidade.

Segundo o Termo de Acordo de Metas e Compromissos, firmado entre o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e o IFRN, a quantidade de profissionais a serem disponibilizados para a instituição se dará em conformidade com a quantidade alunos regularmente matriculados. O corpo docente da autarquia obedecerá à proporção de um professor efetivo para cada 20 alunos matriculados. Por sua vez, a quantidade de técnicos-administrativos se dará na proporção de 75% do corpo docente para os *campi* da expansão e de 70% para os *Campi* da pré-expansão (Natal-Central e Mossoró).

Os citados Decretos também asseguram a reposição de aposentados dentro dos limites do banco de professor-equivalente e do quadro de referência de técnicos-administrativos. A instituição não depende de autorização ministerial prévia para realização de concurso público para a reposição de vacâncias de quaisquer tipos, desde que os provimentos efetivados não venham ultrapassar os limites publicados. Só não podem vir a ser repostos cargos colocados em extinção por lei.

Afastamentos de professores efetivos geralmente podem ser compensados através da contratação de professores substitutos, conforme disposição da Lei nº 8.745/1993 e nas hipóteses

e situações elencadas no Decreto nº 7.485/2011. O percentual máximo de contratação de docentes do quadro temporário é de 20% do total de professores efetivos da instituição. Atualmente, não existe a possibilidade de contratação temporária para suprir eventuais afastamentos de técnicos-administrativos, o que se constitui em fator de adversidade para a instituição no caso de afastamentos, licenças e outras condições que impliquem na redução temporária da força de trabalho dessa categoria, fator que pode trazer prejuízo à instituição enquanto perdurarem determinadas ausências de seus profissionais.

4.1.1.2. Qualificação e capacitação da força de trabalho

A execução do recurso de capacitação do ano de 2016 ficou aquém do programado, fator que tem sido recorrente nos últimos anos. A ocorrência de greve de servidores administrativos e docentes teve influência na execução abaixo do programado, visto que houve interrupção de atividades acadêmicas e administrativas. Ocorreu, ainda, uma baixa execução dos recursos originalmente alocados para o convênio com a Universidade do Minho em Portugal. Conforme informado pela Pró-reitoria de Pesquisa, responsável pelo convênio em 2016, o orçamento para permitir a participação no convênio na Universidade do Minho era feito considerando-se que todos os servidores participantes fariam jus a uma viagem a Portugal ao ano, contudo o número real de bolsistas foi bem menor, posto que nem todos precisaram de orientação ou de frequentar disciplinas presencialmente. Além disso, ao findar de 2016, após consulta junto aos *campi*, identificou-se que muitas ações de capacitação de servidores do IFRN estavam sendo pagas com orçamento de custeio e não com orçamento de capacitação, fato que contribuiu para a baixa execução orçamentária na área. Em 2017, o IFRN pretende eliminar esse tipo de ocorrência.

Quadro 39 – Eventos de capacitação para servidores, realizados em 2016.

Evento	Carga horária (horas)	Número de Participantes
LICITAÇÕES COM FORMAÇÃO DE PREGOEIROS	32	30
TERMO DE REFERÊNCIA, PESQUISA DE PREÇOS E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS	32	45
BRIGADA DE INCÊNDIO	20	43
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	36	23
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	36	20
CAPACITAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	180	53
CAPACITAÇÃO DE GESTORES	88	43
CONTEXTO DE ATUAÇÃO	20	67
PLANEJAMENTO E GESTÃO ORGANIZACIONAL	20	71
GESTÃO DE PESSOAS	20	62
NOÇÕES DE ORÇAMENTO PÚBLICO	20	58
CONSOLIDAÇÃO DA APRENDIZAGEM	8	4
CURSO DE AUTOMATIZAÇÃO DE ROTINAS COM EXCEL	30	8
CURSO DE LIBRAS - BASICO	20	11
CURSO DE QGIS 2.8 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEROGRAFICAS MULTIDISCIPLINAR DE AMPLA APLICAÇÃO	24	12
CURSO BÁSICO DE CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM LICITAÇÕES	20	11
CURSO DE INGLÊS INSTRUMENTAL	20	5
CURSO BÁSICO DE INICIAÇÃO À LIBRAS	40	13
CAPACITAÇÃO EM EXCEL 2013 – MÓDULO I (BÁSICO)	20	10
CAPACITAÇÃO EM EXCEL 2013 – MÓDULO II (INTERMEDIÁRIO)	30	8
CAPACITAÇÃO EM EXCEL 2013 – MÓDULO I (AVANÇADO)	40	8
MAPEAMENTO E MODELAGEM DE PROCESSOS	66	15
SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	13	55
ARDUÍNO COMO FERRAMENTA DE ENSINO - MÓDULO BÁSICO.	24	10
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS - BÁSICO.	60	6
CURSO DE CAPACITAÇÃO AUTOCAD 2D BÁSICO	40	8
CURSO DE INSEMINAÇÃO EM CAPRINOS	24	4
CURSO BÁSICO DE CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM LICITAÇÕES	20	17
CURSO GESTÃO DOCUMENTAÇÃO: UM OLHAR DIFERENCIADO SOBRE O IFRN	20	13
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO DESEMPENHO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	20	20
OFICINA SOBRE GESTÃO DA CARREIRA DOCENTE	8	26
COMPRAS NO SERVIÇO PÚBLICO	16	15
CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: ESTUDOS E VIVÊNCIAS	27	14
SEMANA PEDAGÓGICA 2016.1	24	22
CURSO DE ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA E ALIMENTOS	30	6

Fonte: Coordenações de Gestão de Pessoas dos Campi.

4.1.1.3. Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

Apresentam-se, à sequência, os indicadores gerenciais de recursos humanos, com uma série histórica. O quadro 40 apresenta um resumo desses indicadores, detalhados à sequência.

Quadro 40 – Resumo dos resultados dos indicadores gerenciais sobre recursos humanos.

Indicadores	Exercícios				
	2016	2015	2014	2013	2012
Absenteísmo	9,97	8,61	6,15	5,68	4,70
Turnover ou Rotatividade	4,39	5,57	10,3	6,70	10,12
Hora de Treinamento por Servidor	4,60	8,70	13,96	6,17	11,52
Reposição de Aposentadoria	36,36	0,00	16,67	25,00	54,54
Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais	0,86	0,77	1,19	0,45	*
Penalidades Disciplinares	0,04	0,20	0,43	0,70	0,08

Fonte: DIGPE

* Não era verificada a medição do indicador.

Absenteísmo (ABS)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Absenteísmo (ABS)			
Objetivo do indicador	Demonstrar o nível de abstenção de servidores ao trabalho, considerando-se abstenção o registro de faltas, afastamentos, concessões legais ou licenças.			
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas e Coordenações de Gestão de Pessoas dos <i>Campi</i> .			
Equação de cálculo	$ABS = \frac{\text{Número de dias não trabal ados no ano}}{\text{Número de servidores} \times 365 \text{ dias}} \times 100$			
Método de medição	Número de dias não trabalhados no ano: a soma de todos os registros de ausências de todos os servidores do IFRN durante o ano. Número de servidores x 365 dias: quantidade de dias remunerados no ano civil vezes o total de servidores do IFRN no fechamento da folha de dezembro.			
Dados primários para o exercício corrente	Número de dias não trabalhados no ano = 100.374 Número de servidores = 2.758			
Fonte dos dados	SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
9,97	8,61	6,15	5,68	4,70
* Não era verificada a medição do indicador.				
Análise Crítica				
Abstenções afetam ou podem afetar o andamento do serviço. O índice em 2016 apresentou o valor de 9,97, ocorrendo variação de 1,36 pontos percentuais em relação à quantidade de abstenções ocorridas em 2015. Constatou-se que não houve grande variação das ocorrências de ausência ao serviço, o que indica a inexistência de fatores extraordinários a impactar este índice.				

Turnover ou Rotatividade (TO)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Turnover ou Rotatividade (TO)			
Objetivo do indicador	Captar a flutuação no quadro de servidores efetivos do IFRN.			
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas e Coordenações de Gestão de Pessoas dos <i>Campi</i> .			
Equação de cálculo	$TO = \frac{(\text{Número de admissões ano} + \text{Número de desligamentos ano}) / 2}{\text{Número de servidores (ano anterior)}} \times 100$			
Método de medição	Número de admissões no ano: quantidade de servidores efetivos que ingressaram no IFRN no exercício através de nomeação ou redistribuição. Número de desligamentos no ano: quantidade de servidores efetivos que saíram do IFRN no exercício pelos diversos tipos de vacância ou através de redistribuição para outros órgãos. Número de servidores (ano anterior): quantidade de servidores efetivos existentes no IFRN no fechamento da folha de dezembro do exercício anterior.			
Dados primários para o exercício corrente	Número de admissões no ano = 166 Número de desligamentos no ano = 66 Número de servidores (ano anterior) = 2642			
Fonte dos dados	SIAPE.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
4,39	5,57	10,3	6,70	10,12
* Não era verificada a medição do indicador.				
Análise Crítica				
O turnover enquanto indicador de gestão de pessoas tenta captar a rotatividade (entrada e saída) de pessoal em uma organização, tendo em vista o impacto potencialmente negativo de uma rotatividade não organizada ou planejada. Em 2016 houve o ingresso de 166 novos servidores efetivos. Quanto aos desligamentos, houve um total de 66 em 2016. A diminuição do indicador demonstra que houve maior estabilidade no quadro de pessoal efetivo da instituição em 2016. As contratações ocorridas foram em sua maior parte para consolidação do quadro de pessoal dos últimos <i>campi</i> inaugurados e para reposição de vacâncias de cargos.				

Hora de Treinamento por Servidor (HTS)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Hora de Treinamento por Servidor (HTS).			
Objetivo do indicador	Medir o esforço em assegurar a capacitação de servidores através da oferta de cursos ou treinamentos.			
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas e Coordenações de Gestão de Pessoas dos <i>Campi</i> .			
Equação de cálculo	$HTS = \frac{\text{Total de horas de capacitação}}{\text{Número de servidores}}$			
Método de medição	Total de horas de capacitação: somatório do total de horas de treinamento cursadas por cada servidor do IFRN em cursos de capacitação ofertados pela instituição. Número de servidores: total de servidores efetivos do IFRN no fechamento da folha de dezembro do exercício.			
Dados primários para o exercício corrente	Total de horas de capacitação = 1.148 Número de servidores = 2550			
Fonte dos dados	CODEPE/DIGPE, COGPEs dos <i>Campi</i> .			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
4,60	8,70	13,96	6,17	11,52
* Não era verificada a medição do indicador.				
Análise Crítica				
A execução do recurso de capacitação do ano de 2016 ficou aquém do programado, fator que tem sido recorrente nos últimos anos. A ocorrência de greve de servidores administrativos e docentes teve influência na execução abaixo do programado, visto que houve interrupção de atividades acadêmicas e administrativas. Não obstante tal ocorrência, o fato de a execução dos recursos de capacitação terem uma execução abaixo do programado denota a nosso entender ao menos uma das duas seguintes situações: 1 - os valores originalmente estabelecidos durante o planejamento para cada exercício têm sido superdimensionados, visto que o IFRN não tem conseguido executar as metas programadas em sua totalidade, o que pode indicar que parte desse recurso deveria ser direcionado para				

outras áreas da instituição; ou, 2 - faz-se necessário ampliar o quadro de pessoal responsável por executar e acompanhar a execução física e orçamentária da área de capacitação ou ainda, criar uma equipe de trabalho dedicada exclusivamente para esse fim, visto que a atual Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal além da área de capacitação é também responsável pelo controle de movimentação de pessoal do IFRN, concursos públicos, contratação de estagiários e outras atividades.

Reposição de Aposentadoria (RA)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Reposição de Aposentadoria (RA).			
Objetivo do indicador	Verificar o percentual de aposentadorias repostas via novas nomeações.			
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas e Coordenações de Gestão de Pessoas dos <i>Campi</i> .			
Equação de cálculo	$RA = \frac{\text{Provimento de vagas de aposentadorias}}{\text{Número de aposentadorias}} \times 100$			
Método de medição	Provimento de vagas de aposentadorias: quantidade de servidores nomeados em vagas originadas de aposentadorias no exercício. Número de aposentadorias: quantidade de servidores que se aposentaram no exercício.			
Dados primários para o exercício corrente	Provimento de vagas de aposentadorias = 8 Número de aposentadorias = 22			
Fonte dos dados	COAPEQ/DIGPE, SIAPE.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
36,36	0,0	16,67	25,00	54,54
* Não era verificada a medição do indicador.				
Análise Crítica				
Observa-se um número crescente de aposentadorias, bem como um aumento no indicador de RA em relação ao ano anterior.				

Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais (ACT)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais (ACT).			
Objetivo do indicador	Demonstrar quantitativamente o percentual de afastamentos por acidente de trabalho em relação ao total de afastamentos dos servidores para tratamento da própria saúde.			
Gestor sistêmico	COASS/DIGPE			
Equação de cálculo	$ACT = \frac{\text{Número licenças por acidente ou moléstia profissional}}{\text{Número afastamentos para tratamento de saúde do servidor}} \times 100$			
Método de medição	Número de servidores afastados em decorrência de acidente de trabalho.			
Dados primários para o exercício corrente	Número de licenças por acidente de serviço ou moléstia profissional = 9 Número de afastamentos para tratamento de saúde do servidor = 1048			
Fonte dos dados	Relatório do SIASS /UFRN.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
0,86	0,77	1,19	0,45	*
* Não era verificada a medição do indicador.				
Análise Crítica				
Verifica-se que não houve um aumento significativo nos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. O aumento justifica-se por um maior esclarecimento dos procedimentos de registros.				

Penalidades Disciplinares (PD)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Penalidades Disciplinares (PD).			
Objetivo do indicador	Demonstrar quantitativamente percentual de aplicação de medidas disciplinares relativamente ao quadro de servidores.			
Gestor sistêmico	Auditoria Geral.			
Equação de cálculo	$PD = \frac{\text{Número de penalidades disciplinares aplicadas}}{\text{Número de servidores}} \times 100$			
Método de medição	<p>Número de penalidades disciplinares aplicadas: número de servidores que sofreram penalidades disciplinares nos termos da Lei 8.112/1990 durante o ano, em decorrência de processos instaurados para apuração de responsabilidades funcionais.</p> <p>Número de servidores: total de servidores efetivos do IFRN no fechamento da folha de dezembro do exercício.</p>			
Dados primários para o exercício corrente	Número de penalidades disciplinares aplicadas = 1 Número de servidores = 2.623			
Fonte dos dados	CGU/PAD.			
Resultados / Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
0,04	0,20	0,43	0,70	0,08
* Não era verificada a medição do indicador.				
Análise Crítica				
<p>Durante o exercício de 2016, foram registrados 13 (treze) processos administrativos disciplinares, 3 (três) ritos sumários e 1 (uma) sindicância, totalizando 17 (doze) processos no sistema CGU-PAD. Dos processos instaurados em 2016, 7 (sete) foram julgados dentro do exercício, os demais ficaram para o exercício seguinte em razão dos prazos permitirem essa possibilidade. Aos processos julgados em 2016, somam-se 5 (cinco) processos cuja instauração se deu no ano de 2015. Dos resultados obtidos junto aos 12 processos julgados. Infere-se a partir dos dados que há uma tendência de queda nas sanções aplicadas, resultado de um trabalho preventivo junto aos servidores desta autarquia, bem como de uma atuação mais robusta da comissão de ética que tem realizado um bom trabalho.</p>				

4.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

O quadro 41 apresenta as principais rubricas de despesas com o pessoal em 2016.

Quadro 41 – Despesas de pessoal em 2016.

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	231.372.868,53	9.428.173,29	22.366.168,58	2.922.280,22	20.676.596,37	8.007.408,05	-	6.389.589,00	349.719,26	301.512.803,30
	2015	204.962.609,26	9.143.495,08	20.156.143,60	2.762.892,34	14.110.737,87	6.534.794,17	-	381.418,90	339.367,15	258.391.458,37
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
-Exercícios	2016	-	38.372,15	-	-	-	-	-	-	-	38.372,15
	2015	-	63.546,12	-	-	-	-	-	-	-	63.546,12
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	1.055.612,11	-	106.191,85	-	51.217,89	47.517,24	-	5.510,54	7.878,96	1.273.928,59
	2015	1.062.070,59	-	84.471,21	-	42.959,45	32.573,29	-	3.096,83	7.878,96	1.233.050,33
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	6.519.855,13	-	433.599,83	223.882,43	1.232.107,78	-	-	3.859,02	-	8.413.304,19
	2015	5.570.168,31	-	361.644,68	202.160,63	854.978,94	-	-	-	-	6.988.952,56

Fonte: SUAP

4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Devido ao intenso processo de interiorização da instituição e o alto volume de contratação de servidores, o principal risco existente é a baixa oferta de capacitação dos servidores em relação às especificidades da educação básica, técnica e tecnológica, da Rede Federal de EPT e dos procedimentos institucionais.

Como existe um plano de carreira específico para os servidores técnico-administrativos em educação e para os docentes não verificam-se riscos de solicitação de vacância por motivos salariais e inexistência de possibilidade de progressão.

A acumulação indevida de cargos, empregos e funções públicas é vedada constitucionalmente e legalmente por meio da Lei nº 8.112/1990. Até o ano de 2010, o IFRN designava contingencialmente comissões temporárias para apurar denúncias ou constatações de acumulação ilegal de cargos, empregos e funções públicas. Atualmente, a Comissão Permanente de Acumulação de Cargos (COPAC) foi designada pela Portaria nº 1431/2015 e atualizada pelas Portarias nºs 067/2016 e 1981/2016-Reitoria/IFRN.

Quadro 42 – Situação em dezembro de 2016 da quantidade de processos tramitados pela COPAC.

SITUAÇÃO DO PROCESSO EM DEZEMBRO/2016	QTD.
Processo com parecer de arquivamento	47
Processo aguardando retorno de documentação pelo servidor	3
Processo com notificação emitida ao servidor	2
Processo aguardando retorno de consulta à CGU e PROJU	3
Processo com parecer de restituição de valores	5
Processo com parecer de opção por cargo/redução CH	11
Processo com parecer de abertura de Processo Administrativo Disciplinar	7
Processo com tramitação suspensa por decisão judicial	3
Processo em análise	9
Total	90

Fonte: Despacho 16/2017-COPAC

Tendo em vista recente recomendação, a COPAC está atuando vinculada diretamente à DIGPE, visando apreciar as denúncias providas dos órgãos de controle. Atualmente, a comissão atua mediante provocação por meio de denúncias, momento em que investiga as ocorrências denunciadas. Os membros da COPAC não possuem dedicação integral às atividades da comissão, razão que dificulta a implementação de controles periódicos de acumulação, bem como de revisão de acumulações constatadas junto a outros órgãos. Não obstante a existência da COPAC, o IFRN também faz um controle prévio da acumulação de cargos, empregos e funções no ato da posse do servidor, momento em que exige dos candidatos a assinatura de Declaração de Acumulação de Cargos. Só é permitida a posse quando não é declarado qualquer acúmulo indevido.

Além disso, em novembro de 2014 foi implantado um novo procedimento de acompanhamento de eventuais acúmulos de cargo. Dessa forma, atualmente, além do controle no ato de posse, semestralmente, a DIGPE solicita aos servidores o preenchimento de um formulário referente a acúmulo de cargos, via SUAP.

4.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

4.1.4.1. Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: IFRN - Reitoria						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Manutenção dos Bens Móveis e Imóveis , bem como Direção Veicular para a Reitoria	Construtora Solares Ltda 27.733.12/0001-63	11/04/2016	10/04/2017	Sem exigência	Ativo
2015	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSEIO, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS E MOBILIÁRIAS DA REITORIA	Art Service Empreendimentos e Serviços Ltda – ME 00.544.298/0001-09	05/10/2015	31/08/2017	Sem exigência	Ativo
2014	Prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio do IFRN/Reitoria, com fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução do serviço.	Roland Vigilância Ltda 07.573.987/0001-82	03/01/2015	02/01/2018	Sem exigência	Ativo
2016	Fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequadas dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, apoio administrativo, técnico e operacional. (Item: Recepcionista)	Construtora Solares Ltda 27.733.12/0001-63	11/07/2016	10/07/2017	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Currais Novos						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Prestação de serviços de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas e mobiliárias do IFRN <i>Campus</i> Currais Novos.	SALMOS REP. E SERVIÇOS LTDA 06.982.630/0001-95	01/10/2015	30/09/2017	Sem exigência	Ativo
2016	Execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional, com fornecimento de mão de obra e equipamentos, a cargo da contratada. 130: Auxiliar de Saúde Bucal 131 - Auxiliar de cozinha 132 - Ajudante/servente 133 - Eletricista 134 - Jardineiro 135 - Motorista 136 - Pedreiro 137 - Piscineiro 138 - Porteiro 139 - Operador de máquinas fixas 140 - Recepcionista 141 - Tratorista	CONSTRUTORA SOLARES LATDA 02.773.312/0001-63	02/05/2016	01/05/2017	Sem exigência	Ativo
2014	Prestação de serviços de vigilância armada para o IFRN <i>Campus</i> Currais Novos.	Interfort Segurança de Valores Ltda 04.008.185/0001-31	19/05/2014	18/05/2017	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Caicó						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Contratação de empresa especializada no fornecimento de mão de obra para prestação de serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional (motorista) para o IFRN/CA.	CONSTRUTORA SOLARES LATDA 02.773.312/0001-63	15/08/2016	14/08/2017	Sem exigência	Ativo
2016	Fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional para o IFRN/CA.	CONSTRUTORA SOLARES LATDA 02.773.312/0001-63	13/05/2016	12/05/2017	Sem exigência	Ativo
2012	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de mão de obra de auxiliar de saúde bucal para o Câmpus Caicó deste IFRN.	Art Service Empreendimentos e Serviços Ltda – ME 00.544.298/0001-09	10/10/2012	09/10/2017	Sem exigência	Ativo
2015	Contratação para prestação de serviços de asseio, limpeza e conservação, com fornecimento de mão-de-obra materiais e equipamentos para o IFRN/CA	CONSTRUTORA SOLARES LATDA 02.773.312/0001-63	03/11/2015	02/11/2016	Sem exigência	Ativo
2013	Prestação de serviços de vigilância armada para o <i>Campus</i> Caicó/IFRN.	MARSEG VIGILANCIA LTDA 13.624.969/0001-85	01/07/2013	30/06/2017	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Cidade Alta						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional para o <i>Campus</i> Natal-Cidade Alta deste IFRN.	JAGUARI LTDA 35.519.164/0001-04	01/07/2016	30/06/2017	Sem exigência	Ativo
2015	Contratação de empresa para prestação de serviços continuados de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas e mobiliárias do <i>Campus</i> Natal - Cidade Alta, deste IFRN.	Art Service Empreendimentos e Serviços Ltda – ME 00.544.298/0001-09	01/04/2015	31/07/2016	Sem exigência	Ativo
2012	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio referente ao anexo do Câmpus Natal Cidade Alta deste IFRN, com o fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à adequada execução dos serviços.	RN SEGURANÇA 11.330.880/0001-80	16/01/2013	15/01/2017	Sem exigência	Vencido
2013	Contratação de empresa para prestação de serviços de vigilância armada para resguardar a sede do Câmpus Natal - Cidade Alta, deste IFRN.	RN SEGURANÇA 11.330.880/0001-80	01/07/2013	30/06/2017	Sem exigência	Ativo
2012	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio referente ao imóvel cedido ao IFRN, e localizado na Tv. das Donzelas, Rocas, denominado Rotunda, com o fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à adequada execução dos serviços.	RN SEGURANÇA 11.330.880/0001-80	18/02/2013	17/02/2017	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – São Paulo do Potengi						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Contratação de empresa para prestação de serviço especializado em limpeza, asseio e conservação das instalações físicas e mobiliárias do Câmpus São Paulo do Potengi deste IFRN	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	19/08/2013	18/08/2017	Sem exigência	Ativo
2013	Prestação de serviços de manutenção e conservação dos bens móveis e imóveis pertencentes ao <i>Campus</i> São Paulo do Potengi.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	14/11/2013	13/11/2016	Sem exigência	Vencido
2014	Contratação de prestação de serviços de encarregado operacional para o IFRN <i>Campus</i> Sao Paulo do Potengi.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	26/08/2014	25/08/2017	Sem exigência	Ativo
2016	Fornecimento de mão de obra e equipamento necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	01/10/2016	30/09/2017	Sem exigência	Ativo
2013	Prestação de serviços especializados de vigilância armada para resguardar o patrimônio referente ao Câmpus São Paulo do Potengi.	RN SEGURANÇA 11.330.880/0001-80	14/01/2013	13/01/2017	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – São Gonçalo do Amarante						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Prestação de serviços continuados de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas e mobiliárias da CONTRATANTE.	SALMOS REP. E SERVIÇOS LTDA 06.982.630/0001-95	03/11/2015	02/11/2016	Sem exigência	Ativo
2015	Contratação de empresa especializada no fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços continuados de manutenção e conservação de bens móveis e imóveis da contratante, resultante da adesão aos itens do PE 07/2014.	Art Service Empreendimentos e Serviços Ltda – ME 00.544.298/0001-09	04/02/2015	03/02/2017	Sem exigência	Ativo
2015	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio do câmpus São Gonçalo do Amarante, com fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução do serviço.	Roland Vigilância Ltda 07.573.987/0001-82	01/03/2015	28/02/2017	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Pau dos Ferros						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Contratação de empresa especializada para prestação de serviço continuado de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas e mobiliárias do IFRN <i>Campus</i> /Pau dos Ferros.	Art Service Empreendimentos e Serviços Ltda – ME 00.544.298/0001-09	01/10/2015	30/09/2017	Sem exigência	Ativo
2014	Fornecimento de mão de obra para o serviço de manutenção e conservação de bens móveis e imóveis do IFRN/ <i>Campus</i> Pau dos Ferros. De acordo com o PRG.:07.2014- UG.158374.	Art Service Empreendimentos e Serviços Ltda – ME 00.544.298/0001-09	02/01/2015	31/12/2016	Sem exigência	Vencido
2012	Contratação de empresa especializada em serviço continuado de Direção Veicular, para condução de pessoas e transportes de carga, materiais e documentos em veículos oficiais do IFRN.	Art Service Empreendimentos e Serviços Ltda – ME 00.544.298/0001-09	01/05/2012	30/04/2017	Sem exigência	Ativo
2016	Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de mão de obra: DIREÇÃO VEICULAR para o <i>Campus</i> Pau dos Ferros/IFRN, conforme adesão ao pregão 14/2015 - Uasg: 158155. item 88.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	01/06/2016	31/05/2017	Sem exigência	Ativo
2014	Contratação de Empresa especializada para o serviço de Vigilância armada para o IFRN/ <i>Campus</i> Pau dos Ferros.	Interfort Segurança de Valores Ltda 04.008.185/0001-31	01/07/2014	30/06/2017	Sem exigência	Ativo
2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de mão de obra de auxiliar de saúde bucal para atender as necessidades do <i>Campus</i> Pau dos Ferros, conforme termo de referencia - Anexo I ao Edital do Pregão Eletrônico para Registro de Preços No. 018/2012-IFRN.	Art Service Empreendimentos e Serviços Ltda – ME 00.544.298/0001-09	14/02/2013	13/02/2017	Sem exigência	Ativo
2016	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio do <i>Campus</i> Pau dos Ferros/IFRN.	FLASH VIGILANCIA LTDA 08.692.312/0001-15	01/02/2016	01/01/2017	Sem exigência	Ativo
2014	Contratação de Empresa especializada no fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários a execução adequada dos serviços continuados de Técnico de	ELETROMECHANICA REFRIGERAÇÃO, COMERCIO E CONSTRUÇÃO LTDA 02.215.262/0001-07	27/10/2014	26/10/2016	Sem exigência	Finalizado

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Pau dos Ferros						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
	Refrigeração para prover a demanda da Infra-estrutura do <i>Campus</i> Pau dos Ferros, de acordo com as especificações constantes do edital do Pregão Eletrônico nº 08/2014 - UASG: 158374 e seus anexos.					

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Natal Zona Norte						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	O PRESENTE CONTRATO TEM POR OBJETO A EXECUÇÃO, A CARGO DA CONTRATADA, DO FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO ADEQUADA DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS, LIMPEZA, APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL, TUDO DE ACORDO COM O EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2015 (158155) E SEUS ANEXOS.	Acropole Comércio e Serviços LTDA ME 11.233.325/0001-30	01/06/2016	31/05/2017	Sem exigência	Ativo
2014	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio do IFRN, <i>Campus</i> Natal Zona Norte, com fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução do serviço.	Interfort Segurança de Valores Ltda 04.008.185/0001-31	01/06/2014	31/05/2017	Sem exigência	Ativo
2015	Prestação de serviços continuados de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas e mobiliárias do <i>Campus</i> Natal Zona Norte deste IFRN, com fornecimento de mão-de-obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços.	SALMOS REP. E SERVIÇOS LTDA 06.982.630/0001-95	01/11/2015	31/10/2017	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Canguaretama						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Prestação de Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação para o Câmpus Canguaretama.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	19/08/2013	18/08/2017	Sem exigência	Ativo
2014	Prestação de serviços de encarregado operacional para o IFRN <i>Campus</i> Canguaretama.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	01/07/2014	30/06/2017	Sem exigência	Ativo
2016	Prestação de serviços continuados de manutenção e conservação de bens móveis e imóveis.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	15/06/2016	14/06/2017	Sem exigência	Ativo
2016	Contração de empresa para fornecimento de mão de obra - Motorista, para o <i>Campus</i> Canguaretama.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	26/08/2016	25/08/2017	Sem exigência	Ativo
2013	Prestação de serviços especializados de vigilância armada para resguardar o patrimônio referente ao Câmpus Canguaretama.	RN SEGURANÇA 11.330.880/0001-80	14/01/2013	13/01/2018	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Ceará-Mirim						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Execução, a cargo da contratada, do fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional, tudo de acordo com o Edital do Pregão Eletrônico nº 14/2015 (158155) e seus anexos.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	03/06/2016	02/06/2017	Sem exigência	Ativo
2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS E MOBILIÁRIAS DO CÂMPUS CEARÁ-MIRIM DO IFRN.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	16/08/2013	15/08/2017	Sem exigência	Ativo
2013	Prestação de serviços especializados de vigilância armada para resguardar o patrimônio referente ao Câmpus Ceará-Mirim.	RN SEGURANÇA 11.330.880/0001-80	14/01/2013	13/01/2018	Sem exigência	Ativo
2014	Prestação de serviços de encarregado operacional com fornecimento de mão-de-obra, materiais e equipamentos para o <i>Campus</i> Ceará-Mirim do IFRN.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	09/07/2014	08/07/2017	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Ipangaçu						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Contratação de empresa especializada em fornecimento de mão de obra para manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza e apoio administrativo, técnico e operacional.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	30/04/2016	29/04/2017	Sem exigência	Ativo
2011	SERVIÇO DE VIGILÂNCIA DO CAMPUS IPANGUAÇU.	Interfort Segurança de Valores Ltda 04.008.185/0001-31	19/03/2011	18/03/2016	Sem exigência	Vencido
Unidade Contratante						
Nome: IFRN – João Câmara						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	O presente Contrato tem por objeto a execução, a cargo da contratada, do fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional, tudo de acordo com o edital do pregão eletrônico N° 14/2015 (158155) e seus anexos.	Acropole Comércio e Serviços LTDA ME 11.233.325/0001-30	01/06/2016	31/05/2017	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Macau						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO ADEQUADA DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS, LIMPEZA, APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	01/05/2016	30/04/2017	Sem exigência	Ativo
2014	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio do IFRN, <i>Campus</i> Macau, com fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução do serviço.	Interfort Segurança de Valores Ltda 04.008.185/0001-31	01/07/2014	30/06/2017	Sem exigência	Ativo
2015	Prestação de serviços continuados de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas e mobiliaras do <i>Campus</i> Macau.	Art Service Empreendimentos e Serviços Ltda – ME 00.544.298/0001-09	01/10/2015	30/09/2017	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Parelhas						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio do <i>Campus</i> Avançado Parelhas, com fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução do serviço.	Roland Vigilância Ltda 07.573.987/0001-82	01/02/2015	31/01/2017	Sem exigência	Ativo
2015	Contratação de empresa especializada no fornecimento de mão de obra e equipamentos de serviço de manutenção e conservação de bens móveis e imóveis do <i>Campus</i> Avançado Parelhas.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	10/07/2015	09/07/2016	Sem exigência	Vencido
2015	Contratação de empresa para prestação de serviços continuados de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas, mobiliária, com fornecimento de mão de obra e equipamentos para este <i>campus</i> .	Acropole Comércio e Serviços LTDA ME 11.233.325/0001-30	01/09/2015	31/08/2016	Sem exigência	Vencido

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Mossoró						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Execução dos serviços de limpeza, asseio e conservação do <i>Campus</i> Mossoró.	Art Service Empreendimentos e Serviços Ltda – ME 00.544.298/0001-09	01/08/2013	31/07/2017	Sem exigência	Ativo
2016	Execução do fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional. (MANUTENÇÃO)	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	01/06/2016	31/05/2017	Sem exigência	Ativo
2016	Execução do fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional. (MOTORISTA+DIÁRIAS)	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	01/06/2016	31/05/2017	Sem exigência	Ativo
2016	Prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio da contratante, com fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução do serviço.	Interfort Segurança de Valores Ltda 04.008.185/0001-31	19/03/2016	18/03/2017	Sem exigência	Ativo
2016	Execução do fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional (AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL).	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	19/11/2016	18/11/2017	Sem exigência	Ativo
2016	Execução do fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional. (AUXILIAR DE COZINHA)	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	01/06/2016	31/05/2017	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Nova Cruz						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas e mobiliárias para o <i>Campus</i> Nova Cruz deste IFRN com fornecimento de mão de obra e materiais/equipamentos	Art Service Empreendimentos e Serviços Ltda – ME 00.544.298/0001-09	10/02/2016	09/02/2017	Sem exigência	Ativo
2015	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de merendeira com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	01/02/2016	31/01/2017	Sem exigência	Vencido
2017	Contratação de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional para este IFRN <i>Campus</i> Nova Cruz.	Acropole Comércio e Serviços LTDA ME 11.233.325/0001-30	16/01/2017	15/01/2018	Sem exigência	Ativo
2016	Contratação de empresa especializada no fornecimento de serviços de direção veicular para este IFRN <i>Campus</i> Nova Cruz	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	01/12/2016	30/11/2017	Sem exigência	Ativo
2015	Prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio do <i>Campus</i> Nova Cruz, com fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução do serviço.	Roland Vigilância Ltda 07.573.987/0001-82	01/03/2015	28/02/2017	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Parnamirim						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação das instalações físicas e mobiliárias do <i>Campus</i> Parnamirim.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	03/09/2013	02/09/2017	Sem exigência	Ativo
2014	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para o <i>Campus</i> Parnamirim.	Roland Vigilância Ltda 07.573.987/0001-82	03/01/2015	02/01/2018	Sem exigência	Ativo
2016	Contratação de auxiliar de saúde bucal.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	29/03/2016	28/03/2017	Sem exigência	Ativo
2016	Execução, a cargo da contratada, do fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional, tudo de acordo com o edital do pregão eletrônico nº 14/2015 e seus anexos.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	02/05/2016	01/05/2017	Sem exigência	Ativo
2016	FORNECIMENTOS DE MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO ADEQUADA DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS, LIMPEZA, APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL, TUDO DE ACORDO COM O EDITAL DO PE 14/2015.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	03/06/2016	02/06/2017	Sem exigência	Ativo
2016	Contratação de empresa especializada em mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis (auxiliar de cozinha).	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	29/07/2016	28/07/2017	Sem exigência	Ativo
2016	Contrato de empresa especializada em mão de obra e equipamentos necessário à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional,	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	23/01/2017	22/01/2018	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Parnamirim						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
	tudo de acordo com o edital do pregão eletrônico nº 14/2014 e seus anexos.					

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Natal Central						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Prestação de serviços, a cargo da contratada, de apoio administrativo para atender às necessidades do <i>Campus</i> Natal-Central deste IFRN.	Art Service Empreendimentos e Serviços Ltda – ME 00.544.298/0001-09	02/04/2015	31/03/2017	Sem exigência	Ativo
2014	Prestação de serviço de recepção, a cargo da contratada, totalizando 07(sete) postos de trabalho, para atender as necessidades do <i>Campus</i> Natal Central deste IFRN, de acordo com as especificações constantes do Edital do Pregão Eletrônico nº 18/2014 e seus anexos.	Art Service Empreendimentos e Serviços Ltda – ME 00.544.298/0001-09	02/01/2015	01/01/2017	Sem exigência	Vencido
2015	Prestação de serviços de manutenção predial, com fornecimento de mão-de-obra e materias/equipamentos para o <i>Campus</i> Natal- Central.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	01/01/2016	31/12/2016	Sem exigência	Vencido
2015	Prestação de serviços de manutenção predial, com fornecimento de mão-de-obra e materias/equipamentos para o <i>Campus</i> Natal- Central.	MARANATA 03.325.436/0001-49	01/01/2016	31/01/2016	Sem exigência	Vencido
2015	Prestação de direção veicular, com fornecimento de mão-de-obra, materiais e equipamentos para o <i>Campus</i> Natal-Central.	KAIROS Empreendimentos Ltda 09.388.076/0001-00	01/12/2015	30/11/2016	Sem exigência	Vencido
2015	Prestação de serviços continuados de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas e mobiliárias do <i>Campus</i> Natal Central deste IFRN, com fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários á execução adequada dos serviços, de acordo com as especificações constantes do Edital do Pregão Eletrônico nº 30/2014 e seus anexos.	LIMPSEV Terceirização 03.112.713/0001-35	01/10/2015	30/09/2017	Sem exigência	Ativo
2015	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados para o refeitório, com fornecimento de mão-de-obra e insumos necessários, para o <i>Campus</i> Natal-Central.	ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS 03.867.672/0001-97	20/01/2016	19/01/2017	Sem exigência	Vencido
2016	Contratação de empresa especializada na prestação de direção veicular, com fornecimento de mão-de-obra, materiais e equipamentos para o <i>Campus</i> EAD.	KAIROS Empreendimentos Ltda 09.388.076/0001-00	01/06/2016	31/05/2017	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Natal Central						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Contratação de empresa especializada para realização de serviços na área de design gráfico e edição de vídeo para o <i>Campus</i> EAD.	PREMIUM PROMOCOES, EVENTOS E SERVICOS TERCEIRIZADOS 21.081.721/0001-43	12/02/2016	11/02/2017	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Santa Cruz						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Contratação de empresa para especializada na prestação de serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, e apoio administrativo, técnico operacional para o <i>Campus</i> Santa Cruz deste IFRN, com fornecimento de mão de obra e materiais/equipamentos necessários a execução adequada dos serviços.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	01/04/2016	31/03/2017	Sem exigência	Ativo
2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação das instalações físicas e mobiliárias do <i>Campus</i> Santa Cruz, deste IFRN.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA 02.773.312/0001-63	01/10/2013	30/09/2017	Sem exigência	Ativo
2014	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada.	Interfort Segurança de Valores Ltda 04.008.185/0001-31	01/06/2014	31/05/2017	Sem exigência	Ativo

Análise crítica

Considerando a necessidade de contratação de profissionais não contemplados no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, Lei nº 11091 de 21 de janeiro de 2005, as Instituições são obrigadas a buscarem a contratação de determinados profissionais, para atividades de apoio, via terceirização com a realização de certames licitatório.

Em 2016, todos os contratos vigentes foram frutos de processos licitatórios, para atender as diversas demandas das nossas unidades, os contratos de prestação de serviços – limpeza e higiene, vigilância armada, manutenção de bens móveis e imóveis, motorista e auxiliar de saúde bucal e outro – firmados pelo IFRN, por meio de 21 *campi* e Reitoria com os diversos fornecedores acima relacionados foram executados satisfatoriamente, devido à eficiência da gestão/fiscalização dos contratos, que não mediram esforços para o cumprimento das cláusulas contratuais, bem como para a

não interrupção na prestação dos serviços nem a falta de pagamentos de verbas trabalhistas e garantias contratuais, nos prazos legais, pelas empresas contratadas. Alguns imprevistos ocorreram principalmente para os contratos celebrados com a ART SERVICE, tendo em vista à situação difícil que a empresa se encontra devido aos atrasos no pagamento por parte de prefeituras e Governo do Estado do Rio Grande do Norte, o que acabou refletindo nos contratos com o IFRN. Entretanto, na medida do possível e através de uma atuação intensa da PROAD e DIAD's, as dificuldades foram todas resolvidas e nenhum prestador de serviço ficou prejudicado, bem como toda a execução dos contratos foram cumpridas.

Houve o diálogo constante com as empresas contratadas, demonstrando que a parceria é muito importante para gestão, uma vez que tem contribuído para sanar as dificuldades corriqueiras, tais como: fornecimento de fardamento e de equipamento de proteção individual, entrega de materiais e equipamentos e esporádicos atrasos de salários.

Convém ressaltar que, em 2016, devido aos ocasionais atrasos pelo atrasado de pagamento de salários e no fornecimento de materiais pertinentes aos contratos de limpeza e higiene, alguns *campi* emitiram notificações às empresas contratadas, por meio de ofício, com base no inadimplemento do Contrato/Termo de Referência, solicitando a imediata regularização (cumprimento de prazos no fornecimento dos materiais).

Contratação de Estagiários

O quadro 43 visa a demonstrar a composição média do quadro de estagiários e contempla os quantitativos de contratos de estágio vigentes, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade exigido.

Quadro 43 – Composição média do quadro de estagiários em 2016.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes	
	20 horas semanais	30 horas semanais
Nível Superior	26	166
Nível Médio	11	30
Total	37	196

Fonte: SUAP.

A contratação de estagiários cresceu no ano de 2016, fruto da demanda de atividades nos *campi* e Reitoria. De acordo com Orientação Normativa nº. 4 do MPOG de 2014, o IFRN está contratando um quantitativo de estagiários abaixo do máximo estabelecido. As informações contidas no quadro 43 foram fornecidas pelo SUAP.

4.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não houve, em 2016, contratação de consultores em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

4.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura

Esta seção visa evidenciar a forma como o IFRN gerencia sua frota de veículos automotores e os bens imóveis sob sua responsabilidade, tanto de propriedade da União, quanto locados de terceiros, demonstrando os controles internos relacionados à gestão desses itens do patrimônio.

4.2.1. Gestão da frota de veículos

4.2.1.1. Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

A frota de veículos do IFRN é regulada pela Instrução Normativa MPOG nº 03/2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

Para a utilização dos veículos oficiais, é seguida a Nota Técnica nº 04/2010-AUDGE/IFRN, que aborda os arts. 46 e 122, e a Lei nº 8.112/1990, que disciplina a responsabilidade civil do setor público. Os condutores dos veículos são profissionais habilitados contratados para este fim ou os servidores que possuem portaria específica de autorização pela unidade em que está lotado. Estes têm, ainda, seu deslocamento registrado através de requisição, tendo como objetivo ter um controle mais eficiente da frota.

4.2.1.2. Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do IFRN

Atualmente é notória a importância da logística de transporte nas mais diversas atividades humanas. Dentro da esfera pública, tal função, apesar de enquadrar-se como atividade-meio, de apoio às demais funções típicas de Estado, posiciona-se estrategicamente, viabilizando as ações de segurança pública, de promoção da saúde, de educação, dentre outras. Sem os serviços prestados pelo setor logístico, em particular pela área de transporte de pessoas e mercadorias, as ações fim não poderiam ser prestadas eficientemente, comprometendo, assim, a efetividade das políticas públicas.

O IFRN, como uma instituição que atua em vários municípios do Rio Grande do Norte, não tem como executar a sua missão sem dispor de uma boa frota de veículos próprios.

4.2.1.3. Quantidade de veículos, média anual de quilômetros rodados, idade média da frota e custos associados à manutenção da frota, por grupo de veículos

O quadro 44 descreve a gestão da frota de veículos sob responsabilidade do IFRN quanto à quantidade de veículos, classificação, média anual de quilômetros rodados, idade média da frota por grupo de veículos e custos associados à manutenção da frota. Os custos de manutenção incluem consumo de combustível, material para manutenção de veículos, manutenção e seguro de veículos.

Quadro 44 – Detalhamento da frota de veículos sob responsabilidade do IFRN em 2016.

Unidade	Qtd.	Classificação	Total de km	Média anual de km	Idade média da frota (em anos)	Gastos com manutenção (R\$)
Reitoria	8	Veículos de serviços comuns	102570	12821	5,38	R\$ 140.723,46
Campus Apodi	8	Veículos de serviços comuns	153989	19249	6,25	R\$ 153.077,32
Campus Caicó	5	Veículos de serviços comuns	107024	21405	6,20	R\$ 70.810,00
Campus Canguaretama	6	Veículos de serviços comuns	72403	12067	4,50	R\$ 67.339,57
Campus Ceará-Mirim	4	Veículos de serviços comuns	21067	5267	5,50	R\$ 39.077,98
Campus Currais Novos	7	Veículos de serviços comuns	126968	18138	6,14	R\$ 98.553,86
Campus Ipanguaçu	10	Veículos de serviços comuns	118136	11814	5,90	R\$ 114.489,26
Campus João Câmara	7	Veículos de serviços comuns	44172	8834	5	R\$ 63.936,51
Campus Avançado Lajes*	5	Veículos de serviços comuns	35.003	7.000	6,2	R\$ 6.670,18
Campus Macau	5	Veículos de serviços comuns	98603	19721	6,40	R\$ 87.061,76
Campus Mossoró	6	Veículos de serviços comuns	134946	22491	5,17	R\$ 130.482,10
Campus Natal-Central**	16	Veículos de serviços comuns	227967	14248	7,06	R\$ 334.157,74
Campus Natal-Cidade Alta	5	Veículos de serviços comuns	29856	5971	7,00	R\$ 75.959,02
Campus Natal-Zona Norte	3	Veículos de serviços comuns	21100	7033	4,67	R\$ 39.511,55
Campus Nova Cruz	4	Veículos de serviços comuns	39970	9993	6,75	R\$ 70.105,72
Campus Avançado Parelhas	5	Veículos de serviços comuns	40162	8032	4,80	R\$ 15.274,34
Campus Parnamirim	5	Veículos de serviços comuns	76227	15245	6,00	R\$ 38.375,38
Campus Pau dos Ferros	5	Veículos de serviços comuns	89306	17861	4,80	R\$ 104.858,06
Campus Santa Cruz	5	Veículos de serviços comuns	70134	14027	8,00	R\$ 50.643,76
Campus São Gonçalo do Amarante	6	Veículos de serviços comuns	27699	4617	7,16	R\$ 41.667,40
Campus São Paulo do Potengi	4	Veículos de serviços comuns	50727	12682	5,25	R\$ 70.181,15

Fonte: SUAP e Tesouro Gerencial

Observações:

* O gasto com manutenção e combustível foi custeado pelo Campus João Câmara por 07 meses de 2016 (janeiro a julho), portanto esse valor acima é referente a 5 meses do referido ano.

** Inclui gastos com manutenção da frota do Campus de Educação a Distância.

4.2.1.4. Plano de substituição da frota

Foi aprovado, no final de 2011, pelo Colégio de Dirigentes, o Plano de Renovação da Frota do IFRN, nos termos da Deliberação nº 09/2011-CODIR; disponível em <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/conselho-de-dirigentes/deliberacoes/2011/deliberacao-no-09-2011/view>.

4.2.1.5. Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

O IFRN não dispõe de frota de veículos contratada de terceiros. Os custos com a aquisição são menores do que a locação, tendo em vista que a demanda de serviços de transporte ocorre diariamente nos *campi* e Reitoria.

4.2.1.6. Estrutura de controles para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

O controle das solicitações é feito através do módulo “Frota” do SUAP. Os servidores que possuem acesso a esse módulo adicionam, através do sistema, o agendamento da viagem, informando o nome do solicitante, a data/hora prevista da saída, data/hora prevista da chegada, os passageiros, bem como o objetivo e itinerário.

4.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A instituição adota uma política de renovação da frota, a cada cinco anos, para isso, é realizado leilão para os veículos que serão substituídos.

4.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União

4.2.3.1. Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada

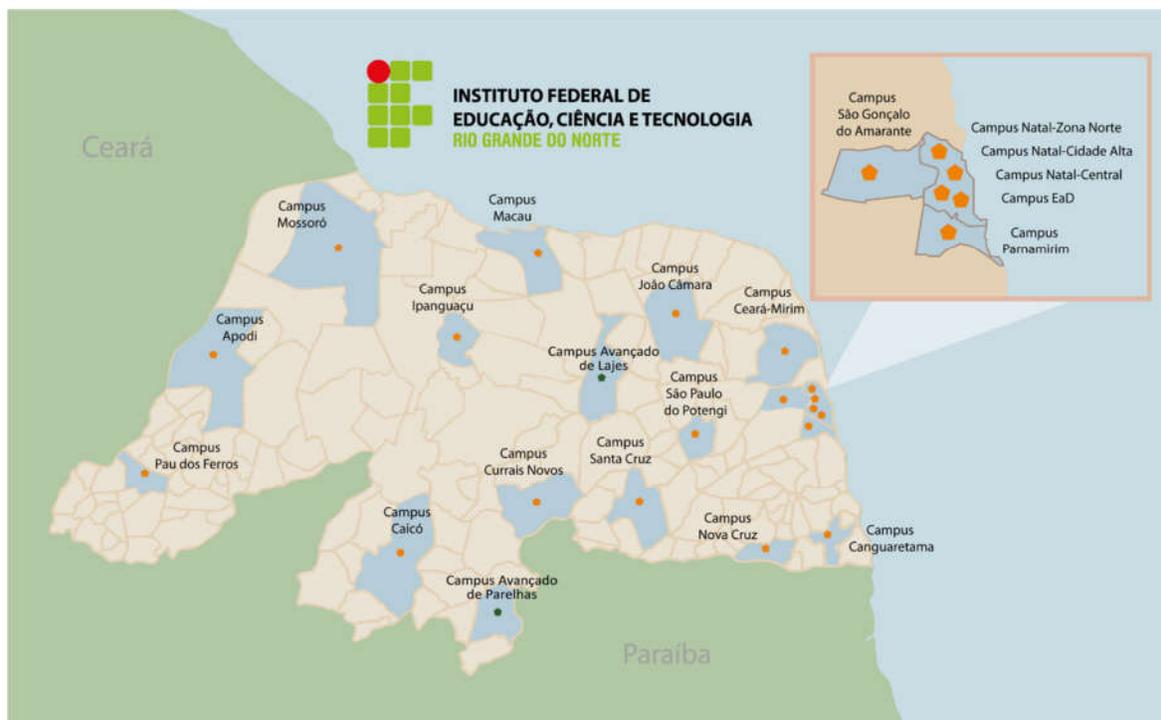
Na estrutura organizacional do IFRN, não existe setor específico para a gestão de bens imóveis. Entretanto, essa responsabilidade faz parte do rol de atribuições da Pró-Reitoria de Administração, atuando de forma sistêmica, e das Diretorias de Administração dos *Campi*.

4.2.3.2. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial

O IFRN possui 28 imóveis distribuídos no Estado do Rio Grande do Norte entre a Reitoria e os 21 *campi* em pleno funcionamento, os três *Campi* inaugurados em 2013 (Canguaretama, Ceará-Mirim e São Paulo do Potengi) e os dois *Campi* avançados em fase final de construção (nos municípios de Lajes e Parelhas). A figura 14 ilustra o posicionamento geográfico dos *campi* e, consequentemente, a distribuição do patrimônio imobiliário do IFRN no Estado.

O quadro 45 sistematiza a distribuição espacial de bens imóveis de uso especial de propriedade da União responsabilidade do IFRN, de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis no final dos exercícios 2015 e 2014, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil, especificamente no Rio Grande do Norte.

Figura 14 – Distribuição geográfica dos *campi* do IFRN.



Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 45 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União sob responsabilidade do IFRN.

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis	
		Exercício 2016	Exercício 2015
BRASIL	UF – Rio Grande do Norte	28	27
	Natal	8	7
	Mossoró	1	1
	Ipanguaçu	1	1
	Currais Novos	1	1
	João Câmara	1	1
	Macau	1	1
	Apodi	1	1
	Caicó	1	1
	Santa Cruz	3	2
	Pau dos Ferros	3	3
	Nova Cruz	1	1
	Parnamirim	1	1
	São Gonçalo do Amarante	1	1
	São Paulo do Potengi	1	1
	Ceara Mirim	1	1
	Lajes	1	1
	Parelhas	1	1
	Canguaretama	1	1
Subtotal Brasil			
EXTERIOR	<i>Não se aplica</i>		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		28	27

Fonte: PROAD

Todos os imóveis são cadastrados no SPIUnet, na respectiva Unidade Gestora do seu *Campus*, e os valores são atualizados através de Laudo de Avaliação Patrimonial elaborado por engenheiros do quadro do IFRN, de modo a evitar a expiração do prazo de validade. Quando necessário, documentos são enviados à SPU/RN para realizar os procedimentos devidos. Apenas quatro imóveis não estão cadastrados nas Unidades Gestoras do IFRN no SPIUnet: o imóvel onde funciona o prédio principal do *Campus* Natal-Cidade Alta, RIP 1761 00446.500-0, pois a UFRN não realizou a transferência no sistema; o imóvel onde funcionará um dos anexos do *Campus* Natal-Cidade Alta, no bairro das Rocas, em Natal-RN, processo 10469.000185/84-36 da SPU/RN; o imóvel onde funciona o *Campus* Lajes, processo 04916.001869/2013-32 da SPU/RN; e um imóvel adquirido ano passado pelo *Campus* Santa Cruz, que será cadastrado em breve. Um ponto importante a ser destacado é que o IFRN só instala unidades em imóveis próprios.

4.2.3.3. Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los

A gestão de imóveis é realizada de forma descentralizada, com a participação da Pró-Reitoria de Administração e Diretorias de administração dos *Campi*, em que os imóveis utilizados por um determinado *campus* são de sua responsabilidade tanto em relação a inventários, documentação cartorial, contratos de cessão e contratação de locação de imóvel, quanto à atualização dos dados lançados no SPIUnet.

No intuito de realizar a gestão sistêmica, a Pro-Reitoria atua em conjunto com os *campi* de modo que às ações necessárias sejam realizadas de forma padronizada, porém com a iniciativa do próprio *campus*. Para ajudar nesse processo, uma capacitação foi realizada em 2014 com a participação de servidores da Superintendência de Patrimônio da União no Rio Grande do Norte. Além disso, também é importante destacar a colaboração da controle interno da instituição, realizando auditoria junto aos *campi* e Reitoria sobre a gestão de imóveis, considerando a realidade da gestão na instituição.

4.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

O quadro 46 caracteriza a cessão de espaço físico a terceiros em imóvel da União na responsabilidade do IFRN.

Quadro 46 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade do IFRN.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Sítio Lagoa do Clementino, nº 999, RN 233, Km 2 Apodi-RN CEP: 59700-971
Identificação do cessionário	CNPJ	06.231.038/0001-51
	Nome ou razão social	C DE LIMA LOCIO ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 31/08/2017
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS APODI ÁREA: 126,11 M²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 1.069,83 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802

	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	RN 288, s/n, Nova Caicó Caicó-RN CEP: 59300-000
Identificação do cessionário	CNPJ	11.233.325/0001-30
	Nome ou razão social	ACRÓPOLE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 01/05/2017
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS CAICÓ ÁREA: 124 M².
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 1.021,80 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	RN 288, s/n, Nova Caicó Caicó-RN CEP: 59300-000
Identificação do cessionário	CNPJ	22.376.235/0001-15
	Nome ou razão social	LÍVIA KAROL OLIVEIRA DOS SANTOS - ME
	Atividade ou ramo de atuação	GRÁFICA
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	REPROGRAFIA, ENCADERNAÇÃO E PLASTIFICAÇÃO.
	Prazo da cessão	ATÉ 14/08/2017
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS CAICÓ.
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 226,93 MENSAIS

	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802 .
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	BR-406, Km 145, Bairro Planalto, Ceará-Mirim/RN E-mail: cocsev.cm@ifrn.edu.br
Identificação do cessionário	CNPJ	09.239.494/0001-36
	Nome ou razão social	EDIVANIA ARCANJO BEZERRA - ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 22/01/2018
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS CEARÁ-MIRIM ÁREA 191,89 M².
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 812,50 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Rua Manoel Lopes Filho, nº773, Valfredo Galvão Currais Novos-RN CEP: 59380-000 CNPJ:10.877.412/0011-30 Código INEP: 24084310
Identificação do cessionário	CNPJ	09.239.494/0001-36
	Nome ou razão social	EDIVANIA ARCANJO BEZERRA – ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA

	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 02/02/2017
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> CURRAIS NOVOS ÁREA 168,91 M².
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 843,91, (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	RN 118, S/N, Povoado Base Física, Zona Rural Ipanguaçu-RN CEP: 59508-000
Identificação do cessionário	CNPJ	16.910.372/0001-95
	Nome ou razão social	NORONHA E CARDOS LTDA ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 04/01/2018
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> IPANGUAÇU.
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 1.077,37 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802 .
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	BR 406, Km 73, nº 3500, Perímetro Rural, João Câmara-RN CEP: 59550-000
Identificação do cessionário	CNPJ	09.239.494/0001-36

	Nome ou razão social	EDIVANIA ARCANJO BEZERRA – ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 08/03/2017
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> JOÃO CÂMARA ÁREA 124 M ² .
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 818,78 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Rua das Margaridas, 300, Conjunto COHAB Macau/RN – CEP: 59.500-000
Identificação do cessionário	CNPJ	40.811.101/0001-67
	Nome ou razão social	WBIRANILTON LINHARES DE ARAUJO ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 09/12/2017
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> MACAU ÁREA: 124 M ² .
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 732,90 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

--	--	--

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Rua Raimundo Firmino de Oliveira, 400 - Conj. Ulrick Graff - Mossoró-RN CEP: 59.628-330 CNPJ: 10.877.412/0004-00
Identificação do cessionário	CNPJ	11.233.325/0001-30
	Nome ou razão social	ACRÓPOLE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA.
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE.
	Prazo da cessão	ATÉ 04/05/2017
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> MOSSORÓ ÁREA 136 M ²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 1.484,11 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Rua Raimundo Firmino de Oliveira, 400 - Conj. Ulrick Graff - Mossoró-RN CEP: 59.628-330 CNPJ: 10.877.412/0004-00
Identificação do cessionário	CNPJ	03.658.820/0046-65
	Nome ou razão social	SINASEFE-Seção Sindical de Mossoró
	Atividade ou ramo de atuação	SINDICATO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	CONTRATAÇÃO DIRETA
	Finalidade do uso do espaço cedido	ATIVIDADE SINDICAL
	Prazo da cessão	ATÉ 31/12/2020
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> MOSSORÓ ÁREA 18,89 M ² .
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 275,84 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.

	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.
--	---	--

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Rua Raimundo Firmino de Oliveira, 400 - Conj. Ulrich Graff - Mossoró-RN CEP: 59.628-330 CNPJ: 10.877.412/0004-00
Identificação do cessionário	CNPJ	02.852.277/0001-78
	Nome ou razão social	FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUNCERN
	Atividade ou ramo de atuação	CONVÊNIO DE MÚTUA COOPERAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	CONTRATAÇÃO DIRETA
	Finalidade do uso do espaço cedido	APOIO AO IFRN, NA FORMA PREVISTA EM SEU ESTATUTO SOCIAL.
	Prazo da cessão	ATÉ 22/10/2019
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> MOSSORÓ ÁREA 247,77 M ² .
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 195,43 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Rua Raimundo Firmino de Oliveira, 400 - Conj. Ulrich Graff - Mossoró-RN CEP: 59.628-330 CNPJ: 10.877.412/0004-00
Identificação do cessionário	CNPJ	09.068.094/0001-05
	Nome ou razão social	PLUGTECH DO BRASIL SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA
	Atividade ou ramo de atuação	CONVÊNIO DE MÚTUA COOPERAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	CONTRATAÇÃO DIRETA
	Finalidade do uso do espaço cedido	Serviço de reprografia de documentos, sendo vinculada à concessão de uso de espaço físico.
	Prazo da cessão	ATÉ 28/02/2018
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> MOSSORÓ ÁREA 14,54 M ² .

	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 195,43 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol. Natal - RN I CEP 59015-000
Identificação do cessionário	CNPJ	11.938.230/0001-12
	Nome ou razão social	PALADAR TROPICAL LTDA.
	Atividade ou ramo de atuação	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	EXPLORAÇÃO DE CANTINA/LANCHONETE.
	Prazo da cessão	ATÉ 06/01/2018
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS NATAL CENTRAL ÁREA 222,48 M².
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 7.170,00 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol. Natal - RN I CEP 59015-000
Identificação do cessionário	CNPJ	02.852.277/0001-78
	Nome ou razão social	FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUNCERN
	Atividade ou ramo de atuação	ATIVIDADES DE APOIO À EDUCAÇÃO, EXCETO CAIXAS ESCOLARES.

Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	CONVÊNIO DE MÚTUA COOPERAÇÃO.
	Finalidade do uso do espaço cedido	EXECUÇÃO DE CURSOS BÁSICOS DE IDIOMAS.
	Prazo da cessão	ATÉ 12/09/2019
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> NATAL-CENTRAL
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 1.781,85 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802 .
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol. Natal - RN I CEP 59015-000
Identificação do cessionário	CNPJ	06.928.834/0001-48
	Nome ou razão social	F F DE AZEVEDO NETO ME
	Atividade ou ramo de atuação	LABORATÓRIO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	EXPLORAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES
	Prazo da cessão	ATÉ 30/09/2017
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> NATAL CENTRAL ÁREA 30,88 M².
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 878,85 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802 .
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol. Natal - RN I CEP 59015-000
Identificação do cessionário	CNPJ	00.360.305/0001-04

	Nome ou razão social	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
	Atividade ou ramo de atuação	SERVIÇOS BANCÁRIOS
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	CONTRATAÇÃO DIRETA
	Finalidade do uso do espaço cedido	POSTO DE ATENDIMENTO BANCÁRIO
	Prazo da cessão	ATÉ 30/06/2017
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> NATAL-CENTRAL
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 4.487, 23 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol. Natal - RN I CEP 59015-000
Identificação do cessionário	CNPJ	08.450.397/0001-25
	Nome ou razão social	ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES (ASIF)
	Atividade ou ramo de atuação	Concessão de Uso, de pequena porção do Imóvel pertencente ao patrimônio da CONCEDENTE, correspondente a 85,34 m ² (oitenta e cinco vírgula trinta e quatro metros quadrados), de área localizada no <i>Campus</i> Natal-Central, e área cedida para atividade de reprodução gráfica de 22,86 (vinte e dois vírgula oitenta e seis metros quadrados).
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	PROCESSO ADMINISTRATIVO 23057.031453/2014-31
	Finalidade do uso do espaço cedido	DESENVOLVER ATIVIDADES DE APOIO A CONCEDENTE
	Prazo da cessão	ATÉ 12/07/2019
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> NATAL CENTRAL ÁREA 108,20 M ² .
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 916,47 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158369 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

--	--	--

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol. Natal - RN I CEP 59015-000
Identificação do cessionário	CNPJ	03.658.820/0017-20
	Nome ou razão social	SEÇÃO SINDICAL NATAL (SINASEFE)
	Atividade ou ramo de atuação	Concessão de Uso, de pequena porção do imóvel pertencente ao patrimônio da CONCEDENTE, correspondente a 58,75m2 (cinquenta e oito vírgula setenta e cinco metros quadrados) de área localizada no próprio <i>Campus</i> Natal-Central
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	PROCESSO ADMINISTRATIVO 23057.031316.2014-05
	Finalidade do uso do espaço cedido	DESENVOLVER ATIVIDADES DE APOIO A CONCEDENTE previstas no seu Estatuto Social
	Prazo da cessão	ATÉ 12/09/2019
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> NATAL CENTRAL ÁREA 58,75m2 (cinquenta e oito vírgula setenta e cinco metros quadrados)
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 542,08 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158369 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Avenida Rio Branco, 743, Cidade Alta CEP: 59025-003
Identificação do cessionário	CNPJ	09.239.494/0001-36
	Nome ou razão social	EDIVANIA ARCANJO BEZERRA - ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 31/12/2017
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> NATAL - CIDADE ALTA
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 530,76 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 621200000 UG: 152711 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.

	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.
--	---	--

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Rua Brusque, 2926, Conjunto Santa Catarina, Potengi Natal-RN CEP: 59112-490
Identificação do cessionário	CNPJ	09.509.234/0001-33
	Nome ou razão social	PASTEIS E MASSAS COMERCIO DE ALIMENTAÇÃO LTDA-ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE.
	Prazo da cessão	ATÉ 22/12/2017
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS NATAL ZONA NORTE ÁREA 206,19 M²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 1.300,00 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Av. José Rodrigues de Aquino Filho, Nº 640, RN 120, Alto de Santa Luzia Nova Cruz-RN CEP: 59215-000 CNPJ: 10.877.412/0015-63
Identificação do cessionário	CNPJ	11.233.325/0001-30
	Nome ou razão social	ACRÓPOLE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE.
	Prazo da cessão	ATÉ 22/01/2018
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS NOVA CRUZ ÁREA 124 M²

	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 943,21 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Rua Antônia de Lima Paiva, 155 - Bairro Nova Esperança, Parnamirim - CEP: 59143-455
Identificação do cessionário	CNPJ	09.239.494/0001-36
	Nome ou razão social	EDIVANIA ARCANJO BEZERRA - ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 02/02/2015
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS PARNAMIRIM ÁREA: 124 M ²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 558,52 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	BR 405, KM 154, Bairro Chico Cajá, Pau dos Ferros/RN, CEP 59900-000, CNPJ: 10.877.412/0006-72
Identificação do cessionário	CNPJ	01.611.866/0001-00
	Nome ou razão social	P J REFEICOES COLETIVAS LTDA – ME.
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA

	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE.
	Prazo da cessão	ATÉ 31/05/2017
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> PAU DOS FERROS ÁREA 223,86 M ²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 1.223,41 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Rua São Braz, 304, Bairro Paraíso Santa Cruz-RN CEP: 59200-000 CNPJ: 10.877.412/0002-49
Identificação do cessionário	CNPJ	11.233.325/0001-30
	Nome ou razão social	ACROPOLE COMERCIO E SERVICOS LTDA
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE.
	Prazo da cessão	ATÉ 02/11/2017
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> SANTA CRUZ ÁREA 247 M ² .
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 837,75 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Rua Alexandre Cavalcanti, S.N., Centro, São Gonçalo do Amarante-RN CEP: 59290-000
Identificação do cessionário	CNPJ	09.509.234/0001-33
	Nome ou razão social	PASTEIS E MASSAS COMERCIO DE ALIMENTAÇÃO LTDA-ME

	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 22/01/2018
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> SÃO GONÇALO DO AMARANTE ÁREA 124 M ²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 985,87 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

4.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros

Em 2016, através do processo nº 23421.019237.2016-84 foi celebrado contrato de locação de imóvel com a Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte – FUNCERN visando à implantação da unidade SIASS do IFRN em um local próximo a Reitoria. O imóvel possui uma área de 334 m² e o valor do aluguel é de R\$ 600,00 (seiscentos reais).

4.2.6. Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Durante o ano de 2016, foram executadas as obras e serviços elencados no quadro 47.

Quadro 47 – Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Contrato	Unidade	Descrição	Valor (R\$)
Elemento de despesa: 449051			
427/2013	Lajes	Construção do <i>Campus</i>	6.200.000,00
446/2013	Ipanguaçu	Galpão almoxarifado, coordenação de cursos	631.219,36
113/2014	Reitoria	Ampliação do anexo e adequações.	949.000,00
114/2014	Parelhas	Auditório e Área de vivência.	1.711.063,03
116/2014	Ipanguaçu	Depósito da manutenção e laboratório de alimentos.	561.051,63
149/2014	Lajes	Auditório e área de vivência.	2.217.699,34
161/2014	Caicó	Depósito e salas administrativas.	448.385,62
164/2014	Currais Novos	Construção do Centro de vivência e guarita.	675.400,00
166/2014	João Câmara	Área de vivência e banheiros.	896.304,44
172/2014	Zona Norte	Área de vivência.	269.400,00
176/2014	Nova Cruz	Reforma do ginásio e salas de aula	1.054.439,24
206/2014	Zona Norte	Cobertura do estacionamento e salas de apoio.	369.000,00
208/2014	Parelhas	Construção do laboratório de mineração.	785.000,00
210/2014	Currais Novos	Construção da sala de servidores.	430.445,00
214/2014	Apodi	Sala de servidores, guarita e etc.	585.837,76
221/2014	Parnamirim	Salas multiuso	869.000,00
222/2014	Natal - Central	Reforma refeitório	999.900,00
073/2015	Lajes	Construção de bloco de laboratórios	3.897.946,24
074/2015	Parelhas	Construção de bloco de laboratórios	3.783.549,81

Relatório de Gestão do Exercício de 2016
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Contrato	Unidade	Descrição	Valor (R\$)
094/2015	Apodi	Construção de reservatório	155.973,80
146/2015	Parnamirim	Reforma da cantina	59.850,00
150/2015	Reitoria	Reforma da manutenção e do almoxarifado	194.000,00
158/2015	Ipanguaçu	Reforma COAPAC Ampliação da biblioteca.	46.900,00 646.000,00
123/2016	São Paulo do Potengi	Construção de Muro de Arrimo.	2.084.116,97
Elemento de despesa: 339039			
429/2013	Rotunda	Recuperação e adaptação da Rotunda	6.230.741,53
226/2014	Mossoró	Refeitório	422.924,95
006/2015	Macau	Construção da unidade de aquicultura	622.710,96
077/2015	Nova Cruz	Construção do Muro de arrimo	57.800,00
084/2015	Apodi	Perfuração e Instalação de poço tubular	261.535,63
085/2015	Ipanguaçu	Reforma da horta e fábrica de briquetes	587.710,43
110/2015	Zona Norte	Reforma dos banheiros	212.369,69
116/2015	Reitoria	Projeto de combate a incêndio	107.166,87
118/2015	Santa Cruz	Muro e calçada	94.539,10
s/cont	Parnamirim	Construção de calçadas	39.460,00
134/2015	João Câmara	Instalação de circuitos para distribuição	115.522,42
145/2015	Nova cruz	Reforma da piscina	96.542,09
151/2015	Mossoró	Projeto as built instalações elétricas	67.290,00
152/2015	Apodi	Reforma bovinocultura	234.000,00
153/2015	Reitoria	Pintura	109.005,44
159/2015	Parnamirim	Reforma do auditório	187.999,99
160/2015	Nova Cruz	Reforma do auditório	212.899,99
163/2015	Cidade Alta	Construção de subestação – Gonçalves Ledo	32.162,00
167/2015	Pau dos Ferros	Melhoria da Infra-estrutura	197.000,00
169/2015	Canguaretama	Recuperação da Pintura e de estruturas metálicas	195.000,00
170/2015	São Paulo do Potengi	Construção de laboratórios.	212.749,28
173/2015	Macau	Construção de calçadas	51.800,00
174/2015	Macau	Recuperação da Cobertura do Ginásio	97.535,32
005/2016	Apodi	Extensão da Rede MT	89.134,00
s/cont	Nova Cruz	Instalações de divisórias	126.000,00
s/ cont	Currais Novos	Adequação forro	16.584,24
s/ cont.	Caicó	Instalação de Usinas Fotovoltaicas	1.009.000,00
s/ cont.	João Câmara	Instalação de Usinas Fotovoltaicas.	1.009.000,00
s/ contrato	Pau dos Ferros	Instalação de Usinas Fotovoltaicas.	767.000,00
18/2016	Natal Central	Reforço Estrutural do Reservatório e da DIATINF.	208.454,03
120/2016	João Câmara	Reforma do Refeitório e adequações de acessibilidade.	75.595,99
164/2016	Apodi	Cercamento Reservatório	42.295,00

Fonte: DIENG

4.3. Gestão da tecnologia da informação

Esta seção tem o objetivo de informar sobre os principais aspectos da gestão de TI Do IFRN, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da suficiência para o cumprimento da função social da Instituição.

4.3.1. Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI)

O PDTI do IFRN foi construído para atender ao período de 2011 até 2015. A sua construção se deu baseado em um diagnóstico levantado com a participação de todas as coordenações de TI dos *campi* e de levantamento de necessidade apontadas pelos usuários através de requisições enviadas diretamente a DIGTI ou através dos Planos Anuais de Ações, documento esse que faz parte do modelo de planejamento do IFRN. O Plano de Desenvolvimento Institucional também foi tomado como base para a construção do PDTI, uma vez que foi estudado as implicações para a infraestrutura de TI de novas demandas que estavam colocadas no PDI. No ano de 2016 foi feita a análise situacional do PDTI, em relação as ações desenvolvidas para permitir o processo de revisão, considerando o PDI vigente e as demandas de governança em tecnologia da informação. Considerando a mudança de gestão, foi necessário tempo para que a nova equipe se adequasse as ações planejadas, o que impossibilitou a revisão do PDTI em 2016.

Em 2017 será feito a revisão do PDTI, tomando como base o momento institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Ação 2016-2020. O PDTI será todo informatizado, para acompanhamento via o sistema de gestão de instituição, além de permitir de forma mais transparente o acompanhamento dos investimentos em tecnologia da Informação. Além disso, o PDTI possuirá todos os elementos constantes do PETI.

4.3.2. Atividades do Comitê Gestor de TI

Em 2016 foram realizadas duas reuniões do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), mais precisamente nos meses de Julho e Dezembro. Na reunião do mês de Julho foi feita uma reunião com os novos membros do CGTI, designados pela Portaria 114/2016. Na oportunidade foi apresentado o Plano de Ação 2016 a 2020 na dimensão sistêmica de Tecnologia da Informação, informando dos projetos a serem desenvolvidos. O CGTI também aprovou a proposta de criação do Comitê de Assessoramento Técnico TI, que pretende reunir membros da comunidade acadêmica na construção das políticas de TI da Instituição, reforçando a natureza participativa e colaborativa do IFRN.

Já no mês de Dezembro, o comitê se reuniu para discutir a criação do Plano de Contratação de Tecnologia da Informação e Comunicação (PCTIC), que atende o disposto na Portaria 40/2016 da SLTI. Os PCTIC's dos anos de 2016 e 2017 foram enviados a SISP para fins de instrução do processo de definição da matriz orçamentária dos respectivos anos.

4.3.3. Estrutura de pessoal de TI

4.3.3.1. Força de trabalho de TI

A TI do IFRN conta com um total de 104 pessoas, das quais há 83 servidores divididos entre analistas, professores, técnicos e assistente em administração, e 21 estagiários. Essas pessoas estão distribuídas entre as Coordenações/Diretoria de Tecnologia da Informação dos *campi* e a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação na Reitoria.

Em média, cada *campus* possui entre 2 a 3 pessoas, na maioria técnicos da área de TI, excetuando-se o *campus* de ensino a distância que possui 4 pessoas lotadas na Coordenação de TI e o *Campus* Natal-Central que possui 6 pessoas lotadas na Diretoria de Tecnologia da Informação. Na Reitoria, dentro de suas duas coordenações, há um total de 31 pessoas. Destaca-se ainda que existem situações de *campi* que possuem apenas um servidor efetivo na área de Tecnologia da

Informação, como por exemplo os *Campi* Macau e Canguaretama. Essa falta decorre da não composição dos quadros de alguns *campi*, bem como de exonerações que ainda não foram repostas com concurso público.

Portanto, todos os servidores que compõem a força de trabalho de TI do IFRN são servidores da casa. O IFRN não possui nenhum contrato de prestação de serviço na área de TI que contenha fornecimento de mão de obra.

É importante ressaltar que por ter toda sua força de trabalho composta por servidores da casa e por ter a cultura de implementar os serviços de TI com a sua própria mão de obra, o IFRN conta com pouquíssima dependência de empresas externas para manter os serviços de TI em funcionamento. Evidentemente, existe a dependência em virtude de utilizar equipamentos que possuem garantia e suporte apenas do fabricante. Nesses casos, como se trata de serviços altamente especializados aonde os próprios fabricantes detêm a tecnologia, não é possível mitigar essa dependência pois, pela própria característica e complexidade dos equipamentos de TI, qualquer que seja o fabricante contratado, essa dependência vai continuar existindo.

4.3.3.2. Plano de capacitação do pessoal de TI

O IFRN tem-se utilizado principalmente das capacitações oferecidas pela Escola Superior de Redes da RNP. Em virtude de um contrato negociado entre o FORTI, contando com aporte financeiro da SETEC, todos os Institutos Federais recebem uma cota de vagas nos cursos da RNP que podem ser pagos totalmente ou parcialmente por esse referido contrato. Dessa forma, anualmente é aguardada a liberação do quantitativo de vagas e distribuimos entre os técnicos dos *campi*, utilizando como critério principal a equilíbrio de conhecimento técnico e de participação em cursos. Em 2016 através de trabalho desenvolvido pela Coordenação de Infraestrutura e Rede, foram estabelecidos critérios para ocupação das vagas oferecidas nesse tipo de convênio, conforme definido no quadro 48 a seguir.

Quadro 48 – Critérios de Classificação para ocupação das vagas do convênio RNP-SETEC

Critérios	Fórmula		
<ul style="list-style-type: none"> • Lista classificada por Critérios: <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento Realizado (40%); • Servidor não possui o curso (20%); • Número de Cursos Realizados pelo servidor (20%); • Curso já ofertado para servidores do <i>campus</i> (10%); • Quantidade de Cursos dos Servidores do <i>campus</i> (10%). • Desempeate: Tempo de Serviço na Instituição. 	TABELA DE PONTUAÇÃO		
		MÍNIMA	MÁXIMA
	Cr1	0	40
	Cr2	0	20
	Cr3	$20 * \frac{1}{1+N^{\circ} \text{ de Cursos do Servidor}}$	
	Cr4	0	10
	Cr5	$10 * \frac{1}{1+TOTAL \text{ de Cursos no Campus}}$	
TOTAL	100 Pontos		

No ano de 2016 não houveram vagas ofertadas no módulo PAC, sendo ofertadas 6 vagas no módulo Gestão, em que o IFRN ocupou 5 das 6 vagas nos cursos de Segurança em Redes sem Fio, Tratamento de Incidentes de Segurança e IPv6 Básico.

Ainda em 2016, em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas, foi estabelecido convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, para o oferecimento de 10 vagas no Mestrado Profissional em Engenharia de Software. Desse total, 5 servidores técnicos foram contemplados com as vagas.

Apesar de não ter realizado treinamentos formais, a DIGTI sempre tem tentado capacitar os técnicos em conhecimentos pontuais dentro das tarefas que os mesmos realizam corriqueiramente. A Coordenação de Infraestrutura tem sempre se disponibilizado a capacitar os técnicos quando assim se faz necessário, normalmente com ensinamentos do tipo *hands on*.

4.3.4. Processos de gerenciamento de serviços TI

Os serviços de TI no IFRN são gerenciados em dois níveis: locais e sistêmicos. Os serviços de TI locais são aqueles oferecidos e gerenciados pelas coordenações de TI de cada unidade (*Campus* e Reitoria) para seus usuários locais. Estão englobados nesses serviços aqueles de perfil eminente local, tais como, serviço de armazenamento de arquivos institucionais, serviço de impressão, serviço de monitoramento por câmeras de vigilância, etc. Por outro lado, os serviços de TI sistêmicos são aqueles oferecidos a todos usuários indistintamente, independentemente da lotação. Esses serviços são gerenciados pela Diretoria de Gestão de TI, através de sua Coordenação de Infraestrutura e Redes e através de sua Coordenação de Sistemas de Informação. São exemplos de serviços sistêmicos o Serviço de E-mail institucional, o SUAP, o Portal do IFRN, a disponibilização de servidores para projetos acadêmicos ou sites de projetos e eventos institucionais, entre outros.

Todo o gerenciamento e manutenção desses serviços é feito pelos equipamentos de TI dos *campi* e da Reitoria, utilizando como ferramenta de contato com todos os usuários a Central de Serviço de TI do IFRN. Nela é possível que os atendimentos sejam iniciados por equipes locais e, dependendo do nível ou da complexidade do atendimento, possam ser escalados para nível superior. Todos os atendimentos são rastreados e contam com medição de tempo máximo de atendimento, classificação e com a avaliação final do usuário.

Dentro desse escopo, em 2016 a Coordenação de Sistemas de Informação desenvolveu um novo módulo para gerenciamento de demandas para desenvolvimento de novos módulos e funcionalidades no SUAP. Esse módulo permite coletar os requisitos dos clientes institucionais, definir o fluxo do processo, acompanhar o processo de implementação, além de homologação e testes por parte dos clientes. Essa nova estrutura permitiu gerenciar a fila de desenvolvimento, com o estabelecimento de prioridades as solicitações feitas.

4.3.5. Principais sistemas de informação

O IFRN desenvolve e mantém um sistema de gestão denominado SUAP que integra módulos em diversas áreas estratégicas. O sistema, disponível em <<https://suap.ifrn.edu.br/>>, possui os seguintes módulos: Recursos Humanos/Gestão de Pessoas; Ponto Eletrônico; Protocolo; Patrimônio; Almoxarifado; Planejamento; Contratos; Convênios; Catálogo de Materiais; Compras; Claviculário; Gestão de Projetos de Extensão; Controle de Acesso de Visitantes; Gestão de Cursos e Concursos; Gestão Acadêmica; Indicadores de Gestão; Autoavaliação; Consulta pública PDI; Gestão de Programas Sociais e Bolsas de Trabalho; Currículos e Grupos CNPq Lattes; *Clipping*; Central de Serviços de TI; Sistema Gestor de Concursos.

Dentro do escopo do SUAP destaca-se no ano de 2016 a criação do módulo específico para fazer a gestão das demandas de desenvolvimento para o SUAP oriundas dos setores sistêmicos do IFRN. A figura 15 apresenta uma status das demandas registradas no ano de 2016, considerando que o módulo entrou no ar apenas em agosto de 2016.

Figura 15 – Situação das Demandas do SUAP entre Agosto e Dezembro de 2016.



Fonte: SUAP

Essas demandas atendem todas as áreas sistêmicas da instituição, exceto Ensino e Gestão de Pessoas, que tinham metodologia própria e estão sendo migradas para o módulo de demandas. Dentre as áreas sistêmicas, destaca-se a assistência estudantil, que gerou um total de 40 demandas, incluindo Serviço Social e Saúde, das quais 8 forma concluídas e 12 canceladas. Para gestão de bibliotecas é utilizado um sistema proprietário chamado SIABI.

Portanto, excetuando-se os sistemas estruturantes do Governo Federal, tais como SIAPE, SIAFI, etc., o IFRN utiliza apenas o SUAP como sistema de ERP, com todo o desenvolvimento próprio apenas com servidores da instituição e, temporariamente, ainda contrata externamente o uso de um sistema de biblioteca.

4.3.6. Projetos de TI desenvolvidos no período

No período de 2016, foram desenvolvidos alguns projetos com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços de TI entregue aos seus usuários.

Ainda com relação ao SUAP, no ano de 2016 foi marcado pela implantação em larga escala do módulo Edu do SUAP, que antes funcionava para os *campi* avançados, algumas modalidades de ensino e Diretorias Acadêmicas. Também foi iniciado o projeto do Processo Eletrônico, que irá permitir a tramitação eletrônica de processos, reduzindo o tempo de análise dos processos, ampliando a confiabilidade e reduzindo os custos vinculados a aquisição de papel e número de páginas impressas. Conforme mencionado anteriormente, destaca-se o desenvolvimento do módulo de Demandas, para gestão do processo de desenvolvimento. Foi implantado ainda novas funcionalidades relacionada a Assistência Estudantil, em especial o controle do fornecimento de refeições através do uso de digitais dos alunos, aumentando a confiabilidade dos dados e um melhor acompanhamento dos recursos investidos nessa área. Outra funcionalidade que se consolidou foi o sistema gestor de concursos, que foi atualizado do ponto de vista da plataforma e integrado ao SUAP. Atualmente todos os processos seletivos de alunos e simplificados de professor substituto são gerenciados pelo sistema gestor de concurso, com informações integradas ao módulo de Gestão, responsável pela geração dos indicadores. Na área de administração destaca-se a implementação da funcionalidade de movimentação de material, que permitiu maior

segurança e confiabilidade na gestão do patrimônio, assim como os cálculos de valor médio de depreciação de bens.

O projeto de construção do ambiente de *Datacenter* no prédio da Reitoria foi concluído, o que se configura como um ambiente de redundância ao nosso *Datacenter* principal localizado no *Campus* Natal-Central. Todo o ambiente conta com ar-condicionado de precisão, sistema de *no-breaks* e possui alimentação principal com Gerador de Energia. Dessa forma, o IFRN possui redundância nos principais serviços, tais como e-mail, portal e SUAP, diminuindo as possibilidades de perda de dados e de aumentando o nível de disponibilidade desses serviços. Além disso foi contratado *Link* redundante de Internet, que passa a ser o principal caso o *link* principal fornecido pela RNP/Rede Giga. Também para melhor a percepção de qualidade da Internet nos *campi*, adotou-se esse link como saída para a Rede Acadêmica dos *campi*.

Os *Campi* Caicó e Apodi passaram a contar com *link* adicional de 20 Mbps fornecido pela RNP, com gestão pela Coordenação de Infraestrutura e Rede e das Coordenações de Tecnologia da Informação nos *campi*. Esses *links* secundários são acionados caso o *link* principal pare de funcionar ou apresente problemas de instabilidade. Hoje no IFRN apenas os *Campi* Nova Cruz, Pau dos Ferros e os avançados de Lajes e Parelhas não contam com *link* secundário.

O projeto de Backup de máquinas virtuais, serviços e arquivos, garantindo pela ferramenta Veeam Backup. Essa aquisição que licencia o uso por 3 anos, permite inclusive a recuperação de e-mails removidas de caixas de usuário, restauração de máquinas virtuais e servidores de aplicação.

Consolidou-se a infraestrutura de rede *wifi* de todo o IFRN com a substituição de todos os rádios por modelos com maior alcance e maior capacidade de conexões simultâneas. Com esse projeto, foi possível que os usuários do IFRN tivessem uma rede sem fio com alta disponibilidade e com um alcance na maior parte das áreas de circulação de usuários. Adicionalmente foi refeito o planejamento de segurança dessa rede com a definição de um perfil corporativo para os servidores, um perfil acadêmico, através da participação no projeto internacional denominado EduRoam, permitindo que professores e alunos do IFRN e de instituições de ensino no mundo, possam ter uma credencial única para acesso a esse perfil. Para os visitantes, foi criado um perfil específico no qual esses usuários temporários podem ter acesso a nossa rede *wifi* mediante recebimento de credencial pela recepção dos *campi* ou pelos respectivos setores de TI.

Em 2016 também foi consolidada a mudança em nossa infraestrutura de segurança de perímetro de rede, através da substituição de todos os equipamentos do tipo Firewall em todos os *campi* por equipamentos mais modernos e com maior capacidade de análise de tráfego. Essa substituição melhorou a percepção de velocidade de navegação para a internet de dentro da rede do IFRN, assim como aumentar a capacidade de análise e defesa contra-ataques à infraestrutura e consequente aumento na proteção aos usuários institucionais.

4.3.7. Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas

Com relação aos sistemas de informação, o IFRN vem desenvolvendo o SUAP, como sistema único, utilizando tecnologias de *software* livre e com profissionais do quadro efetivo, o que permite total independência com relação a fornecedores de *software*. Em 2016 o sistema de gestão acadêmico foi completamente substituído pelo SUAP, o que propiciou uma economia de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais) por ano para a instituição, além de ter uma solução mais moderna e robusta, integrada com os principais módulos do SUAP.

Com relação à infraestrutura lógica e de redes, há dificuldades para retirar totalmente a dependência tecnológica, uma vez que, via de regra, a tecnologia é proprietária de fabricantes de *hardware* e, seja através de contratos de manutenção ou de garantias de equipamentos, mantém-se algum tipo de dependência. Cita-se, por exemplo, a aquisição de um *storage* para o *Datacenter*; qualquer que seja o fabricante, haverá uma dependência tecnológica, pois, trata-se de um equipamento em que nenhum cliente tem acesso a conhecimento capaz de torná-lo independente do fabricante em casos de manutenção ou atualização de *software*. Outro fator importante é que,

ao se optar por uma ou outra tecnologia, são levados em consideração outros aspectos, tais como eficiência, facilidade de gerenciamento, funcionalidades, qualidade de serviço, etc., que interferem na decisão de escolha.

Apesar disso, o IFRN tem tomado algumas ações que diminuem essa dependência, quais sejam:

- a) a capacitação da equipe para lidar com o gerenciamento e resolução de problemas de operação sem a necessidade de contratação de empresa terceirizada;
- b) o uso de virtualização em todas a sua plataforma de servidores, o que permite a migração para qualquer fabricante; e
- c) o uso de soluções de *software* livre, quando isso permite ganho de eficiência sem perda de qualidade de serviço, como, por exemplo, em sistemas de banco de dados, servidores *web*, além da própria infraestrutura do sistema SUAP, que é totalmente baseada tecnologias livres.

Portanto, apesar de algumas limitações com relação a infraestrutura, o IFRN tem tomado medidas que diminuem a dependência tecnológica de empresas terceirizadas mantendo dentro de um nível aceitável e/ou justificável.

4.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

Este capítulo tem o objetivo de apresentar o nível das práticas que convergem para a sustentabilidade ambiental durante o ano de 2016.

O Instituto Federal do Rio Grande do Norte atualmente possui 12 geradores fotovoltaicos em operação, somando 1.203,27 kWp de potência instalada, e prevê, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, cobrir pelo menos 30% do consumo de energia elétrica de cada *campus* com fonte renovável. Todos os micros e minigeradores instalados na instituição são conectados à rede, com adesão ao sistema de compensação de energia (Net Metering), conforme Resolução Normativa 482/12 (atual RN 687/15) da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Até abril de 2017 mais 3 usinas serão instaladas, adicionando mais 357,50 kWp, e outras 6 usinas estão em processo de contratação, o que acrescentará mais 382,62 kWp, elevando a potência de pico instalada do IFRN para 1.943,39 kWp, além de contemplar todos os *campi*, com exceção do *Campus* EaD, que apesar de não possuir sua própria usina, é beneficiada através da usina do *Campus* Natal-Central, a maior em potência instalada, 197 kWp.

Em 2016, a produção anual de energia atingiu 1,6 GWh, representando uma economia de R\$ 613.000,00 (seiscentos e treze mil reais), correspondendo a 9% da despesa total com energia elétrica da instituição. Do ponto de vista ambiental, essa iniciativa contribuiu para evitar a emissão de 142 toneladas de CO₂ na atmosfera, equivalentes ao plantio de 854 árvores.

O *Campus* Natal-Central instalou 30 reservatórios com capacidade de 20 mil litros para captação da água das chuvas. A medida adotada é uma iniciativa de racionamento hídrico. A água captada será utilizada na irrigação das plantas. A previsão é de economizar 50% do consumo de água que é utilizado pela instituição.

4.4.1. Política de sustentabilidade ambiental

A Política Socioambiental foi aprovada por meio da Resolução nº 08/2015-CONSUP e encontra-se disponível em http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2015/resolucao-no-08-2015/at_download/file.

A Política Socioambiental do IFRN tem como objetivos:

- incorporar os conceitos e os princípios de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental em seus projetos, processos de trabalhos e aquisições
- instituir sistemas apropriados para planejamento, implementação e monitoramento da ações voltadas para a melhoria do desempenho socioambiental;

- prospectar e avaliar a eficácia das práticas socioambientais e tecnologias inovadoras relacionadas com suas atividades; e
- adotar práticas socioambientais corretas e reforçar as já existentes.

Dentre os projetos desenvolvidos pela política de sustentabilidade ambiental destacam-se: Ações de prevenção e combate ao mosquito *Aedes Aegypti*: palestra de esclarecimento, inspeção no *campus* junto aos alunos; Curso de capacitação de terceirizados; Semana do Meio Ambiente proporcionada pelos membros de cada *campus*; Gincana de arrecadação de latas, garrafas pets e óleos usados; Ações de revitalizações de áreas do *campus*; Estudo de levantamento arbóreo do *campus* (não conclusivo); Auxílio na alimentação e preservação de pássaros do *campus*.

4.4.2. Participação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)

O termo de adesão do IFRN com a A3P teve por objetivo integrar ações que visam à melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos e à inserção da variável socioambiental no ambiente de trabalho do IFRN. Esse termo foi aprovado e encontra-se disponível em <http://portal.ifrn.edu.br/servidores/Campus-verde/proadscn0111082013091109>.

4.4.3. Gestão de resíduos sólidos

A gestão dos resíduos sólidos no IFRN segue as diretrizes do Decreto 5.940/2006. Os resíduos recicláveis são separados e encaminhados às cooperativas. No caso do interior, alguns resíduos estão sendo encaminhados para a Natal, dentre eles: pilhas, baterias, cartuchos e toneres, para encaminhar as empresas de recolhimento para o transporte e destino ambientalmente adequado. Os resíduos do tipo óleo de cozinha usados são encaminhados para projetos sociais que trabalham com esse resíduo para fabricação de sabão, ou em alguns *campi* para utilização em aulas práticas de laboratório.

No ano de 2016, foram descartados 5.320 kg de resíduos gerados em laboratório e as lâmpadas por empresa especializada no transporte e destino final adequados, feito através de licitação. Já a coleta de pilhas e baterias foi um montante de 390 Kg de material coletado.

O Sistema de Controle Ambiental do IFRN, ainda encontra-se em fase de teste, tendo com previsão até o final de abril (2017) a sua implantação.

No ano de 2016, através do edital de fluxo contínuo nº 01/2016, foi dado início ao módulo de manutenção que é uma atividade essencial a qualquer organização. Por isso, o controle da manutenção surge como componente importante para o desenvolvimento da mesma, impondo adoção de controle e otimização do serviço prestado, visando a redução de tempo, custos diretos e indiretos, um melhor aproveitamento dos equipamentos disponíveis e levando a uma satisfação e melhoria contínua na gestão organizacional. Os resultados estão previstos para 2017.

4.4.4. Plano de gestão de logística sustentável (PLS)

O Plano de Gestão de Logística Sustentável foi aprovado por meio da Deliberação nº 04/2015-CODIR e encontra-se disponível em <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/conselho-de-dirigentes/deliberacoes/2015/deliberacao-no-04-2015/at_download/file>. O PLS busca consolidar, aprimorar e sistematizar as boas praticas de sustentabilidade já em andamento pelo IFRN, através do projeto *Campus Verde*, e fornecer diretrizes para novas ações.

Os principais objetivos do PLS são:

- melhorar a qualidade do gasto público pela eliminação do desperdício e pela melhoria contínua da gestão dos processos;
- promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social na comunidade acadêmica;
- incentivar a implementação de ações de eficiência energética;
- incentivar a implementação de ações de economia e uso racional da água;
- estimular ações para o consumo racional dos recursos naturais e bens públicos;

- melhorar a qualidade de vida no ambiente do trabalho;
- reconhecer e premiar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos públicos;
- Inserir nos *campi* a coleta dos resíduos recicláveis para destinar às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis;
- promover o re(aproveitamento) de materiais, passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da administração pública; e
- monitorar o sistema eletrônico que controla o consumo e o gasto da frota com combustível e manutenção.

4.4.5. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

O setor licitatório do IFRN desenvolve seus processos a prioridade de contratações públicas sustentáveis, conforme IN nº 01/2010-SLTI/MPOG, Lei nº 12.349/2010 e demais normativos vigentes.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Este capítulo apresenta as estruturas que garantam canal de comunicação com o cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pelas unidades que compõem o IFRN e as medidas para garantir a acessibilidade.

5.1. Canais de acesso do cidadão

O Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) tem a função social de ofertar educação profissional e tecnológica comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento. Diante dessa missão, um dos objetivos do IFRN é promover a integração com a comunidade.

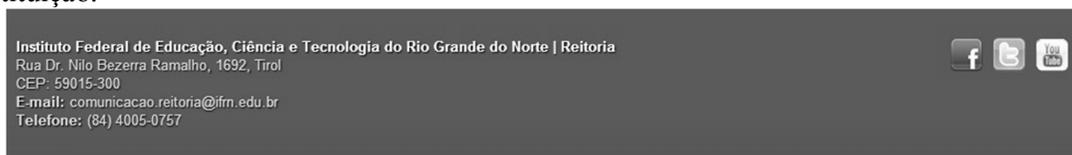
A ASCE - Assessoria de Comunicação e Eventos da Reitoria é o setor responsável por essa integração. Suas atividades incluem, dentre outras competências, a permanente divulgação das ações institucionais através das variadas formas de mídia, visando à consolidação da imagem institucional perante a sociedade.

Como uma das formas de cumprir tal fim, mantém uma relação de proximidade e diálogo com a sociedade, disponibilizando diversos canais para realização de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc. Os principais deles são: um endereço eletrônico (*e-mail*) e números de telefone para esclarecimento de dúvidas, registro de reclamações e realização de solicitações em geral; a Ouvidoria; o Serviço de Informação ao Cidadão, além das redes sociais (*fanpage* no *Facebook* e perfil no *Twitter*), que têm o objetivo de manter contato com o público da Instituição, gerando interação e engajamento, como também esclarecendo dúvidas.

5.1.1. Portal, e-mail e telefone institucionais

O IFRN tem a preocupação de disponibilizar o endereço eletrônico comunicacao.reitoria@ifrn.edu.br e o número do ramal principal (84) 4005-0757 para contato com o público, tanto interno (alunos, pais, servidores, etc.), quanto externo. O endereço eletrônico e o número do ramal principal estão visíveis na barra inferior da página inicial do *site* institucional www.ifrn.edu.br.

Figura 16 - Barra do portal www.ifrn.edu.br, contendo endereço e principais contatos da Instituição.



Fonte: Portal do IFRN

Além disso, é possível enviar mensagem para o *e-mail* citado através do *link* "Contato", disponibilizado na página inicial do *site*, no menu superior direito. Essa estratégia procura dar mais praticidade à maneira de o cidadão entrar em contato com a Instituição, uma vez que muitos, geralmente, não visualizam o rodapé do portal, procurando um canal de acesso rápido no menu principal do *site*, e o *link* "Contato" redireciona o cidadão para a caixa de mensagem a ser encaminhada.

Figura 17 - *Box* para cadastramento de mensagens que seguem para o e-mail comunicacao.reitoria@ifrn.edu.br, respondido pela Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria.

The screenshot shows the contact form on the IFRN website. The header includes the IFRN logo and navigation links like 'Participe', 'Serviços', 'Legislação', and 'Canais'. The main content area is titled 'Contato' and contains three input fields: 'Email', 'Assunto', and 'Mensagem'. Below these fields is a search bar with the text 'year' and an 'Enviar' button. A sidebar on the left lists various site sections like 'Página Inicial', 'Acesso à Informação', 'Campi', etc.

Fonte: Portal do IFRN

Também é possível localizar outros ramais no SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública – desenvolvido pela DIGTI), na aba “Gestão de Pessoas”.

Figura 18 - *Box* para consulta de informações entre os setores, com filtro por *Campus* e categoria.

The screenshot shows the SUAP system search interface. On the left is a dark sidebar with a search bar and a menu with categories like 'INÍCIO', 'ADMINISTRAÇÃO', 'TEC. DA INFORMAÇÃO', and 'GESTÃO DE PESSOAS'. The main area is titled 'Setores' and features a search bar with 'asce', a filter for 'Excluído' (set to 'Não'), and a filter for 'Campus' (set to 'Todos'). Below the filters, a table displays search results for 'ASCE (Assessoria de Comunicação Social e Eventos)'. The table has columns for '#', 'Informações Principais', and 'Telefones'. The search results show three phone numbers: (84) 4005-0757 (ramal: 0757), (84) 4005-0758 (ramal: 0758), and (84) 4005-0889 (ramal: 0889).

#	Informações Principais	Telefones
Q	ASCE (Assessoria de Comunicação Social e Eventos) IFRN → RE → ASCE	<ul style="list-style-type: none">(84) 4005-0757 (ramal: 0757)(84) 4005-0758 (ramal: 0758)(84) 4005-0889 (ramal: 0889)

Fonte: Portal do IFRN

Os telefonemas e as mensagens de e-mail são respondidos diariamente pela Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria, que procura garantir pronto-atendimento a todas as demandas recebidas. A maioria dos contatos se faz em razão de dúvidas do público externo sobre abertura de processos seletivos e concursos públicos, solicitação de números de telefones de outros setores, telefones dos *campi* da Instituição, como também previsões de oferta de cursos. Além disso, são recebidas solicitações internas e externas para publicação de notícias; cobertura de eventos; demandas da imprensa, que comumente solicita entrevistas ou informações para matérias

difundidas pelos veículos de comunicação; bem como, em um número menor, dúvidas de alunos e pais ou responsáveis, e também de servidores do IFRN.

Figura 19 - Quantitativo de atendimentos realizados pela ASCE, por categoria e demanda, no ano de 2016.

MÊS	Tipo						Origem					TOTAL		
	Dúvidas	Críticas	Sugestões	Solicitações	Outros	TOTAL	Público Externo	Servidores	Alunos	Pais	Imprensa			
JAN	245	5	7	14	69	340	254	67	1	0	18	340	4199	TOTAL
FEV	159	68	5	5	93	330	204	96	22	0	8	330		
MAR	198	13	3	10	59	283	206	58	6	0	13	283		
ABR	178	62	10	8	98	356	220	99	26	0	11	356		
MAI	212	72	4	12	101	401	253	106	24	0	18	401		
JUN	212	48	10	11	107	388	250	106	14	2	16	388		
JUL	224	49	3	9	109	394	262	104	14	0	14	394		
AGO	227	60	4	8	101	400	263	104	22	0	11	400		
SET	183	74	2	6	91	356	224	94	29	0	9	356		
OUT	188	73	2	6	88	357	227	90	30	0	10	357		
NOV	165	26	2	7	60	260	178	56	15	0	11	260		
DEZ	207	46	2	6	73	334	235	74	15	0	10	334		
JAN	351	0	0	0	46	397	332	35	8	18	4	397	4598	TOTAL
FEV	248	1	1	73	0	323	236	66	13	5	3	323		
MAR	339	0	3	138	0	480	316	117	21	16	10	480		
ABR	295	0	0	83	0	378	252	66	31	18	11	378		
MAI	239	0	0	130	0	369	223	89	46	8	3	369		
JUN	205	0	0	129	0	334	186	99	43	2	4	334		
JUL	391	0	0	0	50	441	369	42	8	20	2	441		
AGO	285	0	2	102	0	389	244	97	27	17	4	389		
SET	238	0	2	108	0	348	214	108	14	7	5	348		
OUT	291	0	0	86	0	377	247	71	31	18	10	377		
NOV	234	0	0	158	5	397	244	100	46	1	6	397		
DEZ	271	0	3	91	0	365	230	93	25	14	3	365		

Fonte: ASCE

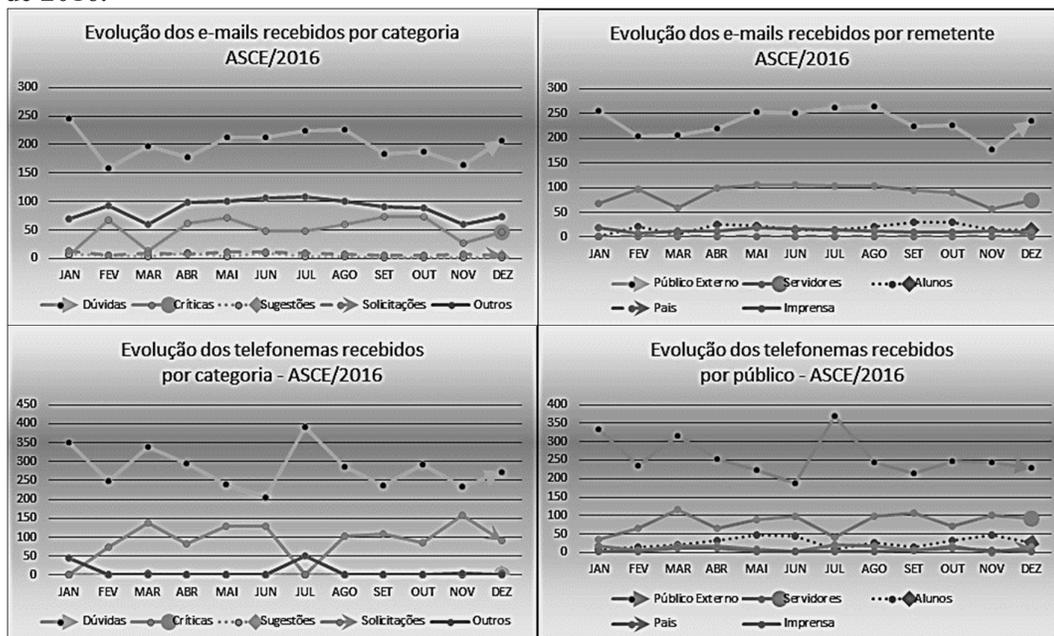
De acordo com dados de janeiro a dezembro de 2016, a ASCE recebeu um total de 4598 telefonemas, o que representa uma média de 383 telefonemas mensais, ou 12 por dia. A maior demanda foi em março, com 480 ligações, e a menor demanda foi em fevereiro, com 323 ligações recebidas. No comparativo com o exercício de 2015, houve um decréscimo de aproximadamente 7,5% na quantidade de telefonemas recebidos em 2016.

Em relação aos *e-mails* recebidos pela ASCE no mesmo período, corresponde um total de 4199 mensagens, aproximadamente 350 mensagens mensais, ou 11 mensagens diárias. A maior demanda foi no mês de maio, com 401 mensagens, e a menor foi em novembro, com 260 mensagens. No comparativo com o exercício de 2015, houve um decréscimo de 5,5% na quantidade de *e-mails* recebidos em 2016.

Interessante perceber que a média da quantidade de telefonemas e a média da quantidade de *e-mails* diários, nos dois canais de comunicação, tem números de acesso muito próximo, respectivamente, 12 e 11. Esses dois canais de comunicação com o IFRN (telefonema e *e-mail*) são os modos de atendimento mais procurados pela população. Quanto ao tipo de atendimento, *e-mails* e telefonemas são classificados em: dúvidas, críticas, sugestões, solicitações e outros. Quanto à origem da demanda, os atendimentos são divididos pelos seguintes segmentos de público: público externo, servidores, alunos, pais e imprensa.

A figura 20 a seguir representa a evolução dos telefonemas e *e-mails* recebidos pela ASCE no ano de 2016, considerando a categoria e o segmento de público envolvido.

Figura 20 - Gráfico evolutivo dos atendimentos realizados pela ASCE, por categoria e público, no ano de 2016.



Fonte: ASCE

Percebe-se que a maior demanda de atendimento à sociedade trata de dúvidas do público externo. A maioria das pessoas procura a ASCE a fim de saber informações sobre processos seletivos (inscrições, dias de prova, divulgação de resultados), ofertas de cursos e período de matrículas. Os servidores são outro grupo frequentemente atendido, mas, nesse caso, a maioria dos contatos trata de atendimento a solicitações de publicações de notícias nos meios de comunicação oficiais da instituição, ou de apoio à realização de eventos. São baixos os índices de procura por parte de alunos e pais ou responsáveis, bem como são baixos os índices de procura por parte da imprensa. Imagina-se que esses dois segmentos de público tenham maior contato com outros setores de interesse, na Instituição, procurando-os diretamente, e não recorrendo à Assessoria como intermédio.

Os telefonemas e os *e-mails* são respondidos diariamente, nos dias e horários de expediente do setor. A maioria das demandas é resolvida de imediato. Quando não é possível, as mensagens são direcionadas aos setores responsáveis. Em caso de reclamações e denúncias, estas são encaminhadas à Ouvidoria da Instituição, órgão legal responsável por dar encaminhamento a esse tipo de mensagem e buscar respostas dos responsáveis institucionais.

5.1.2. Serviço de Informação ao Cidadão

No IFRN, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) existe desde junho de 2012, quando passou a vigorar o Decreto 7.724, de 16 de maio de 2012, que regulamenta a Lei no 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação).

O SIC trata da versão passiva da Lei de Acesso à Informação, disponibilizando servidores para atender a pedidos de informação acerca dos mais diversos assuntos da Instituição, excluindo-se as informações pessoais e sigilosas. A versão ativa trata das informações já disponibilizadas publicamente no *site* institucional.

São responsáveis pelo SIC, no Instituto, os servidores Alberto Lima de Souza Medeiros, Maria Clara Bezerra de Araújo e Renan Cesar Santos de Lima, todos lotados na Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria. Os dois primeiros foram designados como responsáveis pelo Serviço na Portaria 1179/2012-Reitoria/IFRN. O último, por sua vez, por meio da Portaria 809/2016 – Reitoria/IFRN. O serviço contou com o apoio da servidora Zeneide de

Oliveira Bezerra, chefe da Auditoria do IFRN durante parte do ano de 2016, e autoridade responsável pelo monitoramento da implementação da Lei de Acesso à Informação no Instituto, de acordo com a Portaria 1178/2012-Reitoria/IFRN, até o dia 15 de dezembro de 2016. Desde então, foi substituída pela servidora Walkyria de Oliveira Rocha Teixeira, que foi designada como nova responsável, por meio da Portaria 2282/2016-Reitoria/IFRN.

Para solicitar informação, os cidadãos podem cadastrar o pedido no e-SIC (www.acessoainformacao.gov.br/sistema), preencher os formulários disponíveis no site do IFRN (<http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao>), enviando-os para o e-mail sic@ifrn.edu.br, ou ainda dirigir-se pessoalmente à Reitoria do Instituto, na sala da Comunicação Social, a fim de fazer o pedido a um dos servidores responsáveis pelo SIC. Todas as solicitações são regularmente cadastradas no sistema de Acesso à Informação. O endereço eletrônico para o e-SIC também está disponível no portal do IFRN, na aba (<http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao>).

5.1.3. Redes sociais

A fim de ampliar o contato com a sociedade e de manter canais de interação ininterruptos com ela, o IFRN aderiu às redes sociais, canais em que é possível compartilhar informações e manter interação, através do ambiente *on-line*, com alunos, pais e responsáveis por alunos, servidores e toda a comunidade.

O Instituto possui a *fanpage* “IFRN Oficial” na rede social *Facebook*, o perfil “IFRN Oficial” no *Instagram* e *@IFRN_*, no *Twitter*. As contas são gerenciadas pela equipe da Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria, com postagens diárias e respostas às indagações, sugestões e críticas compartilhadas pelos seguidores. Além dos perfis gerenciados pela equipe de Comunicação da Reitoria, com exceção de Ipanguaçu e Macau, todos os *campi* da Instituição gerenciam páginas específicas na rede social *Facebook*, o que permite um contato mais direto com suas comunidades.

Em 2016, o “IFRN Oficial” iniciou o ano com um número de 82.419 curtidas, terminando com um total de 98.898 curtidas. Houve um aumento de 16.479 curtidas, uma evolução de, aproximadamente, 20% no número total de pessoas conectadas ao espaço virtual, no ano anterior. Já a página no *Twitter* terminou 2016 com um número de 49.400 seguidores, 6.400 a mais que no final de 2015, enquanto o *Instagram* registrou, ao final de 2016, o número de 5.862 seguidores.

Figura 21 - Total de curtidas da página do IFRN no *Facebook*, no período de janeiro a dezembro de 2016.



Fonte: ASCE via Facebook

Figura 22 - Total de curtidas da página do IFRN no *Instagram*.



Fonte: ASCE via Instagram. Acesso em 1º de janeiro de 2017.

Figura 23 - Total de curtidas da página do IFRN no *Twitter*.



Fonte: ASCE via Twitter. Acesso em 1º de fevereiro de 2017.

No entanto, se for contar todos perfis de redes sociais, dos *campi* e da Reitoria do IFRN, há um número de 207.809 pessoas e páginas conectadas às mensagens compartilhadas pela Instituição, o que lhes dá também um canal de interação direto com o Instituto, propiciando mais transparência e democracia aos atos realizados pelo IFRN. O ato de curtir e seguir as páginas, além de representar um interesse pela Instituição, faz com que o curtidor possa se tornar um disseminador de informações, incentivando outras pessoas, integrantes das redes sociais, a também disseminarem e/ou curtirem a página.

Algumas publicações na *fanpage* IFRN Oficial chegaram a alcançar mais de 100 mil pessoas na rede, o que é um número bastante considerável para publicações orgânicas, ou seja, que não são patrocinadas. Esses números demonstram o interesse da sociedade em geral pelas oportunidades, projetos e ações realizados pelo Instituto.

Figura 24 - Publicações da *fanpage* IFRN Oficial, na rede social Facebook.



Fonte: ASCE via Facebook.

Na *fanpage* IFRN Oficial e no perfil @IFRN_ no *Twitter*, são feitas solicitações por parte da sociedade, além de esclarecimentos de dúvidas, bem como envio de sugestões e críticas por meio de mensagens (privadas ou visíveis para todos), e comentários. Visitando-se os perfis, percebe-se um movimento frequente nas páginas, com uma participação ativa do público e uma assistência frequente do IFRN, para cumprir o objetivo de atender a sociedade da melhor forma possível. Assim, as perguntas lançadas nessas páginas de rede sociais são respondidas como as enviadas por e-mail ou lançadas por telefone, esclarecendo as dúvidas de imediato ou informando o contato do setor com mais propriedade para respondê-las.

5.1.4. Ouvidoria

A partir da análise das manifestações recebidas pela ouvidoria neste período, foram realizadas ações em conjunto com a gestão do IFRN com o objetivo de melhorar o grau de satisfação da comunidade com a melhoria dos serviços prestados na instituição e, no sentido de melhorar a ferramenta de atendimento às demandas, foi solicitado ao Gabinete o encaminhamento de ofício para a implementação do sistema e-OUV para o IFRN.

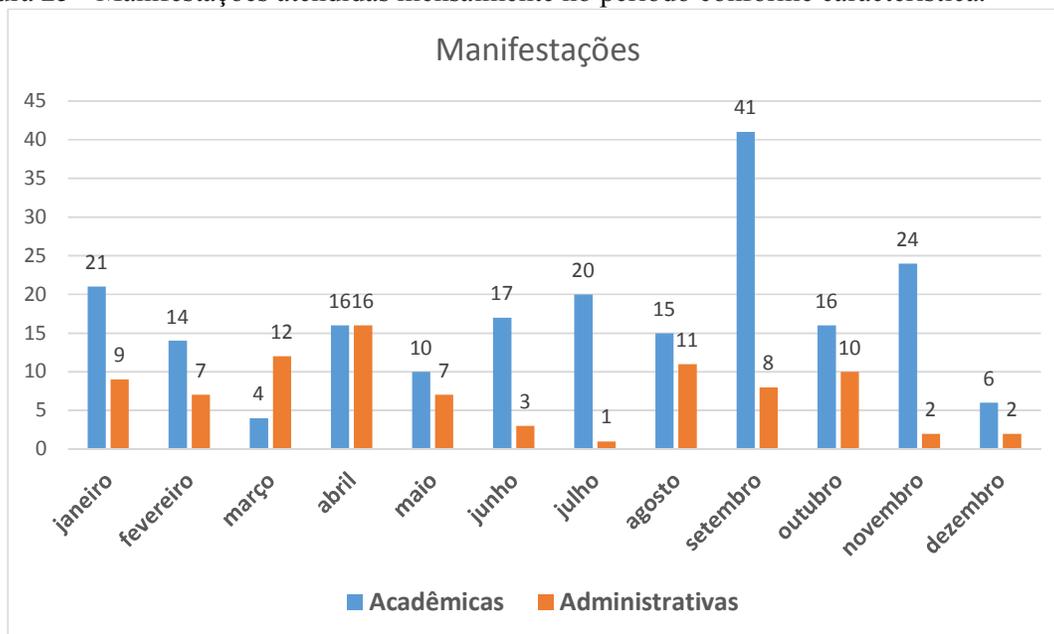
Com relação às formas mais eficazes de comunicação com a Ouvidoria, os contatos foram mantidos através do e-mail (ouvidoria@ifrn.edu.br) e pelo portal do IFRN (www.ifrn.edu.br), através dos Formulários Eletrônicos, totalizando 99% das manifestações atendidas.

Os resultados e dados estatísticos do presente relatório referem-se às manifestações atendidas e respondidas à ouvidoria, sistematizadas por mês, no período de 04 de janeiro de 2016 a 21 de dezembro de 2016. As manifestações recebidas foram catalogadas e encaminhadas aos

diversos setores demandados da instituição, que responderam às diversas questões de acordo com os procedimentos regimentais.

A partir da análise dos dados na figura 25, pode-se verificar que as manifestações foram registradas por mês, com atendimento nestes períodos, variando de um mínimo de 08 em dezembro, chegando ao pico de 49 em setembro, para um total de 292 atendimentos no período.

Figura 25 - Manifestações atendidas mensalmente no período conforme característica.



Fonte: Ouvidoria do IFRN.

Com relação à situação do processamento das manifestações atendidas, pode-se observar no quadro 49, que 264 foram concluídas, ou seja, obtiveram respostas satisfatórias e encaminhadas aos manifestantes advindas dos setores demandados, equivalendo a 90,41% da totalidade. Em relação às manifestações que não obtiveram respostas dos setores demandados, ou que ao receberem, não foram satisfatórias, representam apenas 9,59%, perfazendo um total de 28 manifestações que ainda estão em andamento para serem atendidas e/ou respondidas.

Quadro 49 - Situação de processamento das manifestações.

Manifestações	Quantidade
Concluídas	264
Não concluídas	28
Total	292

Fonte: Ouvidoria do IFRN.

Observa-se no quadro 50, que mostra a distribuição quantitativa das manifestações atendidas por *Campus* ao longo do período, que os *campi* que obtiveram o maior número de manifestações foram a Reitoria com 151 manifestações, perfazendo 51,71% da totalidade, e em seguida apresenta-se o *Campus* Natal-Central com 41 manifestações perfazendo 14,04% da totalidade e o *Campus* Macau com 16 demandas equivalentes a 5,48% da totalidade. Os *campi* que não obtiveram demandas pela comunidade, neste período com manifestações, foram os *campi* de Ceará-Mirim, Lajes, Nova Cruz e São Paulo do Potengi.

Quadro 50 - Manifestações por *Campus* no período.

Campus	Quantidade
Apodi	4
Caicó	5
Canguaretama	3
Ceará-Mirim	0
Currais Novos	3
Educação a Distância	8
Ipanguaçu	1
João Câmara	4
Macau	16
Mossoró	12
Natal-Central	41
Natal-Cidade Alta	8
Natal-Zona Norte	10
Nova Cruz	0
Parnamirim	9
Pau dos Ferros	3
Reitoria	151
Santa Cruz	2
São Gonçalo do Amarante	5
São Paulo do Potengi	0
Parelhas	1
Lajes	0
Total	286

Fonte: Ouvidoria do IFRN.

Observa-se no quadro 51 os quantitativos das manifestações por categoria dos segmentos atendidos no período. A comunidade externa apresentou 181 manifestações equivalendo a 61,98% da totalidade. Com relação à comunidade interna do IFRN, as manifestações dos registradas pelos estudantes corresponderam a 84, equivalendo a 28,76% do total dos atendimentos registrados na ouvidoria no período. Enquanto que os docentes apresentaram 15 demandas, correspondendo a 5,13% e os técnicos apresentaram 11 demandas cada um, totalizando 3,76% do total de manifestações.

Quadro 51 - Manifestações por categoria.

Origem	Quantidade
Aluno	84
Docente	15
Externo	181
Gestor	1
Servidor administrativo	11
Total	292

Fonte: Ouvidoria do IFRN.

A partir dos resultados apresentados, partindo das demandas ao serviço de ouvidoria, ao longo do ano de 2016, pode-se observar que com relação ao tipo de manifestação, as que tiveram maior expressão foram as Reclamações e Solicitações de informações, perfazendo em total de 64,72% das manifestações.

Figura 26 - Tipos de Manifestações em 2016.



Fonte: Ouvidoria do IFRN.

No tocante às demandas da Comunidade externa, em sua maioria, refere-se a solicitações de informações a questões ligadas aos processos seletivos discentes das diversas modalidades de ensino, principalmente relativo às dúvidas sobre confirmação de pagamento das inscrições e preenchimentos de dados.

Com relação aos órgãos do IFRN mais demandados, observa-se que os setores da Reitoria, representam 51,71% das manifestações com destaque para a Pró-Reitoria de Ensino. Com relação às manifestações provenientes dos *campi*, a maioria das demandas foi destinada ao *Campus* Natal-Central, representando 14,04% do total das manifestações no período.

Pode-se ressaltar que dos 292 atendimentos ao longo do período, as manifestações concluídas obtiveram um índice de 90,41% de resolução. As manifestações que não foram obtiveram uma resposta satisfatória ou que estão em andamento representam 9,59% do total.

5.2. Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto nº 6.932/2009, o qual estabelece que todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que prestem serviços diretamente ao cidadão devem elaborar e divulgar o documento com o objetivo de informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

É por meio desse documento que o órgão ou a entidade pública estabelece o compromisso de observar padrões de qualidade, eficiência e eficácia na execução de suas atividades, perante o seu público-alvo e a sociedade em geral. A Carta permite acompanhar e aferir o real desempenho institucional no cumprimento dos compromissos que o órgão assumiu, possibilitando à sociedade apropriar-se das informações básicas sobre os órgãos e entidades públicas e deve orientar o público-alvo em suas decisões sobre como, quando, onde e para que utilizar os serviços públicos disponibilizados.

A Carta de Serviços ao Cidadão representa, portanto, um instrumento de participação democrática do público-alvo na definição dos resultados esperados das instituições públicas, dando transparência à atuação do órgão ou entidade.

De forma a possibilitar o maior conhecimento e entendimento do seu público-alvo e da sociedade em geral e os padrões de desempenho assumidos, a Carta de Serviços ao Cidadão do IFRN está disponível no site do IFRN, no endereço <<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/carta-de-servicos-ao-cidadao/view>>.

O documento traz um breve histórico desde sua fundação em 1909, como Escola de Aprendizes Artífices, até sua transformação em Instituto em dezembro de 2008, bem como apresenta sua função social e objetivos.

Com vistas à divulgação ampla dos serviços prestados pelo IFRN, a Carta de Serviços ao Cidadão traz informações sobre os cursos oferecidos em todos os níveis de ensino - desde a formação inicial e continuada, à formação profissional de nível médio (integrados e subsequentes) e superior (licenciaturas, cursos de tecnologia e pós-graduação) em todos os *campi* do IFRN, além de informar endereço, telefones, e-mail e horários de atendimento dos principais setores de cada *Campus*.

Nesse sentido, a Carta configura-se como um documento de valor público, uma vez que está associada aos conceitos de satisfação e de confiança resultantes do desempenho institucional, por parte do público-alvo e da sociedade em geral, relacionando-se, ainda, com a percepção, objetivamente apurada, da sociedade e do público-alvo sobre a melhoria e a inovação da atuação institucional.

5.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O IFRN assume, em seu Projeto Político-Pedagógico, a concepção de avaliação emancipatória, que se caracteriza como um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade, visando transformar essa mesma realidade. Assim, os processos e mecanismos de avaliação institucional possuem, primordialmente, um caráter dialético, processual, contínuo e participativo. Nesse sentido, considera-se a avaliação como um mecanismo de diálogo com os procedimentos institucionais, de compreensão e de melhoria permanente dos processos de gestão.

Para tanto, embora não tenha sido implementado um mecanismo específico, o IFRN conta com processos de avaliação que permitem mensurar a satisfação dos cidadãos-usuários em relação à ação institucional. Esses processos, desenvolvidos no fazer pedagógico e administrativo, são desenvolvidos em momentos específicos e no cotidiano institucional, articulando diferentes instrumentos e metodologias, de modo a contribuir para a retroalimentação das práticas institucionais e dos processos de gestão.

A seguir, são apresentados os resultados desses processos avaliativos.

5.3.1. Pesquisa de autoavaliação institucional

Como instituição ofertante de educação superior, o IFRN passou a adotar, desde 2006, os instrumentos do SINAES, instituído pela Lei nº 10.861/2004 e regulamentado pela Portaria MEC nº. 2.051/2004.

A avaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo. A pesquisa de autoavaliação institucional é realizada pela Comissão Própria de Avaliação, de acordo com o cronograma disposto no Projeto de Autoavaliação Institucional 2015-2017.

Em função da greve ocorrida em 2016, somando-se a períodos de greve anteriores, que geraram atraso das atividades acadêmicas, a pesquisa foi realizada no início de 2017, correspondente às ocorrências de 2016. A pesquisa foi aplicada a todos os discentes, técnicos-administrativos, docentes e gestores via SUAP, cujos resultados foram registrados em módulo específico. No ano de 2016 foi avaliado o eixo de Políticas de Desenvolvimento Institucional.

As respostas obtidas através do formulário eletrônico disponibilizado por meio de sistema informatizado institucional formam uma amostra do tipo voluntária. Assim, foram registradas respostas para um total de 7.460 questionários, sendo 6.045 estudantes (24% do total de matriculados), 711 docentes (53% do total dos docentes), 329 técnicos-administrativos (42% do total dos técnicos) e 375 gestores (64% do total de gestores). Os instrumentos de avaliação (formulários) foram gerados dinamicamente pelo SUAP, a partir de indicadores cadastrados com atributos primários (aspectos ou critérios de análise e questão perguntada) e com atributos secundários. Assim, o formulário aplicado a um determinado respondente é gerado dinamicamente com base na relação entre as características do respondente – notadamente a que segmento pertence, qual a unidade administrativa de vinculação e em que modalidade/curso atua – e os atributos dos indicadores.

Os resultados do processo de autoavaliação – recolhidos somente no ano de 2017 – subsidiarão a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (com referência aos resultados da avaliação de diretrizes e metas, avaliação da infraestrutura e do diagnóstico de ações para o planejamento), coordenado pela CPA, e o próprio planejamento institucional de 2018, bem como o novo PDI 2018-2022, que começa a ser elaborado neste ano.

Para aferir o grau de satisfação dos cidadãos-usuários, foram adicionados ao formulário de avaliação, dentre outros indicadores de satisfação específicos, os indicadores descritos no quadro 52, que foram mensurados por meio de uma escala Likert, de 1 a 5.

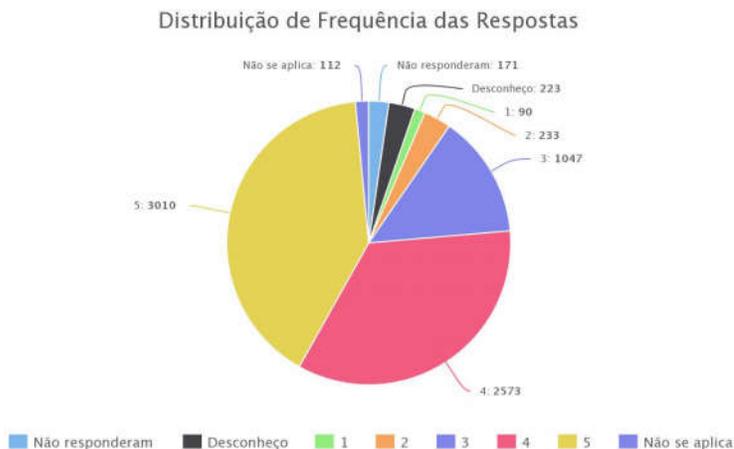
Quadro 52 – Indicadores do grau de satisfação dos usuários-cidadãos, aferidos por meio da pesquisa de autoavaliação institucional 2016.

Indicador	Índice apurado
Satisfação geral em relação à instituição	4,17
Satisfação geral em relação ao curso	3,96

Fonte: Módulo Avaliação Integrada do SUAP

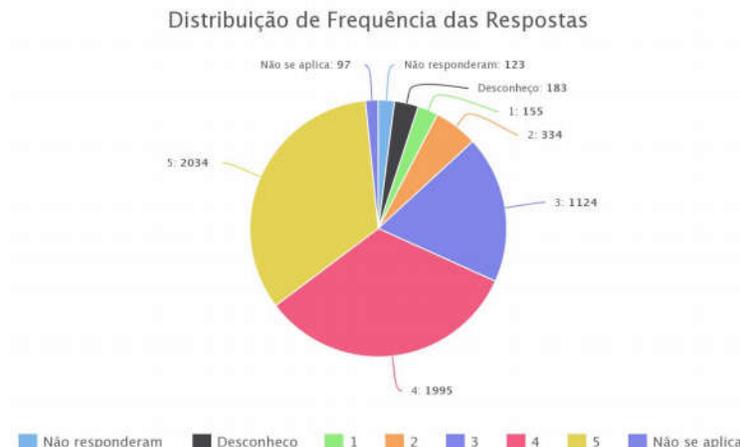
As figuras 27 e 28 a seguir apresentam detalhadamente a distribuição das respostas para os indicadores, dentre as opções disponíveis.

Figura 27 – Satisfação geral em relação à instituição



Fonte: Módulo Avaliação Integrada do SUAP

Figura 28 – Satisfação geral em relação ao curso



Fonte: Módulo Avaliação Integrada do SUAP

5.3.2. Coletivos institucionais

O IFRN dispõe de diversos coletivos institucionais – conselhos, colegiados, comitês e espaços sistematizados de reuniões – que possibilitam a avaliação dos processos e práticas institucionais. Dentre esses coletivos, a participação da sociedade pode ser identificada nos órgãos colegiados superiores (CONSUP e Conselhos Escolares dos *campi*) – em que participam pais de estudantes, egressos, representantes de entidades patronais, de entidades dos trabalhadores, do setor público e de empresas – e nas reuniões de conselho de classe e reuniões de pais – onde participam os pais dos estudantes.

Os resultados e os encaminhamentos das reuniões dos coletivos institucionais, realizadas em 2016, são disponibilizados por meio de atas, nas quais são consignadas as manifestações de todos os segmentos participantes, e que estão disponíveis como segue:

- CONSUP: Portal do IFRN, no endereço <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/atas-das-reunioes>;
- Conselhos Escolares dos *Campi*: na página de cada *Campus*, disponível no Portal do IFRN, e

- Reuniões de Conselhos de Classe e de Pais, na Diretoria Acadêmica de cada *Campus*.

5.3.3. Pesquisa de egressos

Conforme previsto no cronograma do Programa Integrado de Avaliação e Planejamento, constante no PDI do IFRN, a Pesquisa de Egressos será novamente realizada em 2017, último ano do atual ciclo avaliativo do SINAES. A última pesquisa foi realizada em 2015, e está disponível a toda a sociedade no Portal do IFRN, acessível através do [link http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/egressos/sintese-dos-resultados-pae-2013/view](http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/egressos/sintese-dos-resultados-pae-2013/view).

5.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Atendendo ao determinado pela Lei de Acesso à Informação – Lei nº 12.527/2011 –, os cidadãos interessados em informações sobre a atuação da Instituição podem acessar a aba “Acesso à Informação”, no menu esquerdo do portal do IFRN. Esta seção do *site* é subdividida em: Institucional; Programas e ações; Auditorias; Convênios; Despesas; Licitações; Contratos; Servidores; Perguntas frequente; Sobre a Lei de Acesso à Informação; Serviço de Informação ao Cidadão; Formulários; Arquivos importantes; Concursos públicos; Relatório de gestão; Informações classificadas; e Cartas de Serviços ao Cidadão.

Na primeira subseção, “Institucional”, é possível acessar a estrutura organizacional do IFRN, as competências dos seus órgãos e conselhos, a base jurídica da estrutura organizacional, endereços e telefones dos ocupantes dos principais cargos, a agenda do reitor, as principais siglas da Instituição e os horários de funcionamento de suas unidades.

Em “Programas e ações”, há relatórios sobre a atuação administrativa da instituição, inclusive com informações orçamentárias. Já no tópico “Auditorias”, o cidadão tem acesso aos Relatórios de Gestão, pareceres de dirigentes de controle interno, acórdãos, certificados e relatórios de Auditoria Anual de Contas e pronunciamentos ministeriais.

Tendo em vista o item “Convênios”, o cidadão pode verificar documentos do IFRN que tratam sobre o assunto e ainda verificar as informações no próprio Portal da Transparência do Governo Federal e ao Portal de Convênios (SICONV). No *site* ainda é possível fazer essa ligação com o Portal da Transparência do Governo Federal na subseção “Despesas” onde são acessadas informações sobre execução orçamentária, despesas com diárias e passagens e com cartões corporativos.

Em “Licitações” são arquivados todos os documentos relacionados aos processos licitatórios realizados pelo IFRN, desde pregões eletrônicos, passando por leilões, concorrências, chamadas públicas, tomadas de preço e concurso. Há ainda um documento instruindo o internauta sobre como encontrar editais no site *Comprasnet*, os documentos SICAF e a agenda de pregões eletrônicos da Diretoria de Licitações do IFRN. Em “Contratos”, há a lista dos contratos em vigor no IFRN.

Existindo a necessidade de se buscar dados relacionados ao quadro funcional, há a aba de “Servidores”, no qual o cidadão pode ter acesso a lista de servidores, assim como todas as informações sobre ele disponibilizadas no Portal da Transparência.

Em “Perguntas frequentes”, há a relação das perguntas mais frequentemente recebidas através dos canais de contato com a Instituição, assim como as respostas para cada uma delas.

O item “Sobre a Lei de Acesso à Informação” direciona para o arquivo completo da Lei e para uma apresentação que esclarece as principais dúvidas sobre a Lei.

Por sua vez, o item “Serviço de Informação ao Cidadão”, esclarece sobre o funcionamento do Serviço no IFRN, trazendo os nomes dos servidores responsáveis, o horário de atendimento e as formas de contato, o endereço de acesso ao setor responsável (Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria), telefones e *e-mail*, formulários para solicitação de informação e o endereço eletrônico para solicitação *online*.

Um tópico “Formulários” também traz em separado os arquivos necessários para realizar a solicitação de informação, interpor recurso e realizar reclamação, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas.

O subitem “Arquivos importantes” disponibiliza a lista dos documentos necessários para entender a Lei de Acesso à Informação, desde a lei em si até decretos, portarias, cartilhas explicativas e a Coletânea de Entendimentos da CGU, com uma série de perguntas e respostas sobre as principais dúvidas relativas à gestão nas Instituições Federais de Ensino Superior e nos Institutos da Rede Federal de EPT.

A subseção “Concurso público” direciona aos editais dos últimos concursos realizados pelo IFRN, como também às listas dos aprovados e o controle dos convocados nas seleções em vigência, um dos assuntos mais procurados pelo público externo. A subseção “Relatórios de gestão” traz o link de acesso a todos os relatórios, desde 2001.

O tópico “Informações classificadas” é o espaço reservado para a divulgação das informações do Ministérios da Educação classificadas ou desclassificadas nos graus de sigilo definidos no art. 24 da Lei nº 12.527/2011, em cumprimento ao disposto nos incisos I e II, do Art.45, do Decreto nº 7.724/2012. O IFRN, no período de 16/05/2012 a 31/12/2015, não teve informações classificadas ou desclassificadas nos graus de sigilo “secreta”, “ultrassecreta” e “reservada”, definidos no art. 24 da Lei nº 12.527/2011. Até o momento, as informações do Instituto são consideradas públicas. A Instituição aguarda decisão junto ao CONIF para uniformizar as informações quanto à Rede Federal de EPT.

Por último, a “Carta de Serviços ao Cidadão” direciona ao documento contendo as principais informações relativas ao IFRN, como também a descrição dos principais serviços prestados pela Instituição.

5.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Como ofertantes de educação superior e, portanto, avaliados pelo SINAES, cada um dos *campi* do IFRN tem que garantir, como requisito legal e normativo para funcionamento, as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, em observância ao Decreto nº 5.296/2004.

Quanto aos serviços de comunicação, estes também são de fácil acesso, bastando um simples telefonema ou *e-mail*, ou ainda cadastramento no sistema *e-SIC* para atendimento da solicitação do usuário. Além disso, todos os servidores e estagiários do setor estão capacitados para ensinar o usuário como proceder para efetuar o cadastro no site do Serviço de Informação ao Cidadão. O portal do IFRN, atualmente administrado pela ASCE, inclui acessibilidade pela rede mundial de computadores (internet), garantindo pleno acesso às informações disponíveis, inclusive para portadores de deficiência visual. O diagnóstico de acessibilidade do portal institucional apresentou os resultados dispostos no quadro 53.

Quadro 53 – Avaliação de acessibilidade digital do portal do IFRN e do SUAP.

Sítio	Nota Ases	Nota AccessMonitor
http://portal.ifrn.edu.br	81.12%	8.9
http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao	81.17%	8.5
http://portal.ifrn.edu.br/institucional	78.05%	8.5
http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos	82.07%	7.8
http://portal.ifrn.edu.br/institucional/ouvidoria	81.17%	8.5
http://suap.ifrn.edu.br	77.48%	7.2

Durante o ano de 2016 não foram executadas ações sistêmicas em relação à acessibilidade arquitetônica. No entanto, foram realizadas ações pontuais em alguns *campi*, por meio da inserção

de serviços de acessibilidade dentro das obras de engenharia executadas. Essas ações estão descritas a seguir, conforme o *Campus*:

CAMPUS APODI: Foi concluída a obra de construção de sala dos servidores (contrato 214/2014), cuja planilha continha adaptação de rampas, implantação de sinalização, colocação de piso tátil de alerta, guarda corpo e corrimãos.

CAMPUS CAICÓ: Existem ainda, vagas exclusivas para portadores de necessidades especiais, próximas às vias de acesso, delimitadas com cores diferenciadas.

CAMPUS CURRAIS NOVOS: Foi concluído o contrato 210/2014, que contemplava: instalação de corrimãos e guarda-corpos; colocação de piso tátil ao redor de calçadas em vários blocos, dentre outras ações.

CAMPUS IPANGUAÇU: Está em execução o contrato 158/2015, que contempla a instalação de guarda-corpo na biblioteca.

CAMPUS JOÃO CÂMARA: Foi concluído o contrato 120/2016, que tratava de adequações do refeitório e acessibilidade, com alterações realizadas nos banheiros e na cozinha, bem como colocação de guarda-corpos e execução de rampa.

CAMPUS MACAU: Foi concluída a construção da calçada do ginásio, com instalação de piso podotátil.

CAMPUS NATAL-CIDADE ALTA: Foi executado e está em fase de conclusão o contrato referente a adequação da unidade Rotunda, o qual contempla ações de acessibilidade, como instalação de piso tátil, guarda-corpo e rampas. Também foram instalados elevador do tipo plataforma de acessibilidade para portadores de necessidades especiais na unidade Gonçalves Ledo e na Unidade Rotunda.

CAMPUS NOVA CRUZ: Foi executado o contrato 160/2015 com a instalação de guarda-corpos.

CAMPUS SANTA CRUZ: Foi concluído o contrato 118/2015, com a execução de calçadas com piso tátil.

CAMPUS SÃO PAULO DO POTENGI: Com a execução de um novo ambiente (laboratório de construção civil), está sendo realizada, através do contrato 123/2016, a execução de rampas para o acesso, bem como instalação de guarda-corpo.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo demonstra o desempenho financeiro e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras elaboradas pelo IFRN. São contempladas, ainda a implementação da sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

6.1. Desempenho financeiro no exercício

Devido à crise enfrentada pelo país desde o ano de 2015, a liberação de recurso financeiro por parte do Ministério da Educação (MEC) foi afetada de forma relevante e o cronograma de liberações foi alterado prejudicando o pagamento tempestivo de alguns fornecedores e contratados. Para lidar com essa realidade, a instituição fez um esforço para efetuar as liquidações antes do dia 20 de cada mês e priorizou o pagamento de bolsa e benefícios aos estudantes, fornecimento de água e energia elétrica e contratos que envolvem terceirizados.

6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN aplica em seus procedimentos contábeis os dispositivos das NBC T 16.9 e 16.10, além das Macrofunções Siafi 02.03.30 e 02.03.35 e do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP.

O registro da Depreciação teve seu início no ano de 2016 para os bens colocados em condições de uso a partir daquele ano, já que os mesmos apresentavam valor monetário próximo da realidade, o que excluía a necessidade de Reavaliação e/ou Redução a Valor Recuperável.

Os bens colocados em condições de uso anterior a esse período estão passando por processo de Reavaliação e/ou Redução a Valor Recuperável, conforme cronograma estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, transcrito abaixo, para posterior registro da Depreciação, Amortização e Exaustão. Para tanto, está sendo adotada a tabela de vida útil padronizada para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, estabelecida pela STN, através da Macrofunção Siafi 02.03.30.

O método de cálculo dos encargos utilizado é o das quotas constantes, método esse padronizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, uma vez que a informação deve ser consistente e comparável. A taxa de Depreciação, Amortização e Exaustão seguem a tabela de vida útil dos bens, estabelecida pela STN. Sendo assim, um bem com vida útil de 10 anos tem uma taxa de Depreciação de 10% a.a, sendo depreciado até atingir o seu Valor Residual, valores esses que também seguem os padrões para toda a Administração Pública Federal.

A adoção dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, em conjunto com a Macrofunção SIAFI 02.03.30 e do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, além de manter atualizados os valores dos ativos desta Instituição, gerou um impacto no exercício de R\$ 1.853.827,33 (um milhão, oitocentos e cinquenta e três mil, oitocentos e vinte e sete reais. e trinta e três centavos) a título de Depreciação Acumulada e do Exercício.

Os valores relativos à Depreciação, Amortização e/ou Exaustão de exercícios anteriores, assim como as Reavaliações e/ou Reduções a Valor Recuperável, são registrados diretamente no Patrimônio deste Órgão, não impactando o resultado do exercício.

Os procedimentos quanto à Amortização dos Bens Intangíveis ainda não foram iniciados em virtude de o nosso sistema de controle patrimonial ainda se encontrar em fase final de conclusão para a inclusão desse módulo. Salienta-se que a previsão da sua implantação será ainda no 2º semestre do próximo exercício.

Já em relação às metodologias adotadas nas avaliações e mensurações no âmbito dessa UPC, observa-se o disposto na NBC T 16.10, ou seja, para os itens do ativo imobilizado a mensuração e/ou avaliação é feita com base no valor de aquisição, produção ou construção.

Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro de elemento do ativo imobilizado são incorporados ao valor desse ativo quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços. Qualquer outro gasto que não gere benefícios futuros deve ser reconhecido como despesa do período em que foi incorrido.

Os estoques também são mensurados e avaliados com base no valor de aquisição, produção ou construção, salvo quando esse valor é superior ao valor de mercado, sendo assim adotado o valor de mercado. As saídas do almoxarifado, ao final do exercício de 2016, estão sendo contabilizadas pelo custo médio ponderado.

6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O sistema SIAFI não tem ainda essa função de apuração custos, em função dessa realidade, o IFRN não dispõe de outro sistema contábil que possa apurar os seus custos.

6.4. Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e notas explicativas

As demonstrações contábeis e notas explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e notas explicativas são apresentadas na forma do Anexo III.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Este capítulo descreve as providências adotadas pelo IFRN para dar cumprimento às deliberações exaradas em acórdãos do TCU, às recomendações feitas pelo órgão de controle interno (OCI). Apresenta, também, as informações sobre o cumprimento das obrigações constantes da Lei nº 8.730/1993 e da LDO 2014 e as medidas administrativas adotadas para apuração de danos ao erário.

7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

7.1.1. Forma de acompanhamento das deliberações do TCU

A Auditoria Geral do IFRN efetiva de maneira sistemática consultas aos sistemas monitor, bem como o portal do TCU para verificar possíveis determinações direcionadas a esta autarquia federal. Nesse contexto, traz-se à baila um retrato das principais informações conexas com as atividades desenvolvidas pelo IFRN e monitoradas pelo Egrégio Tribunal de Contas da união.

7.1.2. Visão geral sobre as deliberações feitas pelo TCU

No tocante às deliberações feitas pelo TCU, foram conhecidos 11 Acórdãos com determinações e recomendações do TCU no exercício de 2016:

- Acórdão 10.146/2015 – TCU – 2ª Câmara – 2 determinações, sendo 1 parcialmente cumprida;
- Acórdão 496/2016 – 1ª Câmara – 1 determinações totalmente cumprida;
- Acórdão 686/2016-TCU - 2ª Câmara – 1 determinação totalmente cumprida;
- Acórdão 706/2016-TCU - 2ª Câmara - 1 determinação totalmente cumprida;
- Acórdão 724/2016-TCU - 2ª Câmara - 1 determinação totalmente cumprida;
- Acórdão 745/2016-TCU - 2ª Câmara – 1 determinação totalmente cumprida;
- Acórdão 980/2016 – 2ª Câmara - 1 determinação totalmente cumprida;
- Acórdão 1.006/2016 – PL – 1 determinação totalmente cumprida;
- Acórdão 3.090/2016-TCU - 1ª Câmara – 2 determinações totalmente cumpridas;
- Acórdão 3.490/2016 – 1ª Câmara - 1 determinação totalmente cumprida;
- Acórdão 3.491/2016 – 2ª Câmara - 2 determinações totalmente cumpridas.

Para o exercício 2017, foi solicitado, juntamente com o setor responsável pela Tecnologia da Informação, a implementação no Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP dos indicadores de gestão, para fins de aperfeiçoar o monitoramento da implementação das recomendações do TCU, dada a crescente necessidade e a relevância de um acompanhamento contínuo e sistemático das determinações/recomendações/orientações oriundas dos órgãos de controle.

7.1.3. Determinações e recomendações pendentes de atendimento

O quadro 54 identifica a situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício. Apenas duas deliberações permanecem pendente de atendimento.

Quadro 54 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento em 2016.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 011.706/2014-7	2.780/2016 – TCU - Plenário	9.1	Ofício n. 11.798/2016-TCU/Sefip, de 25/11/2016	16/12/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DIGPE				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>9.1 com fundamento no art. 250, inciso II, do Regimento Interno, determinar às unidades jurisdicionadas em que tenham sido identificados os 19.520 indícios de pagamento indevido de pensão a filha solteira, maior de 21 anos, em desacordo com os fundamentos do artigo 5º, parágrafo único, da Lei 3.373/1958 e a jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a adoção das seguintes providências:</p> <p>9.1.1. tendo por base os fundamentos trazidos no voto, a prova produzida nestes autos e outras que venham a ser agregadas pelo órgão responsável, promover o contraditório e a ampla defesa das beneficiárias contempladas com o pagamento da pensão especial para, querendo, afastar os indícios de irregularidade a elas imputados, os quais poderão conduzir à supressão do pagamento do benefício previdenciário, caso as irregularidades não sejam por elas elididas:</p> <p>9.1.1.1 recebimento de renda própria, advinda de relação de emprego, na iniciativa privada, de atividade empresarial, na condição de sócias ou representantes de pessoas jurídicas ou de benefício do INSS;</p> <p>9.1.1.2 recebimento de pensão, com fundamento na Lei 8.112/1990, art. 217, inciso I, alíneas “a”, “b” e “c”;</p> <p>9.1.1.3 recebimento de pensão com fundamento na Lei 8.112/1990, art. 217, inciso I, alíneas “d” e “e” e inciso II, alíneas “a”, “c” e “d”;</p> <p>9.1.1.4 titularidade de cargo público efetivo federal, estadual, distrital ou municipal ou de aposentadoria pelo Regime do Plano de Seguridade Social do Servidor Público,</p> <p>9.1.1.5 ocupação de cargo em comissão, de cargo com fundamento na Lei 8.745/1993, de emprego em sociedade de economia mista ou em empresa pública federal, estadual, distrital ou municipal;</p> <p>9.1.2 fixar o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da ciência da respectiva notificação pela unidade jurisdicionada, para que cada interessada apresente sua defesa, franqueando-lhe o acesso às provas contra elas produzidas e fazendo constar no respectivo ato convocatório, de forma expressa, a seguinte informação: “da decisão administrativa que suspender ou cancelar o benefício, caberá recurso nos termos dos arts. 56 a 65 da Lei 9.784/1999, a ser interposto no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir da ciência da decisão pela parte interessada, perante o próprio órgão ou entidade responsável pelo cancelamento da pensão”;</p> <p>9.1.3 na análise da defesa a ser apresentada pelas interessadas, considerar não prevalentes as orientações extraídas dos fundamentos do Acórdão 892/2012-TCU-Plenário, desconsiderando a subjetividade da aferição da dependência econômica das beneficiárias em relação à pensão especial instituída com base na Lei 3.373/1958 e da aferição da capacidade da renda adicional oferecer subsistência condigna, em vista da possibilidade de supressão do benefício previdenciário considerado indevido;</p> <p>9.1.4. não elididas as irregularidades motivadoras das oitivas individuais descritas nos subitens 9.1.1.1 a 9.1.1.5 deste acórdão, promover, em relação às respectivas interessadas, o cancelamento da pensão decorrente do art. 5º, parágrafo único, da Lei 3.373/58;</p> <p>9.2. com fundamento no art. 250, inciso II, do Regimento Interno, fixar prazo de 60 dias, a contar da ciência, para que as unidades jurisdicionadas apresentem ao Tribunal de Contas da União plano de ação com prazo para cumprimento e ciência a esta Corte de Contas das medidas determinadas nos subitens 9.1.1 a 9.1.4 deste Acórdão, a serem implementadas em até 180 dias da ciência da presente deliberação;</p> <p>9.3. com base no art. 250, inciso V, do Regimento Interno, promover a oitiva dos órgãos listados na peça 241, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da ciência, apresentem esclarecimentos e providências adotadas sobre os indícios de pensionistas falecidas, mantidas em folha de pagamento, juntando os documentos necessários à comprovação de suas alegações;</p> <p>9.4. determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal (Sefip) que monitore as determinações expedidas nos itens 9.1 a 9.3 deste Acórdão;</p> <p>9.5. dar ciência deste Acórdão, bem como do Relatório e Voto que o fundamentam, às unidades jurisdicionadas listadas nas peças 240 e 241, a ser anexadas aos respectivos ofícios de notificação;</p> <p>9.6. pensar o TC 012.423/2013-0 aos presentes autos.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As supracitadas determinações serão providenciadas dentro do prazo estipulado. Serão tomadas as seguintes medidas: notificação das pensionistas por meio de ofício; instauração do processo administrativo, conferindo contraditório e ampla defesa; envio do plano de ação com prazos para cumprimento e encaminhamento da planilha, contendo os indícios que devem ser apurados, por meio eletrônico.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
005.614/2015-5	3491/2016	9.1 à 9.4		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DIGPE/COADPE				
Descrição da determinação/recomendação				
ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2ª Câmara, diante das razões expostas pelo Relator, em: 9.1. Considerar cumprido o subitem 1.7.2 e parcialmente cumpridos os subitens 1.7.1 e 1.7.3, todos relativos ao Acórdão Índice 6.120/2014-TCU-2ª Câmara; 9.2. determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) que elabore, no prazo de sessenta dias, plano de ação, com a indicação das medidas a serem implementadas com vistas ao fiel e integral cumprimento dos subitens 9.9.1 a 9.9.4 do Acórdão 2.315/2012-TCU-Plenário, a que se refere o subitem 1.7.1 do Acórdão 6.120/2014-TCU-2ª Câmara, bem como dos prazos e dos respectivos responsáveis pelo seu cumprimento, apresentando a esta Corte, no mesmo prazo, o plano elaborado; 9.3. Determinar à Secex-RN que monitore o cumprimento do item supra; 9.4. Determinar à Controladoria Geral da União que informe, nas próximas contas do IFRN sobre o cumprimento dos subitens 1.7.1 e 1.7.3, do subitem 1.7, ambos do Acórdão 6.120/2014-TCU-2ª Câmara.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Em que pese a unidade ter apresentado planilhas com o resumo das medidas empreendidas para solucionar a determinação é necessário a inserção de documentação comprobatória.				

7.2. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

A CGU/MTFC realiza avaliações contínuas no IFRN, acompanhando o desencadeamento de diversas ações efetivadas por esta instituição e, quando necessário, exara algumas recomendações com o fito de otimizar os controles adotados no IFRN, alcançando de tal arte maior eficiência. A comunicação entre os órgãos tem sido aprimorada, em regra há a utilização de solicitações de auditoria, assim como a emissão de relatórios para externar o pensamento da CGU. Hodiernamente, está em construção no site da CGU/MTFC o Sistema Monitor cuja missão é aproximar os órgão e permitir uma comunicação mais célere e eficiente. Referido sistema contribuirá para um monitoramento de ambas as instituições ligadas as recomendações emitidas pelo órgão de controle, bem como as medidas empreendidas pelo IFRN para atender a demanda.

Insta lembrar que entre as determinações do TCU também são acompanhadas pelo IFRN, inclusive, mostra-se imperioso o posicionamento desta unidade educacional com relação a algumas temáticas, como por exemplo a apontada no Acórdão 1006/2016-PL que cuida do Pronatec.

Assim, no tocante ao gerenciamento do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, em especial, quanto ao aspecto do monitoramento do cumprimento da carga horária do Programa, o exame conduzido por esta Auditoria Interna concluiu que há no IFRN sistemática para auxiliar no controle para este fim em específico, instrumentalizada por meio do registro biométrico de ponto através do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

Contudo, constatou-se que parte dos servidores em colaboração com o Pronatec, em especial aqueles que exerceram função docente no período em análise, se absteve de efetuar registro de frequência no sistema. *Outrossim*, após as averiguações efetuadas, foram observadas disfunções em algumas situações pontuais, nos atos de fiscalização das jornadas laborais destes profissionais. Isso porque se constatou a execução da carga horária própria do Pronatec em nítido desfavor ao cumprimento da jornada de trabalho regular do cargo que ocupam na Instituição.

Em consequência, o IFRN fomentou o desenvolvimento de módulo específico do SUAP para ajudar no controle dessas ações, bem como no registro de ponto condizente com a jornada laboral do bolsista. A própria CGU/MTFC se manifestou acerca dessas medidas no Relatório das Contas do exercício de 2015, afirmando que:

Da verificação das funcionalidades existentes, evidenciou-se que **o Sistema representa uma ferramenta que permite o acompanhamento e controle** da participação de servidores e não servidores na execução do Programa, **auxiliando na observância dos limites legais e propiciando documentação suficiente para suporte dos processos de pagamento**. Dessa forma, e dada a experiência exitosa do *Campus* Pau dos Ferros, conclui-se que a iniciativa do Instituto caracteriza uma boa prática, e que a disseminação do Sistema pode contribuir para o gerenciamento das cargas horárias e conformidade dos pagamentos de pessoal do PRONATEC. (grifos novos)

Ademais, o IFRN emitiu a Resolução nº 30/2014 do CONSUP na qual orienta as principais medidas que deveriam ser observadas pelos bolsistas do programa, além da legislação nacional.

7.2.1. Forma de acompanhamento das recomendações do órgão de controle interno

Trata-se de um trabalho contínuo e compartilhado, haja vista que tanto os setores objeto de avaliação realizam esse monitoramento como também a equipe de auditores internos do IFRN questionam os setores acerca das providências concretizadas para atender as determinações da CGU. Muitos setores utilizam planilha de Excel para auxiliar na verificação de datas, recomendações, providências e planejamento para as ações que serão adotadas.

Nesse diapasão, o Sistema Monitor contribuirá de forma significativa para externar quais determinações ainda estão pendentes, quais as novas orientações, bem como quais as medidas que foram consideradas atendidas pela CGU.

Para o exercício 2017, planeja-se a implementação no SUAP dos indicadores de gestão, para fins de aperfeiçoar o monitoramento da implementação das recomendações da CGU, pois, verifica-se cada vez mais a necessidade e a relevância de um acompanhamento contínuo e sistemático.

7.2.2. Visão geral sobre as recomendações feitas pelo órgão de controle interno

No geral, em 2016, as recomendações que provocaram maior impacto na gestão da unidade feitas pela CGU estão descritas à sequência.

Ordem de serviço nº 201601451 - Identificação 167448 – Recomendação: Promover a revisão dos processos relativos à potencial acumulação indevida de cargos dos servidores ativos e inativos do IFRN, mesmo daqueles que tenham sido arquivados com parecer pela ausência de ilicitude na acumulação de cargos, tendo em vista as inconsistências apontadas em 40% dos processos analisados.

Ordem de serviço nº 201601451 - Identificação 167449 - Recomendação: Implementar ações de acompanhamento pedagógico no âmbito do PRONATEC, que permitam a identificação de alunos com dificuldade de aprendizagem e a proposição de atividades de auxílio a esses estudantes.

Ordem de serviço nº 201601451 - Identificação 167454 – Recomendação: Tornar sem efeito as revisões de progressão funcional, concedidas aos docentes de matrícula nº 1379492, 1721489, 1730738, 1668653, 1723835, 1773470 e 2455821, tendo em vista a falta de amparo legal para sua realização, procedendo as revisões das progressões ocorridas após tais concessões.

Ordem de serviço nº 201601451 - Identificação 167456 – Recomendação: Revisar o histórico de progressões funcionais dos docentes do IFRN com base nos parâmetros abaixo delineados, e proceder a correção de classe/nível ocupada pelo servidor: a) os efeitos financeiros das concessões de progressão e RT - Retribuição por Titulação ocorridas antes de 01 de agosto de 2016 ocorrerem a partir data de expedição da portaria, conforme estabelece o Parecer SRH/SEPLAN Nº 217/89; b) o interstício a ser considerado, no período entre a publicação da Lei nº 11.784/2008 e sua regulamentação (18 de setembro de 2012) é de 24 meses, em conformidade com os artigos 13 e 14 da Lei nº 11.344//2006; c) o interstício a ser considerado, no período entre a publicação do Decreto nº 7.806/2012 e a eficácia da Lei nº 12.772/2012 (1º de março de 2013),

é de dezoito meses; d) o interstício a ser considerado após a eficácia da Lei nº 12.772/2012 (1º de março de 2013) é de dezoito meses para a primeira progressão dos servidores ocupantes de cargos da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico em 1º de março de 2013; e de 24 meses para as demais progressões e para as progressões dos servidores que ingressaram na carreira após essa data; e) não são válidas, as concessões de revisão de progressão funcional com efeitos retroativos, tendo em vista a falta de previsão legal; e, f) as progressões/promoções que exigirem a comprovação de titulação devem estar fundamentadas em diplomas ou certificados devidamente registrados no órgão competente, uma vez que atas de dissertação de mestrado ou doutorado, certidões ou declarações não são documentos aptos a fazer prova da formação obtida por seu titular.

Ordem de serviço nº 201601451 - Identificação 167458 – Recomendação: Formalizar o estabelecimento das competências da COPAC, como órgão colegiado e de assessoramento, mediante sua inclusão no Regimento Geral do IFRN, em aderência ao informado no Relatório de Gestão do IFRN de 2015.

Ordem de serviço nº 201601451 - Identificação 167459 – Recomendação: Instaurar, no âmbito dos procedimentos de análise dos processos relativos à potencial acumulação indevida de cargos dos servidores ativos e inativos do IFRN, instância superior para ratificar as posições inclusas nos pareceres emitidos pela COPAC. Regimentalmente, de acordo com os incisos IV, V e XI, do artigo 57, do Regimento Geral do IFRN, tal função, relacionada à supervisão dos processos de gestão de pessoas dos *campi*, à execução dos processos de gestão de pessoas da Reitoria e de outras funções que, por sua natureza, sejam correlatas, deve estar a cargo do Diretor da Gestão de Pessoas.

Ordem de serviço nº 201601451 - Identificação 167462 – Recomendação: Tornar sem efeito a Deliberação nº 19/2015-CODIR, bem como todas as portarias que tenham concedido redução de jornada com fundamento na Portaria nº1885/2015-Reitoria e Deliberação nº 19/2015-CODIR.

Ordem de serviço nº 201601451 - Identificação 167464 – Recomendação: Observar os prazos de cadastramento no SISAC dos atos de admissão, aposentadoria e pensão, conforme previsto no artigo 7º da IN/TCU nº 55/2007.

Ordem de serviço nº 201601451 - Identificação 167465 — Recomendação: Dimensionar adequadamente o quantitativo de servidores do setor de pessoal do *Campus* Ipanguaçu, de forma a observar os prazos de cadastramento dos atos de pessoal no SISAC.

7.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

No exercício de 2016 foram instaurados pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal (CODEPE) 29 processos para apuração de casos de dano ao erário (22 aposentados e 7 pensionistas), decorrente da desincorporação dos índices de 26,05% e 26,06%, referentes aos Planos Bresser e Verão. Desses casos, 12 estão em situação de reposição ao erário (9 aposentados e 3 pensionistas), sendo 1 aposentado em fase de implantação e 17 (13 aposentados e 4 pensionistas) não estão nessa situação, em virtude de decisões judiciais determinando a suspensão da reposição ao Erário.

Quadro 55 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário em 2016.

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
Desincorporação dos índices de 26,05% e 26,06%, referente aos planos Bresser e Verão (oriundas do TCU)	0	0	0	0	0	12*	0	12*
	17**	0	0	0	0	0	0	0
Desconformidade com previsão legal da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 2º da Lei nº 10.887/2004 (monitoradas pela CGU)	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAPE

Observações:

*Pensionistas/aposentados com reposição ao Erário.

**Pensionistas/aposentados sem reposição ao Erário, por decisão judicial.

7.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

O IFRN, apesar de não possuir sistema de controle de pagamentos, realiza a quitação das suas obrigações financeiras na ordem cronológica de lançamentos no sistema SIAFI. Sendo assim, os pagamentos são feitos, respeitando os repasses realizados pelo MEC, seguindo a sequência de lançamentos por data no sistema SIAFI.

7.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Não houve revisões dos contratos vigentes da instituição em virtude da desoneração da folha de pagamento, considerando que não há contratos com vigência que tenham sido beneficiados por essa desoneração.

7.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Com o objetivo de permitir o acompanhamento e os resultados são apresentadas, no quadro 56, informações sobre despesas realizadas com ações de publicidade e propaganda.

Quadro 56 – Despesas com publicidade em 2016.

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	Não há contrato para divulgação. Todas as informações institucionais são publicadas no <i>site</i> institucional http://www.portal.ifrn.edu.br .	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Legal	Programa 2080/Ação orçamentária 20RL. Distribuição, pela contratada, da publicidade legal impressa e/ou eletrônica de interesse do(a) contratante. (Empresa Brasil de Comunicação – EBC)	R\$ 100.000,00	R\$ 63.729,02*
	Programa 2080/Ação orçamentária 20RL. Contrato de prestação de serviço para publicação no Diário Oficial da União, de atos oficiais e demais matérias de interesse da Reitoria. (Imprensa Nacional)	R\$ 300.000,00	R\$ 216.963,38**
Mercadológica	Não há promoção de produtos ou serviços em concorrência no mercado.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Utilidade pública	Não há contrato para divulgação. As informações de utilidade pública são divulgadas no <i>site</i> institucional e replicadas nas redes sociais que o IFRN utiliza (<i>Facebook</i> , <i>Twitter</i> e <i>Instagram</i>).	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: SIAFI e SUAP

- *Sendo R\$20.899,46 referente a empenho de 2015.
- **Sendo R\$53.028,09 referente a empenho de 2015.

7.7. Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Este subitem tem por objetivo demonstrar o cumprimento da obrigatoriedade de oferecer a Língua Brasileira de Sinais – Libras como disciplina curricular obrigatória, conforme estabelece o art. 3º do Decreto 5.626/2005. No quadro 57 são informados os cursos sujeitos às disposições do referido Decreto e demais informações pertinentes. Todos os cursos listados no referido quadro ofertam a disciplina de Libras como componente obrigatório. Tal cumprimento pode ser confirmado através do projeto pedagógico do curso e nos relatórios das avaliações externas de reconhecimento/renovação de reconhecimento do curso realizadas pelo INEP/MEC.

Quadro 57 – Cursos superiores do IFRN com oferta de disciplina de Libras.

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Publicação
Curso de Licenciatura em INFORMÁTICA do <i>Campus</i> Zona Norte	1126377	Natal	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-informatica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/natalzona-norte
Curso de Licenciatura em INFORMÁTICA do <i>Campus</i> Ipangaçu	1156209	Ipangaçu	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-informatica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/ipanguacu
Curso de Licenciatura INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO do <i>Campus</i> Canguaretama	1357991	Canguaretama	http://portal.ifrn.edu.br/Campus/canguaretama/publicacoes/Resol%202016%20-%20Autorizacao%20e%20funcionamento%20LEDOC.pdf http://portal.ifrn.edu.br/Campus/canguaretama
Curso de Licenciatura INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO do <i>Campus</i> Canguaretama	1357992	Canguaretama	http://portal.ifrn.edu.br/Campus/canguaretama/publicacoes/Resol%202016%20-%20Autorizacao%20e%20funcionamento%20LEDOC.pdf http://portal.ifrn.edu.br/Campus/canguaretama
Curso de Licenciatura em LETRAS – ESPANHOL do <i>Campus</i> Natal Central	101626	Natal	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-em-espanhol/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/natalcentral
Curso de Licenciatura em BIOLOGIA do <i>Campus</i> Macau	123778	Macau	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-biologia/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/macau
Curso de Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA do <i>Campus</i> Pau dos Ferros	1185663	Pau dos Ferros	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-em-ciencias-da-natureza-e-matematica/view

			http://portal.ifrn.edu.br/Campus/paudosferr os
Curso de Licenciatura em FÍSICA do <i>Campus</i> Natal Central	60930	Natal	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-fisica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/natalcentral
Curso de Licenciatura em FÍSICA do <i>Campus</i> Caicó	123766	Caicó	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-fisica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/caico
Curso de Licenciatura em FÍSICA do <i>Campus</i> João Câmara	123775	João Câmara	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-fisica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/joaocamara
Curso de Licenciatura em FÍSICA do <i>Campus</i> Santa Cruz	123782	Santa Cruz	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-fisica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/santacruz
Licenciatura em FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA do <i>Campus</i> Parnamirim	1370192	Parnamirim	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/formacao-pedagogica-de-docentes-para-a-educacao-profissional/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/parnamirim
Licenciatura em GEOGRAFIA do <i>Campus</i> Natal Central	60934	Natal	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-geografia/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/natalcentral
Licenciatura em LETRAS – ESPANHOL na modalidade EaD	1129563	Natal	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-em-lettras-espanhol-educacao-a-distancia/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/natalcentral
Licenciatura em MATEMÁTICA do <i>Campus</i> Mossoró	123787	Mossoró	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-matematica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/mossoro
Licenciatura em MATEMÁTICA do <i>Campus</i> Natal Central	1123270	Natal	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-matematica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/natalcentral

Licenciatura em MATEMÁTICA do <i>Campus</i> Santa Cruz	1184450	Santa Cruz	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-matematica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/santacruz
Licenciatura em QUÍMICA do <i>Campus</i> Pau dos Ferros	123764	Pau dos Ferros	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-quimica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/paudosferros
Licenciatura em QUÍMICA do <i>Campus</i> Ipangaçu	123780	Ipangaçu	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-quimica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/ipanguacu
Licenciatura em QUÍMICA do <i>Campus</i> Apodi	123789	Apodi	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-quimica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/apodi
Licenciatura em QUÍMICA do <i>Campus</i> Currais Novos	123791	Currais Novos	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-quimica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/curraisnovos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório evidencia o empenho da gestão do Instituto Federal do Rio Grande do Norte para o cumprimento de sua função social de ofertar educação profissional e tecnológica de qualidade referenciada pela sociedade, a partir de um projeto político-pedagógico que articula ciência, cultura, trabalho e tecnologia, na perspectiva da formação humana integral, com exercício da cidadania e com a produção e socialização do conhecimento, visando, especialmente, a transformação da realidade em que estão inseridos os educandos.

A busca pela excelência permeia todos os níveis de ensino, desde a formação inicial e continuada de trabalhadores, à formação de profissionais técnicos de nível médio e os de nível superior, nos diversos cursos superiores de tecnologia, engenharia e licenciaturas, na pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Acrescente-se, ainda, dentre os principais objetivos instituídos pela Lei nº 11.892/2008 e incorporados ao projeto político-pedagógico do IFRN, a oferta de educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica, a realização de pesquisas aplicadas que estimulam o desenvolvimento local sustentado e favorecem os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, além do estímulo à produção cultural, o empreendedorismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

As informações apresentadas neste documento refletem também o contexto da expansão vivenciada no IFRN, com a construção de cinco *campi* na Região Metropolitana do Natal e quatorze no interior do Estado potiguar, com todas as suas implicações referentes às edificações das instalações, aquisição de equipamentos e formação dos quadros de pessoal próprio e terceirizado. Por um lado, essa transformação, ainda em curso, provocou mudanças significativas no fazer institucional, exigindo a reestruturação organizacional e a formação de novas equipes; por outro lado, a expansão da Instituição possibilitou a ampliação significativa das ofertas de cursos e de matrículas em todos os seus níveis de atuação. Dentre todas as ofertas, merecem destaque três ofertas, quais sejam os programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (Pronatec/Bolsa-Formação e o Programa Mulheres Mil), e formação inicial de professores em nível de licenciatura, que já apresenta impactos importantes na formação de docentes, muitos dos quais já inseridos nas redes pública e particular de ensino e em diversos curso de pós-graduação em nível de mestrado.

O fortalecimento da ação educacional do IFRN certamente não seria tão exitosa sem a política de inclusão social de estudantes de baixa renda. A política de inclusão garante o acesso dos estudantes oriundos de escolas públicas por meio de cotas nos processos seletivos e isenção da taxa de inscrição. Por outro lado, garante a assistência dos alunos ingressantes na Instituição através de diversos programas, tais como o bolsa trabalho, transporte escolar, alimentação escolar, assistência médica, odontológica, pedagógica e psicológica, tutoria de aprendizagem e laboratório, iniciação científica, extensão tecnológica, dentre outros.

A instituição estimula a participação dos estudantes em eventos científicos do próprio Instituto, bem como outros eventos regionais, nacionais e internacionais. A vivência prática seja nos diversos laboratórios e nas aulas de campo também contribuem significativamente para a permanência e o êxito dos estudantes, em todos os níveis de ensino. Os resultados são evidenciados através de premiações obtidas no País e no exterior, o que demonstra a excelência do trabalho desenvolvido pela Instituição.

O reconhecimento da ação institucional pode ser analisado também a partir do desempenho dos estudantes no ENEM e no ENADE, na aprovação em concursos públicos e na atuação profissional, nos mais diversos espaços, nos setores público e privado. Tudo isso, mostra de forma inequívoca, que a Instituição vem cumprindo com o seu mister, traduzido na sua função social.

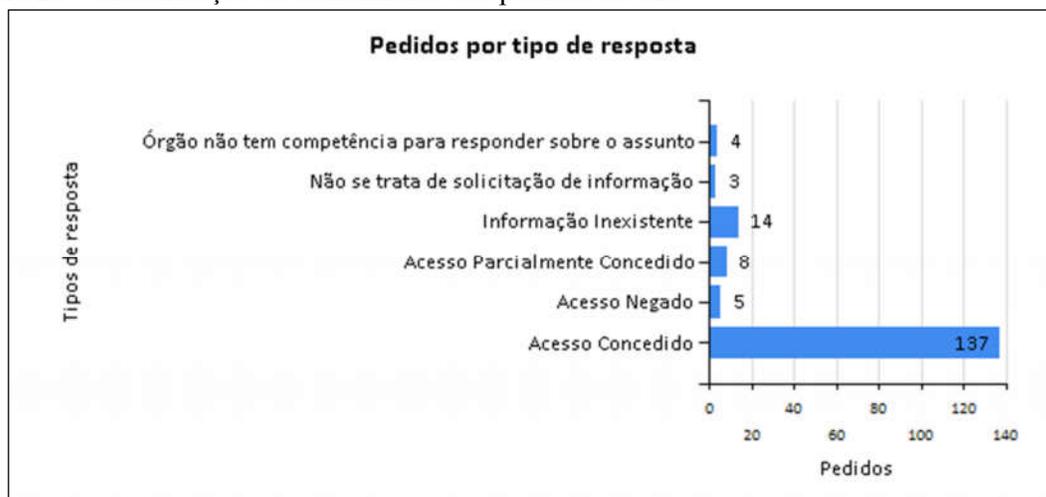
ANEXOS

Anexo I – Relatório de pedidos de acesso à informação e solicitantes do sistema e-SIC

No ano de 2016, o SIC recebeu um total de 175 pedidos realizados por 151 solicitantes. Do total de pedidos, 171 foram respondidos no próprio ano e 4 não foram respondidos por ainda estarem em prazo de tramitação. O número médio de perguntas por pedido foi de 1,81, tendo em vista que, no total, 307 foram registradas.

No universo das 171 solicitações atendidas, 137 tiveram acesso plenamente concedido e 8 parcialmente concedido. As demais não foram concedidas por diversas razões, como o fato do Órgão não ter competência para responder sobre o assunto (4 pedidos), não se tratar de solicitação de informação (3 pedidos), informação inexistente (14 pedidos), ou acesso negado (5 pedidos). As razões para a negativa de acesso a informação se concentraram em 4 motivos: pedido genérico, Informação sigilosa classificada conforme a Lei 12.527/2011, Informação sigilosa de acordo com legislação específica, ou por conterem dados pessoais.

Figura 29 - Classificação de atendimento dos pedidos do SIC



Fonte: e-SIC

Quadro 58 - Razões da negativa de acesso à informação.

Razões da negativa de acesso			
Descrição	Quantidade	%	% de pedidos
Pedido genérico	2	40,000%	1,14%
Informação sigilosa classificada conforme a Lei 12.527/2011	1	20,000%	0,57%
Informação sigilosa de acordo com legislação específica	1	20,000%	0,57%
Dados pessoais	1	20,000%	0,57%
TOTAL:	5	100,000%	2,86%

Fonte: e-SIC

Em relação ao quantitativo total, houve um aumento de 21,53% em relação ao ano de 2015, quando foram registrados 144 pedidos. Observa-se uma continuidade na tendência de crescimento, apesar de uma desaceleração, tendo em vista que em 2014 foram registrados 110 pedidos, praticamente o dobro do registrado em 2013, quando houve 56 registros. Enquanto que, no ano de 2012, houve 44 pedidos registrados pelo SIC.

De acordo com relatório fornecido pela Controladoria Geral da União (CGU), o tempo médio de respostas para as solicitações feitas ao IFRN, em 2015, foi de 20,12 dias, superior à média do ano de 2015 (13,22 dias), bem como à média do ano de 2014 (17,56 dias), porém, sempre atendendo ao prazo previsto pela Lei de Acesso à Informação, que é de 20 (vinte) dias corridos prorrogáveis por mais 10 (dez). Tal prorrogação foi constatada em 29 pedidos, correspondendo a 16,57% do total.

Das informações solicitadas, observou-se uma recorrência no interesse em relação a informações sobre previsão de realização de concurso público, aproveitamento de candidatos aprovados em editais de outros órgãos, redistribuição, disponibilidade de códigos de vagas para cargos específicos, além de questionamentos sobre informações funcionais de servidores atuantes na Instituição, como cópias de processos de afastamento etc.

Desta forma, ao todo, 109 pedidos foram relacionados a “Profissões e Ocupações”, correspondendo a 62,29% do total de pedidos. Na sequência vieram os temas “Gestão Escolar” (12 pedidos), “Informação - Gestão, preservação e acesso” (11 pedidos), “Educação profissional e tecnológica” (9 pedidos), “Educação Superior” (6 pedidos). Depois, pelos temas “Administração Financeira” e “Legislação Trabalhista” (3 pedidos). E, por fim, “Ciência e Tecnologia”, “Finanças” e “Fiscalização do Trabalho” (2 pedidos), conforme tabela a seguir:

Figura 30 - Top 10 – Ranking dos temas mais solicitados pelo portal do SIC.

Temas das solicitações (Top 10)		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Trabalho - Profissões e ocupações	109	62,29%
Educação - Gestão escolar	12	6,86%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	11	6,29%
Educação - Educação profissional e tecnológica	9	5,14%
Educação - Educação superior	6	3,43%
Economia e Finanças - Administração financeira	3	1,71%
Trabalho - Legislação trabalhista	3	1,71%
Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia	2	1,14%
Economia e Finanças - Finanças	2	1,14%

Trabalho - Fiscalização do trabalho	2	1,14%
-------------------------------------	---	-------

Fonte: e-SIC

Com relação à profissão dos solicitantes referente ao ano de 2016, os maiores grupos são de servidores públicos federais (41,72%), seguido de estudantes e professores, que representam 14,57% e 13,25%, respectivamente; empregados do setor privado (5,3%), servidores públicos municipais (3,97%), servidores públicos estaduais (1,99%), jornalistas (1,99%), profissionais liberais/autônomos (1,32%), pesquisadores (0,66%) e empresários/empreendedores (0,66%). Ao todo, 9,93% não informaram e 4,64% declararam haver outra profissão não relacionada.

Todos os pedidos registrados foram oriundos de pessoas físicas, sendo 50,33% registrados por homens e 43,05% registrados por mulheres. Os demais (6,62%) não informaram o gênero. Quando ao perfil de escolaridade, 29,14% dos solicitantes possuem ensino superior, 27,81%, pós-graduação, 25,17% mestrado ou doutorado, 10,60% ensino médio. Entre os solicitantes, 7,28% não informaram a escolaridade.

Em 2016, o IFRN atendeu a pedidos registrados em todas as regiões do país, em praticamente todos os estados da federação, conforme quadro 59 abaixo.

Quadro 59 - Registro dos Estados com acesso ao IFRN pelo portal do SIC.

Localização dos solicitantes			
Estado	# de solicitantes	% dos solicitantes	# de pedidos
AC	2	1,32%	2
AL	3	1,99%	4
AM	2	1,32%	3
AP	2	1,32%	2
BA	7	4,64%	8
CE	11	7,28%	15
DF	5	3,31%	5
GO	3	1,99%	3
MA	1	0,66%	1
MG	8	5,30%	8
MS	1	0,66%	1
MT	3	1,99%	4
PA	3	1,99%	3
PB	18	11,92%	22
PE	6	3,97%	6

PI	2	1,32%	2
PR	3	1,99%	3
RJ	6	3,97%	8
RN	41	27,15%	50
RS	2	1,32%	2
SC	2	1,32%	2
SE	2	1,32%	2
SP	5	3,31%	5
TO	1	0,66%	1

Fonte: e-SIC

Diante dos números apresentados, o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC mostra-se como um canal efetivo de comunicação com a sociedade, apresentando um crescimento ano a ano quanto à procura por informações. Com isso, incentiva servidores e gestores do IFRN a promoverem, nos seus setores, a cultura da transparência, organizando melhor os dados e os processos relacionados as suas atividades na Instituição, os quais podem ser solicitados através do SIC ou por meio de outros canais.

Anexo II – Indicadores de gestão calculados pela SETEC

Conforme indicado nos Ofícios-Circulares nº 01/2016, 04/2016 e 16/2016/CGPG/DDR/SETEC/MEC, as Instituições que compõem a Rede Federal de EPT devem apresentar os indicadores de gestão definidos no Acórdão TCU nº 2.267/2005, no Termo de Acordo de Metas e os relativos à permanência e êxito nos seus respectivos Relatórios de Gestão, calculados segundo metodologia estabelecida pela SETEC. O teor dos documentos supracitados declara que os indicadores seriam calculados pela Secretaria e encaminhados às Instituições para inclusão em seus Relatórios de Gestão do exercício de 2016.

II.1. Indicadores do Acórdão TCU nº 2.267/2005

Com exceção do indicador Perfil Socioeconômico da Clientela¹, que não foi disponibilizado pela SETEC, os indicadores foram enviados em 07/02/2017, sob a forma de planilha eletrônica, elaborada a partir de consultas específicas nos sistemas SISTEC, SIAPE e SIAFI.

Dentre os sistemas elencados, o que contém a maior parte dos dados brutos utilizados para o cálculo dos indicadores é o SISTEC. Esse sistema armazena as informações acadêmicas de estudantes da Rede Federal de EPT e é alimentado pelas próprias Instituições. No IFRN, a alimentação é realizada de forma descentralizada por responsáveis nos *campi*, geralmente vinculados às Diretorias Acadêmicas.

A atualização do SISTEC sofre impactos de diversas naturezas, que acabam por fragilizar a fidedignidade das informações. O impacto mais significativo é a impossibilidade de atualização dos cadastros de ciclos de matrícula, cuja necessidade é decorrente dos movimentos paredistas ocorridos em 2011, 2012, 2015 e 2016 em toda a Rede Federal de EPT, cujos efeitos em termos de alinhamento do calendário acadêmico ainda não foram plenamente sanados, restando a contagem de matrículas ocorridas no ano letivo de 2015 para o ano civil de 2016. Outro impacto a relatar continua sendo a ausência de relatórios de conferência para acompanhamento e controle da alimentação, que são ferramentas essenciais na cobrança por parte dos gestores para efetivar a demanda. Tal impacto existe há alguns anos, é reconhecido pela Secretaria, mas ainda não foi mitigado. Em alguns momentos pontuais durante o ano, a SETEC envia uma planilha com o balanço das matrículas às Instituições, a partir da qual são solicitadas providências no caso de inconsistências. Entretanto, tal mecanismo não permite acompanhamento sistemático, conforme já mencionado.

Por fim, observa-se o referencial metodológico aplicado pela SETEC para cálculo de alguns indicadores, que não é idêntico ao estabelecido no Acórdão nº 2.267/2005, uma vez que foram necessárias adaptações para refletir a forma como o SISTEC disponibiliza os dados brutos. O mesmo ocorre com os indicadores do Termo de Acordo de Metas. O IFRN desenvolveu os indicadores em sistema próprio, seguindo rigorosamente o estabelecido no Acórdão nº 2.267/2005-TCU e no Termo de Acordo de Metas, de acordo com o especificado nos normativos aplicáveis à elaboração do Relatório de Gestão. Tal medida visou garantir o pleno atendimento aos dispositivos legais, considerando-se as auditorias rotineiras dos órgãos de controle, ligadas aos indicadores de desempenho institucionais.

O quadro 60 apresenta um resumo comparativo entre os indicadores do Acórdão nº 2.267/2005-TCU registrados pelo IFRN e aqueles calculados pela SETEC. Na sequência os indicadores são detalhados, acompanhados da análise comparativa a fim de elucidar as diferenças apresentadas nos dados primários e, eventualmente, na metodologia de cálculo.

¹ O indicador Perfil Socioeconômico da Clientela não foi calculado pela SETEC pois o SISTEC não possui registros para efetivação dos cálculos.

Quadro 60 – Resumo comparativo entre os indicadores de gestão nos termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005 calculados pela SETEC e os registrados pelo IFRN

Indicador		Valor SETEC	Valor IFRN
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	4,96	4,93
	Relação Ingressos/Aluno	34,10	52,08
	Relação Concluintes/Aluno	11,95	27,93
	Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes	63,68	59,01
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	55,42	7,34
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	36,09	21,51
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	9.136,91	15.966,80
	Percentual de Gastos com Pessoal	73,37	73,75
	Percentual de Gastos com Outros Custeios	16,66	16,49
	Percentual de Gastos com Investimentos	4,59	4,35
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda <i>per capita</i> Familiar		
	Até 0,5 (exclusivo)		59,73
	Entre 0,5 e 1 (exclusivo)		24,75
	Entre 1 e 1,5 (exclusivo)		7,61
	Entre 1,5 e 2 (exclusivo)	-	3,31
	Entre 2 e 2,5 (exclusivo)		1,40
	Entre 2,5 e 3 (exclusivo)		0,99
Maior ou igual que 3		2,21	
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,96	4,02

Fonte: Dados do cálculo SETEC extraídos de planilha eletrônica enviada pela SETEC em 07/02/2017, elaborada a partir de consultas específicas nos sistemas SISTEC, SIAPE e SIAFI. Dados do registro IFRN extraídos do SUAP Gestão e Tesouro Gerencial.

As maiores divergências nas informações devem-se basicamente a:

Diferenças em dados acadêmicos:

- Foram encontradas incorreções nos registros de inscrições e vagas de diversos ciclos no SISTEC, provocando divergência no número de matrículas atendidas e variáveis associadas à mudança de situação dos estudantes (evasão, conclusão e transferência);
- O preenchimento das informações relativas a inscrições e vagas das ofertas educacionais no SISTEC não é obrigatória, favorecendo a ausência desses dados em diversos ciclos informados;
- São contabilizados em Matrículas atendidas SETEC (e não são em Alunos matriculados IFRN) um grande número de alunos de cursos FIC cujo registro não consta no sistema acadêmico institucional, além de matrículas financiadas pela UAB;
- Devido à disjunção do calendário acadêmico com o calendário civil, as conclusões relativas ao período 2016.2 ainda estão sendo efetivadas nos sistemas próprios do IFRN;

Diferenças em dados administrativos/orçamentários:

- Erros na contabilização de recursos relativos ao Bolsa Formação, Gastos Totais, Gastos com Investimentos e e-TEC, que, por sua vez, ocasionam erros nos demais componentes financeiros (Gastos Correntes e Outros Custeios);
- Ausência de normatização com as definições utilizadas na extração dos componentes financeiros do Tesouro Gerencial pela SETEC, que explicita as configurações e filtros das consultas utilizadas em tal sistema, para demonstração dos erros acima mencionados;

Diferença de metodologia utilizada pela SETEC:

- A metodologia utilizada pela SETEC por vezes é diferente daquela adotada pelo TCU através do Acórdão nº 2.267/2005, a exemplo do Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes;
- A SETEC utiliza alunos integralizados no componente de concluintes e, no, IFRN não;
- A SETEC contabiliza docentes em tempo integral sem considerar o exercício de cargos comissionados.

O quadro 61 apresenta o resumo dos resultados dos indicadores do Acórdão TCU n.º 2.267/2005, calculados pela SETEC/MEC.

Quadro 61 – Resumo dos resultados dos indicadores do Acórdão TCU n.º 2.267/2005, calculados pela SETEC/MEC.

Indicadores		Exercícios				
		2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Relação Candidatos/Vaga	4,96	6,09	6,03	3,93	*
	Relação Ingressos/Aluno	34,10	25,62	36,78	41,06	*
	Relação Concluintes/Aluno	11,95	8,60	10,81	22,05	*
	Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes	63,68	48,98	60,02	66,24	*
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	55,42	44,60	39,46	36,53	*
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	36,09	30,61	31,59	34,98	*
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	9.136,91	10.128,61	8.554,53	6.797,60	*
	Percentual de Gastos com Pessoal	73,37	71,42	66,98	60,47	*
	Percentual de Gastos com Outros Custeios	16,66	17,88	18,58	17,79	*
	Percentual de Gastos com Investimentos	4,59	6,47	10,46	17,79	*
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda <i>per capita</i> Familiar	<i>Não calculado</i>				
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,96	3,85	3,70	3,35	*

* Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.

Fonte: Dados fornecidos pela CGPG/SETEC/MEC via planilha eletrônica em 07/02/2017.

II.2. Indicadores do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN

Os indicadores disponibilizados pela SETEC foram enviados em 07/02/2017, sob a forma de planilha eletrônica, elaborada a partir de consultas específicas no sistema SISTEC. Em comparação com os indicadores quantitativos acompanhados pelo IFRN, a SETEC não acompanha os seguintes indicadores:

- Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica;
- Quantidade de eixos de atuação em programas de formação inicial e continuada e certificação profissional;
- Percentual de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD;
- Quantidade de projetos de ação social;
- Quantidade de projetos de pesquisa e inovação; e

- Quantidade de programas de inovação tecnológica.

Há diferenças elevadas em todos os indicadores, explicadas pelas divergências de metodologia de cálculo dos três primeiros indicadores apresentados no quadro 62. A SETEC, ao calculá-los, desconsiderou a metodologia de cálculo disposta no Termo de Acordo de Metas, que foi implementada fielmente nos indicadores calculados pelo IFRN no SUAP. Quanto ao terceiro indicador, em particular, a adaptação no cálculo feita pela SETEC ocasionou a equivalência do seu resultado ao do indicador Relação Aluno por Professor, apresentado mais adiante no quadro 66. Outra motivo de diferenças são as já explicadas divergências de dados do SISTEC.

O quadro 62 apresenta um resumo comparativo entre os indicadores registrados pelo IFRN e aqueles calculados pela SETEC.

Quadro 62 – Resumo comparativo entre os indicadores quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN calculados pela SETEC e os registrados pelo IFRN.

Indicador		Valor SETEC	Valor IFRN
Acadêmicos	Índice de Eficiência da Instituição	98,94	68,81
	Índice de Eficácia da Instituição	273,49	59,01
	Relação alunos matriculados em relação à força de trabalho	21,67	14,31
	Percentual de vagas em cursos técnicos	71,63	76,87
	Percentual de vagas em cursos de formação de professores	10,23	6,97
	Percentual de vagas em cursos PROEJA	2,91	1,68

Fonte: Dados do cálculo SETEC extraídos de planilha eletrônica enviada pela SETEC em 07/02/2017, elaborada a partir de consultas específicas no SISTEC e SIAPE. Dados do registro IFRN extraídos do SUAP Gestão.

O quadro 63 apresenta o resumo dos resultados dos indicadores quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN, calculados pela SETEC/MEC.

Quadro 63 – Resumo dos resultados dos indicadores quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN, calculados pela SETEC/MEC.

Indicadores		Exercícios				
		2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Índice de Eficiência da Instituição	98,94	103,26	*	*	*
	Índice de Eficácia da Instituição	273,49	288,77	*	*	*
	Relação alunos matriculados em relação à força de trabalho	21,67	20,58	*	*	*
	Percentual de vagas em cursos técnicos	71,63	73,49%	*	*	*
	Percentual de vagas em cursos de formação de professores	10,23	11,15%	*	*	*
	Percentual de vagas em cursos PROEJA	2,91	3,76%	*	*	*

* Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.

Fonte: Dados fornecidos pela CGPG/SETEC/MEC via planilha eletrônica em 07/02/2017.

II.3. Indicadores de permanência e êxito

Os indicadores para diagnóstico da permanência e êxito dos estudantes foram sugeridos pela SETEC/MEC por meio do Ofício Circular nº 77/2015-DDR/SETEC/MEC e da Nota Informativa 138/2015-DPE e DDR/SETEC/MEC, em cumprimento ao Acórdão TCU nº 503/2013. Desde o ano 2015, o IFRN passou a divulgar esses indicadores à respectiva seção do Relatório de Gestão anual.

O quadro 64 apresenta um resumo comparativo entre os indicadores registrados pelo IFRN e aqueles calculados pela SETEC.

Quadro 64 – Resumo comparativo entre os indicadores de permanência e êxito calculados pela SETEC e os registrados pelo IFRN.

Indicador		Valor SETEC	Valor IFRN
Acadêmicos	Taxa de Conclusão	11,95	2,73
	Taxa de Evasão	6,80	17,13
	Taxa de Matrícula Ativa Regular	37,62	64,88
	Taxa de Matrícula Ativa Retida	43,62	15,33
	Índice de Permanência e Êxito	49,57	67,61
	Índice de Efetividade Acadêmica	21,34	3,47
	Taxa de Saída com Êxito	63,68	13,80
	Taxa de Retenção	55,42	10,94

Fonte: Dados do cálculo SETEC extraídos de planilha eletrônica enviada pela SETEC em 07/02/2017, elaborada a partir de consultas específicas no SISTEC. Dados do registro IFRN extraídos do SUAP Ensino.

Dentre as divergências encontradas, verifica-se a formulação do cálculo dos indicadores pela SETEC, que buscou repetir alguns indicadores do TCU. Por exemplo, a SETEC considera:

- Taxa de Retenção = Índice de Retenção do Fluxo Escolar (TCU);
- Taxa de Conclusão = Relação Concluintes/Aluno (TCU); e
- Taxa de Saída com Êxito = Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (TCU).

Entretanto, no caso do IFRN, os indicadores do TCU e do TAM são calculados com referência no ano civil enquanto os indicadores de permanência e êxito são calculados considerando o ano letivo. Em particular, para o ano 2016, como o ano letivo do IFRN ainda não finalizou, os dados relativos ao ano ainda são parciais.

Para o cálculo dos indicadores do IFRN, foram consideradas as informações dos cursos técnicos e superiores. Foram excluídos os dados das modalidades FIC e pós-graduação, por tratarem-se de ofertas com regimes acadêmicos diferenciados (fora de seriação). Portanto, esta é a principal causa das diferenças encontradas.

O quadro 65 apresenta o resumo dos resultados dos indicadores de permanência e êxito dos estudantes, calculados pela SETEC/MEC.

Quadro 65 – Resumo dos resultados dos indicadores de permanência e êxito dos estudantes, calculados pela SETEC/MEC.

Indicadores		Exercícios				
		2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Taxa de Conclusão	11,95	48,98	*	*	*
	Taxa de Evasão	6,80	8,95	*	*	*
	Taxa de Matrícula Ativa Regular	37,62	42,40	*	*	*
	Taxa de Matrícula Ativa Retida	43,62	40,05	*	*	*
	Índice de Permanência e Êxito	49,57	51,00	*	*	*
	Índice de Efetividade Acadêmica	21,34	11,77	*	*	*
	Taxa de Saída com Êxito	63,68	48,98	*	*	*
	Taxa de Retenção	55,42	44,60	*	*	*

* Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.

Fonte: Dados fornecidos pela CGPG/SETEC/MEC via planilha eletrônica em 07/02/2017.

II.4. Outros indicadores de desempenho

Em relação a outros indicadores, apenas o indicador Relação Aluno por Professor é implementado pela SETEC, utilizando o conceito de aluno-equivalente, previsto no § 1º do art. 8º da Lei nº 11.892/2008, regulamentado pela Portaria nº 818/2015-MEC e pela Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC. Em 2016, o IFRN implementou o cálculo do indicador, apresentado a seguir no quadro 66.

Quadro 66 – Resumo comparativo entre outros indicadores de desempenho calculados pela SETEC e os registrados pelo IFRN.

Indicador		Valor SETEC	Valor IFRN
Acadêmicos	Relação Aluno por Professor	21,67	21,94

Fonte: Dados do cálculo SETEC extraídos de planilha eletrônica enviada pela SETEC em 07/02/2017, elaborada a partir de consultas específicas no SISTEC e SIAPE. Dados do registro IFRN extraídos do SUAP Gestão.

Apesar das diferenças nos dados acadêmicos do SISTEC, os valores mostram-se próximos para este indicador. A aproximação se dá graças ao cálculo de aluno-equivalente, que minimiza as discrepâncias ocorridas com os cursos da modalidade FIC, apontadas na página 296 deste relatório.

O quadro 67 apresenta o resumo dos resultados de outros indicadores de desempenho, calculados pela SETEC/MEC.

Quadro 67 – Outros indicadores de desempenho, calculados pela SETEC/MEC.

Indicadores		Exercícios				
		2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Relação Alunos por Professor	21,67	20,58	*	*	*

Fonte: Dados fornecidos pela CGPG/SETEC/MEC via planilha eletrônica em 07/02/2017.

* Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.

Anexo III – Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e notas explicativas

Relatório em PDF encaminhado isoladamente ao TCU via sistema e-Contas.

Anexo IV – Declarações de integridade

Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Juscelino Cardoso de Medeiros, CPF nº 283.066.944-49, Contador, exercido na Pró-Reitoria de Administração declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Natal(RN), 31 de dezembro de 2016.

Juscelino Cardoso de Medeiros

CPF nº 283.066.944-49

Pró-Reitor de Administração do IFRN

Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Juscelino Cardoso de Medeiros, CPF nº 283.066.944-49, Contador, exercendo o cargo de Pró-Reitor de Administração declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Natal/RN, 31 de dezembro de 2016.

Juscelino Cardoso de Medeiros

CPF nº 283.066.944-49

Pró-Reitor de Administração do IFRN

Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

Declaração da área da UPC responsável pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores

DECLARAÇÃO

Eu, Auridan Dantas de Araújo, CPF nº 221.839.904-06, Odontólogo, exercendo o cargo de Diretor de Gestão de Pessoas do IFRN, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores do IFRN obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram acesso ou entregaram suas declarações de bens e rendas junto a esta DIGPE e COGPE's dos *Campi* para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Natal/RN, 31 de dezembro de 2016.

Auridan Dantas de Araújo

221.839.904-06

Diretor de Gestão de Pessoas do IFRN

Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

Modelo 2 - Declaração de integridade das informações do Orçamento Federal Anual no SIOP

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Natal(RN), 16 de fevereiro de 2017.

Juscelino Cardoso de Medeiros

CPF nº 283.066.944-49

Contador

Reitoria - IFRN

Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Declaração do Contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte			158155
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Realização do cálculo da AMORTIZAÇÃO de intangíveis , uma vez que o sistema de controle patrimonial deste IFRN encontra-se em fase de conclusão para operacionalizar essa demanda. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Natal (RN)	Data	16/02/2017
Contador Responsável	Cláudio César Antunes Florêncio	CRC nº	6.266 RN

Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

O processo de conformidade contábil no âmbito desta UPC é realizado pelo contador responsável por cada *Campus*, uma vez que esse Órgão adotou o sistema de execução orçamentária e financeira de forma descentralizada. O registro é feito mensalmente sob a supervisão do contador da Reitoria, que, em casos pontuais de afastamento dos responsáveis diretos – férias, licenças e demais afastamentos, executa tal procedimento.

A conformidade contábil é realizada através da análise de documentos e demonstrativos contábeis, bem como dos auditores do SIAFI, que subsidiam com as informações necessárias para o seu registro de forma satisfatória.

No decorrer do exercício de 2016, houve algumas ocorrências. Entretanto, na sua grande maioria, foram resolvidas dentro do período de fechamento de cada mês. Por outro lado, o Órgão

registrou, extraordinariamente, algumas restrições contábeis que não foram sanadas dentro do período de fechamento de cada mês, mas que tiveram os seus ajustes realizados no início do mês subsequente.

Por ocasião do encerramento do exercício de 2016, esta UPC registrou a restrição contábil de equação 299, concomitantemente à equação 280, que não resultou em restrição contábil. Essas equações foram pontuais num único *Campus* e nasceram (interligadas) no dia 29/12/2016. O contador deste Órgão realizou os ajustes dentro do prazo estabelecido – 02/01/2017, através da NL 13 e PA 94 na UG 152711/26435, entretanto, ainda persistiram por ocasião do encerramento do exercício. Diante desse panorama, o contador do Órgão realizou as regularizações pertinentes no exercício seguinte, através da 2017NL000001 sanando definitivamente tal restrição.

Anexo V - Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

No quadro 68 são apresentadas as informações sobre os projetos desenvolvidos pela FUNCERN – Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN. Regida pela Lei 8.958/94, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, sediada em Natal, no Rio Grande do Norte. É constituída por pessoas jurídicas, tendo sido fundada por oito instituidores em 19 de novembro de 1998, com o objetivo de apoiar as ações de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional do IFRN, contribuindo, dessa forma, com o desenvolvimento educacional e tecnológico do RN.

A FUNCERN é credenciada junto aos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência e Tecnologia (MCT), ao Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições Federais de Ensino Superior (CONFIES) e à Associação Brasileira de Instituições de Pesquisas Tecnológicas (ABIPTI), sendo reconhecida como entidade de utilidade pública em nível estadual e municipal.

Quadro 68 - Relação dos projetos desenvolvidos com a contratação de fundações de apoio.

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO RN						
CNPJ:		02.852.277/0001-78						
Página na Internet:		www.funcern.br						
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
1	2	01.10.0604.00	CV	CONVÊNIO: FUNCERN/IFRN/FINEP/PETROBRAS/SEEC-RN CAMPUS NATAL CENTRAL COORDENADOR: MÁRIO TAVARES DE O. C. NETO OBJETO: Transferência de recursos financeiros, pela CONCEDENTE (FINEP) ao CONVENIENTE (FUNCERN), para a execução do Projeto intitulado " Implantação de um Programa de Divulgação e Promoção de Atividades Tecnológicas do Setor de Petróleo e Gás junto a alunos da Rede de Ensino médio do Rio Grande do Norte". OBS: Recursos provenientes da FINEP	30/11/2010	29/01/2016	955.870,14	0,00
2	2	6000.0080059.12.4	CV	CONVÊNIO FUNCERN/IFRN/PETROBRAS. CAMPUS NATAL CENTRAL COORDENADORA: MARIA ROSIMAR DE SOUSA OBJETO: Promover o fortalecimento e consolidação dos programas de formação dos alunos dos cursos técnicos do IFRN, desenvolvidos por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos - PFRH III OBS: Recursos provenientes da PETROBRAS.	16/04/2013	30/04/2016	9.758.700,00	975.870,00
3	3	002/2011	CV	CONVÊNIO FUNCERN/IFRN/SEBRAE. COORDENADORA: ANA MARIA RAMOS VELASQUE OBJETO: Convênio para desenvolvimento de ações de cooperação e apoio técnico, financeiro e gerencial pelos convenientes, em parceria, de acordo com chamada nº 002/2010 - SEBRAE/RN, para a implantação de incubadora de empresas específicas para área de Cultura e Arte, no Campus da Cidade Alta do IFRN da cidade de Natal. OBS: Recursos provenientes do SEBRAE/RN	15/03/2011	31/03/2016	30.000,00	0,00
4	3	001/2012	CV	CONVÊNIO: FUNCERN/IFRN/SEBRAE. COORDENADOR: MAX MILLER DA SILVEIRA OBJETO: Convênio para desenvolvimento de ações de cooperação e apoio técnico, financeiro e gerencial	15/05/2012	15/11/2016	30.000,00	15.000,00

				pelos convenentes, em parceria, de acordo com chamada nº 002/2011 - SEBRAE/RN, para implantação de uma incubadora de empresas específicas com foco nos arranjos produtivos locais da região Seridó, priorizando os setores da indústria de confecção, nos segmentos de bordados, bonelaria e têxtil; os setores do agronegócio, no segmento da pecuária e laticínios; além do segmento da TI-Tecnologia da informação, no <i>Campus</i> do IFRN da cidade de Caicó/RN. OBS: Recursos provenientes do SEBRAE/RN				
5	3	004/2012	CV	CONVÊNIO: FUNCERN/IFRN/SEBRAE. <i>CAMPUS</i> JOÃO CÂMARA COORDENADORA: VANESSA DESIDÉRIO OBJETO: Convênio para desenvolvimento de ações de cooperação e apoio técnico, financeiro e gerencial pelos convenentes, em parceria, de acordo com chamada nº 002/2011 - SEBRAE/RN, para implantação de uma incubadora de empresas específicas com foco nos arranjos produtivos locais da região do Mato Grande, priorizando os setores do agronegócio, no segmento da pecuária, extrativismo, cajucultura e apicultura, além do segmento da TI-Tecnologia da informação, no <i>Campus</i> do IFRN da cidade de João Camara/RN. OBS: Recursos provenientes do SEBRAE/RN	15/05/2012	15/11/2016	30.000,00	15.000,00
6	2	003/2012	CV	CONVÊNIO: FUNCERN/IFRN/SEBRAE. COORDENADOR: FRANCISCO SÉRGIO DE ALMEIDA NETO OBJETO: Convênio para desenvolvimento de ações de cooperação e apoio técnico, financeiro e gerencial pelos convenentes, em parceria, de acordo com chamada nº 002/2011 - SEBRAE/RN, para implantação de uma incubadora de empresas específicas com foco nos arranjos produtivos locais da região do Alto Oeste, priorizando os setores do agronegócio, nos segmentos do beneficiamento do leite e beneficiamento do mel; os setores do agronegócio nos segmentos da ovinocaprinocultura e pecuária; além do segmento da TI-Tecnologia da informação, no <i>Campus</i> do IFRN da cidade de Pau dos Ferros/RN. OBS: Recursos provenientes do SEBRAE/RN	15/05/2012	15/11/2016	30.000,00	0,00
7	2	001/2015	CV	CONVÊNIO: FUNCERN/IFRN/SEBRAE COORDENADOR: SAMIR CRISTINO DE SOUZA OBJETO: Convênio para o desenvolvimento do ANPROTEC 01/2014 para	10/10/2015	10/10/2017	290.000,00	30.000,00

				incubadoras de empresas, com o objetivo de selecionar e apoiar projetos de implementação e/ou obtenção da Certificação no Modelo CERNE - Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos para a Incubadora ITNC - Incubadora Tecnológica Natal Central, sediada no <i>Campus</i> Central do IFRN. OBS: Recursos provenientes da SEBRAE.				
8	2	003/2015	CV	CONVÊNIO: FUNCERN/IFRN/SEBRAE COORDENADOR: DIEGO ÂNGELO DE ARAÚJO GOMES OBJETO: Convênio para Selecionar e apoiar projetos de implementação e/ou obtenção da Certificação no modelo CERNE - Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos para a Incubadora ITMO - Incubadora Tecnológica de Mossoró, sediada no <i>Campus</i> Mossoró do IFRN.. OBS: Recursos provenientes do SEBRAE.	10/10/2015	10/10/2017	164.497,00	48.403,00
9	3		CV	CONVÊNIO: FUNCERN/IFRN/WEG COORDENADOR: AUGUSTO CÉSAR FIALHO VANDERLEY OBJETO: Convênio Acordo de Cooperação e Intercâmbio Científico e Tecnológico firmado com a Empresa Weg no campo das técnicas e tecnologias de informática e automação industrial, cobrindo áreas de interesse comum, com base nas Leis nº 8.248/2001, 10.176/2001 e 11.077/2014 e Decreto nº 5.906/2006. OBS: Recursos materiais provenientes da Empresa WEG	14/10/2010	31/12/2019	144.267,65	0,00
1	3	068/2015	CT	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: FUNCERN/IFRN COORDENADOR: WILDE KREPKE LEIROS OBJETO: contratação da FUNCERN para prestação de serviços para elaboração e realização de concurso público para provimento de cargos técnico-administrativos integrantes do Plano de Carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação (PCCTAE) estabelecido pela Lei nº 11.091/2005. OBS: Recursos provenientes do IFRN	15/06/2015	15/06/2016	1.397.438,21	0,00
2	3	081/2015	CT	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: FUNCER/IFRN COORDENADOR: WILDE KREPKE LEIROS OBJETO: contratação da FUNCERN para prestação de serviços para elaboração e realização de concurso público para provimento de cargos de professor integrantes do Plano de Carreira do Magistério do	27/07/2015	27/07/2016	1.248.459,37	355.810,92

				Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. OBS: Recursos provenientes do IFRN				
3	3	128/2015	CT	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: FUNCERN/IFRN CAMPUS NATAL - CIDADE ALTA COORDENADORA: MARYLAND DE BRITO SILVA OBJETO: contratação da FUNCERN para realização do Projeto de Extensão de apoio à 3ª Mostra de Cinema de Gostoso. OBS: Recursos provenientes do IFRN/Ministério do Turismo	06/11/2015	05/01/2016	204.610,00	0,00
4	2	207/2014	CT	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: FUNCER/IFRN/MIN. SAÚDE COORDENADOR: ROBINSON LUIS DE SOUZA ALVES OBJETO: contratação da FUNCERN para realização do Projeto Plataforma Integrada da Rede Observatório Nacional de Recursos Humanos em Saúde do Brasil e dos Profissionais de Saúde do Mercosul e da Rede de Negociação. OBS: Recursos provenientes do MIN. SAÚDE	27/11/2014	26/11/2017	3.500.000,00	0,00
5	3	131/2016	CT	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: FUNCERN/IFRN/ ECONOMIA SOLIDÁRIA COORDENADOR: MARIA SOARES DE MACEDO OBJETO: Capacitação e apoio a mulheres e jovens de baixa renda de empreendimentos solidários de Natal/RN e Mossoró/RN OBS: Recursos provenientes do IFRN/ MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO	30/09/2016	29/09/2018	1.991.952,00	1.991.952,00
6	3	176/2016	CT	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: FUNCERN/IFRN COORDENADOR: GUSTAVO ANDRÉ PEREIRA DE BRITO OBJETO: Contratação da Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento tecnológico do RN - FUNCERN para realização do Projeto de Pesquisa/Extensão de execução de evento científico de recreação e Laser "28º Encontro Nacional de Recreação e Laser - ENAREL". OBS: Recursos provenientes do IFRN/ MINISTÉRIO DOS ESPORTES	10/11/2016	09/03/2017	100.273,52	100.273,52
Totais							19.876.067,89	3.532.309,44

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
01.10.0604.00	CV	0,00		0,00	20	0,00
6000.0080059.12.4	CV	0,00		0,00	2	67.200,00
002/2011	CV	0,00		0,00	1	0,00
001/2012	CV	0,00		0,00	2	0,00
004/2012	CV	0,00		0,00	1	0,00
003/2012	CV	0,00		0,00	1	0,00
001/2015	CV	0,00		0,00	1	0,00
003/2015	CV	0,00		0,00	1	0,00
	CV	0,00		0,00	1	0,00
068/2015	CT	0,00	-	0,00	125	305.712,80
081/2015	CT	0,00	-	0,00	126	328.185,00
128/2015	CT	0,00	-	0,00	35	2.220,00
207/2014	CT	0,00	-	0,00	36	530.000,00
131/2016	CT	0,00	-	0,00	33	10.800,00
176/2016	CT	0,00	-	0,00	209	0,00

Fonte: FUNCERN